



PDI

Plano de Desenvolvimento Institucional

Centro Universitário FAI

2025 - 2029



APRESENTAÇÃO

O presente Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI é uma síntese do que se pretende alcançar no período de 2025 - 2029, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394/96. É um planejamento, tendo em vista as inovações e a evolução das tecnologias e dos processos pedagógicos e gerenciais necessários na gestão da Instituição de ensino superior e no aprimoramento contínuo, visando ao desenvolvimento local e regional.

Tendo a relevância desse documento, salienta-se que o mesmo possui aspecto globalizante e unificador das ações desenvolvidas. Com base neste entendimento, a Instituição empreendeu esforços para sua construção, abrangendo a comunidade interna e externa, através de seminários com os técnicos administrativos, docentes e representantes da comunidade regional. Estão previstas linhas básicas das ações de desenvolvimento, visando auxiliar aquelas que estão voltadas para o fazer pedagógico.

O PDI busca traçar os caminhos a serem seguidos pela Instituição nos próximos cinco anos, dentro dos princípios estratégicos levantados, aproveitando suas potencialidades e oportunidades de ambiente acadêmico, tecnológico e científico.

O Centro Universitário FAI, mantido pela UCEFF – Unidade Central de Educação FAI Faculdades, é uma instituição comprometida com o desenvolvimento e transformação da comunidade na qual está inserida e cada vez mais procura firmar-se e afirmar através da educação, buscando substancial produção de conhecimento, pois, somente o conhecimento, reflexão e crítica possibilitam a integração das dimensões individual e coletiva, gerando competência e criatividade e, portanto, desenvolvimento humano.

Este PDI está estruturado de acordo com a legislação do SINAES, com as diretrizes do INEP e com as orientações da DAES, buscando facilitar a análise das informações que garantirão a sustentabilidade da UCEFF, cumprindo atividade fim que é oferecer ensino de qualidade. As informações foram organizadas em cinco eixos que contemplam as dez dimensões do SINAES, contudo está preservado as particularidades referentes à organização acadêmica e características regionais que devem ser atendidas.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Região de abrangência e localização dos polos do Centro Universitário FAI	25
Figura 2 - Organização da avaliação.....	76
Figura 3 - Mapa da abrangência do Programa Rotas.....	145
Figura 4 – Organograma da Estrutura organizacional.....	159

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Crescimento dos Cursos de Graduação Presencial e Alunos matriculados.....	46
Gráfico 2 - Crescimento dos Cursos de Graduação EAD e Alunos matriculados.....	47
Gráfico 3 – Número de bolsas do Programa de Iniciação Científica – PIC (2021 a 2029).	104
Gráfico 4 – Número de Grupos de Estudo, Pesquisa e Extensão – GEPE (2021 a 2029).....	107
Gráfico 5 – Número de projetos de pesquisa (2016 a 2023).....	110

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Cursos de graduação oferecidos (modalidade presencial).....	15
Quadro 2 – Cursos de graduação oferecidos (Modalidade EAD).....	17
Quadro 3 – Desempenho das Escolas Estaduais do Extremo Oeste de SC no IDEB	24
Quadro 4 – Cursos de Graduação, Modalidade Presencial.....	45
Quadro 5 - Expansão dos Cursos de Graduação – PDI 2025–2029.....	48
Quadro 6 - Cursos de pós-graduação.....	50
Quadro 7 - Expansão dos Cursos de Pós-Graduação – PDI 2025-2029	51
Quadro 8 - Projeção de Abertura de Unidades/Polo:.....	52
Quadro 9 - Cursos Presenciais Híbridos Semestrais (com até 20% de carga horária EAD).....	56
Quadro 10 - Cursos Presenciais Híbridos Modulares (com até 40% de carga horária EAD).....	56
Quadro 11 - Cursos EAD - Metodologia EAD Híbridos.....	70
Quadro 12 - Cursos EAD - Metodologia EAD Híbridos Sequenciais.....	71
Quadro 13 - Cursos EAD Híbridos Trimestrais.....	71
Quadro 14 - Cursos EAD - Metodologia EAD com provas presenciais.....	72
Quadro 15 - Relação da equipe de Produção do Nead com as responsabilidades de cada função.....	89
Quadro 16 – Relação das bolsas de Iniciação Científica – Linhas de Pesquisa/ano.	102
Quadro 17 – Relação dos Grupos de Estudo, Pesquisa e Extensão – Linhas de pesquisa/ano.....	105
Quadro 18 – Número de projetos com parecer consubstanciado aprovado do Comitê de Ética em Pesquisa.....	108
Quadro 19 - Expansão dos Cursos de Extensão – PDI 2024 a 2029.....	119
Quadro 20 - Ações dos cursos do Centro Universitário FAI em prol da comunidade...	203

SUMÁRIO

CAPÍTULO I APRESENTAÇÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FAI.....	12
1 A INSTITUIÇÃO - O CENTRO UNIVERSITÁRIO FAI.....	12
1.1 MANTENEDORA.....	12
1.1.1 BASE LEGAL DA MANTENEDORA.....	12
1.2 MANTIDA.....	12
1.2.1 BASE LEGAL DA MANTIDA.....	13
1.3 HISTÓRICO DE DESENVOLVIMENTO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FAI....	13
2 O CONTEXTO EXTERNO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FAI.....	20
2.1 A INSERÇÃO REGIONAL.....	20
3 PERFIL INSTITUCIONAL DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FAI.....	26
3.1 MISSÃO.....	26
3.2 VISÃO.....	26
3.3 VALORES.....	26
3.4 OBJETIVOS INSTITUCIONAIS.....	27
3.5 DIFERENCIAIS INSTITUCIONAIS.....	28
CAPÍTULO II PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI.....	33
1 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	33
1.1 PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	33
1.2 ENGAJAMENTO DA COMUNIDADE ACADÊMICA	36
1.3 RESULTADOS POSITIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO	38
1.4 RELATANDO MELHORIAS DA AUTOAVALIAÇÃO	39
1.5 AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO DA IES	41
2 DESENVOLVIMENTO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FAI	43
2.1 OBJETIVOS DO PDI	43
2.2 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA	43
2.3 PORTFÓLIO ATUAL DE CURSOS DE GRADUAÇÃO	45
2.3.1 CRESCIMENTO DO NÚMERO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL	45
2.3.2. CRESCIMENTO DO NÚMERO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO À DISTÂNCIA	46
2.4 PLANO DE EXPANSÃO DA GRADUAÇÃO	48

2.5 PORTFÓLIO ATUAL DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	49
2.6 PLANO DE EXPANSÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO	51
2.7 ESTUDO PARA IMPLANTAÇÃO DE POLOS EM EAD	51
CAPÍTULO III PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI	53
1 O MODELO ACADÊMICO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FAI	53
1.1 PRINCÍPIOS QUE ORIENTAM A VIDA ACADÊMICA NO CENTRO UNIVERSITÁRIO FAI	57
1.2 O PERFIL DO DOCENTE E DO EGRESSO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FAI	57
1.2.1 PERFIL DO EGRESSO:.....	58
1.2.2 PERFIL DO DOCENTE	60
2 POLÍTICAS ACADÊMICAS PARA GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO PRESENCIAL E A DISTÂNCIA	62
2.1 POLÍTICAS PARA O ENSINO DE GRADUAÇÃO	62
2.1.1. POLÍTICAS DE ENSINO	65
2.1.2 AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A GRADUAÇÃO	67
2.2 A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO CENTRO UNIVERSITÁRIO FAI	67
2.2.1 POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	68
2.2.2 MODELO DA OFERTA DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....	70
2.2.3 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM PARA A MODALIDADE EAD	73
2.2.4 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM PARA A MODALIDADE EAD - LIGA	74
2.2.5 A TUTORIA	77
2.2.5.1 Tutoria online	78
2.2.5.2 Professor Tutor	79
2.2.5.3 Competências dos Tutores	80
2.2.6 A GESTÃO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	81
2.2.6.1 Núcleo de Educação a Distância (NEaD)	82
2.2.6.2 Equipe Multidisciplinar	83
2.2.7 MATERIAIS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS E DE APOIO	84
2.2.8 COMPONENTES CURRICULARES NA MODALIDADE EAD	85
2.2.9 CONTROLE, PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO	86
2.3 POLÍTICAS PARA PÓS-GRADUAÇÃO	92
2.3.1 AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA PÓS-GRADUAÇÃO	95
3 A PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO CENTRO UNIVERSITÁRIO FAI ...	96

3.1 POLÍTICAS DE PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA.....	96
3.1.1 OS GRUPOS DE PESQUISA E EXTENSÃO ATIVOS NO CENTRO UNIVERSITÁRIO FAI	98
3.1.2 AÇÕES ACADÊMICO ADMINISTRATIVAS PARA A PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA.....	100
3.2 POLÍTICAS DE ESTÍMULO À DIFUSÃO DAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS	111
3.2.1 AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA DIFUSÃO DAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS.....	111
4 A EXTENSÃO NO CENTRO UNIVERSITÁRIO FAI.....	113
4.1 POLÍTICAS DE EXTENSÃO.....	113
4.1.1 AÇÕES ACADÊMICO ADMINISTRATIVAS PARA A EXTENSÃO	115
4.1.2 ESPAÇOS DE FORMAÇÃO PARA APLICAÇÃO DAS POLÍTICAS EXTENSIONISTAS	116
4.1.3. A CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO – A FORMA COMO A EXTENSÃO ENTRA NO CURRÍCULO DOS CURSOS PRECISA SER DESCRITA, PARA O CUMPRIMENTO DAS DCN DE EXTENSÃO.....	117
4.1.4 IMPLANTAÇÃO DE CURSOS DE EXTENSÃO	119
CAPÍTULO IV A RESPONSABILIDADE SOCIAL NO CENTRO UNIVERSITÁRIO FAI	120
1 POLÍTICAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	120
1.1 AÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL	122
1.2 POLÍTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL	126
1.3 AÇÕES VOLTADAS À CULTURA, À MEMÓRIA CULTURAL, PRODUÇÃO ARTÍSTICA E PATRIMÔNIO CULTURAL.....	126
1.4 AÇÕES AFIRMATIVAS EM DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, DA DIVERSIDADE E DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL.....	128
1.5 AÇÕES AFIRMATIVAS EM DEFESA DO MEIO AMBIENTE	129
CAPÍTULO V A EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO CENTRO UNIVERSITÁRIO FAI ...	134
1 POLÍTICAS E AÇÕES DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA	134
CAPÍTULO VI O ATENDIMENTO AO ESTUDANTE NO CENTRO UNIVERSITÁRIO FAI	139
1 POLÍTICAS DE APOIO E ATENDIMENTO AO ESTUDANTE	139
1.1 PROGRAMAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE	139
1.1.1 PROGRAMA DE FORMAÇÃO INICIAL – NIVELAMENTO.....	140

1.1.2 PROGRAMAS DE MONITORIA.....	141
1.1.3 BOLSAS DE ESTUDOS/FINANCIAMENTO ESTUDANTIL.....	141
1.1.4 APOIO PSICOPEDAGÓGICO	142
1.1.5 LOCAÇÃO DE IMÓVEL	142
1.1.6 PROGRAMA DE ESTÁGIO.....	143
1.1.7 PROGRAMA ROTAS	143
1.2 AÇÕES DE INTERNACIONALIZAÇÃO E MOBILIDADE ACADÊMICA	144
1.3 ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL.....	149
1.4 POLÍTICAS E AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS.....	149
1.4.1 ATUAÇÃO DOS EGRESSOS DA IES NO AMBIENTE SOCIOECONÔMICO	150
CAPÍTULO VII O MODELO DE GESTÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FAI ...	155
1 POLÍTICAS DE GESTÃO	155
1.1 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA.....	155
1.1.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	155
1.1.2 ÓRGÃOS COLEGIADOS – COMPETÊNCIAS E COMPOSIÇÃO	159
1.1.3 ÓRGÃOS EXECUTIVOS DA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR	160
1.1.4 ÓRGÃOS ESPECIAIS DE ASSESSORIA.....	160
1.1.5 ÓRGÃO EXECUTIVOS DA ADMINISTRAÇÃO BÁSICA.....	161
1.1.6 ÓRGÃOS SUPLEMENTARES E DE APOIO.....	162
1.1.6.1 ADMINISTRATIVO.....	162
1.1.6.2 ACADÊMICO.....	163
1.1.7 ÓRGÃOS DE APOIO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS	164
1.2 GESTÃO INSTITUCIONAL.....	165
1.2.1 AUTONOMIA DA IES EM RELAÇÃO À MANTENEDORA	165
1.2.2 RELAÇÕES DE PARCERIA COM A COMUNIDADE	165
1.3 A OPERACIONALIZAÇÃO DA GESTÃO	170
1.3.1 SISTEMA DE REGISTRO ACADÊMICO	170
1.3.2 GESTÃO FINANCEIRA	172
1.3.2.1 Relação entre planejamento financeiro e gestão institucional	172
1.3.2.2 Sustentabilidade financeira.....	173
1.3.2.3 ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS	177
1.3.2.4 Do termo de cooperação	178
1.3.2.4.1 Regime de cooperação entre instituições de ensino	178

1.4 POLÍTICAS DE GESTÃO DE PESSOAS	180
1.4.1 CORPO DOCENTE E TUTORIAL.....	180
1.4.1.1 Política de Formação e Capacitação Docente	180
1.4.1.2 Política de formação continuada dos tutores presenciais e a distância	184
1.4.1.3 Titulação do corpo docente.....	185
1.4.1.4 Plano de carreira e gestão do corpo docente.....	186
1.4.1.5 Regime de trabalho do corpo docente	188
1.4.1.6 Substituição eventual de professores.....	188
1.4.1.7 Incentivo à produção docente.....	189
1.4.2 O CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO.....	189
1.4.2.1 Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo	189
1.4.2.2 Plano de cargos e carreira dos técnico-administrativos	191
1.4.2.3 Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico- administrativo	193
CAPÍTULO VIII DIALOGANDO COM A COMUNIDADE INTERNA E EXTERNA .	195
1 POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE INTERNA E EXTERNA	195
1.1 A COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE INTERNA.....	195
1.2 A COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE EXTERNA.....	198
CAPÍTULO IX AMBIENTES DE TRABALHO E ESTUDO NO CENTRO UNIVERSITÁRIO FAI – INFRAESTRUTURA FÍSICA	205
1.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS.....	205
1.2 SALAS DE AULA	208
1.3 AUDITÓRIO	210
1.4 ESPAÇOS DOS PROFESSORES.....	210
1.4.1 SALAS DOS PROFESSORES E TUTORES	210
1.5 ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES.....	211
1.6 INFRAESTRUTURA DA CPA.....	212
1.7 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS.....	212
1.8 BIBLIOTECA	213
1.8.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA	213
1.8.1.1 Instalações para o Acervo	213
1.8.1.2 Ambientes de Estudo Individuais e em Grupo	214

1.8.1.3 Espaços para Técnico-Administrativos	214
1.8.2 O ACERVO	215
1.8.2.1 ACERVO POR ÁREA DO CONHECIMENTO	215
1.8.3 Serviços e Informatização	216
1.8.3.1 INFORMATIZAÇÃO DO ACERVO E DA BIBLIOTECA.....	217
1.8.3.2 BASE DE DADOS	218
1.8.3.3 EMPRÉSTIMOS.....	219
1.8.3 AÇÕES DE CONTINGÊNCIA NA BIBLIOTECA	220
1.8.4 PLANO DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO.....	221
1.9 RECURSOS DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	222
1.9.1 INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA.....	225
1.9.2 INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE	227
1.9.3 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	229
1.9.4 PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS.....	232
1.10 AMBIENTES LABORATORIAIS E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS	234
1.10.1 SALAS DE APOIO DE INFORMÁTICA	246
1.11 ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E ACESSIBILIDADE NO CENTRO UNIVERSITÁRIO FAI	247
1.11.1 OS ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA	247
1.11.2 A ACESSIBILIDADE ÀS PESSOAS NO CENTRO UNIVERSITÁRIO FAI ...	248
ANEXOS	249
ANEXO I - DEMONSTRATIVO DE CONVÊNIOS	250
ANEXO II - ESTRUTURA FÍSICA INSTALADA	285
ANEXO III - INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA	333

CAPÍTULO I

APRESENTAÇÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FAI

1 A INSTITUIÇÃO - O CENTRO UNIVERSITÁRIO FAI

1.1 MANTENEDORA

Mantenedora	Unidade Central de Educação FAI Faculdades - UCEFF
--------------------	--

1.1.1 BASE LEGAL DA MANTENEDORA

Endereço	Rua Carlos Kummer, nº 100 - Bairro Universitário - Itapiranga/SC CEP: 89896-000
Razão social	Unidade Central de Educação FAI Faculdades - UCEFF
Registro no cartório	Constituída em 17 de junho de 2000, registrada no Cartório de Títulos e Documentos de Itapiranga, Estado de Santa Catarina, sob o Nº 344, em 20 de junho de 2000.
CNPJ	03.882.782/0001-28

1.2 MANTIDA

Mantida	CENTRO UNIVERSITÁRIO FAI
Endereço	Rua Carlos Kummer, nº 100 - Bairro Universitário - Itapiranga/SC CEP: 89896- 000
Endereço Eletrônico	E-mail: reitoria.itapiranga@uceff.edu.br Página na Internet: https://www.uceff.edu.br/
Telefones:	(49) 3678-8700
Portaria de Credenciamento	Portaria nº 892, de 25 de Julho de 2017
Reitor	Leandro Sorgato
Pró-Reitora Acadêmica	Alexandra Franchini Raffaelli
Pró-Reitor Administrativo	Cleonir Paulo Theisen

1.2.1 BASE LEGAL DA MANTIDA

A instituição, atendendo às condições necessárias, solicitou o credenciamento do Centro Universitário, conforme previsto na Resolução n.º 1, de 20 de janeiro de 2010, sendo credenciada no mês de julho de 2017, conforme publicação no Diário Oficial da União pela Portaria n.º 892, de 25 de julho de 2017.

A transformação em Centro Universitário contribuiu, significativamente, para o crescimento e fortalecimento da instituição no contexto regional, e para o aperfeiçoamento contínuo dos processos de gestão acadêmica.

1.3 HISTÓRICO DE DESENVOLVIMENTO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FAI

A SEI – Sociedade Educacional de Itapiranga, mantenedora da FAI – Faculdade de Itapiranga, foi constituída em 17 de junho de 2000, sendo seus atos constitutivos registrados no Cartório de Títulos e Documentos de Itapiranga, Estado de Santa Catarina, sob o n.º. 344, em 20 de junho de 2000, CNPJ: 03.882.782/0001-28, na rua Carlos Kummer n.º 100, Bairro Universitário, Itapiranga, Santa Catarina. A partir daquela data desenvolveram-se os trabalhos de concepção e da elaboração dos projetos institucionais e político pedagógicos dos cursos, que seriam oferecidos.

O Projeto da FAI - Faculdade de Itapiranga foi protocolado na Secretaria do Ensino Superior do Ministério da Educação - SESu, em Brasília, em setembro de 2000, com os Cursos de Administração com Habilitação em Recursos Humanos e Comércio Exterior, Ciências Contábeis e Normal Superior com Habilitação em Anos Iniciais e Educação Infantil.

Na época a faculdade iniciou suas atividades nas instalações do Colégio Integrado de Itapiranga, sita a Rua da Matriz n.º. 351, Centro.

Em janeiro de 2001, os Cursos de Administração com Habilitação em Recursos Humanos e Comércio Exterior, foram avaliados pela Comissão do MEC, analisando a estrutura, proposta curricular, objetivos e docentes. Seguindo os trâmites, o Curso de Administração foi autorizado pela Portaria n.º. 1578 de 19 de julho de 2001. O processo seletivo foi elaborado e o primeiro vestibular foi realizado no dia 29 de julho de 2001. A aula inaugural foi proferida pelo Presidente da Instituição, no dia 06 de agosto de 2001.

Em 17 de fevereiro de 2003 foi inaugurado o primeiro bloco da sede própria, no Bairro Universitário, Rua Carlos Kummer, número 100.

Desde 2002, a instituição oferece cursos de especialização e aperfeiçoamento, que muito têm contribuído para promover o crescimento e desenvolvimento da região e o aprimoramento dos egressos.

O credenciamento da IES foi publicado pela Portaria n.º 1.368 de 30 de setembro de 2011. Atualmente, o Centro Universitário FAI possui 16 cursos de graduação na modalidade presencial, na metodologia híbrida: Administração, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia de Produção, Engenharia Civil, Fisioterapia, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Pedagogia e Psicologia. E 28 cursos na modalidade EaD: Administração, Agronomia, Agronegócio, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Ciências Contábeis, Educação Física (Lic), Engenharia de Produção, Engenharia Mecânica, Estética e Cosmética, Fisioterapia, Gestão Comercial, Gestão da Tecnologia da Informação, Gestão Financeira, Gestão de Recursos Humanos, História, Letras - Português/Inglês, Letras - Português/Literatura, Logística, Marketing, Nutrição, Pedagogia, Processos Gerenciais, Quiropraxia, Redes de Computadores, Sistemas de Informação e Sistemas para Internet - UX Design. Cabe destacar que os processos de reconhecimento dos Cursos de Graduação apresentaram conceitos 4 e 5, destacando o curso de Odontologia que obteve nota máxima em todos os indicadores. Além disso, os cursos que já participaram do ENADE apresentaram CPC satisfatórios. O exposto reforça a nossa corresponsabilidade com todos os cursos do Centro Universitário FAI com frequência análise dos documentos que regem o curso seguindo sempre o perfil do egresso.

Pretende-se com seus cursos em ambas modalidades, contribuir para a qualidade da formação profissional, atendendo as necessidades de recursos humanos das empresas, organizações e instituições da região. A formação de empreendedores também se faz necessária para o crescimento e diversificação das atividades socioeconômicas, com maior ampliação e capacitação de setores, como o de serviços, para melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

Neste contexto, a instituição atendendo às condições necessárias, solicitou o credenciamento do Centro Universitário, conforme previsto na Resolução Nº 1, de 20 de janeiro de 2010, o qual foi credenciado no mês de julho de 2017 conforme

publicação no Diário Oficial pela Portaria nº 892, de 25 de julho de 2017. Este ato contribuiu para o crescimento e fortalecimento da instituição no contexto regional, levando ao aperfeiçoamento contínuo dos processos de gestão acadêmica.

Diante disso, a IES mobilizou estudantes, professores, colaboradores, membros da CPA e também lideranças locais para dialogar referente ao reposicionamento da IES, especialmente relacionado à marca FAI. Após amplas discussões, definiu-se a alteração do nome da Mantenedora da IES para: **UCEFF – Unidade Central de Educação FAI Faculdades Ltda.** Neste documento atualizado, iremos nos referir ao Centro Universitário FAI, bem como, nos demais documentos da IES, seus programas, as unidades polos e a sua apresentação sendo utilizado para o marketing, a sigla UCEFF.

Desde então, a instituição vem realizando um processo gradativo de implantação da nova estrutura acadêmica com adequação dos processos de gestão, da infraestrutura física, dos órgãos colegiados e da implantação do novo modelo acadêmico, com ênfase na educação híbrida e modalidade EAD.

Lista-se a seguir, as Portarias de Autorização, Reconhecimento ou de Renovação de Reconhecimento dos cursos de graduação oferecidos na modalidade presencial:

Quadro 1 – Cursos de graduação oferecidos (modalidade presencial)

Curso	Ato de Autorização	Reconhecimento Renovação	Conceito
Administração	Portaria Nº. 1.578, de 19 de julho de 2001.	Portaria Nº 204, de 25/06/2020. Renovação de Reconhecimento	4
Arquitetura e Urbanismo	Portaria Nº 119, de 15 de março de 2013.	Portaria Nº 301, de 06/01/2022. Renovação de Reconhecimento	5
Agronomia	Portaria Nº. 2.411, de 11 de agosto de 2004.	Portaria Nº 134, de 01/03/2018 Renovação de Reconhecimento	4
Biomedicina	Portaria interna Nº 166, de 12 de setembro de 2024.	---	---
Ciências Contábeis	Portaria Nº 2.719, de 12 de dezembro de 2001.	Portaria Nº 204, de 25/06/2020. Renovação de Reconhecimento	5
Direito	Portaria Nº 1.314, de 17 de julho de 2006.	Portaria Nº 204, de 25/06/2020 Renovação de Reconhecimento	4
Educação Física	Portaria Nº 82 de 21 de setembro de 2018 (NDI)	Portaria Nº 276, de 02 de agosto de 2023.	4
Enfermagem	Portaria Nº 1664, de 20 de outubro de 2021.	---	5
Engenharia de Produção	Portaria Nº 540, de 23 de outubro de 2013.	Portaria Nº 248, de 06/01/2022. Renovação de Reconhecimento	5
Engenharia Civil	Portaria Nº 372, de 30 de agosto de 2011.	Portaria Nº 915, de 27/12/2018. Renovação de Reconhecimento	4

Fisioterapia	Portaria interna Nº 167, de 12 de setembro de 2024.	---	---
Medicina Veterinária	Portaria Nº 910, de 13 de novembro de 2006.	Portaria Nº 134, de 01/03/2018. Renovação de Reconhecimento	5
Nutrição	Portaria interna Nº 165, de 12 de setembro de 2024.	---	---
Odontologia	Portaria Nº 700, de 18 de outubro de 2018.	Portaria Nº 424, de 02 de agosto de 2023.	5
Pedagogia	Portaria Nº 943, de 22 de novembro de 2006.	Portaria Nº 915, de 2/12/2018. Renovação de Reconhecimento	5
Psicologia	Portaria Nº 1081, de 24 de setembro de 2021.	---	5

Fonte: Dados do e-Mec e da IES (2025).

Frente a sua caminhada e maturidade institucional, obtida na oferta de cursos presenciais e a partir de experiências com componentes curriculares e atividades na modalidade EAD, a IES solicitou o credenciamento para a oferta de Educação a Distância junto ao MEC. O processo de credenciamento iniciou em 2017, e no mês de março de 2019, recebeu a comissão do INEP. Na oportunidade foi apresentado um projeto inovador para a modalidade de Educação à Distância, baseado na metodologia híbrida e através da disponibilização de uma trilha de conhecimentos que proporciona autonomia e incentiva o protagonismo acadêmico.

A autorização para o credenciamento obteve nota 5, e em 01 de novembro de 2019 foi publicada a Portaria de credenciamento do Centro Universitário FAI para a oferta de cursos superiores na modalidade de Educação a Distância.

Diante disso, a partir da aprovação dos Conselhos Superiores, CONSUNI e CONSEPE, realizou-se a criação e aprovação de oferta dos cursos a distância. Em 2020, a UCEFF optou pela oferta de alguns destes cursos de graduação, distribuídos entre os polos e a sede. Outrossim, aprovou-se as parcerias para os polos de apoio presencial com a Unetri de Barracão – PR, a UCEFF Palmital, a UCEFF Santa Maria e a abertura de sedes próprias em São Miguel do Oeste/SC e Frederico Wesphalen/RS e Concórdia/SC.

O Quadro 02, a seguir, lista o Ato Autorizativo, Reconhecimento e local de oferta dos cursos de graduação EaD.

Quadro 2 – Cursos de graduação oferecidos (Modalidade EAD)

Curso	Ato de Autorização	Reconhecimento/ Renovação	Ofertas do curso/local	Conceito
Administração	Portaria N° 73 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	Portaria N° 235, de 18 de junho de 2024.	Sede - Centro Universitário FAI Polo UCEFF Unidade Central Polo UCEFF Palmital UCEFF São Miguel do Oeste UCEFF Frederico Westphalen	4
Agronomia	Portaria N° 75 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	Portaria N° 23, de 14 de janeiro de 2025.	Sede - Centro Universitário FAI	5
Agronegócio	Portaria N° 02 de 04 de fevereiro de 2025		Sede - Centro Universitário FAI	
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Portaria N° 76 de 04 de novembro de 2019 (NDI)		Sede - Centro Universitário FAI Polo UCEFF Unidade Central UCEFF São Miguel do Oeste UCEFF Frederico Westphalen	5
Arquitetura e Urbanismo	Portaria N° 77 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	–	Sede - Centro Universitário FAI Polo UCEFF Palmital	5
Biomedicina	Portaria N° 78 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	Portaria N° 568, de 15 de outubro de 2024.	Sede - Centro Universitário FAI Polo UCEFF Unidade Central UCEFF São Miguel do Oeste UCEFF Frederico Westphalen	5
Ciências Contábeis	Portaria N° 80 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	Portaria N° 179, de 06 de maio de 2024.	Sede - Centro Universitário FAI Polo UCEFF Palmital UCEFF São Miguel do Oeste UCEFF Frederico Westphalen	4
Educação Física (Lic)	Portaria N° 03 de 04 de fevereiro de 2025		Sede - Centro Universitário FAI	
Engenharia de Produção	Portaria N° 84 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	–	Sede - Centro Universitário FAI Polo UCEFF Palmital UCEFF São Miguel do Oeste UCEFF Frederico Westphalen	5
Engenharia Mecânica	Portaria N° 86 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	–	Sede - Centro Universitário FAI Polo UCEFF Palmital	5
Estética e Cosmética	Portaria N° 88 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	–	Sede - Centro Universitário FAI Polo UCEFF Palmital UCEFF São Miguel do Oeste UCEFF Frederico Westphalen	5
Fisioterapia	Portaria N° 90 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	–	Sede - Centro Universitário FAI Polo UCEFF Unidade Central	5

Curso	Ato de Autorização	Reconhecimento/ Renovação	Ofertas do curso/local	Conceito
Gestão Comercial	Portaria N° 92 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	–	Sede - Centro Universitário FAI Polo UCEFF Unidade Central Polo UCEFF Palmital UCEFF São Miguel do Oeste UCEFF Frederico Westphalen	
Gestão Financeira	Portaria N° 46 de 13 de março de 2023 (NDI)	–	Sede - Centro Universitário FAI Polo UCEFF Unidade Central Polo UCEFF Palmital UCEFF São Miguel do Oeste UCEFF Frederico Westphalen	
Gestão de Recursos Humanos	Portaria N° 104 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	–	Sede - Centro Universitário FAI Polo UCEFF Unidade Central Polo UCEFF Palmital UCEFF São Miguel do Oeste UCEFF Frederico Westphalen	
Gestão da Tecnologia da Informação	Portaria N° 93 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	–	Sede - Centro Universitário FAI Polo UCEFF Unidade Central UCEFF São Miguel do Oeste UCEFF Frederico Westphalen	
História	Portaria N° 94 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	–	Sede - Centro Universitário FAI Polo UCEFF Unidade Central Polo UCEFF Palmital UCEFF São Miguel do Oeste UCEFF Frederico Westphalen	
Letras - Português/Inglês	Portaria N° 51 de 13 de março de 2023 (NDI)	–	Sede - Centro Universitário FAI Polo UCEFF Unidade Central Polo UCEFF Palmital UCEFF São Miguel do Oeste UCEFF Frederico Westphalen	
Letras - Português/Literatura	Portaria N° 48 de 13 de março de 2023 (NDI)	–	Sede - Centro Universitário FAI Polo UCEFF Unidade Central Polo UCEFF Palmital UCEFF São Miguel do Oeste UCEFF Frederico Westphalen	
Logística	Portaria N° 96 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	–	Sede - Centro Universitário FAI Polo UCEFF Unidade Central Polo UCEFF Palmital UCEFF São Miguel do Oeste UCEFF Frederico Westphalen	
Marketing	Portaria N° 97 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	–	Sede - Centro Universitário FAI Polo UCEFF Unidade Central Polo UCEFF Palmital UCEFF São Miguel do Oeste UCEFF Frederico Westphalen	

Curso	Ato de Autorização	Reconhecimento/ Renovação	Ofertas do curso/local	Conceito
Nutrição	Portaria N° 99 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	Portaria N° 240, de 19 de junho de 2024	Sede - Centro Universitário FAI Polo UCEFF Unidade Central UCEFF São Miguel do Oeste	5
Pedagogia	Portaria N° 100 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	Portaria N° 245, de 19 de junho de 2024	Sede - Centro Universitário FAI Polo UCEFF Palmital UCEFF São Miguel do Oeste UCEFF Frederico Westphalen	4
Processos Gerenciais	Portaria N° 101 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	Portaria N° 42 de 31 de março de 2023 (NDI)	Sede - Centro Universitário FAI Polo UCEFF Unidade Central UCEFF São Miguel do Oeste UCEFF Frederico Westphalen	
Quiropraxia	Portaria N° 103 de 08 de outubro de 2020 (NDI)	–	Polo UCEFF Unidade Central	4
Redes de Computadores	Portaria N° 105 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	–	Polo UCEFF Palmital	
Sistemas de Informação	Portaria N° 107 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	Portaria N° 235, de 18 de junho de 2024	Sede - Centro Universitário FAI Polo UCEFF Palmital	
Sistemas para Internet - UX Design	Portaria N° 50 de 13 de março de 2023 (NDI)	–	Sede - Centro Universitário FAI Polo UCEFF Unidade Central Polo UCEFF Palmital UCEFF São Miguel do Oeste UCEFF Frederico Westphalen	

Fonte: Dados do e-MEC e da IES, (2025).

2 O CONTEXTO EXTERNO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FAI

2.1 A INSERÇÃO REGIONAL

O Centro Universitário FAI assume em sua missão, o compromisso com a responsabilidade social, prevendo o processo evolutivo da sociedade em que está inserida. E, o ponto de partida acentua-se na compreensão dos aspectos sociais, das potencialidades regionais e produtivas encontradas e que incidem na dinamização das condições regionais e no melhor aproveitamento das atividades inerentes à sua área de atuação. É por meio da oferta de cursos que atendem as demandas regionais, que destaca-se a preocupação com os setores primários das regiões de abrangência da UCEFF.

A busca sistemática da excelência educacional e a melhoria contínua tendo como foco sempre o estudante e o desenvolvimento da região, faz da instituição um modelo no ensino de qualidade. A instituição implementa um efetivo processo de gestão focado na responsabilidade social, caracterizado pela condução ética e transparente dos negócios. Sua atuação socialmente responsável está em perfeita sintonia com os objetivos comerciais e financeiros de uma empresa: como organismo social, a UCEFF cumpre, ao mesmo tempo, as funções de obter lucro e a de interagir, de maneira sadia e proativa, com a comunidade. A inter-relação da instituição com a comunidade contribui para o desenvolvimento da região, criando demandas, gerando mais empregos como também capacitando profissionais para atender as necessidades das empresas, e formando profissionais éticos e com responsabilidade social.

A responsabilidade social da instituição é sempre pensada em uma perspectiva de longo prazo, discutindo internamente os seus valores, princípios, assim como a razão de sua própria existência e tem claro o papel que pretende desempenhar, hoje e amanhã, no mercado educacional, de trabalho e na sociedade. O trabalho desenvolvido pela UCEFF na área educacional reflete o seu compromisso com a responsabilidade social. A Instituição tem como componentes da sua função social, entre outros:

- A preocupação quanto à qualidade da formação dos seus estudantes e dos serviços prestados;
- A modernização dos processos de ensino aprendizagem;

- A permanente promoção de valores éticos;
- A realização de programas de incentivos à comunidade acadêmica;
- O estabelecimento de parcerias com instituições públicas e privadas; e
- O foco na proposta de uma cultura socialmente responsável, com base nos atributos inegociáveis de ética, transparência, profissionalismo, proatividade, valorização da diversidade e da liberdade de expressão e pensamento, respeito ao meio ambiente e prática do consumo responsável.

A resolução de problemas e de demandas da comunidade na qual a instituição está inserida fortalece o compromisso institucional com o desenvolvimento da região. Entidades sem fins lucrativos também são comumente atendidas pela UCEFF. As ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social desenvolvidos pela UCEFF são:

- a) **UCEFF na Escola** é uma iniciativa voltada para o fortalecimento da comunidade escolar, tanto pública quanto particular, por meio de ações integradas que visam atender às diversas necessidades da educação básica.
- b) **UCEFF nas empresas:** A parceria entre a Uceff e empresas regionais desempenha um papel fundamental no desenvolvimento econômico e social das comunidades. Além da Instituição promover benefícios especiais aos colaboradores, facilitando o acesso ao ensino superior, ao unir o conhecimento acadêmico com as demandas e inovações do mercado, essas colaborações possibilitam a criação de soluções práticas, fortalecem a capacitação profissional e incentivam a pesquisa aplicada. Para as empresas, essas parcerias trazem acesso a novos talentos e tecnologias, enquanto a Uceff ganha em relevância, proporcionando aos seus estudantes experiências reais e alinhadas às necessidades locais. Juntas, ambas constroem um ecossistema que impulsiona a competitividade regional e o crescimento sustentável da região.
- c) **Feira das Profissões:** o evento tem o intuito de oferecer aos estudantes uma visão ampla sobre diferentes áreas de atuação profissional e os caminhos possíveis para ingressar no mercado de trabalho. Durante a visita, profissionais de diversas áreas, como saúde, engenharia, tecnologia, e ciências agrárias e sociais aplicadas, compartilharam suas experiências e trajetórias, esclarecendo dúvidas sobre os desafios e oportunidades de cada carreira. Além disso, foram discutidos temas como formação acadêmica, demandas do mercado e habilidades necessárias para o sucesso em cada campo. A feira proporcionou aos estudantes a oportunidade de explorar profissões, auxiliando na escolha futuras com maior clareza e conhecimento.

As políticas de inclusão social estabelecidas pela UCEFF têm como objetivo principal proporcionar condições de acesso ao ensino superior, tendo como perspectiva básica, direitos e oportunidades iguais para todos os cidadãos. A inclusão social é promovida pela UCEFF através de convênio dos seguintes programas:

PROUNI: O Programa Universidade para Todos oportuniza aos estudantes carentes o acesso a recursos do governo federal em forma de bolsa de estudo.

FIES: oportuniza o acesso ao estudante às linhas de financiamentos educacionais com juros subsidiados.

Bolsa FUMDES: Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior, bolsa do estado de Santa Catarina.

Programa Bolsa Fidelidade: Desconto de-percentual para egressos da IES que cursam uma segunda graduação ou pós-graduação.

Bolsa Família: desconto nas mensalidades para estudantes de uma mesma família e também para os professores e técnicos administrativos e seus dependentes.

Programa Rotas: Oferece auxílio financeiro no transporte coletivo para estudantes que utilizam de outros municípios.

Desenvolvimento de programas, eventos e projetos de extensão com enfoque na perspectiva da **Educação Especial/Inclusiva**, voltados especialmente aos professores da Educação Básica.

Oferta do **Programa de Nivelamento** para os acadêmicos ingressantes dos cursos de graduação.

Garantia da **acessibilidade digital** para a comunidade acadêmica.

Estímulo e fortalecimento contínuo da inserção de ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico racial nas práticas institucionais.

Garantia de profissionais contratados para **Atendimento Educacional Especializado (AEE)** que contribuem de forma direta no auxílio e acompanhamento dos acadêmicos que possuem alguma deficiência, contemplando, inclusive, a atuação de Profissional Intérprete de LIBRAS em todas as atividades de que participem estudantes surdos.

Visando a efetivação destas políticas, foi criado o Núcleo de Acessibilidade em Ação e o Núcleo dos Direitos Humanos com o objetivo de assegurar as condições para utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos diversos espaços e ambientes institucionais.

Nos encontramos num contexto desafiador, o qual nos impulsiona e ao mesmo tempo reverbera para que possamos reorganizar este PDI considerando as contínuas e dinâmicas mudanças, exigindo das pessoas e organizações flexibilidade para

evoluirmos e avaliarmos os paradigmas e se adaptar à nova conjuntura. Nesse contexto, a instituição necessita estar em sintonia com essa realidade e implementar ações para a capacitação e formação de profissionais comprometidos com os avanços da sua área de atuação.

A base econômica da região gira em torno da agropecuária, com destaque à avicultura, bovinocultura de leite, suinocultura, cultivo de milho, fumo e outros produtos agrícolas, bem como turismo. Na cidade estão instaladas agroindústrias, com abatedouros e derivados, as quais comercializam praticamente toda produção no mercado externo e constituem-se em uma grande base empregadora de mão-de-obra.

Nesse contexto, a Instituição consolida-se e engaja-se nos desafios advindos da dinâmica do Ensino Superior, buscando contribuir com o desenvolvimento humano, profissional e científico na sua região de abrangência. Destaca-se o projeto desenvolvido nos cursos de gestão através do **Laboratório de Práticas Empreendedoras**. Ao atender tais propósitos, o Centro Universitário contribui para a diminuição do constante fluxo da população, que encontra oportunidades de formação e trabalho e, conseqüentemente, permanece na região.

A região do extremo oeste catarinense é reconhecida como um polo de ensino, principalmente por ter um dos menores índices de analfabetismo do Brasil, atestado pelo Censo do IBGE e por destacar-se nos resultados dos processos avaliativos desenvolvidos pelo MEC, desde a Educação Básica. Conforme dados apresentados pelo censo do IBGE, o Município de Itapiranga possui um índice de analfabetismo inferior a 1% do total da população e está situado ao lado de São João do Oeste que é referenciado como um dos municípios mais alfabetizados do Brasil.

Quadro referência das colocações das escolas estaduais do extremo oeste de Santa Catarina:

Quadro 3 – Desempenho das Escolas Estaduais do Extremo Oeste de SC no IDEB

10 MELHORES - ENSINO MÉDIO

ideb Índice de Desenvolvimento da Educação Básica



E.E.B MADRE BENVENUTA (SÃO JOÃO DO OESTE): 5,6
 E.E.B HUMBERTO MACHADO (ITAPIRANGA): 5,6
 E.E.B SÃO LOURENÇO (IPORÃ DO OESTE): 5,4
 CEDUP PADRE AFONSO ROBL (SÃO BENTO DO SUL): 5,4
 E.E.B RAIMUNDO CORREA (SEARA): 5,3
 E.E.B PROF LUIZ SANCHES B. DA TRINDADE (XAVANTINA): 5,2
 E.E.B FREI CRESPIM (OURO): 5,2
 EEB PE BALDUÍNO RAMBO (TUNAPOLIS): 5,1
 E.E.B PROF CECILIA LOTIN (BARRA BONITA): 5,1
 EEB OSCAR MAJOLO (SÃO MIGUEL DA BOA VISTA): 5,1
 E.E.B NICOLAU SCHOENBERGER (CUNHATAÍ): 5,1
 EEB VIDAL RAMOS JÚNIOR (CONCÓRDIA): 5,1

10 MELHORES - ANOS FINAIS

ideb Índice de Desenvolvimento da Educação Básica



ESCOLA AGRÍCOLA MUNICIPAL CARLOS HEINS FUNKE (JOINVILLE): 7,4
 COLÉGIO POLICIAL MILITAR FELICIANO NUNES PIRES - UNIDADE PEDRO II (BLUMENAU): 7,0
 ESCOLA MUNICIPAL PASTOR HANS MULLER (JOINVILLE): 6,9
 E.E.B SÃO BENTO (SÃO BENTO DO SUL): 6,8
 CENTRO DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE MAFRA (MAFRA): 6,7
 COLÉGIO POLICIAL MILITAR FELICIANO NUNES PIRES (LAGES): 6,7
 E.M PROF VIRGINIA SOARES (JOINVILLE): 6,7
 E.M.E.B LOTEAMENTO AMIZADE (JARAGUÁ DO SUL): 6,7
 CENTRO EDUCATIVO ITAIÓPOLIS (ITAIÓPOLIS): 6,7
 E.E.B FELICIANO NUNES PIRES (FLORIANÓPOLIS): 6,6
 ESCOLA MUNICIPAL INTEGRAL BELA VISTA (ITAPIRANGA): 6,6
 EMEB ALBERTO BAUER (JARAGUÁ DO SUL): 6,6
 ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR ORESTES GUIMARÃES (JOINVILLE): 6,6
 EMEB ONDINA NEVES BLEYER (LAGES): 6,6
 EMEF PADRE BRUNO LINDEN (MASSARANDUBA): 6,6
 ESCOLA MUNICIPAL NÚCLEO DEOLINDO ZILJO (SEARA): 6,6

10 MELHORES - SÉRIES INICIAIS

ideb Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

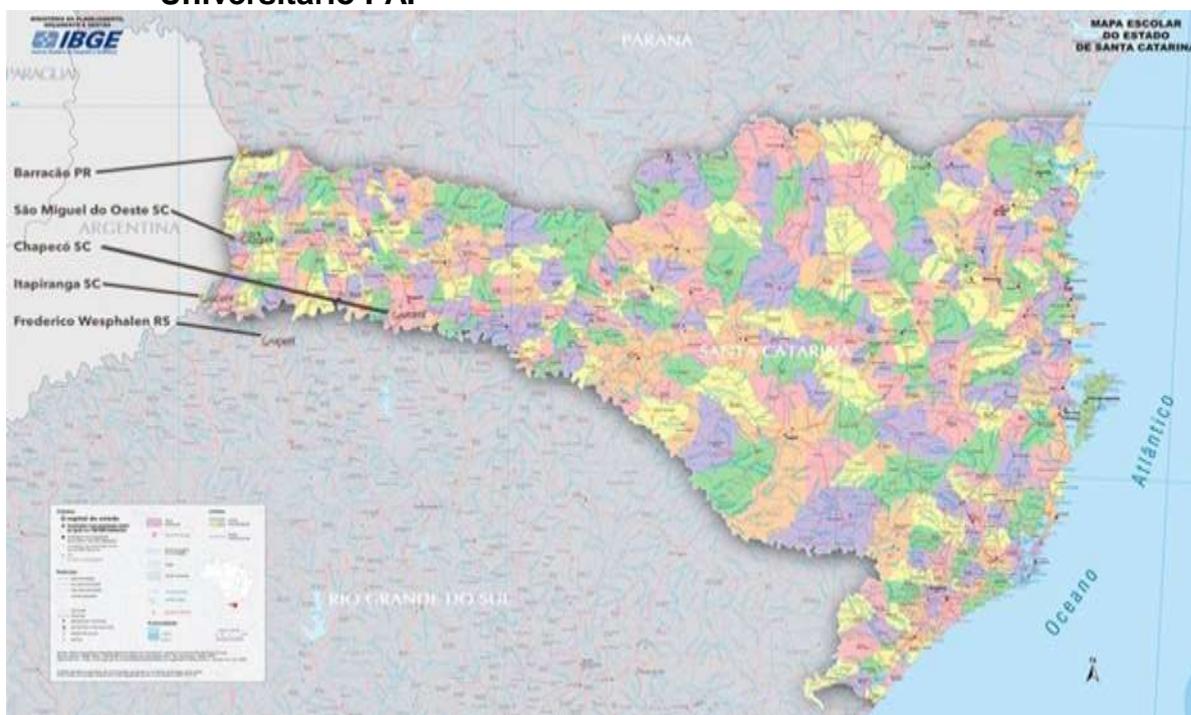


ESCOLA MUNICIPAL ADOLPHO BARTSCH (JOINVILLE): 8,4
 ESCOLA MUNICIPAL PASTOR HANS MULLER (JOINVILLE): 8,1
 CENTRO INTEGRADO DE ENSINO FUNDAMENTAL CIEF (IPORÃ DO OESTE): 8,1
 E.B.M IMIGRANTES (CONCÓRDIA): 8,1
 E.M PROF. VIRGINIA SOARES (JOINVILLE): 8,0
 CENTRO EDUCACIONAL BOM PASTOR (ITUPORANGA): 8,0
 ESCOLA MUNICIPAL SÃO ROQUE (TIMBÓ): 7,9
 ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA MAGDALENA MAZZOLLI (JOINVILLE): 7,9
 EEF PORTO NOVO (ITAPIRANGA): 7,8
 ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ISABEL SILVEIRA MACHADO (JOINVILLE): 7,8
 ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA LAURA ANDRADE (JOINVILLE): 7,8
 GRUPO ESCOLAR PAULO FREIRE (ARABUTÃ): 7,8
 GEM MARIA MELANIA SIQUEIRA (CONCÓRDIA): 7,8
 EMEB CRISTINA MARCATTO (JARAGUÁ DO SUL): 7,8
 EMEB ANNA TOWE NAGEL (JARAGUÁ DO SUL): 7,8

Em resposta à sua responsável, incessante e provedora atuação, o Centro

Universitário FAI conta com amplo reconhecimento e respeito da comunidade em que está inserido e registra demanda crescente de candidatos, aos cursos, procedentes de municípios adjacentes. A IES recebe estudantes do estado de Santa Catarina, estado do Rio Grande do Sul, do estado do Paraná, Mato Grosso do Sul entre outros estados. A região de abrangência do Centro Universitário FAI é demonstrada na figura a seguir.

Figura 1 - Região de abrangência e localização dos polos do Centro Universitário FAI



A IES oferece para os estudantes, um ambiente favorável para a formação integral, com a construção do conhecimento comprometida com a ética, promovendo a cidadania e a crítica social. Visa atender as necessidades conforme a demanda, disponibilizando uma educação diferenciada e incentivando a inovação em prol de uma melhor qualidade de vida.

A instituição valoriza a cultura da colonização local, e, também, promove o conhecimento das diversidades culturais, a compreensão das diferenças, o respeito às identidades e a aceitação do multiculturalismo, contribuindo para o desenvolvimento científico, tecnológico, cultural, e, em especial, para a formação integral do ser humano.

Em suma, o Centro Universitário FAI supre a demanda regional (do extremo oeste catarinense, noroeste rio-grandense e sudoeste do Paraná) do Ensino Superior na formação de profissionais qualificados e na promoção da inclusão social.

3 PERFIL INSTITUCIONAL DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FAI

3.1 MISSÃO

O Centro Universitário FAI, em sua missão, prima por “**oferecer uma educação comprometida com a formação humana, profissional e científica, contribuindo para o desenvolvimento regional, pautada na sustentabilidade e responsabilidade social**”.

3.2 VISÃO

Consolidar a IES como referência acadêmica nas áreas em que atua, na perspectiva de ser respeitada pela formação competente de seus egressos.

3.3 VALORES

O Centro Universitário FAI, como instituição comprometida com a consolidação do conhecimento, em prol de uma sociedade mais humana, norteia-se nos seguintes valores:

✓ **ÉTICA E PROFISSIONALISMO**: pautada por princípios de transparência, justiça social, solidariedade e responsabilidade com o bem público;

✓ **COMPROMETIMENTO**: pautado pelo reconhecimento às diferenças históricas, econômicas, culturais e sociais;

✓ **CIDADANIA**: fundamentada nos princípios da democracia, da ética, da responsabilidade social e do interesse coletivo, pautando-se sempre na própria condição humana;

✓ **EMPREENDEDORISMO**: essencial para construção de uma sociedade capaz de olhar e perceber as possibilidades de mudanças através da constante transformação da sociedade;

✓ **SUSTENTABILIDADE**: pautada pela responsabilidade social e ambiental;

✓ **EDUCAÇÃO HUMANIZADORA**: pautada no princípio de dignificação humana, por meio do trabalho, do conhecimento e do aprimoramento das relações individuais e sociais;

✓ **DIVERSIDADE CULTURAL**: valorizando os saberes e garantindo o

respeito a todas as pessoas, independentemente de suas distinções. Além de conhecer essas diferenças, é importante que todos tenham a oportunidade também de conviver com elas;

✓ **EQUIDADE:** pautada pelos princípios de justiça e igualdade nas relações sociais e nos processos de gestão.

3.4 OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

Para concretizar sua missão, o Centro Universitário FAI se propõe a desenvolver suas atividades por meio dos seguintes **objetivos**:

- Atuar no ensino médio, ensino de graduação, pós-graduação (*Lato Sensu*) e técnico (pós-médio), primando pela qualidade das atividades desenvolvidas;
- Fortalecer as condições para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa (iniciação científica) e extensão, de forma a garantir a integração com a comunidade e contribuir com o desenvolvimento regional;
- Promover um processo educativo que favoreça a formação pessoal e profissional, nas diferentes áreas do conhecimento, objetivando a participação no desenvolvimento econômico e social;
- Incentivar o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da inovação;
- Proporcionar a produção e difusão de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, que constituem a memória e o patrimônio da humanidade;
- Suscitar a formação de profissionais com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação;
- Fortalecer o movimento que envolve o ensino a distância, com ênfase no sistema híbrido de educação, de forma efetiva nas atividades da IES;
- Atuar em polos na região noroeste de RS, oeste de SC e Sudoeste de PR;
- Estimular o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, incentivando à produção acadêmica;
- Realizar parcerias com os diversos segmentos sociais, capazes de promover a responsabilidade socioambiental, a valorização e o estímulo artístico e cultural;
- Desenvolver ações que conduzam à renovação da instituição, mediante constante interlocução e intercâmbio com os diferentes atores sociais;
- Estimular a formação contínua e permanente dos docentes e técnicos administrativos, comprometendo-os com a visão institucional e o modelo de educação híbrida;

- Atuar de forma ética, promovendo a cidadania, a inclusão social, a promoção dos direitos humanos, a diversidade e a igualdade étnico-racial;
- Aperfeiçoar continuamente o Programa de Avaliação Institucional utilizando-o como instrumento de gestão e de melhoria institucional;

As **metas** contempladas no PDI previstas/implantadas estão articuladas de forma coerente com a missão institucional e os valores institucionais e com o cronograma estabelecido no Plano de Ação do PDI e com os resultados dos processos de avaliação institucional de forma a contribuir no desenvolvimento de ações institucionais internas, transversais a todos os cursos, e externas, por meio de projetos de responsabilidade social.

3.5 DIFERENCIAIS INSTITUCIONAIS

O projeto institucional apresentado é pautado no crescimento e evolução das duas décadas da IES. Desta forma, cabe salientar os diferenciais consolidados na instituição, com destaque para os seguintes aspectos:

a) No que se refere aos aspectos da infraestrutura:

- Infraestrutura de ponta para os cursos de graduação na área de Odontologia e Medicina Veterinária, ambos com atendimento ao público, contribuindo para as demandas municipais e regionais do setor público e privado.

- As propriedades conveniadas para os cursos de Medicina Veterinária e Agronomia que garantem o processo de ensino aprendizagem, bem como, a melhoria em diferentes áreas das propriedades que passam a ser um laboratório de aprendizagem tanto para o estudante quanto para o proprietário que modifica significativamente sua propriedade e produção mediante os conhecimentos compartilhados entre os docentes e discentes, durante as aulas.

- A estrutura laboratorial da UCEFF, que dentre as melhorias constantes que são desenvolvidas, destaca-se a instalação e manutenção dos laboratórios para todos os cursos que prestam significativos serviços para a comunidade.

- O acervo bibliográfico físico e digital, atualizado, disponível aos estudantes, na IES e online, todos os dias da semana;

- Os estudantes do curso de Direito recebem, gratuitamente, em todos os semestres, um combo de livros contemplando uma obra para cada componente curricular, bem como, acesso virtual dos conteúdos. O estudante ao final do curso terá um acervo de obras da área.

- O aparelhamento das salas com climatização, projetor multimídia e equipamento de som, uso de softwares e demais tecnologias que oportunizam as atividades para aulas práticas.

b) No que se refere à qualificação dos colaboradores, professores e técnico-administrativos:

- Implementação de política de treinamento contínuo para técnico administrativos (T&D) e docentes (CAD);

- Manutenção das ações de formação e capacitação docente continuamente. A UCEFF fomenta a capacitação pedagógica e continuada dos docentes, possibilitando o aperfeiçoamento da prática educativa em prol da qualidade da formação ofertada aos discentes;

- O incentivo dado aos docentes para a sua participação em eventos científicos, técnicos, culturais, tanto internos como externos.

- Estímulo à difusão dos conhecimentos, bem como a atualização em relação às inovações e tendências pedagógicas.

c) No que se refere à melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão:

- Atualidade das matrizes curriculares dos cursos de graduação, pensadas coletivamente pelas coordenações, NDEs e Colegiados de Cursos;

- Inserção da carga horária de extensão universitária na estrutura curricular dos cursos, de forma a aproximar a universidade dos desafios da sociedade. A curricularização da extensão permite que o estudante torne-se protagonista de sua aprendizagem no momento que permite sua inserção nas futuras áreas de atuação a partir dos projetos desenvolvidos em sala de aula. A troca de saberes entre a IES e a comunidade objetiva nos tornarmos referência em resolução de possíveis problemas sociais.

- Criação de estruturas pedagógicas, como a Comissão Mista Pedagógica (CMP) que junto a Equipe Multidisciplinar, que juntamente com as coordenações dos cursos, os colegiados e NDEs, estudam e orientam os professores sobre as possibilidades e as estratégias metodológicas inovadoras, contribuindo para a efetiva

implementação das matrizes curriculares por competência, enfatizando a utilização de novas tecnologias, ampliando e melhorando a qualidade do ensino.

- Avaliação institucional e acompanhamento constante das atividades pedagógicas, junto aos estudantes e professores, pela CPA e posterior análise dos relatórios gerados e implementação de melhorias.

- Organização e manutenção de grupos de pesquisa/iniciação científica nos diversos cursos, destinando carga horária aos docentes para realização destas atividades.

d) No que se refere à inserção na comunidade local e regional:

- Busca e manutenção de parcerias com entidades e instituições da região;
- Oferta de consultoria gerencial gratuita para comunidade empresarial e sociedade em geral;

- Manutenção do Laboratório de Práticas Empreendedoras da IES que busca consolidar o desafio do estudante em ressignificar os saberes e impulsionar a mudança a partir dos objetivos das empresas que buscam o serviço de forma gratuita na IES.

- Está institucionalizado no Centro Universitário FAI, de forma inovadora e exitosa, o programa UCEFF nas Escolas, o mesmo nos garante o selo de Responsabilidade Social. O programa atende escolas dos municípios do Oeste de Santa Catarina, Noroeste do Rio Grande do Sul e Sudoeste do Paraná. Totalizando nesses 14 anos de programa o atendimento de mais de 65 mil alunos da Educação Básica, pais e professores.

- O Programa Rotas tem como objetivo principal contribuir no deslocamento dos estudantes dos municípios vizinhos até o Centro Universitário FAI. Com este programa a Instituição visa manter e ampliar fronteiras de abrangência, buscando sua inserção em regiões mais distantes. Está institucionalizado um desconto para o acadêmico que se utiliza do Rotas.

e) No que se refere ao modelo de gestão do Centro Universitário FAI:

- A estrutura organizacional e administrativa do Centro Universitário FAI se divide em dois grandes grupos: a) Órgãos da Administração Superior e b) Órgãos de Administração Básica. Cada grupo de órgãos se estrutura segundo um caráter que orienta suas funções, suas competências e seu lugar na hierarquia da Instituição: deliberativo, consultivo, executivo e suplementar.

- Nas duas instâncias deliberativas está prevista a participação dos representantes da comunidade interna e externa.

- Da administração básica para a superior existe possibilidade de trânsito das informações, dos anseios e sugestões do corpo docente e discente, bem como o retorno para a base das discussões e deliberações havidas nos conselhos deliberativos.

- A gestão participativa, envolvendo todos os segmentos da comunidade acadêmica é a forma de permitir a manifestação de ideias e opiniões e de debater posições, no momento de tomada de decisões.

- Os princípios de gestão do Centro Universitário FAI podem ser assim resumidos?

a) O estudante é a prioridade.

Estratégias que demonstram a concretização deste princípio:

- Existência da CAA – Central de Atendimento ao Aluno.
- Implantação da Ouvidoria;
- Definição das atribuições dos setores que fazem interface com os estudantes.
- Informatização dos procedimentos de atendimento aos estudantes.
- Organização e publicação do Manual do Aluno, com informações da vida acadêmica.

b) Desenvolvimento contínuo das competências de todos os colaboradores.

Estratégias institucionais de realização:

- Implantação contínua de programa de formação continuada dos colaboradores técnico-administrativos e dos professores.
- Tornar conhecidas as principais atribuições dos setores administrativos da IES, para toda comunidade acadêmica;
- Publicizar o organograma e funcionograma da Instituição.

c) Gestão da operação – pedagógica, administrativa e financeira – apoiada por recursos de tecnologia.

Estratégias de implementação:

- Adoção, desenvolvimento e implementação de sistemas de gestão para as funções dos diferentes setores da instituição.
- Capacitação das equipes internas para uso de recursos de tecnologia.

- Informatização do maior número possível de procedimentos da área acadêmica.

d) Inovação como estratégia de organização e de funcionamento de todas as esferas da instituição.

Estratégias de implementação:

- Desenvolvimento entre as equipes de professores e técnico-administrativos da missão e visão de futuro da Instituição.

- Divulgação em diferentes espaços do Centro Universitário FAI a missão, a visão e os valores institucionais.

e) Agilidade e assertividade na tomada de decisões.

Estratégias de implementação:

- Definir com clareza os fluxos dos processos institucionais para facilitar a agilidade na tomada das decisões.

- Estabelecer os prazos a serem seguidos pelos coordenadores, professores e colaboradores no atendimento das demandas dos estudantes.

f) Melhoria contínua dos processos institucionais pela avaliação permanente.

Estratégias de implementação:

- Implementar avaliação institucional semestral.

- Analisar os resultados da avaliação e encaminhar as providências para as melhorias necessárias aos setores correspondentes.

Destacamos ainda que um dos diferenciais do Centro Universitário FAI é a metodologia híbrida. A IES possui uma Comissão Mista Pedagógica (CMP) que junto a Equipe Multidisciplinar estuda as possibilidades e as estratégias metodológicas, contribuindo para a otimização das matrizes, enfatizando a utilização de novas tecnologias, ampliando e melhorando a qualidade do ensino.

A Internacionalização e os intercâmbios do conhecimento desenvolvidos pelo Centro Universitário FAI, nos diferentes cursos de graduação, garantem a formação, impulsionam de forma efetiva as experiências, através da investigação e publicização do conhecimento. A imersão em diferentes culturas permite que se esteja atento às mudanças ambientais, socioeconômicas, tecnológicas, demográficas, políticas que possam impactar na sua futura área de atuação.

CAPÍTULO II

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI

1 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

1.1 PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A IES realiza a autoavaliação institucional desde o primeiro semestre de funcionamento. Aplicava-se aos discentes um questionário com relação à instituição em geral, serviços prestados e desempenho dos docentes. Os dados são tabulados e repassados para a Reitoria e as coordenações para os encaminhamentos necessários.

A partir de 2004, com a implantação do SINAES (Lei 10.861/2004), foi instituída a Comissão Própria de Avaliação (CPA), com representantes discentes, docentes, técnico-administrativos e da comunidade externa. Diante desta realidade, a autoavaliação tornou-se mais abrangente, sendo um processo incorporado às práticas diárias, fazendo parte da rotina da instituição de maneira sistemática. As ações envolvem desde a sensibilização das comunidades interna e externa até a análise ética e divulgação dos seus resultados, tudo com o objetivo de densificar uma verdadeira cultura de avaliação.

No seguimento do art. 3º da Lei 10.861/2004, a autoavaliação institucional está pautada nas 10 (dez) dimensões do SINAES, as quais foram distribuídas em 5 (cinco) eixos:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: contempla a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do SINAES e inclui, ainda, o Relato Institucional;

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: compreende as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES;

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa [iniciação científica], a Pós-Graduação [*lato sensu*] e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes), do SINAES;

Eixo 4 – Políticas de Gestão: considera as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES;

Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES.

Dessa maneira, a autoavaliação institucional é entendida como ação avaliativa dos processos e caminhos institucionais, já formalmente estabelecidos, de forma interativa. Evidencia o compromisso de uma prática de reflexão e de sistematização da atuação acadêmica em suas diferentes dimensões, de forma a consolidar-se como um instrumento de gestão institucional e de melhoria das ações acadêmico-administrativas do Centro Universitário FAI.

A autoavaliação do Centro Universitário FAI caracteriza-se como um instrumento fundamental para a garantia da qualidade institucional. Contempla uma perspectiva crítica e socialmente contextualizada com uma abordagem democrática, participativa, sistemática, processual e científica. Esse processo possibilita o autoconhecimento da instituição, detecta suas dificuldades, seus valores, problemas e oportuniza a tomada de decisões.

Nesse cenário, o projeto de autoavaliação da IES elenca como objetivo principal consolidar uma cultura de avaliação participativa, para o autoconhecimento e aperfeiçoamento do ensino, da pesquisa (iniciação científica), da extensão e da gestão no Centro Universitário FAI, por meio do binômio planejamento-avaliação. Ademais, propõe-se a alcançar os seguintes objetivos específicos:

- Aperfeiçoar as práticas institucionais visando à realização de sua missão e objetivos;
- Sensibilizar as comunidades interna e externa sobre a necessidade de autocrítica e revisão das ações projetadas, integrando-as aos processos de planejamento das ações futuras;
- Realizar o processo de autoavaliação institucional de maneira ética, coletiva, participativa e coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional e os Projetos Pedagógicos dos Cursos da IES;
- Colaborar para a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa (iniciação científica), da extensão e da gestão;
- Propiciar à comunidade acadêmica a autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios;
- Fortalecer o compromisso social da IES;

- Colaborar para a transparência da instituição como um todo, em seus diversos níveis;

O processo de autoavaliação institucional é dividido em 3 (três) etapas:

1. *preparação*: compreendeu a constituição da CPA, o planejamento, deu-se por meio da elaboração do projeto de avaliação, e a sensibilização da comunidade acadêmica.
2. *desenvolvimento*: consiste na concretização das atividades planejadas, sobretudo no que tange à coleta e tabulação de dados e informações necessárias à avaliação, a cada semestre letivo.
3. *consolidação*: refere-se à elaboração, divulgação e análise dos relatórios parciais e final, bem como contempla a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados, a fim de induzir uma melhoria da qualidade da IES.

Na condução da autoavaliação institucional, diferentes metodologias são utilizadas, entre elas: reuniões da CPA para discussão, planejamento e distribuição de tarefas; ações, em conjunto com a Agência de Marketing e Comunicação (ACIM), visando à divulgação das atividades desenvolvidas e dos resultados do processo avaliativo; sensibilização da comunidade, grupos focais; diálogo com os diferentes segmentos institucionais, por meio de reuniões, para apresentar e discutir o projeto de autoavaliação institucional e os resultados dos períodos anteriores; e aplicação de instrumentos de avaliação, tais como questionários e entrevistas, às comunidades interna e externa.

Durante o período de coleta de dados para a autoavaliação institucional, além da análise dos documentos oficiais da IES, os diversos segmentos (estudantes, docentes, membros do corpo técnico-administrativo e coordenadores) da comunidade acadêmica são instados a responderem questionários, contendo indagações acerca das diferentes dimensões institucionais.

Os questionários dirigidos à **comunidade acadêmica** são respondidos de maneira *online*, por meio do sistema utilizado pela IES, o qual permanece aberto para a coleta dos dados pelo período aproximado de 1 (um) mês. Mesmo antes da abertura, e com maior frequência durante ela, os diferentes segmentos são orientados a participar efetivamente da autoavaliação. Esse questionário facilita o processo de coleta de dados das informações dos discentes, docentes e técnicos- administrativos. À **comunidade externa** é aplicado o questionário indagando acerca da

responsabilidade social, comunicação e a imagem da IES. A apropriação desses resultados pela comunidade externa se dá por meio de acesso ao relatório que ficará disponível na biblioteca, no site da instituição, nos quadros murais, ainda, documentos informativos, notícias na imprensa falada e escrita e em reuniões de associações.

Para além disso, porém, esta prática tem-se consolidado como um elemento importantíssimo para a gestão acadêmica e administrativa, com tendências a assumir um papel cada vez mais destacado diante deste novo cenário institucional. Deste modo, o processo de autoavaliação consegue atender em sua integralidade às necessidades institucionais ao caracterizar-se com um instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas e, quando julga necessário, o Centro Universitário adota uma postura de redirecionamento de seus objetivos na busca de melhoria da qualidade das atividades institucionais desenvolvidas. Outrossim, a IES, por meio da CPA, promove diversas ações que mobilizam e sensibilizam os segmentos da comunidade acadêmica da importância e relevância da autoavaliação institucional, assim como a apropriação de seus resultados por esses segmentos.

1.2 ENGAJAMENTO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

Em obediência à Lei 10.861/2004, a instituição constituiu a sua Comissão Própria de Avaliação (CPA), órgão responsável pela condução dos processos de avaliação internos da IES, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP.

A comissão atua na coordenação, sensibilização e motivação da comunidade para a consecução e êxito do projeto de avaliação institucional. Nesse contexto, à luz das dimensões institucionais, elabora instrumentos de avaliação, tais como questionários, entrevistas e conversas informais a serem utilizados nos diversos momentos do processo, com a participação dos atores envolvidos, para depois sistematizar e compilar seus resultados em relatórios parciais e finais.

A comunidade acadêmica integra-se ao processo de autoavaliação da instituição de diferentes formas, seja participando de reuniões, palestras, entrevistas ou preenchimento de questionários avaliativos, seja como membro da CPA. Quanto a este último aspecto, visando a uma maior transparência e isenção, os membros da CPA são indicados pelas respectivas entidades representativas, sendo composta por

2 (dois) docentes, 2 (dois) discentes, 2 (dois) membros do corpo técnico-administrativo e 2 (dois) integrantes da comunidade externa.

Durante o período de coleta de dados para a autoavaliação institucional, os diversos segmentos da comunidade acadêmica são instados a responder questionários contendo indagações acerca das diferentes dimensões institucionais. Os **estudantes** são perguntados sobre (I) o desempenho próprio e do corpo docente, em cada componente curricular; (II) a metodologia de ensino e as formas de avaliação utilizadas;

(III) os setores administrativos e a infraestrutura; (IV) a atuação da coordenação do curso; (V) a responsabilidade social da IES; (VI) a comunicação com a sociedade e a gestão institucional; e (VII) a avaliação do curso.

Os **docentes** são indagados sobre (I) o planejamento e a avaliação institucionais; (II) a missão e o PDI; (III) a responsabilidade social da IES; (III) as políticas para o ensino, a pesquisa (iniciação científica) e a extensão; (IV) a autoavaliação da parte pedagógica e a avaliação sobre os estudantes; (V) a atuação da coordenação do curso; (VI) a comunicação com a sociedade; (VII) as políticas de pessoal; (VIII) a organização e gestão da instituição; (IX) a sustentabilidade financeira; e (X) os setores administrativos e a infraestrutura.

Os **membros do corpo técnico-administrativo** são questionados sobre (I) o desempenho próprio; (II) a organização e gestão institucionais; (III) as políticas de pessoal; (IV) a sustentabilidade financeira; (V) a responsabilidade social; (VI) a comunicação com a sociedade; (VII) a coordenação do setor; (VIII) a infraestrutura; e (IX) planejamento e avaliação institucionais.

Os **coordenadores** são perquiridos sobre (I) o planejamento e a avaliação institucionais; (II) a missão e o PDI; (III) a responsabilidade social da IES; (IV) a comunicação com a sociedade; (V) as políticas de pessoal; (VI) a organização e gestão da IES; (VII) a direção de ensino; (VIII) a sustentabilidade financeira; (IX) o desempenho próprio; (X) os setores administrativos e a infraestrutura; e (XI) o desempenho dos docentes do curso.

Por fim, a **comunidade externa** é indagada sobre a responsabilidade social, a comunicação e a imagem da IES perante a sociedade. Percebe-se a importância desse momento que oportuniza uma aproximação maior da IES com a comunidade externa.

É digno de registro que o processo de autoavaliação conta com expressiva participação da comunidade acadêmica, tendo em vista que significativo percentual

de todos os segmentos responde aos questionários aplicados, assim como atende aos chamados da CPA para as reuniões de exposição dos trabalhos.

Portanto, é possível concluir que o processo de autoavaliação está implantado na IES, e conta com a participação expressiva de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil. Outrossim, a comissão é composta por 2 membros de cada segmento, mantendo uma equiparidade de representantes. Ressalta-se, ainda, que o processo avaliativo abrange instrumentos de coleta de dados diversificados, pautando-se por atender as demandas e particularidades de cada segmento a ser avaliado. Ainda, a IES prima por promover diferentes estratégias que fomentem o engajamento crescente.

1.3 RESULTADOS POSITIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Uma etapa fundamental do processo avaliativo é a de sistematização, tratamento das informações e análise dos dados coletados na autoavaliação institucional e das avaliações externas. Cabe à CPA a realização dessas tarefas, cujos resultados servirão de subsídio para o redirecionamento das ações e formulação de políticas de gestão da IES. Como forma de aprimorar esse processo, podem ser utilizadas estratégias como o estudo comparativo com avaliações dos períodos anteriores e também entre instituições congêneres.

Igualmente importante é a divulgação das conclusões do processo de autoavaliação, porquanto oportuniza a apresentação pública e a discussão dos resultados atingidos nas etapas precedentes. Com esse escopo, diferentes instrumentos poderão ser utilizados, tais como reuniões, documentos informativos, seminários, murais espalhados pela sede, listas de e-mail (mala direta) e portal eletrônico da IES.

A divulgação ainda abrange o conhecimento, pelas comunidades interna e externa, das ações concretas efetivadas em decorrência dos resultados do processo avaliativo, o que se dá por meio do site da instituição, notícias na imprensa falada e escrita, entre outros recursos. Uma estratégia utilizada pela Reitoria é o Programa Integra UCEFF, o qual objetiva desenvolver a gestão da instituição com foco na orientação e integração da comunidade acadêmica.

Neste enfoque, a IES desenvolve o Programa “Bate-Papo com a Reitoria”, destinado aos estudantes, e oferecido aos familiares, docentes, técnico-

administrativos e egressos, ambos realizados em sala ambiente com foco na interatividade. Esta estratégia de conversação emergente possibilita à Reitoria agregar os dados coletados pela Avaliação Institucional, realizando a análise e os respectivos encaminhamentos com a comunidade acadêmica, visando à melhoria contínua da gestão institucional.

Cabe destacar ainda que os resultados das avaliações externas são levados ao conhecimento de todos os segmentos da comunidade acadêmica e servem de referência para o planejamento das ações, notadamente pelos Colegiados de Curso e NDEs.

As análises dos resultados do processo de autoavaliação institucional e das avaliações externas são apropriadas pelos atores da instituição, culminando no planejamento e execução das ações propostas no Plano de Ação do PDI, cuja continuidade será assegurada no Plano de Gestão do PDI do Centro Universitário. Conclui-se, portanto, que a divulgação das análises dos resultados do processo de autoavaliação institucional e das avaliações externas ocorre de maneira excelente para a comunidade acadêmica, além de haver a descrição de metodologia que possibilita a apropriação por todos os segmentos.

1.4 RELATANDO MELHORIAS DA AUTOAVALIAÇÃO

Os relatórios da avaliação institucional têm como principal objetivo dar a conhecer os resultados do processo avaliativo aos grupos interessados, tais como avaliadores externos, estudantes, professores, coordenadores, colaboradores técnico-administrativos, dirigentes, comunidade externa, ou seja, todos aqueles que de algum modo relacionam-se com a IES. Estes documentos servem de referência para os processos de avaliação externa e contribuem amplamente na construção de uma cultura de avaliação institucional.

À CPA incumbe a elaboração dos relatórios referentes às diversas etapas da avaliação institucional. Tais documentos almejam contemplar as dimensões informativa, reflexiva e propositiva, de modo a possibilitar o processo de autoconhecimento e a constante melhoria da IES, e estão disponíveis no Sistema *E-Mec*, junto à Reitoria, na sala da CPA, Coordenações de Cursos, na biblioteca e no portal eletrônico da instituição.

Desde sua implantação, a CPA elaborou relatórios de autoavaliação periodicamente, que são divulgados e disponibilizados para a comunidade acadêmica. A partir do ciclo de 2009 a 2014, os relatórios de autoavaliação passaram a ser elaborados anualmente, seguindo-se a sua divulgação para a comunidade interna. A partir de 2013, este relatório passou a contemplar também a avaliação do Plano de Ação do PDI, como forma de analisar a consonância entre as ações institucionais propostas e desenvolvidas neste importante documento institucional. Cabe mencionar que, a partir de 2015, os relatórios de autoavaliação elaborados pela CPA passaram a obedecer ao disposto na Nota Técnica n.º 065/2014 da CONAES, estruturando-se em 5 (cinco) partes: introdução, desenvolvimento, análise dos dados e das informações e ações previstas com base nessa análise.

Além disso, a partir de 2015 os relatórios de autoavaliação são elaborados de forma parcial, ou seja, os 5 (cinco) eixos e as 10 (dez) dimensões são avaliadas no período de 3 (três) anos. A cada semestre é desenvolvida uma avaliação com os eixos e as dimensões conforme prevê o cronograma previamente estabelecido, e ao final do ano é elaborado o relatório referente às ações desenvolvidas pela CPA no respectivo ano, e inserido no sistema E-Mec até o dia 31 de março do ano seguinte. Já ao final dos 3 (três) anos é elaborado o relatório de avaliação institucional relacionado ao período, ou seja, englobando todos os eixos e dimensões avaliados no decorrer dos 3 (três) anos, que deverá ser enviado até o dia 31 de março. Esse relatório assume o formato integral, contemplando as informações, análises e ações realizadas pela CPA durante todo o ciclo avaliativo, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as ações acadêmicas e de gestão. Neste documento, a CPA dispõe-se a apresentar um plano de ações de melhoria à IES.

Cabe ressaltar, por fim, que independentemente da forma assumida pelos relatórios ou dos procedimentos adotados, a CPA mantém continuamente a preocupação e o compromisso de disponibilizar à IES resultados, análises, reflexões e proposições que subsidiem de modo excelente o planejamento e ações institucionais.

1.5 AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO DA IES

Salienta-se, que a prática da avaliação institucional tem se consolidado como um elemento importantíssimo para a gestão acadêmica e administrativa, com tendências a assumir um papel cada vez mais destacado diante deste novo cenário institucional.

Dentre as etapas fundamentais do processo avaliativo, está a de sistematização, tratamento das informações e análise dos dados coletados na autoavaliação institucional e das avaliações externas. Cabe à CPA a realização dessas tarefas, cujos resultados servem de subsídio para o redirecionamento das ações e formulação de políticas de gestão da IES. Como forma de aprimorar esse processo, podem ser utilizadas estratégias como o estudo comparativo com avaliações dos períodos anteriores e também entre instituições congêneres.

Igualmente importante é a divulgação das conclusões do processo de autoavaliação, porquanto oportuniza a apresentação pública e a discussão dos resultados atingidos nas etapas precedentes. Com esse escopo, diferentes instrumentos são utilizados, tais como reuniões, documentos informativos, seminários com líderes de turma, murais espalhados pela sede, selos de ações da CPA, redes sociais e portal eletrônico da IES.

A divulgação ainda abrange o conhecimento, pelas comunidades interna e externa, das ações concretas efetivadas em decorrência dos resultados do processo avaliativo, o que se dá por meio do site da instituição, notícias na imprensa falada e escrita, entre outros recursos. Uma estratégia utilizada pela Reitoria é o Programa Integra UCEFF, o qual objetiva desenvolver a gestão da instituição com foco na orientação e integração da comunidade acadêmica.

Cabe destacar ainda que os resultados das avaliações externas são levados ao conhecimento de todos os segmentos da comunidade acadêmica e servem de referência para o planejamento das ações, notadamente pelos Colegiados de Curso e NDEs.

O autoconhecimento institucional é fundamental para conferir segurança ao processo de gestão, facilitando a tomada de decisão, o que só é possível por meio da identificação das fragilidades e potencialidades. Para tanto, é imprescindível a construção de uma cultura avaliativa, inculcando responsabilidade e comprometimento

em todos aqueles que participam do processo avaliativo e de quem a sua eficácia depende.

2 DESENVOLVIMENTO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FAI

2.1 OBJETIVOS DO PDI

Ao constituir-se num instrumento de referência do planejamento, gestão e avaliação institucional, o PDI do Centro Universitário FAI atende os seguintes objetivos:

- Formular a missão da instituição e as estratégias para atingir suas políticas acadêmicas.
- Apontar o futuro que o Centro Universitário almeja, no contexto da sua inserção social, bem como sua atuação face à inclusão, responsabilidade social e ao desenvolvimento econômico, cultural e social.
- Estabelecer as diretrizes da estrutura organizacional, incorporando-a ao cotidiano acadêmico.
- Definir e articular o Projeto Pedagógico Institucional, contemplando as diretrizes pedagógicas, atividades acadêmicas e científicas.
- Institucionalizar o cronograma de implementação das metas, objetivos e ações.

2.2 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA

Quanto à definição da vinculação da oferta educacional da IES às demandas do desenvolvimento local e regional, destacamos que o Centro Universitário FAI, em sua missão, contempla a oferta de uma educação comprometida com a formação humana, profissional e científica. Os cursos oferecidos buscam atender as demandas do desenvolvimento local e regional formando profissionais éticos e comprometidos nas seguintes áreas de atuação:

- ✓ Engenharias
- ✓ Alimentos
- ✓ Ciências da Saúde e bem-estar
- ✓ Ciências Agrárias
- ✓ Ciências Sociais Aplicadas
- ✓ Ciências Humanas

Os Cursos na área das Engenharias (Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia Mecânica e Arquitetura e Urbanismo) contribuem no desenvolvimento de novas tecnologias que produzem mudanças qualitativas e de bem estar para a comunidade, tais como os projetos de construção de residências, edifícios, estradas, escolas, barragens, obras de saneamento, entre outros, que estão em processo de contínua expansão e implantação na região e no país.

Os cursos ofertados na área das Ciências Agrárias (Agronomia e Medicina Veterinária) estimulam o desenvolvimento da agricultura e da pecuária da região, fortalecendo o desenvolvimento rural e a gestão agroindustrial, que se destacam como atividades que impulsionam o desenvolvimento de nossa região e país. Destacamos a evolução nas propriedades conveniadas a partir das aulas práticas desenvolvidas.

Da mesma forma, os cursos da área de Ciências Sociais Aplicadas (Administração, Ciências Contábeis, Direito e Gestão da Tecnologia da Informação, Tecnologia em Processos Gerenciais, Redes de Computadores e Sistemas de Informação) visam contribuir para o desenvolvimento constante da capacidade produtiva no âmbito empresarial e institucional, sejam estas focadas nas áreas rurais e/ou urbanas. Assim, além de formar profissionais, estes cursos desenvolvem aspectos culturais, sociais, econômicos que contribuem significativamente com a melhoria das condições de vida da sociedade local e regional.

A área das Ciências Humanas, por sua vez, é representada pelos cursos de licenciaturas (Pedagogia, História, Letras Português/Inglês e Português/Literatura) que estão inseridos na região do extremo oeste do Estado de Santa Catarina e é reconhecido como um polo de referência na área educacional, por ter um dos menores índices de analfabetismo do Brasil. Esta inserção da IES numa região que tem se destacado a nível educacional, mostra- nos a relevância destes cursos para a comunidade local e regional.

Os cursos ofertados na área das ciências da saúde e saúde e bem-estar, como Educação Física (Bacharelado), Odontologia, Fisioterapia, Nutrição, Estética e Cosmética, Quiropraxia e Biomedicina, visam contribuir com a saúde e qualidade de vida das regiões de atuação da IES, focadas em um desenvolvimento humanístico. Entende-se que a área da saúde requer atenção, pesquisa e cuidados.

O curso na área de Nutrição visa assegurar um controle na qualidade da produção e o processamento dos alimentos, considerando a necessidade da

conciliação entre as áreas tecnológica, econômica, ambiental e da saúde humana. Sua proposta vem ao encontro do Plano Estratégico de Itapiranga 2030, que objetiva “tornar-se destaque mundial na produção de alimento seguro”.

2.3 PORTFÓLIO ATUAL DE CURSOS DE GRADUAÇÃO

2.3.1 CRESCIMENTO DO NÚMERO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL

O Centro Universitário FAI, busca constantemente demonstrar sua capacidade de adaptação aos novos desafios. A Pandemia, datada em Março de 2020 permitiu que o foco da graduação fosse para as aulas com encontros assíncronos, trazendo a possibilidade de olharmos para novos cursos EAD, bem como, incluindo nos cursos presenciais o percentual EAD conforme legislação vigente. Cursos estes com relevância para o atendimento das demandas de mercado.

Quadro 4 – Cursos de Graduação, Modalidade Presencial

Curso	Ano de Implantação	Status	Conceito
Modalidade Presencial			
Administração	2001	Ativo	4
Arquitetura e Urbanismo	2013	Ativo	5
Agronomia	2004	Ativo	4
Biomedicina	2025	Ativo	-
Ciências Contábeis	2001	Ativo	5
Direito	2006	Ativo	4
Educação Física	2019	Ativo	4
Enfermagem	2021	Ativo	5
Engenharia de Produção	2013	Ativo	5
Engenharia Civil	2012	Ativo	4
Fisioterapia	2025	Ativo	-
Medicina Veterinária	2007	Ativo	5
Nutrição	2025	Ativo	-
Odontologia	2019	Ativo	5
Pedagogia	2007	Ativo	5
Psicologia	2022	Ativo	5

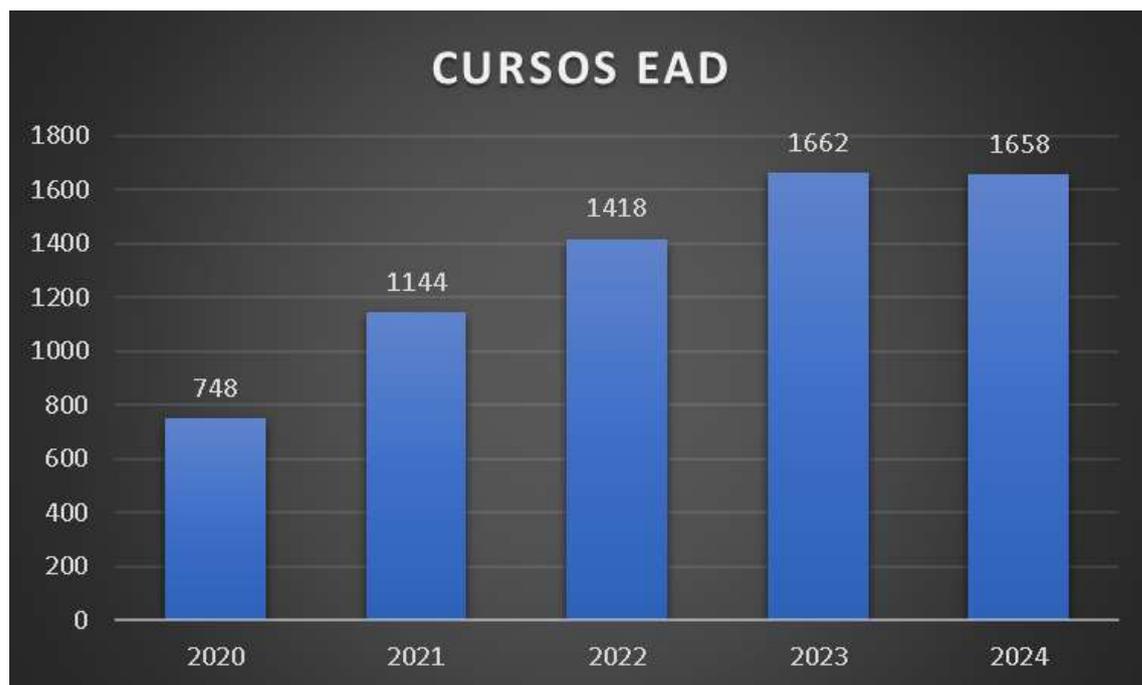
Fonte: IES.

Gráfico 1 – Crescimento dos Cursos de Graduação Presencial e Alunos matriculados

Fonte: Secretaria Acadêmica IES.

2.3.2. CRESCIMENTO DO NÚMERO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO À DISTÂNCIA

A partir do momento que aprovou-se a Educação a Distância o CONSUNI juntamente com a Equipe Multidisciplinar buscou estudos para oferta de mais cursos na modalidade EAD, tanto bacharéis, licenciaturas e tecnólogos. No período de vigência deste PDI, qual seja, o quinquênio 2025-2029, e a implantação de cursos que visam um melhor aproveitamento da capacidade já instaurada da IES, conforme demanda apresentada no gráfico abaixo:

Gráfico 2 – Crescimento dos Cursos de Graduação EAD e Alunos matriculados

2.3.3 Crescimento do Número de Alunos Matriculados

Na medida em que a IES está inserida na sociedade, há uma importante relação de interdependência. O crescimento da IES traz consigo a responsabilidade social que precisa ser constantemente reafirmada. O Centro Universitário FAI, através dos seus cursos de Gestão e Licenciatura, impactaram positivamente o mercado de trabalho local e regional.

Através de um levantamento realizado pelo curso de Pedagogia, apurou-se à informação dos estudantes que passaram em concurso público, sendo duas modalidades pelo qual foram classificados:

- Professor Ensino Fundamental e Educação Infantil (anos iniciais): dos 46 classificados, 23 são egressos de Pedagogia do Centro Universitário FAI, totalizando 50% da aprovação no concurso.
- Professor Ensino Fundamental e Educação Infantil (educação infantil): dos 121 classificados, 55 são egressos de Pedagogia, atingindo o percentual de 45,45% de aprovação no concurso.

Além disso, a grande maioria dos colaboradores que ocupam cargos de gestão institucional, são egressos da IES. O relacionamento ético da Instituição com todos os grupos de interesse que influenciam ou são impactados pela sua atuação nos permitem o reconhecimento e pertencimento na região.

2.4 PLANO DE EXPANSÃO DA GRADUAÇÃO

O Centro Universitário procura demonstrar grande capacidade de adaptação às mudanças do mercado de trabalho, buscando, no menor tempo possível, para que se respeitem os padrões de qualidade estabelecidos, tanto pelas diretrizes e objetivos da Instituição, quanto pelos órgãos públicos competentes, cursos relevantes para o atendimento das demandas de médio e longo prazo do mercado de trabalho da região. No período de vigência deste PDI, qual seja, o quinquênio 2025-2029, está prevista primeiramente a implantação de cursos que visam a um melhor aproveitamento da capacidade já instaurada da IES, conforme dispostos na tabela abaixo:

Quadro 5 - Expansão dos Cursos de Graduação – PDI 2025 a 2029

Nome do Curso	Habilitação	Vagas	Carga Horária	Turno (s) de Funcionamento	Ano Previsto
Farmácia	Bacharel	100	4.700	Noturno	2029
Medicina	Bacharel	100	7.200	Diurno	2029
Engenharia da Computação	Bacharel	100	3.600	Noturno	2029
Gastronomia	Tecnólogo	100	2.000	Noturno	2029
Serviço Social	Bacharel	100	3.200	Noturno	2029
Agronegócio	Tecnólogo	100	1.600	Noturno	2029
Ciências Biológicas	Licenciatura	100	3.200	Noturno	2029
Fonoaudiologia	Bacharelado	100	4.000	Noturno	2029
Controle de Obras	Tecnólogo	100	2.400	Noturno	2029
Gestão Ambiental	Tecnólogo	150	1.600	Noturno	2029
Gestão Pública	Tecnólogo	100	1.600	Noturno	2029
Design de Interiores	Tecnólogo	200	1.600	Noturno	2029

A IES intenciona abrir cursos de curta duração nas diferentes áreas das graduações ofertadas, com ênfase para áreas da saúde e tecnologia. Cursos tecnológicos têm-se mostrado uma constante busca dos jovens para a formação profissional e, portanto, uma necessidade de oferta por parte das instituições de ensino superior.

O Centro Universitário FAI, através da equipe multidisciplinar e do CMP formado por Coordenações e professores, está buscando aperfeiçoar o Ensino a Distância. O objetivo é evoluir nas Matrizes por Competência e no aumento do portfólio de cursos EAD. Assim, a IES compromete-se a permanecer atenta às mudanças e inovações sociais e tecnológicas, mantendo uma margem de trabalho suficiente para adaptar seus planos à realidade do momento, observando as questões de longo prazo, como relevância socioeconômica e sustentabilidade de eventuais novas propostas de cursos.

Caso seja do interesse da IES e da comunidade em que está inserida, a implantação de outros cursos que não os apresentados neste item, este PDI será devidamente aditado, passando a conter todos os passos do novo planejamento conforme estabelece o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, e demais dispositivos legais posteriores que venham a alterá-lo.

2.5 PORTFÓLIO ATUAL DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

A Pós-Graduação tem o objetivo de construir conhecimento, na perspectiva técnico-científica, na busca constante de elevar os valores humanísticos, configurando-se a partir do entendimento de que a ciência e a técnica não se apresentam apenas como meio ou dispositivo, mas, principalmente, como modo de inserção na realidade. A IES tem por finalidade apresentar uma proposta de Pós-Graduação que possa publicizar os diferentes conhecimentos, das diferentes áreas.

A oferta dos cursos de Pós-Graduação na modalidade EAD é o novo desafio da IES. Entende-se que um mercado de trabalho cada vez mais competitivo, exige profissionais com competências e habilidades específicas, assim como atualização constante do conhecimento. A educação a distância permite o efetivo acesso ao conhecimento. Assim, os cursos de pós-graduação *lato sensu* são destinados a profissionais graduados e que têm como objetivo a capacitação profissional em uma área específica.

Atualmente o setor de Pós-Graduação da IES conta com projetos de cursos de especialização no formato presencial e também no modelo de ensino a distância.

Quadro 6 - Cursos de pós-graduação

CURSOS:
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Enfermagem do Trabalho, Planejamento de Gestão; ✓ Enfermagem Oncológica: EaD
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Gerenciamento Ágil de Projetos; ✓ MBA Gestão Comercial e Relacionamento II; ✓ MBA Executivo em Gestão de Pessoas; ✓ MBA Gestão Comercial e Relacionamento; ✓ MBA Desenvolvimento de Pessoas; ✓ MBA Gestão e Inovação no Agronegócio; ✓ Executivo em Gestão da Qualidade de Processos: EaD; ✓ Executivo em Gestão Empresarial: EaD; ✓ Executivo em Gestão Estratégica de Pessoas: EaD; ✓ Executivo em Gestão Estratégica de Pessoas: EaD; ✓ Executivo em Gestão Fiscal e Tributária: EaD; ✓ Executivo em Negócios e Marketing; ✓ Gestão de Negócios: EaD; ✓ Gestão em Saúde com ênfase em Auditoria: EaD; ✓ Gestão Empresarial: EaD; ✓ Gestão Escolar e Liderança: EaD; ✓ Gestão Estratégica: EaD; ✓ Gestão Estratégica com Ênfase em Cadeia de Suprimentos: EaD; ✓ Gestão Estratégica Educacional: EaD; ✓ Gestão Financeira: EaD; ✓ Gestão Hospitalar: EaD; ✓ Gestão da Qualidade Farmacêutica: EaD; ✓ Gestão de Equipes e Produtividade: EaD; ✓ Marketing de Serviços e Relacionamento: EaD;

- ✓ Autismo - Transtorno do Espectro Autista (TEA);
- ✓ Pós Bovinocultura de Leite com ênfase em Nutrição, Clínica, Qualidade e Reprodução;
- ✓ Educação Especial Inclusiva;
- ✓ Inovação na Educação: EaD;
- ✓ MBA em Educação;
- ✓ Neuropsicopedagogia e Educação Especial: EaD.
- ✓ Inovação na Educação: EaD;
- ✓ Treinamento e Desenvolvimento em Foco em Educação Corporativa: EaD;

2.6 PLANO DE EXPANSÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO

Atenta às necessidades do mercado, a IES busca qualificar os profissionais através da pós-graduação que, em síntese, oportuniza o aperfeiçoamento e atualização dos profissionais dos diversos segmentos.

Quadro 7 - Expansão dos Cursos de Pós-Graduação – PDI 2025-2029

Ano	Curso	Modalidade	Carga Horária	Local	Vagas
2025	Capacitações e Atualizações na Área de Cirurgia, Endodontia e Ortodontia para o Clínico Geral	Presencial	360h	Centro Universitário FAI	40
2027	Direito Ambiental	Presencial	360h	Centro Universitário FAI	40
2029	Direito Empresarial	Presencial	360h	Centro Universitário FAI	40

2.7 ESTUDO PARA IMPLANTAÇÃO DE POLOS EM EAD

A decisão de ampliação de novos polos deve estar fundamentada em análises sólidas baseadas em indicadores que demonstrem a demanda social da região bem como a sustentabilidade financeira do polo e o número de vagas autorizadas pelo MEC.

A partir desta análise é possível fazer um planejamento de implantação de polos que deverá ser apreciado pelos órgãos colegiados e, se aprovado, deverá seguir o planejamento.

A decisão de abertura de novos polos também deve levar em consideração as

metas estabelecidas pelo PNE, com o objetivo de contribuir com o desenvolvimento da educação no Brasil.

Os indicadores analisados no estudo para abertura de novos polos são:

- ✓ população do município;
- ✓ população da região atingida;
- ✓ matrículas no Ensino Médio;
- ✓ matrículas no Ensino Superior;
- ✓ número de IES no município;
- ✓ número de polos já instalados no município.

Quadro 8 - Projeção de Abertura de Unidades/Polo:

UF	Município
Santa Catarina	São Miguel do Oeste
Santa Catarina	Caçador
Santa Catarina	Joaçaba
Santa Catarina	Concórdia
Rio Grande do Sul	Frederico Westphalen
Rio Grande do Sul	Três Passos
Rio Grande do Sul	Tenente Portela
Paraná	Barracão

A partir deste estudo, objetiva-se, de acordo com o planejamento estratégico da instituição, instalar mais unidades/polos de atendimento presencial para oferta de cursos na modalidade Presencial e EAD na região Oeste de SC e Noroeste do RS.

CAPÍTULO III

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

1 O MODELO ACADÊMICO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FAI

No decorrer dos últimos anos, a IES trabalhou na estruturação de um novo modelo acadêmico, cujo objetivo é estimular a evolução, trazendo a proposta da educação híbrida. Esta nova proposta traz um ensino personalizado, potencializando o processo de aprendizagem de forma autônoma e dinâmica com o uso de plataformas digitais. Trata-se de uma modalidade interativa, que possibilita um processo de aprendizagem personalizada, pautada pela flexibilidade curricular e autonomia do estudante na definição de sua trajetória. A troca de ideias e as diferentes ferramentas de aprendizagem exploradas tornarão o seu percurso acadêmico ainda mais dinâmico, interessante e construtivo.

A instituição, com o propósito de preparar o estudante para uma atuação competente no exercício da prática profissional, e voltada para a execução de ações exitosas, promove de forma curricular e extracurricular, o desenvolvimento pessoal e profissional.

Incluem-se nas políticas de ensino de graduação da instituição:

- Fortalecimento dos cursos de graduação existentes;
- Atualização e aprimoramento contínuo dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação;
- Promoção da inter/transdisciplinaridade;
- Garantia de um corpo docente qualificado, com habilitação e dedicação necessárias para atuação no ensino superior;
- Garantia de monitores e professores tutores com habilitação necessária no ensino de educação a distância;
- Fortalecimento dos programas de titulação e formação docente, de forma a atender as exigências da IES;
- Oferta de atividades de nivelamento, monitoria e apoio extraclasse para os estudantes ingressantes, bem como os que já estão e egressos;
- Manutenção e ampliação da infraestrutura física/tecnológica/pedagógica, conforme a demanda dos cursos e projeto de expansão institucional;

- Fortalecimento da educação híbrida; Realização de aulas práticas, pesquisas, visitas técnicas e viagens de estudo;
- Estruturação e fortalecimento dos programas de EAD;
- Avaliação e acompanhamento permanente das atividades de ensino presencial e EAD;
- Garantir atividades com a comunidade externa através dos 10% de Extensão inclusos nas matrizes curriculares.

A atualização curricular é uma ação acadêmica realizada pelo corpo docente de acordo com a necessidade de cada área/curso, considerando a legislação vigente. Sua proposta é elaborada pelo NDE, discutida e aprovada pelo Colegiado do Curso, e posteriormente encaminhada para aprovação do CONSEPE. A carga horária de extensão, a reorganização das matrizes curriculares permitiram uma abertura para novos momentos na IES.

Modelo de Ensino Presencial na Metodologia Híbrida

Desde o ano de 2010 a IES vem ofertando componentes curriculares na modalidade EAD nos cursos de graduação. Para a oferta desta modalidade, estruturou-se uma Equipe Multidisciplinar com o objetivo de acompanhar os componentes curriculares e a efetiva aprendizagem.

Os cursos do Centro Universitário FAI no Modelo Presencial, possuem carga horária a distância prevista em todos os componentes curriculares. Para garantir o acesso ao conhecimento, o professor/tutor do componente curricular, organiza na plataforma UCEFF CONNECT o material para a trilha do conhecimento do estudante, bem como, a avaliação do mesmo. A estruturação da parte online do componente curricular é feita pelo Núcleo de Educação à Distância (NEAD), e articulada para que o estudante possa acessar o material disponibilizado pelo professor e interagir com o mesmo, tendo a experiência da educação a distância, considerando o modelo de sala de aula invertida.

A organização didático-pedagógica dos componentes curriculares ofertados na modalidade a distância contempla o **professor conteudista**, o **professor tutor** e o **tutor online**. O **professor conteudista** é o profissional contratado para elaboração do conteúdo do componente curricular a ser disponibilizado no AVA, o mesmo pode ser o próprio professor do componente ou professor externo à IES. O **professor tutor**, responsável pelo componente, é um docente especializado na área de atuação do curso e é responsável pelo assessoramento dos estudantes nos encontros

presenciais/síncronos e em todas as atividades e avaliações do mesmo. O **tutor *online*** é responsável pelo acompanhamento dos estudantes e professores no AVA, parte técnica.

Para que esse processo ocorra, o professor e o estudante recebem formação para o acesso no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), denominado Uceff *Connect* e são acompanhados pelo tutor *online*. Em uma plataforma tecnológica para a aprendizagem colaborativa no desenvolvimento de atividades acadêmica online, a partir do material instrucional produzido pelos professores conteudistas, estando integrado ao Portal do aluno e Portal do Professor permitindo a sincronia entre as atividades presenciais e EAD.

A IES vem realizando diversas formações aos docentes voltadas a metodologias ativas, fomentando uma aprendizagem ativa, com flexibilidade, autonomia e com práticas voltadas ao mercado de trabalho. Todos estes recursos, procedimentos e interações permitem, portanto, uma excelente interação nas atividades desenvolvidas pelos componentes curriculares e possibilitam a contribuição das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) na qualificação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

A abordagem utilizada pelos docentes do curso deve articular métodos ativos de ensino e uma prática de avaliação que possibilite o diagnóstico de dificuldades e limitações a serem superadas, considerando as competências a serem constituídas e identificando as mudanças de percurso eventualmente necessárias. As aulas serão desenvolvidas através da combinação de várias metodologias que buscam integrar a teoria com a prática.

Em consonância com a legislação vigente, os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC's) de cada curso possuem, de forma clara e objetiva, como acontecerá todos os semestres letivos, respeitando a DCN e resoluções de cada um. Os mesmos trazem nas Matrizes Curriculares a carga horária específica de cada componente curricular com carga horária presencial e a distância.

Quadro 9 - Cursos Presenciais Híbridos Semestrais (com até 20% de carga horária EAD)

Saúde		Ciências Agrárias
Enfermagem	Medicina Veterinária	
Odontologia		

Os cursos de Odontologia, Medicina Veterinária e Enfermagem possuem carga horária EAD de até 20% da carga horária total. A carga horária EAD é distribuída nos componentes curriculares, salvo estágios, que são presenciais, respeitando a respectiva Portaria MEC nº 1.428, de 28 de dezembro de 2018. Ressaltamos que, os cursos possuem uma das avaliações (AV3), de forma online e a mesma compõe 33,3% da média final do componente curricular nas turmas ingressantes até 2020/2 e 20% na distribuição dos pesos da avaliação para ingressantes a partir de 2023/1. Para esses cursos, a Equipe Multidisciplinar, junto aos NDEs, acordou que os conteúdos serão desenvolvidos pelo **professor tutor**, com formação específica para o mesmo e auxílio do NEAD.

Quadro 10 - Cursos Presenciais Híbridos Modulares (com até 40% de carga horária EAD)

Educação	Sociais Aplicadas e Humanas	Exatas e Agrárias
Educação Física (Licenciatura)	Administração	Arquitetura
	Ciências Contábeis	Engenharia Civil
Pedagogia (Licenciatura)	Direito	
	Psicologia	Agronomia

Os cursos de Direito, Psicologia, Administração, Ciências Contábeis, Agronomia, Pedagogia, Educação Física e Engenharia Civil, possuem carga horária EAD de até 40% da carga horária total do curso, respeitando a respectiva Portaria MEC nº 2.117, de 06 de Dezembro de 2019. A carga horária EAD é distribuída em todos os componentes curriculares, salvo estágios e extensão curricular que são presenciais. Ressaltamos que, os cursos possuem uma das avaliações (AV3), de forma online e a mesma compõe 20% da média final do componente curricular.

1.1 PRINCÍPIOS QUE ORIENTAM A VIDA ACADÊMICA NO CENTRO UNIVERSITÁRIO FAI

1.2 O PERFIL DO DOCENTE E DO EGRESSO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FAI

Os perfis do egresso e do docente da IES estão alinhados à missão e à visão institucional. Neste sentido, a Instituição pretende assegurar, durante a formação de seus estudantes, os conhecimentos, habilidades e competências cognitivas, instrumentais e interpessoais indispensáveis a uma atuação profissional qualificada e socialmente comprometida. Cabe ao corpo docente o papel de guiar os estudantes para que alcancem essa formação profissional, exercendo a curadoria, realizando a seleção e fazendo a orientação em relação ao conteúdo após a definição das competências a serem desenvolvidas e das estratégias que serão utilizadas ao longo do processo de ensino e aprendizagem.

Partindo do pressuposto de que o perfil do docente precisa estar vinculado ao perfil de egresso que se pretende formar e, considerando a necessidade de articulação às principais atividades acadêmicas, ambos devem atender às competências do Século XXI. Assim, a UNESCO, define quatro pilares da educação, considerados conceitos de fundamento da educação, baseados no Relatório da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI da UNESCO, sendo:

1 - Aprender a conhecer – essa aprendizagem deve ser encarada como um meio e uma finalidade da vida humana, uma vez que a educação deve ocorrer em todas as fases da vida, oferecendo domínios dos próprios instrumentos do conhecimento. É um meio porque pretende que cada um aprenda a compreender o mundo que o cerca, objetivando o prazer de compreender, de conhecer, de descobrir;

2 - Aprender a fazer – estreitamente ligada à questão da formação profissional, porém aprender a fazer não deve limitar o ensino apenas a uma tarefa material bem definida, uma vez que se percebe a substituição do trabalho humano pelas máquinas, tornando o trabalho cada vez mais imaterial e acentuando o caráter cognitivo das tarefas. Esse processo está migrando o trabalho para competências intelectuais, de estudo e de organização, à medida que as máquinas também se tornam mais inteligentes, e que o trabalho se desmaterializa, competências como a capacidade de comunicar, de trabalhar com os outros, de gerenciar e de resolver conflitos, tornam-se cada vez mais importantes;

3 - Aprender a viver juntos, aprender a viver com os outros – sem dúvida, representa um dos maiores desafios da atualidade. É preciso aprender a compreender os outros, estar pronto para gerenciar crises e participar de projetos comuns, deixar a manifestação da oposição de forma violenta para progredir a humanidade. Saber encarar as diversidades, lidar com objetivos comuns no qual todos fazem parte de uma mesma ação, aceitando as diferenças individuais, valorizando a coletividade em detrimento da individualidade;

4 - Aprender a ser – contribuindo para o desenvolvimento integral da pessoa – espírito, corpo, inteligência, sensibilidade, sentido estético e responsabilidade pessoal – , despertando o pensamento crítico e a iniciativa, assim como para formular seus juízos de valor e ser autônomo intelectualmente, exercitando a liberdade de pensamento, o discernimento, os sentimentos, a criatividade e a imaginação de que necessitam para desenvolver os seus talentos e permanecerem donos de seus próprios destinos.

Considerando as competências do século XXI, e procurando atender às demandas da sociedade e do mercado, alinhadas às estratégias da instituição, elaborou-se os seguintes perfis institucionais:

1.2.1 PERFIL DO EGRESSO:

O perfil do egresso dos cursos do Centro Universitário FAI deve ainda demonstrar capacidade para:

✓ **Solução de problemas**

- Ser criativo, inovador e criar soluções multidisciplinares e incomuns para problemas reais;

- Ser crítico, tomar decisões assertivas, aprender com os erros e exigir qualidade;

- Saber dividir problemas em partes menores, planejar e gerenciar entregas com valor;

- Saber implementar gestão ágil de projetos pessoais e profissionais.

✓ Liderança

- Saber liderar e ser liderado, ser flexível e cocriar em diversos contextos;

- Saber comunicar com assertividade de forma oral e escrita;

- Saber dar e receber feedback, acolher e discutir pontos de vista diferentes;

- Saber cooperar e trabalhar em equipe com propósito e foco na entrega.

✓ Empreendedorismo

- Ser empreendedor na sua vida, no seu trabalho ou na sua empresa;

- Criar seu caminho, ser autodirecionado e autodidata, colocando suas ideias em prática;

- Ser ousado, ter atitude, proatividade e visão para se antecipar;

- Ser comprometido e responsável por si mesmo, pelo grupo e suas entregas.

✓ Fluência tecnológica

- Saber usar tecnologias digitais da informação e comunicação;

- Saber buscar e avaliar dados, informações e suas fontes de forma crítica;

- Saber criar conhecimento por meio de bases científicas e demais meios digitais;

- Saber desenvolver e validar protótipos usando tecnologias inovadoras.

✓ Adaptabilidade

- Ter capacidade de controlar as emoções, construindo relações saudáveis;

- Ter capacidade de atuar em ambientes complexos e dinâmicos;

- Ter foco no resultado, para alcançar suas metas e objetivos;

- Aprender, desaprender e reaprender como um processo contínuo de capacitação pessoal e profissional.

✓ Cidadania e valorização da diversidade

- Ser ético e ter senso de cidadania com a comunidade local e global;

- Valorizar outras culturas e as oportunidades de desenvolvimento a partir da diversidade;

- Engajar-se na transformação comunitária, promovendo ações empreendedoras sociais.

✓ **Gestão da aprendizagem**

- Ser protagonista no processo de aprendizagem, para uma construção do conhecimento mais profunda;
- Ser organizado, disciplinado e dedicado, tornando a aprendizagem mais efetiva;
- Ter motivação, entendendo a relevância de cada progresso no aprendizado.

1.2.2 PERFIL DO DOCENTE

O perfil do docente do Centro Universitário FAI deve evidenciar, ainda, habilidades de:

✓ **Solução de problemas**

- Ser criativo e fomentar soluções multidisciplinares e incomuns para problemas reais;
- Ser crítico, tomar decisões assertivas, aprender com os erros e exigir qualidade;
- Saber dividir problemas em partes menores, planejar e gerenciar entregas com valor;
- Ter produção científica aplicada nacional e/ou internacional qualificada e de impacto social.

✓ **Liderança**

- Saber liderar e ser liderado, ser flexível e cocriar em diversos contextos;
- Saber comunicar com assertividade de forma oral e escrita;
- Saber dar e receber feedback, acolher e discutir pontos de vista diferentes;
- Saber cooperar e trabalhar em equipe com propósito e foco na entrega;

✓ **Empreendedorismo**

- Ser empreendedor na sua vida, no seu trabalho ou na sua empresa;
- Criar seu caminho, ser autodirecionado e autodidata, colocando suas ideias em prática;
- Ser ousado, ter atitude, proatividade e visão para se antecipar;

- Ter experiência e manter-se atualizado na sua área profissional, conectando as tendências de mercado aos projetos acadêmicos.

✓ **Fluência tecnológica**

- Saber usar tecnologias digitais da informação e comunicação;
- Saber buscar e avaliar dados, informações e suas fontes de forma crítica;
- Saber criar conhecimento por meio de bases científicas e demais meios digitais;
- Saber combinar, articular e integrar tecnologias digitais de informação e comunicação.

✓ **Adaptabilidade**

- Ter capacidade de controlar as emoções, construindo relações saudáveis;
- Ter capacidade de atuar em ambientes complexos e dinâmicos;
- Ter foco no resultado, para alcançar suas metas e objetivos;
- Aprender, desaprender e reaprender como um processo contínuo de capacitação pessoal e profissional.

✓ **Cidadania e valorização da diversidade**

- Ser ético e ter senso de cidadania com a comunidade local e global;
- Valorizar outras culturas e as oportunidades de desenvolvimento a partir da diversidade;
- Engajar-se na transformação comunitária, promovendo ações empreendedoras sociais.

✓ **Gestão da aprendizagem**

- Saber utilizar metodologias ativas/inovativas de aprendizagem, promover vivências práticas e extensionistas, tornando a aprendizagem significativa;
- Ser curador de conteúdo, proporcionando experiência de aprendizagem;
- Ter empatia e se conectar aos estudantes, mantendo um relacionamento próximo.

Além das competências e habilidades descritas, com as devidas adaptações ao contexto interno e externo da instituição, em cada Projeto Pedagógico de Curso (PPC) deve ser considerado o perfil do egresso previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e as orientações emanadas dos conselhos reguladores do exercício profissional.

2 POLÍTICAS ACADÊMICAS PARA GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO PRESENCIAL E A DISTÂNCIA

2.1 POLÍTICAS PARA O ENSINO DE GRADUAÇÃO

Os cursos de Graduação em atendimento aos requisitos legais definidos pelo MEC, as políticas definidas no PDI, as diretrizes acadêmico-pedagógicas contempladas no PPI e aos interesses e necessidades específicas dos estudantes realizam eventos/palestras/oficinas com profissionais da sociedade, bem como também com palestrantes de renome nacional. Além destes eventos, desenvolvem seminários temáticos que oportunizam discussões e reflexões acerca de temas emergentes, proporcionando um momento especial de troca de saberes, experiências e aprendizagens.

As atividades práticas propostas nos PPC's, decorrentes de políticas definidas no PDI, priorizam experiências vivenciadas no decorrer da formação, nas quais os estudantes têm a oportunidade de correlacionar teoria e prática por meio de metodologias ativas que acontecem tanto em sala de aula como nas salas interativas, práticas em laboratórios específicos, viagens de estudos, visitas técnicas, projetos interdisciplinares/integradores, grupos e programas de estudos e pesquisa, participação em eventos internos e externos, articulando os conhecimentos explorados nas diversas disciplinas e aproximando ao exercício da prática profissional.

No Centro Universitário FAI, são diretrizes gerais para todos os cursos de graduação

1. A matriz curricular é uma síntese do conjunto de atividades acadêmicas de cada curso de graduação. Sua atualização é realizada com base em Resolução interna que define a estruturação e os procedimentos para elaboração e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

2. As políticas/normatização para Estágio Supervisionado estão definidas no Regimento Geral e nos regulamentos específicos de cada curso, e preveem a realização das atividades relacionadas à sua área de formação, que contribuem na qualificação da formação acadêmica/profissional.

3. As Atividades Curriculares Complementares (ACCs) são exigências para a colação de grau. A IES possui um regulamento institucional que está em consonância com as diretrizes institucionais, enfocando o ensino, pesquisa e extensão, além de possibilitar ao estudante a flexibilização do seu currículo de forma autônoma.

4. Os Projetos Interdisciplinares ou Integradores visam integrar as disciplinas com a prática organizacional, acadêmica, pedagógica e científica. Promovem o desenvolvimento de atitudes, habilidades e valores essenciais para o desempenho de atividades requeridas em cada curso; aprimoram a prática profissional; articulam a teoria e a prática de forma ética e competente e preparam o estudante para o exercício profissional futuro.

5. Os Trabalhos de Conclusão de Curso visam aprofundar os conhecimentos na área de formação; desenvolver o espírito criativo, científico e crítico do estudante e estimular a produção científica visando o desenvolvimento intelectual dos estudantes. Os TCCs possuem regulamentação específica em cada curso e estão em consonância com as DCNs, com a legislação em vigor e com o Regimento Geral da IES.

6. Em relação às metodologias de ensino utilizadas pelos docentes, destaca-se o uso de recursos tecnológicos, princípios pedagógicos integradores e metodologias ativas de ensino aprendizagem. Salienta-se, ainda, que as propostas metodológicas desenvolvidas pela IES, caracterizam-se pelo desenvolvimento de atividades significativas, do pensamento crítico-reflexivo, da investigação científica, do aperfeiçoamento cultural e profissional, buscando conhecimentos para a resolução dos problemas do mundo contemporâneo. Considerando que as metodologias ativas contribuem para que o sistema híbrido de educação possa acontecer e ser significativo para o estudante.

7. No que diz respeito a acessibilidade pedagógica, a IES preocupa-se com a eliminação de barreiras que possam impedir ao estudante o acesso ao conhecimento acadêmico. Estão implantadas ações que garantem o apoio psicopedagógico, o atendimento educacional especializado (AEE) para os estudantes matriculados nos cursos, inclusive, com acesso a intérpretes de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS (se for o caso). E, mais especificamente no curso esta temática está contemplada nas disciplinas de formação social e humanística, nos eventos, nas campanhas internas de conscientização, além de prever a oferta da Disciplina de Libras, nos cursos de licenciatura e como optativa nos demais cursos. Dessa forma, as metodologias

adotadas pelos docentes da IES primam pela acessibilidade pedagógica e atitudinal, eliminando barreiras que possam impedir os estudantes de ter acesso ao conhecimento.

8. Todas as atividades pedagógicas desenvolvidas na IES são sustentadas por recursos bibliográficos, contemplando a biblioteca física e digital e de tecnologias da informação e fomentam o protagonismo estudante no processo de aprendizagem.

9. A IES promove um aprendizado por meio da interdisciplinaridade e de ações inovadoras, que proporcionem a formação de profissionais preparados para o exercício profissional de forma ética, competente e responsável.

Para concretizar estes princípios a IES prima:

a) pela organização das salas interativas de aprendizagem, nas quais desenvolvem-se e avaliam-se as atividades de aprendizagem significativa. Além disso, melhoram as habilidades de relacionamento e de comunicação entre os estudantes, reforçando a autonomia no pensar e atuar nos diferentes contextos profissionais, sociais e culturais;

b) implementa mecanismos de planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades desenvolvidas na área da graduação e pós-graduação, de forma a construir a coerência necessária entre o PDI e as ações realizadas pelos cursos, assegurando a concretização de práticas eficazes e condizentes com os princípios institucionais.

c) Estimula o alinhamento entre o PDI e as políticas de ensino da IES, e sua concretização através das atividades acadêmicas realizadas nos cursos, considerando os métodos e as técnicas didático- pedagógicas.

d) Uso de metodologias e ferramentas que favoreçam o atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação e de autoavaliação institucional;

e) Incorporar nas práticas de ensino de graduação e de pós-graduação, os avanços tecnológicos e metodologias que incentivem a interdisciplinaridade e a promoção de ações inovadoras.

2.1.1. POLÍTICAS DE ENSINO

As políticas de ensino e a ação pedagógica são planejadas, desenvolvidas, acompanhadas e avaliadas constantemente na instituição. Existe uma interação contínua com a sociedade em geral, o que possibilita uma maior contextualização e significação das atividades acadêmicas desenvolvidas. Assim, além de buscar o fortalecimento dos cursos de graduação existentes (com a oferta de componentes curriculares semipresenciais) a IES se propõe buscar a estruturação e fortalecimento dos programas de EAD, mediante a articulação de processos de planejamento e pedagógica, conforme a demanda dos cursos e projeto de expansão institucional.

O Centro Universitário FAI prioriza, como uma de suas principais políticas de ensino, a busca permanente do conhecimento e a integração dos docentes e discentes. Para tanto, é indispensável a participação ativa da comunidade nas questões que envolvem a dinâmica da vida acadêmica.

Cabe ressaltar que a instituição, com o propósito de preparar o estudante para uma atuação competente no exercício da prática profissional, promove de forma curricular e extracurricular, o desenvolvimento pessoal e profissional.

Incluem-se nas políticas de ensino de graduação da instituição:

- Fortalecimento dos cursos de graduação existentes;
- Atualização e aprimoramento contínuo dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação;
- Promoção da inter/transdisciplinaridade;
- Garantia de um corpo docente qualificado, com habilitação e dedicação necessárias para atuação no ensino superior;
- Garantia de monitores e professores tutores com habilitação necessária no ensino de educação a distância;
- Fortalecimento dos programas de titulação e formação docente, de forma a atender as exigências do Centro Universitário;
- Oferta de atividades de nivelamento, monitoria e apoio extraclasse para os estudantes ingressantes na IES;
- Regulamentar e institucionalizar, internamente, as atividades acadêmicas dos cursos, como Estágio, TCC, Atividades Complementares e outras, ressaltando a especificidade destas atividades em cada curso;
- Estimular a inovação nos cursos de graduação pelo uso de recursos de

tecnologia nas atividades acadêmicas;

- Promover a aprendizagem significativa pelo uso de metodologias ativas e pela articulação entre teoria e prática nas atividades dos cursos;

- Desenvolver práticas e ferramentas de acompanhamento e avaliação da aprendizagem;

- Manutenção e ampliação da infraestrutura física/tecnológica/pedagógica, conforme a demanda dos cursos e projeto de expansão institucional;

- Fortalecimento da educação híbrida na modalidade EAD;

- Realização de aulas práticas, pesquisas, visitas técnicas e viagens de estudo;

- Estruturação e fortalecimento dos programas de EAD;

- Expansão dos cursos na área da saúde;

- Avaliação e acompanhamento permanente das atividades de ensino presencial e EAD.

- Estudo e implantação de carga horária, em EaD, nas matrizes curriculares do cursos presenciais, em consonância com a Portaria nº 2.177, de 6 de dezembro de 2019;

- Garantir atividades com a comunidade externa através dos 10% de Extensão. Os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) são instrumentos básicos e imprescindíveis na gestão dos cursos. Cabe aos NDEs e Colegiados revisá-los e atualizá-los, em consonância com as diretrizes do PDI e os princípios pedagógicos definidos no PPI e nas regulamentações institucionais. Cabe mencionar que as políticas de ensino previstas no PDI da instituição, estão contempladas nos PPCs e se concretizam, conforme a realidade e especificidade de cada curso/área.

Além disso, a atualização curricular é uma ação acadêmica realizada pelo corpo docente de acordo com a necessidade de cada área/curso, considerando a legislação vigente. Sua proposta é elaborada pelo NDE, discutida e aprovada pelo Colegiado do Curso, e posteriormente encaminhado para aprovação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE. Diante da publicação da Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, a IES estará reestruturando as matrizes curriculares dos cursos de graduação da modalidade presencial, observando o limite de oferta em até 40% em EAD da carga horária total do curso. Desta forma, tem-se a denominação de cursos presenciais híbridos.

2.1.2 AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A GRADUAÇÃO

As ações acadêmico-administrativas que viabilizarão as políticas institucionais propostas e a execução qualitativa das atividades de ensino:

- Organização dos cursos com base em projetos pedagógicos, elaborados coletivamente pelo corpo docente.
- Planejamento de todas as etapas de implantação das atividades do curso, com a regulamentação necessária.
- Organização da infraestrutura necessária às atividades dos cursos: salas de aula, laboratórios, biblioteca, auditório e espaços administrativos necessários.
- Disponibilização do acervo físico e virtual.
- Contratação de professores e técnicos-administrativos para a execução das atividades acadêmicas.
- Fortalecimento dos Colegiados de Cursos e NDEs em suas atividades junto aos cursos de graduação;
- Apoio para a qualificação de equipes internas, como NEAD e Equipe Multidisciplinar;
- Orientação e acompanhamento para elaboração de Planos de Ação, para Colegiados, NDEs e Núcleos.
- Disponibilização dos recursos de tecnologia de comunicação e informação necessários ao funcionamento dos cursos, incluindo softwares de gestão institucional.

2.2 A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO CENTRO UNIVERSITÁRIO FAI

A Educação à Distância possibilitou a flexibilização dos currículos dos cursos de graduação e pós-graduação lato sensu, além de ampliar o acesso ao ensino superior a um número maior de pessoas, o que contribuiu para o desenvolvimento integral do indivíduo e para o desenvolvimento local e regional.

Na EaD, além das políticas previstas neste PDI e das demais legislações aplicáveis a esta modalidade de ensino, os cursos ofertados pela Instituição devem articular-se com os princípios e elementos previstos no Projeto Pedagógico Institucional, em especial aos componentes do Modelo Acadêmico e as orientações para implementação das políticas para os cursos de graduação e pós-graduação, de forma a adotar práticas pedagógicas que incorporem as possibilidades inerentes às

tecnologias digitais e midiáticas da informação e da comunicação, devendo sempre observar as limitações decorrentes da não presencialidade quando necessário.

Por EaD compreende-se uma modalidade que é realizada via internet através de diferentes formas de acesso ao conhecimento, distribuindo-o de forma ágil e fazendo uso de recursos que permitem interatividade entre docentes e discentes, seja de forma síncrona e/ou assíncrona.

A Educação a Distância tem se configurado como uma das inovações que mais chamam a atenção no contexto educacional, especialmente na Educação Superior, na qual a regulamentação para a área já se encontra num patamar de maturidade que permite a entrada com segurança, qualidade e diferenciação de uma Instituição como o Centro Universitário FAI, nesta modalidade de ensino.

As possibilidades surgidas pela introdução e utilização das novas tecnologias digitais da comunicação e da informação (TIC's), fizeram com que a educação a distância desponta como oportunidade para incrementar o atendimento das demandas educacionais da população e da sociedade, bem como se constitui se numa alternativa às exigências de natureza social e pedagógica atuais.

2.2.1 POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

O Centro Universitário FAI propõe para a Educação a Distância as seguintes políticas:

- Implantação de cursos de graduação na modalidade híbrida e Educação a Distância (online síncrona e assíncrona);
- Desenvolvimento da pós-graduação lato sensu através da oferta de cursos na modalidade à distância;
- Sistematização do ensino à distância nos Cursos de Graduação presenciais, respeitadas as regulamentações do MEC e as disposições legais vigentes;
- Desenvolvimento de ações para a capacitação de professores/tutores, equipe multidisciplinar e do corpo técnico-administrativo para qualificar os processos vinculados à EaD;
- Criação das estruturas pedagógicas e administrativas necessárias à implantação e implementação da educação a distância;
- Constituição de parcerias com instituições públicas ou privadas para desenvolvimento de projetos e oferta de cursos';

- Oferta da modalidade de Educação a Distância dentro dos princípios da legalidade, da seriedade profissional e da modernidade pedagógica, apoiada numa visão humanista;

- Implantação da cultura da Educação a Distância partindo de um processo gradual e de respeito aos docentes e estudantes da instituição;

- Possibilitar a implantação da modalidade de Educação a Distância nos diversos níveis de ensino oferecidos pela IES, englobando cursos de formação continuada, de extensão, de graduação e pós-graduação;

- Incentivar a prática interdisciplinar, visando a formação do estudante de forma holística;

- Promover a priorização das práticas educativas voltadas para os problemas e diversas situações sociais, nos locais de atuação da IES;

- Criar condições de formação continuada aos docentes e tutores da instituição nas diversas áreas e aspectos inerentes a modalidade da Educação a Distância, tais como: planejamento, organização, domínio das tecnologias de apoio, de suporte e de produção de material didático, autoria, tutoria e avaliação.

- Estabelecer parcerias e convênios, se necessário for, com outras instituições educacionais que desenvolvam atividades na área de Educação a Distância e que atendam aos princípios e aos critérios de qualidade educacional da IES.

Na IES, a educação à distância não é entendida apenas relacionada às questões metodológicas ou as possibilidades de uso de novas tecnologias da informação e da comunicação (TIC). A educação a distância (EaD) é concebida como integrante do Projeto Pedagógico Institucional, considerando que a oferta de cursos de graduação, pós-graduação e extensão proporcionam o desenvolvimento de práticas que possibilitam aos estudantes a compreensão da realidade social em que se inserem, na perspectiva de participação ativa no meio em que vivem e se relacionam.

A IES compreende que o seu papel como agente de transformação da sociedade deve constituir-se, portanto, numa comunidade pensante e, conseqüentemente, desenvolver em seus estudantes o espírito crítico, reflexivo e inovador. Nessa linha de pensamento a IES objetiva a preparação de alunos com competência e habilidades para pensar e criticar com independência, flexibilidade, autonomia e que estabeleçam com a comunidade este espírito.

Nesse sentido, a IES justifica a oferta da modalidade a distância (EAD), por suas peculiaridades, sobretudo em relação à proposta institucional como uma modalidade em potencial para o desenvolvimento dessa autonomia que se deseja do estudante. Com isso, marca uma etapa histórica na vida desta instituição e ratifica a seriedade com que a educação, mediada pelo uso de tecnologias de informação e comunicação, tem sido encarada por seus docentes, funcionários e estudantes.

2.2.2 MODELO DA OFERTA DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A oferta dos Cursos da modalidade EAD da Instituição foi planejada e estruturada com diferentes formas de entrega. Os cursos da modalidade EAD, seguem a metodologia híbrida, estão organizados em módulos, compostos por 5 componentes curriculares de 80 horas. Para melhor organização e entendimento docente e discente a equipe Multidisciplinar definiu diferentes nomenclaturas:

Cursos EAD Híbridos: Nesta modalidade, os componentes curriculares acontecem um de cada vez, com 1 encontro presencial por semana, durante 4 semanas, com professor tutor em sala de aula, sendo complementados com atividades na plataforma digital.

Quadro 11 - Cursos EAD - Metodologia EAD Híbridos

Educação	Exatas	Sociais Aplicadas
Pedagogia	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Administração
		Ciências Contábeis
	Redes de Computadores	Processos Gerenciais

Cursos EAD Híbridos Sequenciais:

Nesta modalidade, os componentes curriculares acontecem um de cada vez, 3 desses componentes curriculares terão 3 encontros presenciais por semana e 2 deles terão 1 encontro presencial por semana, com professor tutor em sala de aula, sendo ambos complementados com atividades na plataforma digital.

Quadro 12 - Cursos EAD - Metodologia EAD Híbridos Sequenciais

Exatas		Saúde	
Agronomia		Biomedicina	
		Estética e Cosmética	
Sistemas de Informação		Fisioterapia	
		Nutrição	
		Quiropraxia	

Cursos EAD Híbridos Trimestrais: Nesta modalidade, os componentes acontecem por módulo. A Matriz curricular terá 3 componentes curriculares que acontecerão simultaneamente com um encontro presencial por semana durante 12 semanas, e 2 componentes curriculares que acontecerão simultaneamente durante 4 semanas também com um encontro presencial por semana, sendo ambos complementados com atividades na plataforma digital.

Quadro 13 - Cursos EAD Híbridos Trimestrais

Exatas
Arquitetura e Urbanismo
Engenharia Mecânica
Engenharia de Produção

Cursos EAD: Nesta modalidade a entrega de cursos com o estudo 100% online, na qual o estudante vem até a IES para a realização das provas. E oferta de cursos na metodologia da Aprendizagem Baseada em Projetos.

Quadro 14 - Cursos EAD - Metodologia EAD com provas presenciais

Educação	Sociais Aplicadas	Exatas
História (Licenciatura)	Administração	Engenharia de Produção
	Ciências Contábeis	Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Letras - Português/Inglês (Licenciatura)	Gestão Comercial	
	Gestão de Recursos Humanos	Tecnologia em Sistemas para Internet
Letras - Português e Literatura (Licenciatura)	Gestão Financeira	
	Logística	
Pedagogia (Licenciatura)	Marketing	
	Processos Gerenciais	

Os estudantes têm acesso prévio aos materiais de estudo através da plataforma virtual UCEFF *Connect* e LIGA *online*. As aulas presenciais, nos polos, são utilizadas para a mediação do conteúdo através de metodologias ativas de aprendizagem, tanto em sala de aula quanto em laboratórios e atividades avaliativas. A utilização pelas metodologias ativas, adotadas nos cursos, com atenção especial à sala de aula invertida na qual o estudante tem o contato com o conteúdo antecipado ao encontro presencial e metodologia problematizadora, que possibilita ao estudante aprendizagem a partir de sua inserção na realidade, construiu-se e legitimou-se pedagogicamente através de vários vetores, destacando o papel fundamental do sujeito/estudante como protagonista de suas próprias aprendizagens.

As metodologias ativas empregadas durante o andamento dos cursos englobam método de problemas, método de projetos, aulas práticas, participação em atividades da sociedade civil, games, entre outros.

Para a vigência deste PDI, a IES, através da Equipe Multidisciplinar e da CMP busca a inovação e aprimoramento das matrizes curriculares na modalidade EAD, através da metodologia da Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP). A mesma,

preconiza uma prática que permite que o estudante trabalhe a autonomia e se torne ativo no processo de aprendizagem, construindo o seu conhecimento através da resolução de problemas reais, de forma colaborativa com todo o ecossistema, denominada LIGA – Metodologia de Aprendizagem Interativa.

A LIGA é uma abordagem que conecta estudantes, professores, mercado de trabalho e sociedade. Ao ter como ponto de partida o deslocamento da aprendizagem baseada em conteúdo para a aprendizagem baseada em competências, ela estimula a relação do Centro Universitário FAI com a sociedade e com o mercado de trabalho, além das competências profissionais e sociais.

A LIGA estimula professores a se atualizarem e se conectarem com as demandas de suas respectivas profissões, de forma a trazer para a experiência de sala de aula aspectos contemporâneos e de fronteira para o trabalho e desenvolvimento discente.

Compreendemos o projeto como uma estratégia pedagógica que possibilita que os estudantes possam vivenciar a(s) competência(s) e suas dimensões (Conhecimento, Habilidades e Atitudes). Ao estruturar os elementos que deverão compor o projeto, é fundamental considerar quais experiências poderão possibilitar que o estudante se desenvolva, com base nos Conhecimentos, Habilidades e Atitudes estabelecidas naquela competência.

2.2.3 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM PARA A MODALIDADE EAD

O processo avaliativo da Modalidade a Distância (dos modelos EAD, EAD Híbridos, EAD Híbrido Sequencial e EAD Híbrido Trimestral) de cada componente curricular ocorre da seguinte forma:

- Cada unidade de aprendizagem constituirá uma Avaliação Parcial (AP), assim sendo, a 1ª unidade corresponderá à AP1, a 2ª unidade corresponderá à AP2, e assim sucessivamente.
- Para as unidades 1, 2 e 3, respectivamente AP1, AP2 e AP3, cada um dos 4 primeiros tópicos de cada unidade, disponibilizará 5 exercícios (on-line) e que corresponderão a 7% da nota e o 5º tópico (presencial ou on-line) será avaliado com uma atividade prática equivalente a 4% da nota.
- A unidade 4 (AP4), será constituída por 4 tópicos, com 5 exercícios (on-line), correspondendo a 7% da nota.

- A soma da AP1, AP2, AP3 e AP4 correspondem a Avaliação 1 (AV1), totalizando 40% da Média da Disciplina (MD).

- No 5º tópico da unidade 4 será a Avaliação presencial (AV2), correspondendo a 60% da nota.

O estudante que não atingir a nota mínima da Média da Disciplina (MD), estará reprovado no componente curricular e, diante disso, o Sistema Acadêmico o direciona para a realização de uma Avaliação Recuperativa (AVR). Esta AVR, por sua vez, substituirá a nota da AV2 e abrangerá todo o conteúdo do componente curricular. Caso o estudante, após realizar a AVR, ainda não obtenha a Média da Disciplina (MD) maior ou igual a 6,0, o estudante poderá solicitar a Avaliação Agendada (AVA), conforme previsto em regulamentação específica.

A MD constitui de atividades realizadas nos encontros presenciais e/ou on-line, correspondendo à AV1, compondo 40%, e a AV2 será a avaliação presencial, representando 60% da MD, ou seja, $MD = 0,4 * AV1 + 0,6 * AV2$. A aprovação regular com a obtenção da MD maior ou igual a 6,0, será também a Média Final (MF) deste estudante.

2.2.4 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM PARA A MODALIDADE EAD - LIGA

O processo de desenvolvimento de competências/habilidades e avaliações, são desenvolvidas por meio de projetos compostos por 3 (três) fases, e cada fase o estudante deverá entregar uma parte do desenvolvimento do projeto proposto, além disso, também prevê um quiz avaliativo, que é disponibilizado ao final de todas as fases.

A avaliação é composta por **AV1** - atividades realizadas na plataforma de forma online e a **AV2** - a avaliação presencial, composta por um Quiz com 10 questões sobre o conteúdo e projeto desenvolvido. Esta é realizada pelo estudante de forma presencial na metade e final do semestre letivo.

Ao longo do desenvolvimento do projeto, no decorrer do conteúdo, também são disponibilizados grupos de discussão, por meio de ferramentas de interação, que possibilitam ao estudante, a interação com os demais colegas com foco em contribuir com a aprendizagem uns dos outros, partindo das atividades solicitadas no roteiro de aprendizagem. O desenvolvimento desta atividade, tem a participação do professor tutor, sendo também um item avaliativo.

O conceito final será composto pela nota dos quizzes realizados em cada uma das fases, assim como das entregas parciais do projeto e da apresentação final. Também fará parte do conceito final do estudante a sua participação nas mesas de trabalho ao longo de todo o semestre, levando em consideração também a relevância das interações realizadas.

AV1 - composição das atividades avaliativas online

A composição da nota se dará a partir da soma dos seguintes pontos:

Fase 1 = entrega: quiz 0,5 ponto + entrega parcial do projeto 0,5 ponto

Fase 2 = entrega: quiz 1,0 ponto + entrega parcial do projeto 1,0 ponto

Fase 3 = entrega: quiz 1,0 ponto + entrega parcial do projeto 1,0 ponto

Entrega final: entrega final do projeto 2,0 pontos + entrega da extensão 0,5 ponto + (AV2) avaliação final presencial 2,5 pontos.

Total: 10 pontos

Neste contexto, é de suma importância que o professor tutor utilize instrumentos diversificados que lhe possibilitem observar melhor o desempenho do acadêmico nas atividades desenvolvidas e tomar decisões, tais como reorientar o estudante no processo diante das dificuldades de aprendizagem apresentadas, exercendo o seu papel de orientador/mediador que reflete na ação educativa.

A avaliação caracteriza-se, neste enfoque, como um elemento diagnóstico do processo educativo. Os procedimentos de acompanhamento do processo ensino aprendizagem permitem, portanto, o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva. Pauta-se também por realizar o gerenciamento eficaz das informações que visam a utilização de estratégias e mecanismos que garantam a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.

Cada semestre o estudante irá realizar três projetos consecutivos. Cada projeto terá 04 fases de entrega organizados da seguinte forma (cronograma de entregas):

- Fase 01: prazo de entrega (postagem)
- Fase 02: prazo de entrega (postagem)
- Fase 03: prazo de entrega (postagem)
- Entrega Final – prazo de entrega (postagem)

Nas fases 01, 02 e 03 o estudante além de fazer a entrega parcial do projeto terá um Quiz de 04 questões para responder. Na Entrega Final não haverá Quiz, somente entrega do projeto e de extensão.

Figura 2 - Organização da avaliação.



Avaliação Presencial (AV2): Será composta pela Avaliação Presencial, o qual o estudante deverá realizar no polo matriculado. A Avaliação Presencial será composta por 30 questões, sendo 10 questões para cada componente curricular/projeto.

Sistema de Recuperação: A recuperação da aprendizagem e da nota será por meio das 02 tentativas na realização dos Quizzes, que encontra-se em cada fase, e na possibilidade da nova entrega do Projeto. A recuperação do projeto será uma nova entrega com o prazo de até 05 dias. Não haverá recuperação da avaliação presencial AV2.

Requisitos para aprovação: Para aprovação em cada projeto é necessário cumprir os seguintes requisitos:

- Entrega do projeto de extensão em cada projeto.
- Realização da avaliação AV2 de cada projeto.
- Média final de no mínimo 6,0 em cada projeto.

CÁLCULO DA AVALIAÇÃO:

AV1: Fase 1 (1,0) + Fase 2 (2,0) + Fase 3 (2,0) + Entrega Final (2,5) = **Peso 7,5** + **AV2:** Avaliação Presencial = **Peso 2,5 (AV1 + AV2) = Nota Final**

2.2.5 A TUTORIA

Mesmo contando com a mediação de recursos de tecnologia, nos cursos EaD se faz necessário a interação dos estudantes com os tutores, seja de forma presencial ou online. A interação entre as pessoas envolvidas na EaD é fundamental para tornar a aprendizagem efetiva e significativa.

Diversas são as formas de se fazer a interação tutor-aluno na EaD. Pode ser em grupo (todos os integrantes da turma) ou individual, conforme a necessidade de cada aluno. No modelo de EaD vigente da IES, em alguns momentos a interação será feita de forma coletiva, como durante as atividades presenciais e nas vídeo-aulas síncronas. Por outro lado, também haverá interação individualizada através de tutorias online ou presenciais.

As atividades de tutoria contemplam o atendimento às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular e se formalizam através da contratação de tutores com formação aderente ao conteúdo dos componentes curriculares e portadores das competências necessárias para fazer a mediação pedagógica junto aos discentes e com domínio dos recursos de tecnologia, de modo a serem capazes de orientar os estudantes no uso da ferramenta. Cabe salientar que a forma de execução das tutorias, sejam elas presenciais ou a distância, serão detalhadas nos Projetos Pedagógicos de cada curso.

Os processos de tutoria dividem-se em duas formas: Tutoria Online e Professor Tutor.

2.2.5.1 Tutoria online

A tutoria online será exercida por profissionais com formação de nível superior, especializados na área e tem por objetivo o acompanhamento, mediação e integração do estudante com o processo de ensino aprendizagem da instituição, especialmente quanto a adaptação à modalidade EaD, de modo a garantir o estímulo à participação e permanência do estudante no curso.

São atribuições e ações da tutoria de relacionamento:

- Informar o aluno sobre os diversos aspectos que compõem o sistema EaD adotado na IES, possibilitando a integração e a identificação do aluno com o mesmo;
- Orientar sobre padrões e normas institucionais especialmente aquelas ligadas à oferta de EaD;
- Orientar sobre a todas as funcionalidades da plataforma com explicações e vídeos tutoriais, de forma presencial ou a distância;
- Certificar-se que os alunos estejam bem instruídos sobre a plataforma e as funcionalidades e orientá-los até obterem o nível de usabilidade necessário para a execução das atividades do curso;
- Informar aos estudantes sobre a atuação e responsabilidade de cada setor da IES de modo a otimizar a comunicação e o fluxo de demandas;
- Conhecer e saber operacionalizar o ambiente virtual de ensino e aprendizagem;
- Tirar dúvidas em relação a EaD, nos aspectos de legislação, funcionamento e demais informações relacionadas ao curso em questão;
- Orientar os alunos até obterem domínio do ambiente AVA;
- Encorajar os estudantes diante na familiarização com os recursos de tecnologia empregados;
- Mostrar-se interessado pelos questionamento e dificuldades dos estudantes, respondendo prontamente e de forma amigável;
- Perceber as falhas no sistema, tanto no campo tecnológico, quanto no campo de gestão e de tutoria e comunicar aos dirigentes;
- Participar de atividades de formação e de estudos sobre EaD, visando atualização e aperfeiçoamento pessoal constante;
- Oferecer vias de contato entre aluno e instituição, incentivando e orientando o aluno nas possíveis dificuldades;

- Manter contatos com professores, com equipe multidisciplinar e demais envolvidos com o processo de EaD;
- Comunicar-se pessoalmente com o aluno, sempre que necessário, visando fortalecer a relação de compreensão.

2.2.5.2 Professor Tutor

A tutoria de conteúdo será exercida por profissional com formação de nível superior na área do curso/disciplina e tem por objetivo o acompanhamento dos alunos durante o desenvolvimento das atividades do curso ofertadas na modalidade EaD.

São atribuições e ações dos tutores de conteúdo:

- Informar o aluno sobre os diversos aspectos que compõem o sistema EaD adotado pela IES, possibilitando a integração e a identificação do aluno com o mesmo;
- Motivar e estimular o aluno, em torno dos objetivos traçados, desenvolvendo um sentimento de protagonismo e autonomia, facilitando a permanência do aluno no curso;
- Familiarizar o aluno com a metodologia, as ferramentas e os materiais disponibilizados para o estudo;
- Informar aos alunos, os objetivos e conteúdo do curso ou da disciplina, destacando a relevância dos mesmos;
- Acompanhar e controlar a participação dos estudantes, mediante monitoramento no ambiente virtual de ensino aprendizagem, identificando desistências e dificuldades dos estudantes;
- Conhecer e saber operacionalizar o ambiente virtual de ensino e aprendizagem;
- Responder às perguntas dos alunos sobre conteúdo de aprendizagem, sobre funcionamento do AVA, entre outras;
- Realizar feedback acerca das atividades realizadas pelo estudante, de forma clara e com detalhamento adequado;
- Estimular os estudantes diante de dificuldades de aprendizagem ou de familiarização com os recursos de tecnologia empregados;
- Tirar as dúvidas e esclarecer pontos que não foram entendidos do conteúdo em estudo;

- Auxiliar o estudante a alcançar os seus objetivos e metas, através da mediação e diálogo;
- Atuar com interesse nos questionamentos e dificuldades dos estudantes, respondendo prontamente e de forma amigável;
- Perceber as falhas no sistema, no campo tecnológico, gestão e tutoria, e comunicar aos dirigentes;
- Participar de atividades de formação e de estudos sobre EaD, visando atualização e aperfeiçoamento pessoal constante;
- Sugerir melhorias no sistema de EaD, pela observação de falhas ou por apontamento dos alunos;
- Perceber antecipadamente possíveis dificuldades e problemas de aprendizagem que poderão surgir, possibilitando a busca de soluções;
- Conhecer os alunos, entendendo as diferenças individuais como condicionantes do ritmo de aprendizagem;
- Auxiliar os alunos na realização das atividades, indicando fontes de pesquisa e estratégias de estudo e aprendizagem;
- Incentivar o uso de bibliotecas física e virtual, a localização de material de apoio, estimulando a pesquisa, e outras formas de trabalho intelectual;
- Executar as atividades dentro do prazo estabelecido, tais como correção de provas, devolutivas de atividades de aprendizagem, entre outras;
- Manter contatos com professores, com equipe multidisciplinar e demais envolvidos com o processo de EaD;
- Reforçar os materiais de estudo, indicando aos alunos recursos e materiais complementares que preencham possíveis lacunas dos já disponibilizados;
- Comunicar-se pessoalmente com o aluno, sempre que necessário visando fortalecer relação de compreensão, evitando desistências por falta de apoio;
- Estimular a interação entre os alunos, favorecendo a comunicação entre os mesmos, sugerindo a organização de círculos de estudo.

2.2.5.3 Competências dos Tutores

No que se refere às competências dos tutores destacam-se:

Competência tecnológica: que significa o domínio dos conhecimentos e habilidades técnicas necessárias para utilizar e saber orientar o ambiente virtual de aprendizagem utilizado pela IES;

Competências sociais: que significa ser capaz de criar e manter o interesse dos alunos pelo tema, motivando-os a enfrentar as dificuldades que surgem. Demonstrar interesse pelas demandas apresentadas pela turma, respondendo com presteza seus questionamentos e dúvidas.

Competências técnicas: que significa ter domínio sobre o conteúdo da disciplina, sendo capaz de esclarecer dúvidas referentes ao tema abordado pelo professor e orientando sobre as melhores estratégias para estudar e apreender o conhecimento.

O Projeto de Educação à Distância da IES prevê ainda a formação permanente e continuada dos tutores, de modo a que se qualifiquem para melhor exercer a mediação do conhecimento junto aos estudantes.

No programa de autoavaliação institucional da IES está contemplada a avaliação e o acompanhamento permanente das atividades desenvolvidas nos cursos de EaD, com o objetivo de identificar problemas e dificuldades dos estudantes no seu processo de aprendizagem, mas também buscando identificar a qualidade das atividades de tutoria, fundamentando com estas informações as ações e medidas institucionais de melhoria.

2.2.6 A GESTÃO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Para a gestão da EaD a IES conta com o Núcleo de Educação a Distância – NeaD, para a coordenação, supervisão, assessoramento e prestação de suporte técnico às atividades realizadas nesta área.

Além de apoiar os professores e tutores nas suas atividades de ensino e extensão, sua proposta é diversificar as formas de atuação, atingindo inicialmente os componentes curriculares EAD dos cursos de graduação da IES conforme a legislação vigente e, posteriormente, outras demandas que venham a surgir neste contexto.

O NEaD é responsável pela produção e validação dos componentes curriculares EaD, assim como, pela gestão de tutores e coordenadores de cursos desta modalidade. Por outro lado, nas Tecnologias Educacionais ficam as pessoas

responsáveis pela implantação e suporte técnico das soluções acadêmicas utilizadas por alunos e professores, entre elas o AVA.

2.2.6.1 Núcleo de Educação a Distância (NEaD)

O Núcleo de Ensino à Distância (NEaD) orienta, apoia e dá suporte para as atividades e ações de ensino dos cursos de graduação e pós-graduação EaD.

Esse núcleo será composto por 3 equipes: Equipe Multidisciplinar; Equipe de produção e Equipe de Operação.

A equipe de Produção de Conteúdo do Nead é composta pelos seguintes profissionais:

- Coordenação da Produção;
- Designers Instrucionais;
- Designer gráfico;
- Web Designers;
- Produtores Audiovisuais;
- Revisor.

A equipe de Operação do Nead é composta por dois times: Time de Atendimento e Suporte; e Time de Tutores online, compostos pelos seguintes profissionais:

- Coordenação da Operação;
- Atendimento;
- Suporte técnico.
- Tutores online da área de Exatas;
- Tutores online da área de Saúde;
- Tutores online da área de Sociais e Humanas.

Nesse contexto são atribuições do NEaD:

- Coordenar as políticas e diretrizes dos cursos EaD;
- Propor a estrutura física e de recursos tecnológicos necessários ao desenvolvimento dos cursos;
 - Viabilizar treinamento, suporte de plataforma e tecnologias educacionais aos professores e alunos da modalidade EAD;
 - Acompanhar, juntamente com o setor de ensino e aprendizagem da IES o desenvolvimento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC);

- Propor e/ou emitir parecer sobre a criação e organização de novos cursos, a abertura e/ou desativação;
- Acompanhar os processos de avaliação dos cursos na modalidade a distância;
- Analisar os resultados obtidos pelos componentes curriculares por ele apoiados, a avaliação dos cursos, a avaliação do desempenho docente, dos componentes curriculares e a auto avaliação do aluno, detectando fragilidades a serem corrigidas e potencialidades a serem reforçadas;
- Promover atualização permanente das disposições legais acerca da EaD tendo em vista a adoção de medidas para as adequações que se fizerem necessárias;
- Elaborar relatório das ações desenvolvidas ao longo de cada semestre/ano.

2.2.6.2 Equipe Multidisciplinar

A Equipe Multidisciplinar é composta por profissionais de diferentes áreas do conhecimento envolvidos no desenvolvimento de projetos, responsáveis pela concepção, produção e disseminação de tecnologias e metodologias inovativas, elaboração e acompanhamento de projetos, fluxo processual e trabalhos realizados para a oferta de componentes curriculares e cursos na modalidade à distância.

I - Discutir e propor métodos de ensino que contribuam com a melhoria na qualidade do ensino superior e na acessibilidade a esse nível de educação;

II - Apoiar, fomentar e promover a produção de conhecimento por meio do ensino a distância na IES;

III - Comprometer-se no cumprimento das políticas e diretrizes da Educação a Distância estabelecidas no âmbito institucional, respeitando as leis e normas vigentes dos órgãos superiores;

IV - Propor cursos na modalidade educação a distância a serem implementados pelo Nead;

V - Propor normas de organização, gestão e avaliação dos cursos na modalidade educação a distância;

VI - Propor a adequação de novas tecnologias, recursos didáticos e pedagógicos que possam ser utilizados nos cursos na modalidade educação a distância;

VII - Propor projetos e experiências em EaD a serem implementadas pelo Nead;

VIII - Discutir projetos e experiências na área de EAD, seja na própria IES, ou em outras instituições;

IX - Sugerir normas para o aprimoramento do ensino na modalidade a distância;

X - Sugerir critérios de seleção de candidatos para os cursos em EaD, bem como métodos de avaliação da aprendizagem;

XI - Avaliar a perspectiva de integração e articulação de processos de ensino a distância, com as demais modalidades de ensino da IES, bem como com os demais níveis de ensino, e/ou em parceria com outras instituições;

XII - Discutir e propor projetos de capacitação para os técnico-administrativo e para os profissionais docentes e tutores envolvidos com a EaD;

XIII - Sugerir, mediante solicitação da Coordenação do Nead, respostas para solicitações de discentes, concernentes a assuntos relativos a atividades de educação a distância da IES;

XIV - Estabelecer o calendário de suas reuniões ordinárias periódicas, bem como diretrizes para reuniões extraordinárias, quando assim se fizer necessário;

XV - Exercer outras atribuições de sua competência ou que lhe forem delegadas.

A IES possui a Comissão de Acessibilidade que visa orientar os alunos e os docentes em relação a diversas deficiências. Para promover a acessibilidade digital e a acessibilidade nas comunicações, a IES dispõe de softwares instalados como o NVDA, que estão disponíveis para os estudantes, e a biblioteca Digital da Pearson, que possui integração com o software NVDA a fim de garantir a acessibilidade digital com autonomia no uso dos recursos e demais suportes. Além disso, a UCEFF trabalha no contínuo desenvolvimento do seu site e do ambiente virtual de aprendizado para o atendimento de pessoas com deficiência. Como pode-se destacar o software tradutor de português para Libras (Weblibras).

2.2.7 MATERIAIS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS E DE APOIO

Os materiais didático-pedagógicos e de apoio são elementos importantes para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. Sua contribuição é fundamental para a garantia do sucesso das atividades realizadas em sala de aula ou em outros espaços.

Os professores disponibilizam os materiais de apoio no Ambiente Virtual UCEFF Connect, por meio do qual, os estudantes têm acesso via internet. Também são disponibilizados na Biblioteca da IES, livros, revistas, monografias de todas as áreas. Outros espaços utilizados são os laboratórios específicos dos cursos, que dispõem dos materiais e equipamentos necessários para a realização das aulas práticas, dentre estes os softwares específicos de cada área.

Os componentes curriculares dos cursos EAD são produzidos por profissionais das áreas afins. Os mesmos são disponibilizados na plataforma digital atendendo todos os estudantes matriculados nos respectivos cursos.

Ainda durante as aulas práticas são disponibilizados materiais didático-pedagógicos diversos, conforme as demandas dos cursos. Outros são confeccionados pelos estudantes e permanecem disponíveis para as turmas posteriores. Como exemplos dessas produções temos painéis, maquetes, softwares, aplicativos, jogos e simulações das mais diversas áreas, entre outros.

Os laboratórios são dotados de estrutura que proporcionam a realização de aulas teóricas e práticas, sendo disponibilizado nestas salas estrutura semelhante à existente nas demais salas da instituição no que se refere aos equipamentos básicos como quadro branco, projetor multimídia, internet, sonorização e climatizadores, além dos equipamentos e materiais didático-pedagógicos e de apoio destinados às atividades específicas dos componentes curriculares.

2.2.8 COMPONENTES CURRICULARES NA MODALIDADE EAD

As atividades EAD serão ofertadas pelos cursos de graduação, observando-se a legislação em vigor. A oferta destes componentes curriculares está definida em regulamentação específica e prevê o uso integrado de tecnologias da informação e comunicação por meio de Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem (AVA) denominado UCEFF *Connect*.

Desde o ano de 2010 a IES vem ofertando componentes curriculares na modalidade EAD nos cursos de graduação. Para a oferta desta modalidade, estruturou uma equipe com o objetivo de acompanhar os componentes curriculares, o funcionamento e desenvolvimento das atividades.

Dessa forma, na modalidade de ensino a distância os componentes curriculares obedecem a um formato padrão orientado pela IES que atendem a

exigência legal para o oferecimento da modalidade EAD, compreendendo material de estudo, atividades e exercícios. Os estudantes regularmente matriculados nos componentes curriculares a distância cumprem atividades semanais, disponibilizadas na plataforma de ensino aprendizagem Moodle, e participam presencialmente de encontros, momento da realização de avaliações individuais, sem consulta e com acompanhamento do professor da disciplina.

O acesso ao ambiente da UCEFF *Connect* é realizado diretamente do Portal do Estudante, por meio da integração do sistema de gestão educacional com a Plataforma Moodle. Esta integração facilita o acesso para estudantes e professores, uma vez que dispensa o uso de outro *login* e senha. É nesse espaço que acontece, ainda mais, a aproximação dos conteúdos postados aos objetivos do componente curricular, permitindo que o estudante de forma proativa seja protagonista de sua aprendizagem.

A UCEFF, inicialmente com o objetivo de integrar o ensino presencial e online, por meio da educação híbrida, estruturou um modelo acadêmico, que se propõe a ofertar uma educação personalizada que otimiza o processo de aprendizagem de forma autônoma e dinâmica. Outrossim, a IES vem realizando diversas formações aos docentes voltadas a metodologias ativas, fomentando uma aprendizagem ativa, com flexibilidade, autonomia e com práticas voltadas ao mercado de trabalho.

Todos estes recursos, procedimentos e interações permitem, portanto, uma excelente interação nas atividades desenvolvidas pelos componentes curriculares EAD e possibilitam a contribuição das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) na qualificação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

2.2.9 CONTROLE, PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

A estruturação do sistema de controle, produção e distribuição de materiais didáticos estão concebidas de acordo com o Projeto Pedagógico Institucional (PDI) e a partir do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Desta forma, observando a coerência entre o ensino, a pesquisa (iniciação científica) e a extensão, bem como a articulação entre o perfil profissional desejado, os objetivos do curso, as Diretrizes Curriculares Nacionais - DCNs e o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

Devido a sua complexa organização, o desenvolvimento de um programa ou curso em EAD na IES é composto por várias etapas. Esse processo conta com a

participação da Equipe Multidisciplinar responsável pela concepção, validação e logística de planejamento, produção e entrega dos materiais didáticos para modalidade a distância.

A produção de materiais didáticos tem como ponto de partida o perfil do egresso e o plano de ensino da disciplina, priorizando o uso das metodologias ativas e a oportunidade de leitura através do acesso à bibliotecas virtuais e plataforma de conteúdos.

No plano de ensino se materializa a descrição do escopo acadêmico e teórico de cada disciplina (conteúdos, conceitos, unidades, etc.) bem como os procedimentos de ensino, metodologias, sistema de avaliação e bibliografia utilizadas, visando o desenvolvimento das competências dos cursos, delimitadas nas DCNs e/ou Catálogo e que estruturam o PPC. A partir dele são planejadas todas as ações pedagógicas e selecionadas as mídias e os demais objetos de aprendizagem que integrarão o material didático, buscando torná-lo compatível com a linguagem adequada à educação a distância e a área de conhecimento da disciplina.

O processo documental de estruturação de um curso é realizada por meio do Coordenador do Curso e o NDE (Núcleo Docente Estruturante), que elaboram o PPC, em conjunto com a Pró-Reitoria Acadêmica e o colegiado do curso, que realiza a validação do Plano de Ensino, dos ementários e das referências bibliográficas.

As etapas de produção do material didático, realizadas e supervisionadas pelo NEAD, são divididas em 4 fases distintas:

1. Planejamento dos Materiais - esta etapa consiste no alinhamento e definição dos sistemas de comunicação que serão utilizados, materiais didáticos que serão produzidos para o curso em questão com bases nos objetivos do projeto pedagógico do curso e no perfil do egresso. Este alinhamento é realizado através de formações com os professores conteudistas. Nesta fase, participam ativamente a coordenação do Nead, a equipe de apoio pedagógico, o professor conteudista e o designer instrucional.

2. Produção de Materiais - a etapa consiste no desenvolvimento dos materiais que irão compor o curso/disciplina. Compreende a participação do professor conteudista, professor responsável, revisor ortográfico, designer instrucional, produtor audiovisual, designer gráfico e o web designer e da equipe multidisciplinar.

3. Controle de Produção - a coordenação do Nead é responsável pelo acompanhamento do controle da produção dos materiais e por garantir que os fluxos

de trabalho sejam executados de acordo com os cronogramas estabelecidos na fase de planejamento.

4. Entrega e distribuição de Materiais (Logística) - a fase de entrega consiste em ambientação e validação do ambiente virtual da disciplina no AVA, contemplando todos os materiais de estudos, atividades e materiais complementares propostos na fase de planejamento. Após a validação do ambiente virtual, realizada pela coordenação do curso ou pelo professor responsável e pelo designer instrucional, a produção do conteúdo do componente curricular está concluída. Assim, uma vez que a disciplina será ofertada, ela ainda deverá ser configurada pela equipe de Tutores Online. Neste processo, o conteúdo é replicado para o ambiente da turma vigente e todas as datas são configuradas conforme o calendário de dias letivos vigente.

A equipe de produção de conteúdo do Nead, no Centro Universitário FAI, é uma equipe composta por profissionais de diferentes áreas de formação, que atuam em conjunto com outros departamentos da IES e, principalmente, junto aos professores conteudistas, para entregar os componentes curriculares para a equipe de operação antes do início de cada semestre letivo.

Esta equipe é composta pelos seguintes profissionais: Coordenadora de produção, designer instrucional, web designer, designer gráfico, produtor audiovisual e revisor. Entre as responsabilidades de cada função, podemos destacar as seguintes:

Quadro 15 - Relação da equipe de Produção do Nead com as responsabilidades de cada função.

<p>Coordenador de Produção</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Executar produção conforme planejamento de produção. -Acompanhar processos de produção de conteúdo. - Controlar e gerenciar riscos durante o processo de produção de conteúdo. - Propor estratégias e melhorias nos processos de produção de conteúdo. -Controlar métricas de velocidade da equipe de produção. - Realizar reuniões de retrospectiva e de planejamento com a equipe. - Propor e/ou realizar treinamentos para equipe e professores conteudistas. - Organizar e acompanhar as atividades da equipe no software de gestão de tarefas (Asana). - Acompanhar as rotinas diárias de trabalho da equipe (horários/ausências).
<p>Designer Instrucional</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Analisar e organizar recursos necessários para produção de conteúdo. -Planejar, em conjunto com o professor conteudista, o uso de materiais didáticos, atividades, fontes de informação e processos de avaliação da aprendizagem do conteúdo a ser implementado. -Acompanhar e analisar o processo de implementação do conteúdo planejado. -Avaliar o resultado do processo de implementação, verificando sua adequação com o design e com o planejamento realizado.
<p>Designer Gráfico</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Realizar a diagramação de e-books. -Analisar e adequar apresentações de professores conteudistas (slides), no que diz respeito a utilização e referenciamento correto de imagens, padrão visual e organização. -Produzir infográficos e outros materiais gráficos.

Web Designer	<ul style="list-style-type: none"> -Criar e configurar os ambientes virtuais dos componentes curriculares no Ambiente Virtual de Aprendizagem (banco de conteúdos no Moodle - MISC). -Realizar a postagem (ambientação) dos conteúdos produzidos no AVA nas seções de responsabilidades dos professores (kit pedagógico), apresentação e demais unidades. -Criar páginas web e outros objetos de aprendizagem em HTML. -Cadastrar o banco de questões no sistema de avaliação (Prova Fácil).
Produtor Audiovisual	<ul style="list-style-type: none"> -Realizar os contatos iniciais e o agendamento com os professores, instruindo-os sobre boas práticas e normas do estúdio e os auxiliando no planejamento do roteiro e dos materiais de apoio a serem utilizados durante a gravação, de acordo com o formato do vídeo. -Realizar a gravação de áudio e vídeo em boa qualidade, garantindo a organização e a limpeza dos equipamentos utilizados. -Acompanhar todo o processo das atividades de pré-produção, gravação e pós-produção dos materiais.
Revisor	<ul style="list-style-type: none"> -Ajustar a normalização de textos. -Realizar as correções ortográfica e gramatical da língua portuguesa. -Realizar a reestruturação textual, visando melhoria na objetividade do texto. -Realizar ajustes finais e a conciliação dos textos, quando requeridos ao professor conteudista.

Para a produção de conteúdos, a IES disponibiliza aos professores conteudistas acesso à biblioteca virtual Pearson e ao repositório de conteúdos disponível na plataforma SAGAH. Esta plataforma de conteúdos disponibiliza milhares de Unidades de Aprendizagem (UAs), sendo que cada UA está estruturada com os seguintes itens: Apresentação, Desafio, Infográfico, Conteúdo do Livro, Dica do Professor, Exercícios na Prática (exemplo de aplicação prática do conteúdo) e Saiba + (sugestões de materiais complementares).

Além disso, o professor pode desenvolver conteúdos autorais, que serão organizados e disponibilizados em uma página web, chamada Unidade de

Aprendizagem Connect (UAC). Neste conteúdo, o professor produz a apresentação da UAC, os objetivos deste conteúdo, uma fundamentação teórica sobre o assunto abordado, questões avaliativas, as referências utilizadas para elaboração do material e um vídeo autoral do professor explicando o conteúdo proposto. A produção de conteúdos leva em consideração o cuidado com os direitos autorais de recursos utilizados, exigindo que o professor conteudista cite as fontes utilizadas para a produção do material didático.

Além da página web, a UAC também é transformada em um e-book, que poderá ser impresso gratuitamente pelos estudantes. Essa produção é realizada pelo designer gráfico, que também é responsável pela validação das imagens disponibilizadas pelos professores conteudistas, pela produção de infográficos e demais materiais gráficos solicitados pelos docentes para contribuir na compreensão dos conteúdos.

A produção de conteúdo audiovisual acontece com o apoio dos produtores e dos assistentes audiovisuais, que participam de todas as etapas da produção audiovisual: roteirização, gravação e edição dos materiais. Para realizar essas gravações, o Nead conta com um estúdio de gravação.

A entrega do conteúdo produzido é garantida pela equipe de Tutoria Online, que realiza as configurações necessárias para cada turma que necessita acessar o conteúdo produzido. A equipe de Tutores Online realiza o acompanhamento das atividades no decorrer da realização dos componentes curriculares, realizando a conferência do material, sanando dúvidas dos estudantes, acompanhando a realização das atividades virtuais dos estudantes e auxiliando o professor presencial na aplicação de suas atividades.

A atualização dos conteúdos é solicitada pelo coordenador do curso por um formulário que estará disponível no ambiente virtual de aprendizagem Uceff Connect. O processo de atualização dos conteúdos acontece duas vezes por ano junto à equipe de produção de conteúdos do Nead

O Nead possui ainda um processo bem definido para atender alunos em situações adversas, como por exemplo alunos com necessidades especiais que apresentam deficiência auditiva ou visual. Para esses casos são levantadas as demandas e na fase de planejamento dos materiais são estudadas as necessidades do aluno a fim de desenvolver materiais que atendam plenamente o processo de ensino aprendizagem. Tem-se essa preocupação com a inclusão desses estudantes

elaborando e dispondo de materiais com legenda/intérprete de libras em vídeos, uso de textos alternativos em imagens, disponibilização de conteúdos em páginas web que permitam acréscimo do tamanho da letra, alteração de contraste, plugin de texto para libras, teclas de atalho, entre outros.

Outrossim, a IES possui a Comissão de Acessibilidade que visa orientar os alunos e os docentes em relação a diversas deficiências. Para promover a acessibilidade digital e a acessibilidade nas comunicações, a IES dispõe de softwares instalados como o DOSVOX, que estão disponíveis para os estudantes, e a biblioteca Digital da Pearson, que possui integração com o software NVDA a fim de garantir a acessibilidade digital com autonomia no uso dos recursos e demais suportes. Além disso, a IRS trabalha no contínuo desenvolvimento do seu site e do ambiente virtual de aprendizado para o atendimento de pessoas com deficiência. Como pode-se destacar o software tradutor de português para Libras (Weblibras).

Dessa forma, o sistema de controle de produção, atualização e distribuição de material didático atenderá a demanda da IES. Salienta-se, também, que há existência e nomeação interna de uma equipe multidisciplinar responsável, bem como a IES possui institucionalizado, estratégias que possibilitam a acessibilidade comunicacional, por diferentes mídias, suportes e linguagens.

2.3 POLÍTICAS PARA PÓS-GRADUAÇÃO

As políticas de ensino e a ação pedagógica são planejadas, desenvolvidas, acompanhadas e avaliadas de forma contínua, buscando alcançar horizontes que indicam a promoção de um ensino de qualidade. Desta forma, o Centro Universitário FAI se pauta pela promoção e desenvolvimento dos processos de ensino aprendizagem, com base nos princípios de interdisciplinaridade, observando as tendências e novas metodologias para a produção e consolidação do conhecimento. Assim sendo, instiga-se os pós-graduandos no desenvolvimento de pesquisas voltadas às questões e situações locais, com foco na iniciação científica e no estímulo às problemáticas locais e regionais, objetivando na diversificação de suas especialidades a construção de uma aprendizagem própria e autêntica.

A integração contínua com a sociedade em geral ocorre de forma direta, pela inserção dos pós-graduandos no mercado de trabalho e possibilita uma

contextualização ampliada e significativa das atividades desenvolvidas, estando estas correlacionadas com a realidade.

Nesta mesma corrente de atuação, o Centro Universitário FAI promove a expansão do conhecimento nos cursos de pós-graduação *lato sensu*, respeitando a pluralidade de pensamento e diversidade dos vários espaços profissionais.

Esta exigência decorre da função social que a IES assume coletivamente e impacta na prática de uma educação de qualidade, voltada para a formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento local e regional, observando as adversidades culturais, ao comprometer-se com a sustentabilidade e responsabilidade social.

Para tanto, o grande desafio está na redefinição de conceitos e linhas de ações, criação e desenvolvimento de novas práticas de ensino. As políticas para a pós-graduação estão baseadas em princípios que compreendem a conquista de competência científica e atualização dos conhecimentos e habilidades profissionais. Pauta-se, ainda, pela busca da qualidade do ensino e aprendizagem contínua de todos os pós-graduandos, através da formação científica, pessoal, profissional e diversificada em seus diferentes ramos do saber.

Atualmente, apresenta-se à comunidade, cursos de pós-graduação (*lato sensu*) com foco nas mais diversas áreas do conhecimento, dentre as quais temos: ciências agrárias e da natureza, área de negócios, direito e legislação, área social, educacional e tecnológica.

Cabe ressaltar que a instituição, com o propósito de “especializar” o pós-graduando para uma atuação competente no exercício da sua prática profissional, promove de forma curricular e extracurricular, o desenvolvimento pessoal, profissional e intelectual.

No Centro Universitário FAI são políticas do ensino de pós-graduação da instituição:

- Fortalecimento dos cursos de pós-graduação (*lato sensu*) existentes;
- Atualização e aprimoramento de forma contínua dos projetos pedagógicos dos cursos ofertados;
- Promoção da inter/transdisciplinaridade;
- Garantia de um corpo docente qualificado, com habilitação e dedicação, necessárias para atuação nos cursos ofertados;
- Manutenção e ampliação da infraestrutura física, tecnológica e pedagógica,

conforme a demanda dos cursos e projetos de expansão institucional;

- Realização de aulas práticas, pesquisas, visitas técnicas e viagens de estudo;

- Avaliação e acompanhamento permanente das atividades desenvolvidas;

- Respeito à legislação e normatização vigentes, na área da Pós-Graduação.

- Incentivar à produção de conhecimentos da comunidade acadêmica, de modo que esta possa auxiliar no aprofundamento do estudo científico e da pesquisa.

- Elaborar o currículo dos cursos a partir de discussões, pesquisas e levantamento de informações acerca do mercado de trabalho, de modo que sejam ofertadas disciplinas que contemplem o aperfeiçoamento profissional e pessoal de cada sujeito.

- Alinhar os projetos pedagógicos às demandas do contexto socioeconômico, respeitados os valores institucionais.

Os objetivos dos cursos de Pós-Graduação estão vinculados às políticas de ensino para os cursos de pós-graduação, os quais serão norteados pelos valores institucionais, de modo a aperfeiçoar e atualizar os profissionais, atendendo as demandas do mercado de trabalho.

Partindo das discussões e temas relevantes, os pós-graduandos são estimulados a despertarem o interesse e a curiosidade, desafiando o seu próprio senso crítico e a participação nos processos de transformação social, em consonância com os objetivos presentes no PPC de cada curso ofertado.

Assegura-se, neste propósito, o desenvolvimento de ações voltadas ao contexto socioeconômico e, que ao mesmo tempo, estejam alinhadas aos princípios e valores institucionais, de forma a contribuir no aumento do número de profissionais especializados nas diversas áreas.

Importante destacar que os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Pós-Graduação são instrumentos básicos e imprescindíveis na gestão destes, cabendo à Coordenação de Pós-Graduação, em consonância com os NDEs e Colegiados dos respectivos cursos, revisá-los e atualizá-los, mediante as demandas emergentes no mundo do trabalho.

Destaca-se ainda, que algumas atividades como visitas técnicas, participação em eventos, palestras e outras desenvolvidas nos cursos de pós-graduação podem ser articuladas conjuntamente com a graduação, de modo que ambas possam estar

relacionadas ao desenvolvimento das aptidões técnicas/científicas na área de formação oferecida.

2.3.1 AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA PÓS-GRADUAÇÃO

No que tange às ações acadêmico-administrativas, relacionadas às políticas de ensino previstas para os cursos de pós-graduação *lato sensu*, destaca-se que estas se comprometem com a busca da excelência, uma vez que, para cada curso ofertado, busca-se avaliar as demandas e necessidades regionais, inserindo-as num contexto sistêmico e global, de forma a atender as expectativas dos pós-graduandos, mediante o consentimento dos Conselhos Superiores

Cabe ressaltar, portanto, que a aprovação das ações acadêmico-administrativas previstas para os cursos de pós-graduação está prevista nos colegiados da IES, de forma a contemplar a sintonia do pensamento estratégico, no compromisso de ofertar cursos de especialização, com foco na qualidade. Face à expectativa do Centro Universitário FAI, constata-se que as estratégias de gestão, acompanhamento e avaliação destes cursos atendem de forma excelente as ações previstas atualmente.

Como ações estratégicas diante das diferentes áreas dos cursos de pós-graduação ofertados pela IES, tem-se um olhar voltado para atender as demandas do mercado por meio de pesquisa e análise do cenário atual. Diante disso, a oferta dos cursos de Pós-graduação conta com parcerias estratégicas com empresas do segmento dos cursos ofertados através de descontos aos colaboradores. Além disso, a IES também conta com o Programa de desconto ao egresso, concedendo 15% de desconto no valor das mensalidades dos cursos de especialização.

Os cursos de Pós-graduação da IES, tem como diferencial a promoção de palestras através das aulas inaugurais gratuitas abertas à comunidade, além de apresentar em suas matrizes curriculares, professores renomados, aulas práticas e visitas técnicas em diferentes espaços dentro e fora da IES, possibilitando assim a ampliação do desempenho acadêmico e profissional.

Ainda, como estratégia, os cursos de pós-graduação contam com um plano de marketing visando a divulgação através de material promocional impresso, anúncios online, participação em feiras e eventos das respectivas áreas.

3 A PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO CENTRO UNIVERSITÁRIO FAI

3.1 POLÍTICAS DE PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Está entre as metas do Centro Universitário FAI proporcionar aos futuros profissionais, das diferentes áreas do conhecimento, oportunidades para o desenvolvimento de trabalhos de pesquisa, com foco na iniciação científica. Com o objetivo de disponibilizar para a sociedade local e regional conhecimentos condizentes com suas demandas e necessidades culturais, científicas e tecnológicas, oportuniza aos estudantes e professores a realização das atividades de pesquisa (iniciação científica).

O Centro Universitário objetiva o fortalecimento dessas atividades, mediante o desenvolvimento das seguintes políticas:

- Fortalecimento do núcleo de pesquisa e das linhas de pesquisa interdisciplinares, condizentes com as áreas de cada curso;
- Garantia dos meios necessários para a realização de pesquisas (iniciação científica) e o fomento às ações de cunho tecnológico, artístico e cultural.
- Concessão de bolsas de pesquisa voltadas para a iniciação científica e o desenvolvimento artístico e cultural;
- Incentivo à produção científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e a realização de eventos correlacionados;
- Efetivação de acordos ou convênios com instituições vinculadas à pesquisa e ao desenvolvimento artístico/cultural.
- Auxílio para o desenvolvimento de projetos específicos de pesquisa, possibilitando a formação de profissionais preparados para interagir e propor inovações científicas, tecnológicas, artísticas e culturais;
- Ampliação e atualização do acervo bibliográfico e do Espaços Culturais da IES;- Divulgação das ações de pesquisa desenvolvidas na instituição;
- Difusão das produções acadêmicas: científicas, técnicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais;
- Desenvolvimento de estudos e pesquisas de relevância teórica, prática e social;
- Prestação de serviços à comunidade local e regional.

Tais propósitos irão assegurar aos estudantes, dos diferentes cursos oferecidos pelo Centro Universitário FAI, uma formação completa, fundamentada no tripé: ensino, pesquisa e extensão.

No Centro Universitário FAI, a operacionalização ocorre mediante a operacionalização de um conjunto de ações e procedimentos específicos, tais como:

- ✓ Incremento aos programas de iniciação científica, que oferecem modalidades de bolsas;

- ✓ Alinhamento das atividades desenvolvidas às linhas de pesquisa;

- ✓ Acesso aos portais de pesquisa;

- ✓ Apoio às pesquisas e eventos científicos;

- ✓ Incentivo a intercâmbios com outras IES, entre outros.

Outra importante ação que contempla a coerência e o alinhamento entre o PDI e as políticas e as práticas de pesquisa (iniciação científica), de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural, trata-se da destinação de carga horária de pesquisa aos docentes que acompanham os Grupos de Estudo, Pesquisa e Extensão.

O Centro Universitário FAI possui institucionalizado por resolução um Regulamento que estabelece o conceito, os objetivos e a organização didático-científica que regulam e norteiam o desenvolvimento das atividades do Centro Universitário, em consonância com o PDI, o Regimento Geral e os atos normativos internos.

A IES dispõe do Programa de Iniciação Científica (PIC) que é um instrumento de orientação e regulamentação que permite inserir os estudantes da graduação e pós-graduação à pesquisa científica, configurando-se como fator de apoio às atividades de ensino.

Nas seguintes linhas de pesquisa transversais aos cursos de graduação e Pós-Graduação em funcionamento:

- ✓ Ética, Estado, Direito, Sociedade e Políticas Públicas.

- ✓ Educação, Democracia, Diálogos Interculturais e Diversidade.

- ✓ Globalização, Tecnologia, Gestão, Controladoria e Inovação.

- ✓ Ambiente e Saúde.

- ✓ Produção Vegetal e Animal.

- ✓ Tecnologias e Manejo do solo e da água.

- ✓ Automação residencial, Projetos de Intervenções Urbanas e Pesquisa em Tecnologia.
- ✓ Materiais para a Construção Civil.
- ✓ Caracterização e produção de materiais com interesse tecnológico.

Nas atividades de pesquisa e iniciação científica, o Centro Universitário FAI incentiva a realização de levantamentos das necessidades locais e regionais, fomentando uma postura investigativa frente à realidade. Contribui, neste aspecto, para o desenvolvimento da progressiva autoconfiança, liderança e versatilidade do acadêmico na busca de conhecimentos, por meio do exercício teórico-prático e do desenvolvimento da leitura, escrita e de outras habilidades fundamentais.

A pesquisa é uma forma de proporcionar e orientar o desenvolvimento institucional, propiciando interfaces com as questões sociais, metas de intervenção e responsabilidade social do Centro Universitário FAI. Implantada em todos os cursos, como parte do processo de se aprender permanentemente, e associada à extensão e ao ensino, a pesquisa é considerada um dos pilares da educação de qualidade e o principal motor incentivador da qualificação docente e discente.

Por outro lado, em sua proposta pedagógica, a IES visa oferecer uma educação diferenciada, com foco na inovação tecnológica, ao primar pelo uso de recursos e estratégias metodológicas utilizadas na área do ensino e da pesquisa (iniciação científica), que enfatizam a utilização de novas tecnologias para ampliar e melhorar a qualidade da educação. Conseqüentemente, estas atividades acabam sendo disseminadas no contexto das instituições, empresas, entidades e organizações, contribuindo de forma direta ou indireta, para o desenvolvimento local e regional.

Interessante mencionar as diversas contribuições científico-tecnológicas realizadas em parcerias com os setores públicos e privados, sempre com o foco no compromisso maior da instituição: que é qualificar as pessoas, para que estas transformem as empresas, organizações e os diversos espaços sociais.

3.1.1 OS GRUPOS DE PESQUISA E EXTENSÃO ATIVOS NO CENTRO UNIVERSITÁRIO FAI

Atualmente, existem 25 (vinte e cinco) Grupos de Estudo, Pesquisa e Extensão ativos na instituição. Estes estudos realizados nos Grupos, tornam-se diferenciais na

formação integral dos estudantes, e são entendidos como uma oportunidade de qualificar a formação dos egressos.

✓ Cursos Administração e Ciências Contábeis:

- Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Gestão, Empreendedorismo e Inovação em Pequenas Empresas.

✓ Curso de Agronomia:

- Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em fitotecnia;
- Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Tecnologia de Sementes;
- Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Fruticultura

✓ Curso de Arquitetura E Urbanismo:

- Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Patrimônio e Planejamento Urbano com Ênfase em Morfologias e Identidades Germânicas e Teuto- Brasileiras

- Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Planejamento Urbano para a cidade de Itapiranga/SC

✓ Curso de Direito

- Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Ciências Criminais na Contemporaneidade: Diálogos entre Criminologia, Dogmática Penal e Política Criminal;

- Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Direitos Humanos e Diversidade;
- Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Mediação e Arbitragem: Formas consensuais de solução de conflitos.

✓ Curso de Engenharia Civil:

- Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Saneamento;
- Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Resíduos da Construção Civil.

✓ Curso de Engenharia de Produção:

- Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Produção e Materiais.

✓ Curso de Gestão da Tecnologia da Informação:

- Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Desenvolvimento de Aplicações Interativas;

- Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Automação, Robótica e Tecnologia Este GEPE, também, é interdisciplinar com os cursos de Engenharia Civil,

Engenharia de Produção e Arquitetura e Urbanismo.

✓ Curso de Medicina Veterinária

- Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Produção de Leite;

- Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Reprodução de Bovinos Leiteiros;
- Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Diagnóstico de Medicina de Ruminantes (DMR);
- Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Nutrição e Produção de Aves e Suínos;
- Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Equinocultura;
- Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Clínica Cirúrgica e Terapia Intensiva de Pequenos Animais;
- Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Microbiologia Clínica Veterinária.
- ✓ Curso de Odontologia:
 - Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Saúde Bucal.
- ✓ Curso de Pedagogia:
 - Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Desafios didáticos pedagógicos para o novo ensino médio
 - Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Iniciação à Docência e Práticas Pedagógicas.

3.1.2 AÇÕES ACADÊMICO ADMINISTRATIVAS PARA A PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

No Centro Universitário FAI são ações acadêmico-administrativas para a pesquisa e a iniciação científica:

- Adotar nos Projetos Pedagógicos dos Cursos as políticas de pesquisa e iniciação científicas previstas no PDI;
- Organizar e orientar todas as atividades de iniciação científica nos cursos em base às políticas institucionais definidas.
- Regulamentar e institucionalizar ações, programas e projetos de iniciação científica.
- Organizar eventos que viabilizem a divulgação dos resultados das atividades de iniciação científica, tecnológica, artística e cultural dos estudantes.
- Organizar eventos e congressos científicos e incentivar a participação de alunos e professores.
- Criar canais e meios internos e externos para a publicação das produções científicas de docentes e discentes.
- Regulamentar o funcionamento do GEPE;

- Criar, implantar e regulamentar Programa de Iniciação Científica – PIC.

- Destinar carga horária a docentes que coordenam e orientam estudantes de graduação e Pós-Graduação, em programas e projetos de pesquisa e iniciação científica.

No Centro Universitário FAI, a operacionalização ocorre mediante a operacionalização de um conjunto de ações e procedimentos específicos, tais como:

✓ Incremento aos programas de iniciação científica, que oferecem modalidades de bolsas;

✓ Alinhamento das atividades desenvolvidas às linhas de pesquisa;

✓ Acesso aos portais de pesquisa;

✓ Apoio às pesquisas e eventos científicos;

✓ Incentivo a intercâmbios com outras IES, entre outros.

Outra importante ação que contempla a coerência e o alinhamento entre o PDI e as políticas e as práticas de pesquisa (iniciação científica), de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural, trata-se da destinação de carga horária de pesquisa aos docentes que acompanham os Grupos de Estudo, Pesquisa e Extensão.

O Centro Universitário FAI possui institucionalizado por resolução dos conselhos superiores um Regulamento que estabelece o conceito, os objetivos e a organização didático-científica que regulam e norteiam o desenvolvimento das atividades de pesquisa e iniciação científica do Centro Universitário FAI.

A IES dispõe do Programa de Iniciação Científica (PIC) que é um instrumento de orientação e regulamentação que permite inserir os estudantes da graduação e pós-graduação à pesquisa científica, configurando-se como fator de apoio às atividades de ensino.

As seguintes linhas de pesquisa transversais contemplam os cursos de graduação e Pós-Graduação em funcionamento:

✓ Ética, Estado, Direito, Sociedade e Políticas Públicas.

✓ Educação, Democracia, Diálogos Interculturais e Diversidade.

✓ Globalização, Tecnologia, Gestão, Controladoria e Inovação.

✓ Ambiente e Saúde.

✓ Produção Vegetal e Animal.

✓ Tecnologias e Manejo do solo e da água.

✓ Automação residencial, Projetos de Intervenções Urbanas e Pesquisa em Tecnologia.

- ✓ Materiais para a Construção Civil.
- ✓ Caracterização e produção de materiais com interesse tecnológico.

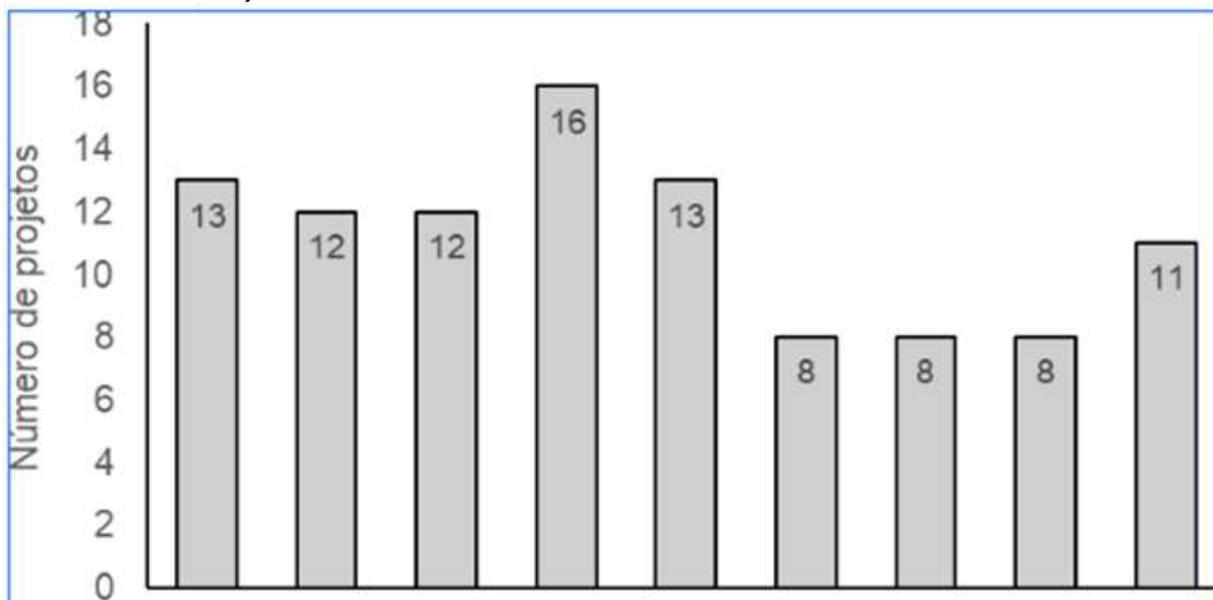
Quadro 16 – Relação das bolsas de Iniciação Científica Pesquisa/ano. – Linhas de

BOLSAS PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PIC										
Linhas de Pesquisa	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	Total
Ética, Novos Direitos e Diálogo Intercultural	2	1	1	2	1	1	1		1	8
Direito Empresarial e Globalização									1*	0
Constitucionalismo Contemporâneo	1	2	1	1	1	1	1			7
Globalização, Tecnologia, Gestão, Controladoria e Inovação				1	1			1	2	5
Ambiente e Saúde	1	2	2	2						6
Produção Vegetal	3	1	3	3	1	1	1			10
Produção Animal	2	1	1	1	3	1	1	2	1	11
Tecnologias e Manejo do solo e da água				1				1	1	3
Automação residencial, Projetos de Intervenções Urbanas e Pesquisa em Tecnologia									1*	0
Materiais para a Construção Civil		1	1					1		3
Construção civil, indústria e metalurgia									1*	
Caracterização e produção de materiais com interesse tecnológico				1	1	1	1			4

Exercício Físico e Saúde								1		1
Educação Física e Terceira Idade;									1*	0
Esportes Individuais e/ou Coletivos									1*	0
Musculação e Treinamento Personalizado					1	1	1			3
Lazer, Recreação e Dança									1*	0
Promoção da Saúde									1	1
Total	13	12	12	16	13	8	8	8	11	101

Promoção para os próximos anos do PDI*

Gráfico 3 – Número de bolsas do Programa de Iniciação Científica – PIC (2021 a 2029).



Quadro 17 – Relação dos Grupos de Estudo, Pesquisa e Extensão – Linhas de pesquisa/ano.

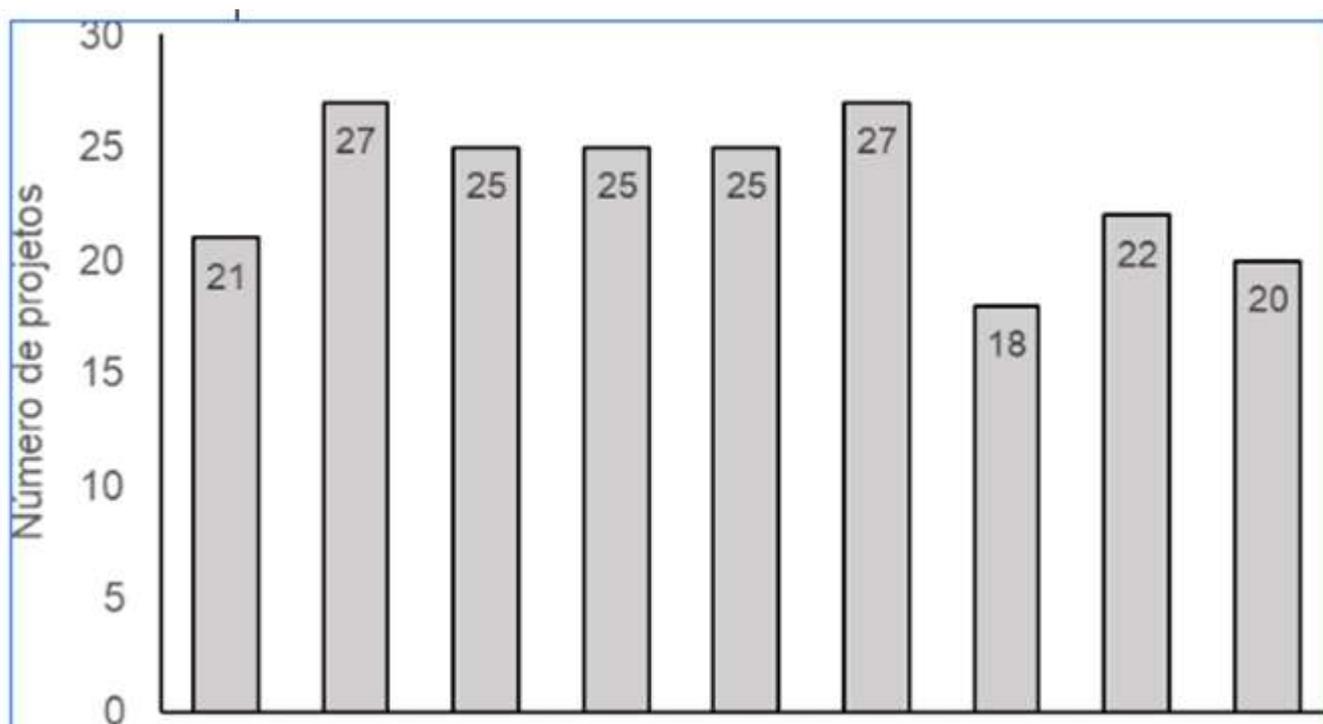
GRUPOS DE ESTUDO, PESQUISA E EXTENSÃO - GEPE										
Linhas de Pesquisa	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	Total
Ética, Novos Direitos e Diálogo Intercultural	2	3	2	2	2	2	1	2	2	18
Direito Empresarial e Globalização										0
Constitucionalismo Contemporâneo	2	3	2	2	2	2	1	1	1	16
Globalização, Tecnologia, Gestão, Controladoria e Inovação	2	2	2	2	2	2	1	1	1	15
Ambiente e Saúde	1	1		1	1	1	1	1	1	8
Produção Vegetal	1	3	3	3	3	3	2	1	1	20
Produção Animal	5	5	7	7	7	7	5	5	5	53
Tecnologias e Manejo do solo e da água										0
Educação Matemática: metodologias alternativas	1	1								2
Automação residencial, Projetos de Intervenções Urbanas e Pesquisa em Tecnologia	2	2	2	2	2	2	1	1	1	15
Materiais para a Construção Civil		2	2	2	2	2	1	1	1	13
Construção civil, indústria e metalurgia										
Caracterização e produção de materiais com interesse tecnológico			1	1	1	1				4

Clínica odontológica baseada em evidências							1	1	1	3
Estomatologia e Patologia em Odontologia					1	1	1	1	1	5
Epidemiologia										0
Odontologia preventiva das doenças bucais					1	1	1	1	1	5
Saúde Coletiva								1	1	2
Práticas Sociais, Políticas Públicas e Garantia de Direitos										0
Psicologia do trabalho e das Organizações										0
Processos comportamentais, desenvolvimento e aprendizagem								1		1
Gestão de organizações			1	1		1				3
Desenvolvimento, inovação e indústria										0
Ética Educacional	1	1	1	1		1				5
Direitos humanos e educação integral	2	2								4
Formação de Professores	1	1	1	1	1	1	1	2	1	10
Educação Inclusiva	1	1								2
Aprendizagem e de metodologias de aprendizagem			1							1
Tecnologias da Informação e Comunicação										0
Políticas Educacionais										0
Exercício Físico e Saúde							1	1	1	3

Educação Física e Terceira Idade;										0
Esportes Individuais e/ou Coletivos										0
Musculação e Treinamento Personalizado										0
Lazer, Recreação e Dança										0
Promoção da Saúde								1	1	2
Total	21	27	25	25	25	27	18	22	20	210

Promoção para os próximos anos do PDI*

Gráfico 4 – Número de Grupos de Estudo, Pesquisa e Extensão – GEPE (2021 a 2029).

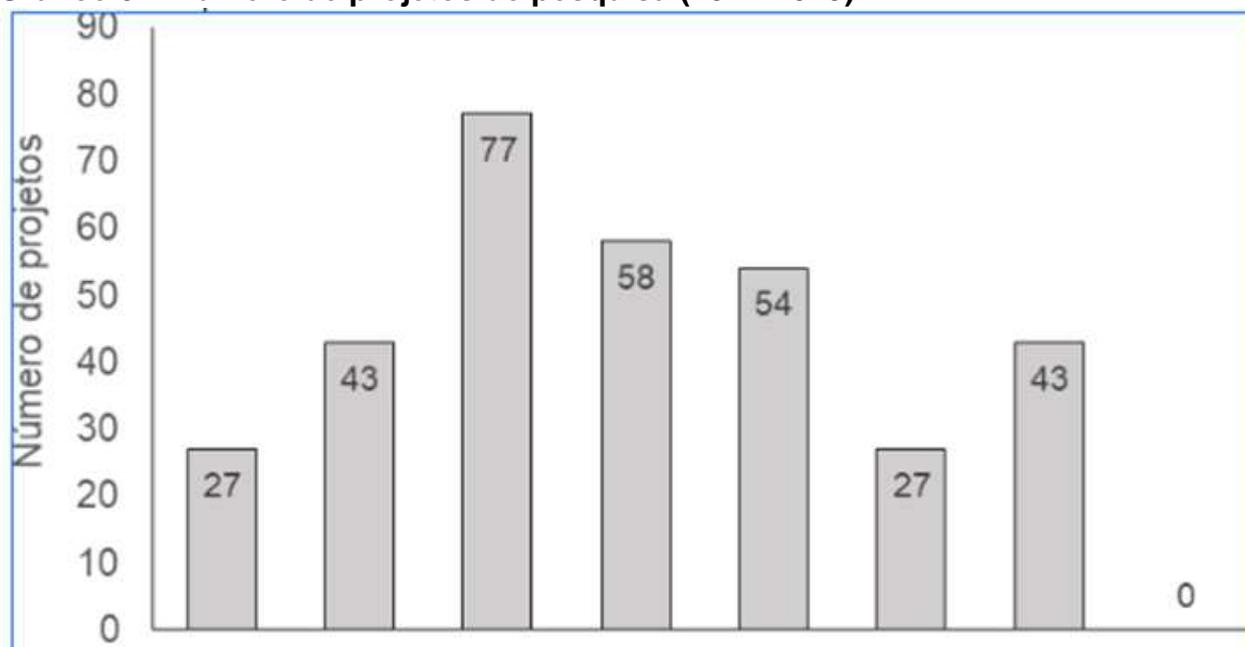


Odontologia preventiva das doenças bucais						2			2
Epidemiologia						1			1
Saúde Coletiva			1	4					5
Práticas Sociais, Políticas Públicas e Garantia de Direitos	2	1			3	1	1		8
Psicologia do trabalho e das Organizações	1	2	2	1	2	1	2		11
Processos comportamentais, desenvolvimento e aprendizagem	2	6	3	2	4	1	1		19
Gestão de organizações	9	2	7	6	6	2	3		35
Globalização, Tecnologia, Gestão, Controladoria e Inovação	7	17	10	12	11	9	13		79
Desenvolvimento, inovação e indústria	5	3	12	6	8	2	7		43
Ética Educacional			1		1				2
Direitos humanos e educação integral			5	3	1	1			10
Formação de Professores			4	2		1	2		9
Educação Inclusiva			3	2					5
Aprendizagem metodologias e de aprendizagem			5	5	8	1	8		27
Tecnologias da Informação e Comunicação			1	1			1		3
Políticas Educacionais			1	3	2	1	2		9
Exercício Físico e Saúde Mental			1	1			1		3
Educação Física e Terceira Idade;				1					1

Esportes Individuais e/ou Coletivos									0
Musculação e Treinamento Personalizado							1		1
Lazer, Recreação e Dança			2	1	2				5
Promoção da Saúde			1	1		1	1		4
Total	27	43	77	58	54	27	43	0	329

*Projetos não foram contabilizados por estarem em apreciação ética.

Gráfico 5 – Número de projetos de pesquisa (2022-2029).



Nas atividades de pesquisa e iniciação científica, o Centro Universitário FAI incentiva a realização de levantamentos das necessidades locais e regionais, fomentando uma postura investigativa frente à realidade. Contribui, neste aspecto, para o desenvolvimento da progressiva autoconfiança, liderança e versatilidade do acadêmico na busca de conhecimentos, por meio do exercício teórico-prático e do desenvolvimento da leitura, escrita e de outras habilidades fundamentais.

O Centro Universitário FAI possibilita o crescimento e fortalecimento das ações acadêmico-administrativas relacionadas à iniciação científica, tecnológica, artística e cultural, por meio de ações que garantem o cumprimento do papel da IES como órgão de

produção, fomento, difusão dos resultados da iniciação científica, arte e cultura em nossa região.

3.2 POLÍTICAS DE ESTÍMULO À DIFUSÃO DAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS

São políticas institucionais de estímulo à difusão das produções acadêmicas:

- Organizar revista eletrônica com a finalidade de divulgar a produção científica de professores e estudantes.
- Orientar os trabalhos de conclusão de cursos de modo a gerarem materiais que possam se tornar publicações.
- Divulgar a produção científica de docentes e discentes pelos meios de comunicação social, das redes sociais, de portais de internet disponíveis na instituição.
- Estimular a realização de reuniões/eventos científicos para apresentação de resultados de pesquisas em fóruns de discussão e outros espaços.
- Apoiar o corpo docente na produção de material didático-pedagógico visando à qualificação das atividades de ensino e aprendizagem.

3.2.1 AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA DIFUSÃO DAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS

- Explicitar no PPC dos cursos da IES as políticas institucionais de estímulo à produção e divulgação científica, didático-pedagógica, tecnológica e artístico-cultural.
- Organizar a divulgação das produções dos estudantes decorrentes da realização de projetos integradores e de atividades de iniciação científica.
- Editar jornal institucional para divulgação da produção científica e cultural dos estudantes e professores.
- Divulgar nos meios de comunicação local a produção científica de professores e estudantes.
- Organizar eventos e congressos científicos e incentivar a participação de alunos e professores.
- Criar canais e meios internos e externos para a publicação das produções científicas de docentes e discentes.

Partindo, dessas considerações, o Centro Universitário possibilita o crescimento e fortalecimento das ações acadêmico-administrativas relacionadas à iniciação científica, tecnológica, artística e cultural, por meio de ações que garantem o cumprimento do papel da IES como órgão de produção, fomento, difusão dos resultados da iniciação científica, arte e cultura em nossa região

4 A EXTENSÃO NO CENTRO UNIVERSITÁRIO FAI

4.1 POLÍTICAS DE EXTENSÃO

A Coordenação de Pesquisa, Extensão e Relações Comunitárias objetiva estimular uma relação transformadora entre a IES e a sociedade na qual se encontra inserida. Este processo se dá quando apoia ou promove a cultura, o saber científico rompendo a barreira institucional beneficiando toda a comunidade.

As atividades de extensão promovem a integração entre a instituição e comunidade, resultando em inúmeros benefícios para toda a sociedade. São atividades curriculares que se desenvolvem para enriquecer e ampliar o nível cultural e profissional dos estudantes, a qualificação dos professores e a integração com a comunidade local e regional.

Ademais, a IES conta com programas de extensão, os quais são conceituados como sendo um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e proporciona a relação transformadora e inseparável da Instituição com a sociedade, sendo esta necessária para o desenvolvimento da vida acadêmica e o desenvolvimento sustentável da região de abrangência.

Por meio das atividades de Extensão, a instituição insere-se ativamente no apoio e promoção de programas, projetos, atividades, serviços, feiras e ações que visam desenvolver o contexto social de forma sustentável. Para isso, mantém parcerias com os diferentes órgãos da sociedade buscando sempre identificar necessidades e potencialidades a serem contempladas.

Entende-se, portanto, que a extensão proporciona aos estudantes e professores a possibilidade de encontrar, na sociedade, a oportunidade de difundir o conhecimento acadêmico. Da mesma forma, evidencia-se como uma oportunidade de, no retorno, trazer um aprendizado e elementos que ajudem a evoluir na pesquisa e na formação acadêmica e humana.

Os programas, projetos e serviços realizados na e para a comunidade também são avaliados através de reuniões e das devolutivas ao público interessado e envolvido na formação. Esse processo visa assegurar a eficiência e o progressivo avanço das parcerias e atividades realizadas.

Na IES o desenvolvimento das políticas de extensão se dá a partir de:

- Estímulo a programas e projetos de extensão que promovam os diversos setores da sociedade;
- Fortalecimento da missão institucional;
- Articulação e oferta, em conjunto com a graduação e pós-graduação, de cursos de extensão para a comunidade;
- Atendimento às demandas da prestação de serviços, através de parcerias com os vários segmentos da comunidade;
- Oferta de atividades que promovam a formação humana, pessoal e profissional dos estudantes, pais e docentes das escolas de Educação Básica;
- Divulgação das ações e projetos desenvolvidos na instituição;
- Incentivo às atividades científico-culturais, artísticas e tecnológicas;
- Oferta de atividades de formação continuada, destinadas aos egressos.
- Conceber a extensão como atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre a IES e setores da sociedade;
- Destinar 10% da carga horária da matriz curricular dos cursos de graduação para atividades de extensão;
- Incentivar a atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural;

Objetivando contribuir para o avanço da qualidade da educação pública da região de abrangência, a Extensão desenvolve significativa carga horária de atividades. São formações em redes municipais e estaduais que buscam refletir sobre a práxis pedagógica a fim de contribuir com práticas e teorias para a maior qualidade da intervenção e mediação dos professores no processo ensino aprendizagem. A exemplo, da formação dos professores também é oferecido um rol de palestras e formações para os alunos, bem como para pais e professores das escolas, proporcionando assim, momentos de reflexão acerca de variados temas de interesse e necessidade dos discentes.

O envolvimento na região de abrangência se evidencia também quando participa-se de eventos, feiras e atividades de formação realizadas com os mais diversos segmentos. Busca-se, assim, incentivar e prestigiar cada município, escolas, entidades e organizações apoiando e interagindo com a comunidade externa. A

participação nas feiras e mostras científicas permite perceber as potencialidades e necessidades de cada município, proporcionando conhecimento e condições para contribuir nas necessidades locais.

O mesmo compromisso com a comunidade externa temos também com os estudantes e por isso busca-se oferecer cursos que complementem a formação dos mesmos.

Com a implantação da modalidade de cursos à distância a IES oferta programas e projetos de extensão que promovem os diversos setores da sociedade, tanto na modalidade presencial como virtual.

Cabe destacar que, os programas, projetos, cursos e atividades são acompanhados e avaliados pela Coordenação de Extensão, Pesquisa e Relações Comunitárias. Busca-se, nesta perspectiva, fortalecer ainda mais as ações realizadas, de forma a atender plenamente as demandas da comunidade local e regional.

Nesta composição, a Coordenação terá o desafio de manter, qualificar e ampliar as parcerias e serviços, em toda a sua região de abrangência, garantindo a efetivação das políticas previstas no PDI. Aposta-se, portanto, no fortalecimento integrado das atividades de ensino, pesquisa (iniciação científica) e extensão, mediante a oferta de bolsas dos estudantes vinculados aos GEPES – Grupos de Estudos, Pesquisa e Extensão (mantidos pela IES). Ou seja, a estruturação das políticas e ações da extensão, fortalecem ainda mais o vínculo entre a instituição e a comunidade, contribuindo com o desenvolvimento regional, tal como preconiza a missão institucional.

4.1.1 AÇÕES ACADÊMICO ADMINISTRATIVAS PARA A EXTENSÃO

Para que as Políticas de Extensão se tornem realidade, os Projetos Pedagógicos dos Cursos, devem conter e atender ao definido no PDI para a extensão.

- Explicitar como diretriz a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, levando em consideração as características de cada curso e as necessidades regionais;

- Destinar 10% da carga horária dos cursos para as atividades de extensão;

- Valorizar a participação dos alunos em diferentes ações de extensão contemplando-as nas Atividades Complementares;

- Considerar de forma objetiva atividades de extensão como relevante para o curso através de eventos organizados para a difusão, para a comunidade, de trabalhos científicos desenvolvidos no Centro Universitário FAI;
- Estreitar relações com a comunidade e com o mercado, através de convênios de cooperação e parcerias;
- Prever o monitoramento, registro, avaliação das ações de extensão, apresentação e publicação dos resultados;
- Destinar carga horária aos docentes que orientam programas ou projetos de extensão, nos cursos de graduação e Pós-Graduação;
- Elaborar orientações ao corpo docente sobre formas de operacionalizar a carga horária da extensão nos currículos dos cursos.

4.1.2 ESPAÇOS DE FORMAÇÃO PARA APLICAÇÃO DAS POLÍTICAS EXTENSIONISTAS

Para a efetiva aplicação das políticas de extensão serão utilizados os diversos espaços de formação que devem contemplar as práticas extensionistas:

- Atividades acadêmicas obrigatórias: disciplinas; trabalhos interdisciplinares;
- TCC; monografias e afins; seminários, cursos e eventos; práticas investigativas de iniciação científica; estudos de casos, entre outros;
- Atividades Complementares, com previsão de validação de práticas extensionistas de iniciativa de outras instâncias do Centro Universitário FAI que não apenas o curso;
- Laboratórios; Espaços virtuais (sites, blogs, fóruns); Ambientes especiais de aprendizagem:
 - Estágios (não obrigatórios) – “o estágio é uma forma e atividade de extensão e ação comunitária, mediante participação dos alunos em procedimentos e projetos de interesse social, independentemente do aspecto profissionalizante, direto e específico”. (Lei nº 6.494-77, art. 2). Portanto, os estágios representam espaços destacados para a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.
 - Núcleo de Prática Jurídica, Clínicas e outros espaços institucionais para atendimento a comunidade local.
 - Escolas, empresas, hospitais, fóruns, presídios, UPAS, UBS, entre outros espaços da comunidade local e regional, são espaços para atividades de extensão.

4.1.3. A CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO – A FORMA COMO A EXTENSÃO ENTRA NO CURRÍCULO DOS CURSOS PRECISA SER DESCRITA, PARA O CUMPRIMENTO DAS DCN DE EXTENSÃO.

O Centro Universitário FAI seguindo o disposto na Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para Extensão na Educação Superior Brasileira e regulamenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/201, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014 – 2024, institucionalizou a extensão a partir da portaria Nº 17, de 18 de Dezembro de 2014.

A IES segue as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira as quais regulamentam as atividades acadêmicas de extensão dos cursos de graduação. As atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos.

Os NDEs terão autonomia de escolha para instituir nas matrizes curriculares, componentes curriculares para os cursos, bem como designar parte da carga horária dos componentes curriculares para a extensão, considerando-os em seus aspectos que se vinculam à formação dos estudantes. A carga horária de extensão deverão estar de acordo com o perfil do egresso, e estar estabelecida nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e nos demais documentos normativos próprios.

Os cursos deverão seguir a normativa da extensão no que tange a estruturação, a concepção e a prática das Diretrizes da Extensão na Educação Superior conforme o Artigo 5º e 6º da mesma:

Art. 5º

I - A interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social;

II - A formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular;

III - A produção de mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais;

IV - A articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico.

Art. 6º Estruturam a concepção e a prática das Diretrizes da Extensão na Educação Superior:

I - A contribuição na formação integral do estudante, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável;

II - O estabelecimento de diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitando e promovendo a interculturalidade;

III - a promoção de iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena;

IV - A promoção da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa;

V - O incentivo à atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural;

VI - O apoio em princípios éticos que expressem o compromisso social de cada estabelecimento superior de educação;

VII - A atuação na produção e na construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, com a realidade brasileira.

Serão consideradas atividades de extensão todas as intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas (de natureza governamental, que atendam às políticas municipais, estaduais, distrital, nacional e de internacionalização), e que estarão interligadas com o PPC do curso, sempre vinculadas à formação do estudante. A sua caracterização nos projetos políticos pedagógicos dos cursos, deverão se inserir nas seguintes modalidades:

I - Programas;

II - Projetos;

III - Cursos e oficinas;

IV - Eventos;

V - Prestação de serviços

Os cursos de graduação da IES deverão apresentar em seminários, mesas redondas, bem como em publicações de artigos científicos, suas atividades de extensão, como forma de publicização do conhecimento e fortalecimento das áreas acadêmicas.

4.1.4 IMPLANTAÇÃO DE CURSOS DE EXTENSÃO

Quadro 19 - Expansão dos Cursos de Extensão – PDI 2024 a 2029

Nome do Curso	Vagas/Ano	Carga Horária/ano	Turno(s) de Funcionamento	Local de Funcionamento	Ano Previsto
Cursos e oficinas na área da educação	500	300	Matutino, Vespertino e Noturno	Secretarias municipais e estaduais de educação; escolas públicas e privadas da região de abrangência da IES	2029
Palestras e outros eventos na área da educação	1000	120	Matutino, Vespertino e Noturno	Estados e Municípios da região de abrangência	2029
Assessoria e Consultoria para escolas e Secretarias de Educação	1500	400	Matutino, Vespertino e Noturno	Estados e Municípios da região de abrangência da IES	2029
Cursos na área da administração financeira e	400	60	Matutino, Vespertino e Noturno	Prefeituras, empresas, associações comerciais e industriais da região	2029

CAPÍTULO IV

A RESPONSABILIDADE SOCIAL NO CENTRO UNIVERSITÁRIO FAI

1 POLÍTICAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

Como instituição de ensino superior, o Centro Universitário FAI assume o compromisso com a responsabilidade social, prevendo o desenvolvimento social e econômico da região em que está inserida. Objetiva-se o desenvolvimento de uma sociedade humanizadora, respeitando e desenvolvendo os setores de cultura, arte e esporte regional, além de promover a inclusão social, a preservação e o equilíbrio ecológico, visando cumprir sua missão.

A IES oferece, para os estudantes, um ambiente favorável para a formação integral, com a construção do conhecimento comprometida com a ética, promovendo a cidadania e a crítica social. Visa atender as necessidades conforme a demanda, disponibilizando uma educação diferenciada e incentivando a inovação em prol de uma melhor qualidade de vida.

Atualmente são desenvolvidos vários programas de extensão e parcerias com as quais busca uma maior aproximação da IES com a comunidade local e regional. Estas atividades divulgam os conhecimentos construídos e consolidam a imagem institucional. Neste contexto, merecem destaque os Programas: UCEFF na Escola que objetiva a oferta de atividades que promovam a formação humana, pessoal e profissional dos estudantes, pais e docentes das escolas parceiras do Programa, ofertando palestras, oficinas e seminários voltados à formação continuada de estudantes, pais e professores, e de Formação Continuada para professores através do Programa União Faz a Vida e o CAD – Centro de Aperfeiçoamento Docente.

A instituição aderiu ao PROUNI (Programa Universidade para Todos), programa do Governo Federal que concede bolsas de estudo integrais (100%) e parciais (50%) aos acadêmicos que se enquadram nos requisitos de seleção (ter feito o Enem no ano anterior, não ter zerado na redação e atingir a nota mínima de 450 pontos, além de ser economicamente carente).

Além das bolsas do PROUNI, a Instituição possui as bolsas do UNIEDU, programa do Estado de Santa Catarina que está fundamentado nos Artigos 170 e 171

da Constituição Estadual e pela lei do Fundo Social. São bolsas de estudo, na qual o estudante participa de projetos sociais, organizados pela Instituição e bolsas de pesquisa, onde o estudante desenvolve um projeto de pesquisa, que possua relevância social e que atendam ao Plano de Desenvolvimento Regional, definido pelo Conselho de Desenvolvimento Regional. Ambas as bolsas são concedidas a acadêmicos que comprovem residência no Estado de Santa Catarina, de no mínimo, dois anos, e serem economicamente carentes.

Além disso, disponibilizam-se bolsas próprias como:

- Desconto Família, que concede 5% (dez por cento) de desconto na mensalidade na graduação, quando houver grau de parentesco (irmãos, filhos, pais e cônjuges);

- Bolsa Fidelidade concede 10% (dez por cento) de desconto na mensalidade de um curso de graduação aos acadêmicos egressos da IES;

- Bolsa de Estudo de incentivo para colaboradores com desconto de 30% do valor; desconto de 30% e 50% para portadores de diploma;

- Bolsa UCEFF, oferecida aos estudantes que participam do Programa de Monitoria e Iniciação Científica.

Outro benefício concedido aos estudantes é o Auxílio Transporte Coletivo, através do Programa Rotas, com descontos proporcionais à distância percorrida para se deslocar a instituição.

Outro Programa de referência é o “Sou Sempre UCEFF”, ofertada aos egressos dos Cursos de Graduação da instituição, que possibilita a frequência gratuita às aulas de uma disciplina semestral, no respectivo curso em que este graduou-se.

A IES aderiu também ao Programa de Financiamento do Ensino Superior – FIES, destinado aos estudantes regularmente matriculados e que não tenham condições, durante o período de graduação, para arcar com custos da mensalidade.

Além do FIES, disponibiliza-se também o CREFÁCIL, que é uma linha de Crédito Universitário ofertado pela UCEFF que financia até 50% de 5 mensalidades de cada semestre, e o FUNDACRED que é ofertado pela IES em parceria com uma Fundação do Rio Grande do Sul, que financia 50% de 5 mensalidades de cada semestre. Para ambos o pagamento da parte financiada inicia após o término do contrato com a Instituição.

A instituição apoia diversos programas, que beneficiam a comunidade regional, com foco na inclusão social e na melhoria da qualidade de vida. Além do mais, o

Centro Universitário FAI sempre estará atento para se adequar às novas políticas de responsabilidade social que visem beneficiar os estudantes, bem como toda comunidade envolvida, em seus mais diversos aspectos. Também, oferece atendimento à comunidade por meio de práticas pedagógicas realizadas na Brinquedoteca, NUPVET – Núcleo de Práticas Veterinárias, Laboratórios Especializados, UCEFF Consultoria, SAJUG – Serviço de Atendimento Jurídico Gratuito, LEAU – Laboratório de Engenharias e Arquitetura e Urbanismo, Clínica Escola de Fisioterapia, Clínica Escola de Psicologia, Clínica de Odontologia, entre outros projetos que contribuem no cumprimento da sua responsabilidade social.

Ademais, o PPI do Centro Universitário contempla ações didático- pedagógicas que abordam as temáticas atuais e relevantes da formação acadêmica como: o cuidado com o meio ambiente, a preservação da memória cultural e a produção artística e patrimônio cultural, bem como o respeito à diversidade, sendo que, na instância da Administração Básica, prevê-se à inserção desses conteúdos nos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

1.1 AÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

A IES assume em sua missão, o compromisso com a responsabilidade social, promovendo o desenvolvimento social e econômico da região em que está inserida, bem como, do país.

E, o ponto de partida acentua-se na compreensão dos aspectos sociais e das potencialidades produtivas encontradas nas regiões do extremo oeste catarinense, noroeste do Rio Grande do Sul e sudoeste do Paraná, incidindo na dinamização das condições da área de abrangência e a nível de país, sempre em busca do melhor aproveitamento das atividades inerentes a sua área de atuação.

É por meio da oferta de cursos que atendem às diferentes demandas, que se destaca a preocupação com os setores primários das regiões de abrangência da IES. Esta preocupação foi contemplada, desde sua constituição, com a implantação dos cursos de Administração e Ciências Contábeis. Os primogênitos contribuíram, no decorrer do tempo, para a formação de profissionais com conhecimento técnico suficiente, a colaborar para o melhoramento no controle e o gerenciamento dos negócios tanto do comércio, indústria, bem como na prestação de serviços.

A articulação entre as teorias e práticas é necessária para o fortalecimento da sociedade como um todo. Além disso, a IES possui preocupação com o

desenvolvimento humano, para tanto implantou cursos na Área das Licenciaturas: Pedagogia e Matemática. Estes cursos visam formar profissionais habilitados para exercer a docência nas escolas e em outros espaços educativos.

Nesse mesmo pensar de transformações do meio, o curso de Educação Física pensado pela IES, olha para o trabalho em diferentes espaços, possibilitando o envolvimento do estudante em atividades que possibilitem o desenvolvimento de forma integral, pensando na saúde e no bem-estar.

Conforme dados atualizados e apresentado pela AMEOSC (Associação dos Municípios do Extremo Oeste de Santa Catarina) em 2020, a região do extremo oeste catarinense apresenta um movimento econômico total de R\$ 5.214.097.737,68 e uma população de aproximadamente 171 mil habitantes no que tange na área a de abrangência da instituição no estado de Santa Catarina, compreendendo os municípios de Anchieta, Descanso, Iporã do Oeste, Paraíso, São José do Cedro, Bandeirante, Dionísio Cerqueira, Itapiranga, Princesa, São Miguel do Oeste, Barra Bonita, Guaraciaba, Mondaí, Santa Helena, Tunápolis, Belmonte, Guarujá do Sul, Palma Sola e, São João do Oeste.

Já no que se refere a mesorregião do noroeste do Rio Grande do Sul, está se dividida em 13 microrregiões (Santa Rosa, Três Passos, Frederico Westphalen, Erechim, Sananduva, Cerro Largo, Santo Ângelo, Ijuí, Carazinho, Passo Fundo, Cruz Alta, Não-me-toque e Soledade), compreendendo mais de 200 municípios. Conforme dados do ano de 2017 do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia Estatística), a microrregião de Três Passo apresenta um movimento no que se refere ao Produto Interno Bruto (PIB), *per capita*, de R\$596.130,75 e uma população de aproximadamente 165 mil habitantes, conforme dados do IBGE atualizados em 2020. Destaca-se que neste cenário predomina a realização de atividades agropecuárias fortemente estruturadas na produção de grãos como milho, soja e trigo e na atividade pecuária, com destaque para a produção de leite, frangos e suínos.

Diante desta realidade, os cursos de Agronomia e Medicina Veterinária fundamentam a relação com a comunidade regional, desenvolvendo a formação de profissionais habilitados para a atuação no mercado de trabalho, capacitados a gerenciar e executar projetos, organizar e coordenar equipes. Em ambos os cursos, os estudantes são incentivados para a solução de problemas, tanto sob o ponto de vista clínico, como nos sistemas de produção agropecuários.

A soma das potencialidades agropecuárias aliadas à educação, desafiam a região a buscar melhores condições de trabalho, bem como a organização do trabalho familiar. Este somatório significa uma condição favorável ao desenvolvimento econômico de uma região, com mais investimentos na infraestrutura por parte dos agentes econômicos.

E, para contribuir com estas perspectivas, os cursos de Tecnologia em Processos Gerenciais, Tecnologia em Alimentos, Gestão da Tecnologia da Informação, Sistemas de Informação e Redes de Computadores oferecem o suporte necessário à inovação ao desenvolvimento de novos segmentos de mercados e novas fontes de renda. A inovação é o desafio apresentado aos estudantes que buscam desenvolver projetos práticos, inovadores, com tecnologia adequada e processos produtivos eficientes.

O desenvolvimento de novas soluções em obras que minimizem os impactos ambientais são aprimoradas no Curso de Arquitetura e Urbanismo, que propõe-se a formar profissionais especializados, capacitados para acompanhar as transformações locais na busca de uma sociedade mais humana. Da mesma forma, quando se observa o crescimento da infraestrutura em nossa região e país, tem-se a necessidade de profissionais que possam pensar um projeto amplificado e que direcione para as demandas locais, regionais e de país. Esta realidade necessita de profissionais que conheçam e desenvolvam planejamento, projeto, gerenciamento e execução de todas as etapas de construção ou reforma de obras, o que é suprido pelo Curso de Engenharia Civil.

Já, o redirecionamento da matriz produtiva é uma área em destaque na região pois envolve diretamente a Engenharia de Produção, haja vista que nosso município, possui uma multinacional, sendo um condicionante favorável aos novos empreendimentos e investimentos, potencializados por profissionais com atuação dinâmica, preparados para o planejamento de novos processos de produção, transformação, distribuição e comercialização. Diante disso, o curso de Engenharia Mecânica contribui para a formação de profissionais que possam auxiliar no crescimento e desenvolvimento regional atuando com proximidade com a Engenharia de Produção, com destaque às possibilidades do trabalho em vendas técnicas, projetos, e gerenciamento de linha de produção.

De forma, a corroborar para o andamento das políticas de desenvolvimento, seja econômico, social e ambiental, a preocupação com a formação ética, crítica e

reflexiva, por meio do Curso de Direito, contribui na formação de profissionais conscientes de sua participação nos processos de transformação social do Estado e do Direito brasileiro. Ressalta-se que o curso atua na comunidade externa, de forma gratuita, por meio do SAJUG - Serviço de Assistência Judiciária Gratuita, destinado a pessoas carentes.

Considerando a importância da área da saúde, voltada a qualidade de vida, a IES oferta os cursos de Odontologia, Nutrição, Fisioterapia, Estética e Cosmética e Biomedicina. Os laboratórios escola de cada curso destacam-se pela inovação e pelo atendimento às demandas da nossa região. O curso de Odontologia no ano de 2022 zerou os atendimentos endodônticos do município de Itapiranga/SC. Fato este em destaque na região. Observamos nos setores da área da saúde uma possibilidade excelente no mercado de trabalho para o futuro profissional, as áreas de atuação tanto clínicas, quanto hospitalares, demandam análises especializadas que proporcionam ao estudante empregabilidade imediata, uma vez que observamos na região uma crescente demanda.

Ademais, a instituição apoia diversos programas e ações de extensão, como Uceff na Escola, programa que compartilha um portfólio de palestras e oficinas gratuitas para as escolas da rede pública e privada que beneficiam gestão, professores, estudantes e a comunidade externa, com foco na inclusão social e desenvolvimento das potencialidades. Ainda, nesse mesmo viés a IES mantém o UCEFF Portas que aproxima o estudante da universidade e dos seus laboratórios de ensino, através da possibilidade de imersão aos espaços para aulas interativas e inovadoras. O Laboratório de Práticas Empreendedoras objetiva desenvolver os acadêmicos para diferentes demandas das empresas regionais, visando atender questões específicas de cada segmento de mercado ou setores da sociedade.[1]

O fortalecimento dos setores, o reordenamento das atividades econômicas regionais e a qualificação de profissionais para atuarem nas diversas cadeias produtivas do oeste catarinense, noroeste do Rio Grande do Sul e sudoeste do Paraná e demais regiões do Brasil incluindo desafios internacionais, através da Internacionalização e Intercâmbios do conhecimento são o propósito da Instituição. Além do mais, contribui para a modernização da economia regional, reestruturação da logística, investimentos em tecnologia da informação, nas engenharias, em melhorias na administração dos recursos e na qualidade gerencial. Estas iniciativas contribuem significativamente para a melhoria da qualidade de vida, por meio da

geração de trabalho e renda. Percebe-se, nesta perspectiva, uma excelente contribuição da IES, junto ao contexto econômico e social da região, de forma a consolidar, inclusive, a sua missão institucional.

1.2 POLÍTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL

No nível superior, um aspecto importante refere-se à criação de mecanismos de estímulo à participação discente em atividades artísticas e culturais, pois estas desempenham papel fundamental na formação acadêmica, quando articuladas ao processo educativo. Nesta perspectiva, ganha-se no enriquecimento da formação discente e na melhoria da qualidade das relações interpessoais no ambiente universitário, que se tornará não só mais agradável como, também, mais produtivo.

Desta forma, a instituição demonstra a sua preocupação na atualização e inserção das diversas atividades, ações e eventos desenvolvidos, sempre pautados na busca pelo aprimoramento dos conhecimentos científicos, tecnológicos, artísticos e culturais, previstos no PDI e que, nas ações cotidianas, resultam na excelência do desenvolvimento acadêmico-institucional e o seu consequente aproveitamento pela comunidade externa.

Dessa forma, as políticas implantadas para o desenvolvimento artístico e cultural compreendem várias ações de exposição do conteúdo artístico, cultural e científico:

- A política de difusão artística compreende a realização de atividades e eventos artísticos institucionais amplamente divulgados à comunidade local e acadêmica através dos veículos impressos e virtuais.

- A política de difusão cultural compreende os intercâmbios nacionais e internacionais de discentes e docentes, alinhados à política de difusão artística, supracitado acima.

1.3 AÇÕES VOLTADAS À CULTURA, À MEMÓRIA CULTURAL, PRODUÇÃO ARTÍSTICA E PATRIMÔNIO CULTURAL.

A IES proporciona aos futuros profissionais, das diferentes áreas do conhecimento, oportunidades para o aprimoramento de conhecimentos e valorização da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. Neste contexto, a

IES possui, políticas voltadas à memória artística e cultural, além de prever as ações e atividades que são desenvolvidas em prol da valorização da cultura e do patrimônio cultural. Além disso, os cursos de graduação contemplam nos projetos pedagógicos, as atividades propostas/desenvolvidas, como parte do processo de se aprender permanentemente, e associação destas políticas e ações no ensino, pesquisa (iniciação científica) e extensão.

Dessa forma, visando orientar sua atuação em relação à diversidade, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural, a IES visa oferecer e participar da construção do conhecimento profissional e integral, habilitando o ser humano a buscar sua autonomia, por meio do seu desenvolvimento pessoal focando na valorização da cidadania e no respeito à diversidade, como princípio pedagógico. Por receber um público bastante heterogêneo, a IES acolhe os estudantes e os inclui no processo educativo. Valoriza-se, assim, a riqueza da diversidade, e a construção de identidades singulares e especiais.

Nesse sentido, a IES desenvolve a **Tertúlia UCEFF**, para cultuar a semana Farroupilha. Na região sul do Brasil, as tertúlias são conhecidas por momentos de festa e reforço do regionalismo sulista. Serão desenvolvidos festivais de música e canto, danças tradicionais e intervalos com apresentações artísticas locais e dos estudantes.

A cidade, sede da Instituição, ostenta o título de “Berço Nacional da Oktoberfest” e neste sentido, anualmente realiza a tradicional festa no mês de outubro. A UCEFF participa das festividades todos os anos, com envolvimento no desfile típico e também apoio cultural aos promotores do evento.

A Noite Cultural, promovida pela Associação Coral de Itapiranga (Ascorita) recebe apoio cultural para sua manutenção. O coral conta com a participação de estudantes e colaboradores e está sob a regência do professor e egresso da Instituição. Participa de apresentações culturais, eventos e festividades em toda região, inclusive na própria UCEFF, como acontece todos os anos no intervalo natalino.

Também conta com o apoio cultural da UCEFF, a Orquestra de Itapiranga. A entidade visa à educação musical e a difusão da diversidade cultural de nosso país, através de apresentações musicais por várias regiões brasileiras. Atende crianças e jovens do município que pretendem desenvolver-se na arte da musicalização, através do canto ou tocando algum instrumento musical.

Outro projeto atendido pela Instituição é a Orquestra UCEFF, que é um projeto cultural a ser desenvolvido com viés da inclusão social, possibilitando às crianças e jovens o acesso aos instrumentos musicais, com a finalidade de desenvolvimento educacional, social, artístico, cultural, terapêutico e espiritual. O projeto tem um olhar principalmente para os imigrantes mais recentes, que necessitam desse apoio para o seu desenvolvimento.

A Instituição viabiliza também o projeto das aulas de Romeno, que acontece em parceria com a Associação dos Romanos Bessarabianos do Extremo Oeste de Santa Catarina. A região possui um grande número de descendentes do país da Romênia, que cultuam suas raízes através da língua, culinária, vestimenta, danças e outros traços culturais. A formalização de convênios com universidades daquele país, possibilita que estudantes, colaboradores e professores possam fazer intercâmbio.

1.4 AÇÕES AFIRMATIVAS EM DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, DA DIVERSIDADE E DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL

O Centro Universitário FAI desenvolve ações e atividades no Núcleo de Direitos Humanos que inclui o Núcleo para Educação das Relações Afro Brasileira e Indígena (NERABI), que promovem a valorização da cidadania e da diversidade, dentre as quais destacam-se:

- ✓ Seminário Mulheres e Relações de Gênero,
 - ✓ Café Filosófico,
 - ✓ Seminários Temáticos de Pesquisas Interdisciplinares,
 - ✓ Café Pedagógico,
 - ✓ Intercâmbio do Conhecimento,
 - ✓ Grupo de Pesquisa Interdisciplinar: Direito, Cidadania e Políticas Públicas,
 - ✓ Bate-papo com estrangeiros e ações solidárias junto a ONG's e outros espaços.
- ✓ Projeto de Relacionamento Intercultural: dentre as ações inseridas no Projeto estão fomentar o respeito e a valorização de diferentes culturas através da realização de espaços de diálogo e bate-papos com troca de experiências entre os estudantes dos cursos de graduação, com pessoas de diferentes origens culturais

inseridas no município de Itapiranga-SC e região, além de incentivar ainda mais os grupos de Estudo, Pesquisa e Extensão acerca da temática visando promover a conscientização sobre a importância da diversidade cultural e sua contribuição para a formação acadêmica.

O Centro Universitário FAI oferece, sempre que necessário, aos coordenadores de curso, por meio do seu CAD, formação complementar acerca das Diretrizes Nacionais para Educação em Direitos Humanos e Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena.

Os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) dos cursos discutiram a inserção das temáticas nas ementas dos componentes curriculares dos respectivos cursos, propostas que foram posteriormente debatidas e aprovadas pelos Colegiados e que culminaram com a alteração dos PPCs.

Assim, a IES fomenta e promove ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, sendo atendidas, de modo transversal, na construção e revisão do PPI; do PDI; dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs); dos materiais didáticos e pedagógicos; e nas ações propostas de ensino, pesquisa e extensão; de gestão, bem como dos diferentes processos de avaliação.

1.5 AÇÕES AFIRMATIVAS EM DEFESA DO MEIO AMBIENTE

Em relação às ações voltadas à valorização do meio ambiente, a instituição como um todo e em cada curso, possui a preocupação em desenvolver atividades, projetos e programas que envolvem, de forma transversal, consciência de preservação e melhoria nas condições ambientais. Destacam-se algumas ações e atividades desenvolvidas pelos cursos de graduação como: palestras sobre educação ambiental, envolvendo as temáticas do solo, água, aquíferos, meio ambiente; experimentos práticos em fertilidade e manejo de solo; divulgação de campanhas de conscientização nas rádios e redes sociais das atividades desenvolvidas pelos estudantes nos componentes curriculares; visitas técnicas, entre outros.

Cabe destacar, também, que a IES implantou, no início de 2014, a Estação de Tratamento de Efluentes, tornando-se uma referência na região nas questões relacionadas ao destino adequado do esgoto produzido. Além disso, tanto nos ambientes internos como externos disponibilizam-se lixeiras que indicam a coleta seletiva do lixo produzido. São expostas também placas educativas nos banheiros e nas salas de aulas que lembram a importância do uso consciente de fontes e recursos como papel, água e energia elétrica.

Atendendo a perspectiva da transversalidade das ações voltadas à valorização do meio ambiente a IES desenvolve várias campanhas educativas internas e externas relacionadas às políticas de educação ambiental. Temos representatividade da Coordenação do curso de Agronomia no Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio das Antas, Bacias Contíguas e Afluentes Catarinenses do Rio Peperi-guaçu, que tem como principais objetivos: promover o gerenciamento descentralizado, participativo e integrado da referida bacia. Além do mais, a IES incentiva a inserção da valorização da temática do meio ambiente nos ementários dos componentes curriculares.

Em relação ao **meio ambiente**, cabe destacar que a instituição como um todo e em cada curso, possui a preocupação em desenvolver atividades, projetos e programas que envolvem, de forma transversal, consciência de preservação e melhoria nas condições ambientais. A crescente preocupação com a qualidade de vida e com o desenvolvimento sustentável envolve sobremaneira a preocupação ambiental, pois a sociedade, por meio da evolução científica e tecnológica, descobriu que as condições ambientais são importantes para o bem-estar das pessoas e permanência das diferentes formas de vida no planeta.

A inserção da sustentabilidade ambiental na educação superior é requerida pela responsabilidade social da IES. Espera-se das instituições a formação de investigadores, professores e líderes que agirão nos setores públicos e privados, sendo futuros profissionais, cuja consciência ambiental dependerá da capacidade humana em rever ações e processos que levam a degradação ambiental, readequar atividades e com isso recuperar a sustentabilidade e o equilíbrio do planeta.

O Programa de Iniciação Científica (PIC) e os Grupos de Estudo, Pesquisa e Extensão do Centro Universitário FAI são um instrumento de orientação e regulamentação que permite inserir os estudantes da graduação e pós-graduação à pesquisa científica, configurando-se como fator de apoio às atividades de ensino e extensão. Dessa forma, algumas ações dos Grupos de Estudo, Pesquisa e Extensão e do PIC, com relação a questões ambientais e sustentabilidade, estão relacionadas abaixo.

PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIC

- Diferenças microclimáticas por relevo em diferentes pontos do município de Iporã do Oeste/SC: a importância das estações meteorológicas.
- Técnicas e desenvolvimento de gestão de obras.
- Contribuição de aceleradores do crescimento na bovinocultura de leite.
- Isolamento e identificação de fungos produtores de micotoxinas em rações comerciais de suínos.
- Implantação de horta urbana em ambientes escolares.
- Reutilização de lodo de esgoto para aplicação na agricultura.

GRUPOS DE ESTUDO, PESQUISA E EXTENSÃO

- Práticas de diagnóstico reprodutivo de suínos e vacas leiteiras em propriedades leiteiras em propriedades rurais.
- Vacinação em leitões para controle de doenças.
- Estudos sobre o efeito do estresse térmico na mortalidade de frangos em propriedades rurais.
- Dimensionamento e regulação de ordenhadeira, manejo de terneiras, análise laboratorial de várias doenças como o complexo da tristeza parasitária, hiperqueratose bovina, papilomatose bovina, mastite e também da qualidade do leite.
- Diagnóstico epidemiológico de propriedades climatizadas no sistema *free-stall*.
- Instruções aos produtores rurais sobre desafios sanitários, qualidade do leite e empreendedorismo veterinário.
- Estudos sobre qualidade na construção civil em relação à drenagem pluvial, saneamento e gestão de resíduos de acordo com a Resolução CONAMA 307/2002.
- Estudos sobre Direito Ambiental até processos regionais de preservação do meio ambiente relacionados à Agroindústria.
- Estudos de planejamento urbano e arquitetônico.
- Avaliação da qualidade sanitária de sementes salvas e crioulas da região.
- Discussão sobre as diferenças térmicas por microclima de relevo no município de Iporã do Oeste/SC.

Destacam-se algumas ações e atividades desenvolvidas pelos cursos de graduação da instituição como:

- ✓ Palestras com a Polícia Militar Ambiental;

- ✓ Palestra dos Desafios da Sustentabilidade,
- ✓ Participação em Cine conferências sobre a questão do aquecimento global;
- ✓ Representatividade do Curso de Agronomia no Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica Rio das Antas e Bacias Contíguas;
- ✓ Palestras envolvendo as temáticas do solo, água, aquíferos, meio ambiente;
- ✓ Grupos de Estudo e Pesquisa em Fitotecnia, experimentos práticos em fertilidade e manejo de solo;
- ✓ Desenvolvimento de teatros, divulgação e conscientização nas rádios e redes sociais das atividades desenvolvidas pelos estudantes nas disciplinas curriculares;
- ✓ Projeto de Extensão: “Revitalização do espaço verde na Escola Esperança de Itapiranga”;
- ✓ Campanha TI Verde;
- ✓ Palestras, seminários de Gestão Ambiental, Sustentabilidade;
- ✓ Visitas técnicas à organização não governamental;
- ✓ ONG Viva Verde;
- ✓ Realização de trilhas pedagógicas e atividades ao livre, entre outros.

Dessa forma, a IES contempla e garante as políticas institucionais que possibilitam ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Estas temáticas estão inseridas na organização dos currículos, por meio da transversalidade, com ações interdisciplinares; ou como conteúdo específico dos componentes curriculares. Ainda, tendo em vista o atendimento destas políticas e frente às ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, desenvolvidas de modo transversal aos cursos ofertados, ampliou-se a responsabilidade social da IES, as competências dos egressos e a promoção e transmissão dos resultados destas ações junto à comunidade. Todas as atividades anteriormente descritas, visam a promoção da conscientização acerca da valorização e respeito à diversidade, ao meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e ao patrimônio cultural.

Nesta perspectiva, torna-se necessário valorizar o crescimento acadêmico/cidadão, pelo despertar dos potenciais e a criação de um ambiente que favoreça a participação e a inclusão de todos. Aliás, o cultivo dos valores

humanizadores na busca da aprendizagem está previsto na missão institucional e pode ser um caminho viável para o exercício da cidadania, a prática da autonomia e do respeito à opinião do outro.

CAPÍTULO V

A EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO CENTRO UNIVERSITÁRIO FAI

1 POLÍTICAS E AÇÕES DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A Educação Inclusiva é uma preocupação do Centro Universitário FAI que está engajado em vários programas disponibilizados aos estudantes da instituição, tais como: PROUNI, FIES, Artigo 170 e 171 (Uniedu é um programa de bolsas do Estado de Santa Catarina, executado pela Secretaria de Estado da Educação (SED), para atendimento a estudantes da educação superior), Apoio Psicopedagógico, Programa Desconto Família, Programa Bolsa Fidelidade, Programa Rotas, Programa de Nivelamento, Programa Integra UCEFF, entre outros. A instituição exterioriza a preocupação em oportunizar àqueles com dificuldades financeiras, de aprendizagem e com necessidades especiais, o direito de acesso ao ensino superior.

Frente a esse contexto, vale ressaltar que o Centro Universitário FAI disponibiliza aos estudantes, a atuação de profissionais especializados, entre eles psicólogo e assistente social.

Cabe destacar que o Centro Universitário envida esforços no sentido de operacionalizar os dispositivos legais que amparam iniciativas no caminho da inclusão. A presença de pessoas com necessidades especiais é uma realidade crescente na instituição. Sabe-se que o processo de construção de um espaço inclusivo se concretiza a partir da experiência e do reconhecimento das diferenças.

O desenvolvimento das políticas inclusivas será realizado a partir de:

- Eliminação de barreiras arquitetônicas para as pessoas com necessidades especiais e atendimento da questão nas novas edificações.
- Desenvolvimento de programas, eventos e projetos de extensão com enfoque na perspectiva da Educação Especial/Inclusiva, voltados especialmente aos professores da Educação Básica.
- Expansão das atividades de formação, apoio e orientação na perspectiva inclusiva para os docentes (através do CAD) e para os técnico-administrativos (através do Programa T&D).
- Oferta do Programa de Nivelamento para os estudantes ingressantes dos cursos de graduação.

- Garantia da acessibilidade digital para a comunidade acadêmica.
- Desenvolvimento de campanhas de conscientização internas e externas sobre o direito à diversidade e à necessidade da inclusão social.
- Estímulo e fortalecimento contínuo da inserção de ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico racial nas práticas institucionais.
- Oferta de espaços para Atendimento Prioritário, permitindo o acesso a todos os serviços que a instituição disponibiliza.
- Garantia de profissionais contratados para Atendimento Educacional Especializado (AEE) que contribuem de forma direta no auxílio e acompanhamento dos acadêmicos que possuem alguma deficiência, contemplando, inclusive, a atuação de Profissional Intérprete de LIBRAS em todas as atividades de que participem alunos surdos.
- Oferta de infraestrutura de hardware, softwares, materiais multimídia, sistemas e meios de comunicação para o auxílio dos acadêmicos com deficiência visual, auditiva, mental ou com transtorno do espectro autista.
- Desenvolvimento de projetos e pesquisas na área da educação especial/inclusiva, especialmente nos cursos de licenciaturas e de especialização.
- Inserção da disciplina de LIBRAS no currículo dos cursos de licenciatura, como obrigatória, e nos bacharelados e tecnólogos, como optativa.
- Integração e ampliação de culturas nas atividades acadêmicas que visam o fortalecimento da cooperação e programas de intercâmbio.

Visando a efetivação destas políticas, foi criada uma **Comissão de Acessibilidade** com o objetivo de assegurar as condições para utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos diversos espaços e ambientes institucionais.

Cabe destacar que o Centro Universitário envida esforços no sentido de operacionalizar os dispositivos legais que amparam iniciativas no caminho da inclusão. A presença de pessoas com necessidades especiais é uma realidade crescente na instituição. Vale ressaltar que desde o ano de 2010, a instituição possui a contratação de um professor surdo, que, em conjunto com um intérprete, ministra as disciplinas de Libras, além de cursos e formações relacionados à inclusão. Salienta-se que o processo de construção de um espaço inclusivo se concretiza a partir da experiência e do reconhecimento das diferenças.

Com o objetivo de atender a **acessibilidade arquitetônica** e eliminar as barreiras físicas na instituição, foi providenciada a composição de sinalização visual; bebedouros e sanitários adaptados; Sala de Atendimento Prioritário; dimensões dos espaços para atendimento de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida nos Núcleos do Centro Universitário; piso tátil direcional nas calçadas externas; rampas com piso antiderrapante e corrimãos e vagas para deficientes devidamente dimensionadas e sinalizadas. As edificações seguem os padrões de excelência que determinam as normas técnicas e os órgãos fiscalizadores, como CAU – Conselho dos Arquitetos e Urbanistas, CREA – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia, Prefeitura Municipal, bem como a Vigilância Sanitária, Corpo de Bombeiros municipal, sendo estes responsáveis pela análise, aprovação e liberação para funcionamento dos espaços físicos da instituição.

Já, no que diz respeito à **acessibilidade pedagógica**, a IES preocupa-se com a eliminação de barreiras que possam impedir ao estudante o acesso ao conhecimento acadêmico. Neste aspecto, há discussões e ações que garantem o apoio psicopedagógico, o Atendimento Educacional Especializado (AEE) para os estudantes matriculados nos cursos ofertados, inclusive, com acesso a intérpretes de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS (se for o caso). Percebe-se, ainda, a presença de práticas da Educação Especial/Inclusiva, na matrizes curriculares dos cursos de licenciaturas como a Pedagogia que disponibiliza as disciplinas de: Educação Inclusiva: Direito à Diversidade; Fundamentos da Educação Especial/Inclusiva I e II; Gênero, Sexualidade e Educação e Educação Especial: Libras; E, nos cursos de bacharelados e tecnólogos, esta temática está contemplada nas disciplinas de formação social e humanística, nos eventos, nas campanhas internas de conscientização, além de prever a oferta da Disciplina de Libras como Optativa.

Na pós-graduação, ofertou-se o curso de Especialização em Educação Especial, cuja proposta focou na abordagem da educação especial/inclusiva, discutindo-se as dificuldades e possibilidades desse processo, no espaço escolar e no contexto social. Destacou ainda a necessidade dos profissionais da educação, valorizar e respeitar a heterogeneidade, a subjetividade e as necessidades especiais de cada um dos educandos que se encontram no espaço escolar.

Como preocupação, no sentido de garantir a **acessibilidade atitudinal**, a instituição inclui na matriz curricular dos cursos, temas relevantes como: acessibilidade, inclusão social, ética e diversidade e a preservação ambiental, bem

como os mencionados anteriormente para os Cursos de Licenciaturas. Promove cursos de formação para professores e técnico-administrativos com o objetivo de aperfeiçoar as suas compreensões para com a diversidade, a acessibilidade e a inclusão. Desenvolve também campanhas internas de conscientização, retratando as diferenças culturais existentes na instituição e nas relações humanas e oferece oficinas e disciplinas para o desenvolvimento da comunicação em LIBRAS, direcionadas aos estudantes, professores e funcionários da instituição.

No sentido de contemplar a **acessibilidade nas comunicações**, a IES trabalha com o aprimoramento continuado de seu site para o atendimento das pessoas com deficiência, como por exemplo: o software tradutor de português para Libras (Weblibras) e HandTalk. Capacita atendentes e profissionais para comunicarem-se através das LIBRAS, utilizando recursos que possam ampliar a leitura ou mesmo facilitar a leitura e as interpretações dos conteúdos abordados pelos professores. Para os usuários com deficiência ou mobilidade reduzida, internos e externos, é destacado um profissional da equipe para atendimento pessoal, realizando as atividades de pesquisa e busca de material bibliográfico na base de dados e acervo físico. Dispõe ainda de computadores com softwares instalados como Dosvox, a fim de garantir a acessibilidade digital com autonomia total ou assistida e demais suportes, sempre que necessário.

A **acessibilidade digital** é contemplada através da disponibilidade de tecnologias que compreendam a utilização de máquinas e programas adequados nos Laboratórios de Informática, Biblioteca e na Sala de Atendimento Prioritário para alunos com necessidades educativas especiais (NEE).

Percebe-se, portanto, que as diferentes ações desenvolvidas para assegurar a acessibilidade, no Centro Universitário FAI focam na sua estrutura física ou arquitetônica e nos aspectos relacionais da comunidade acadêmica, bem como na acessibilidade pedagógica e tecnológica. Seu propósito é valorizar a riqueza da diversidade, em prol do fortalecimento da instituição e da construção de identidades singulares e especiais.

Objetiva-se, assim, a construção de uma ética inclusiva advinda da consciência do respeito, do reconhecimento e da valorização das diferenças e que,

a partir da implantação das ações propostas, sejam fomentadas condições efetivas de acesso, participação e aprendizagem dos estudantes, garantindo, neste contexto, as condições necessárias e adequadas de acessibilidade.

Em suma, as políticas de educação inclusiva abrangem 3 (três) níveis de ação: a infraestrutura institucional, a formação dos docentes e técnico- administrativos e a conscientização da comunidade acadêmica, visando garantir o respeito e as competências para acolher e trabalhar com as diferenças nas salas de aula e nos diversos espaços acadêmicos.

CAPÍTULO VI

O ATENDIMENTO AO ESTUDANTE NO CENTRO UNIVERSITÁRIO FAI

1 POLÍTICAS DE APOIO E ATENDIMENTO AO ESTUDANTE

A política de atendimento ao estudante prima por investir nos processos de atendimento discente, desde o seu acolhimento e ambientação, acompanhamento durante o percurso de formação, concessão de bolsas pela instituição, até a orientação para posicionamento no mercado de trabalho. O estudante tem seu atendimento através de diversos programas e ações institucionais.

1.1 PROGRAMAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE

Os discentes têm atendimento prioritário no Centro Universitário FAI, tanto em sala de aula, onde os docentes atenderão as dúvidas e questionamentos, pertinentes às temáticas e vivências previstas para cada aula, quanto no atendimento extraclasse realizado nas respectivas disciplinas.

A instituição possui um **Programa de Gestão Institucional** gerenciado pela Reitoria em conjunto com as coordenações de curso, que visa, entre outros objetivos, acompanhar a vida acadêmica dos discentes, facilitando os encaminhamentos nas dificuldades e necessidades individuais que estes porventura venham a apresentar. Partindo desse diagnóstico, são montadas estratégias de intervenção e acompanhamento das diversas atividades com o objetivo de assegurar o apoio necessário para a sua permanência na IES.

Outro Programa, denominado **Integra UCEFF**, desenvolvido nesta área, objetiva contribuir na formação integral dos estudantes, mediante a oferta de atividades que vão além da sala de aula e dos conteúdos curriculares e visam essencialmente o acolhimento dos ingressantes, o acompanhamento contínuo no decorrer do curso e a manutenção do vínculo com os egressos. Dentre as atividades desenvolvidas destaca-se o **Seminário Interativo**, que, aliado a outras atividades, se propõe a realizar um processo de inserção diferenciada no ensino superior, oferecendo aos estudantes a oportunidade de participar de oficinas e palestras tanto

presenciais quanto à distância, com temas diversos; o **Bate-Papo com a Reitoria**

destinado ao acompanhamento das necessidades e anseios dos acadêmicos; palestra com foco voltado para o contexto do Ensino Superior. Além disso, são desenvolvidas estratégias diversas que englobam: a recepção dos estudantes no primeiro dia letivo pelos coordenadores dos respectivos cursos; desenvolvimento de aulas magnas; apresentação dos setores administrativos e da reitoria da IES; apresentação e entrega do Manual do Estudante; visita e treinamento na biblioteca da Instituição, sendo que todas estas atividades têm o objetivo de explicar o funcionamento institucional e garantir uma maior aproximação do ingressante com o Centro Universitário FAI.

A IES também oferece aos seus estudantes, a oportunidade de participar dos programas de internacionalização, com a finalidade de conhecer novas culturas e realizar trocas de conhecimento. A IES possui estudantes estrangeiros, oriundos da América Latina, Europa e África. Neste contexto, os alunos que estudam na instituição ingressam tendo o domínio da língua portuguesa, o que facilita o seu processo de inclusão nos cursos. De qualquer forma, estes estudantes recebem o apoio necessário no seu processo de inserção na IES.

Dentre as principais atividades desenvolvidas pela Central de Atendimento estão:

- Programas de bolsas e financiamentos;
- Programa de Locação de Imóvel;
- Programa de Estágio/Emprego;
- Programa Rotas;
- Programa Integra UCEFF.

Na Central de Atendimento também são previamente agendados os Serviço de Apoio Psicopedagógico (Programa de Apoio Psicológico e Pedagógico) – NAAP. Todos estes programas estão implantados e regulamentados na IES.

1.1.1 PROGRAMA DE FORMAÇÃO INICIAL – NIVELAMENTO

Tendo em vista que os ingressantes vêm de diferentes realidades e que o Ensino Médio em nosso país encontra-se com diferentes níveis, julgamos necessário oferecer aos alunos mecanismos de nivelamento que serão facilitadores do processo ensino aprendizagem. Este mecanismo está implantado e constitui-se numa atividade

pedagógica de apoio e estudo para a formação dos estudantes ingressantes nos cursos de graduação, em prol da revisão dos conteúdos de Matemática, Língua Portuguesa, Inglês, Espanhol e Libras, buscando uma formação acadêmica de qualidade. Este programa é ofertado através dos Cursos Speed a distância por meio da plataforma UCEFF Connect.

1.1.2 PROGRAMAS DE MONITORIA

O Centro Universitário FAI possui o Programa de Monitoria que é destinado aos estudantes de graduação ou pós-graduação que tenham demonstrado bom rendimento na(s) disciplina(s) ou área(s) da monitoria, com competências e habilidades para desempenhar atividades auxiliares de ensino, pesquisa e extensão, e que se submeterem a processo seletivo específico para determinada disciplina ou área.

As atividades de monitoria do Centro Universitário FAI poderão ser ofertadas na modalidade de Monitor Bolsista, ou seja, monitores que recebem desconto na mensalidade sob forma de bolsa.

A estruturação e o funcionamento desta atividade está definida em regulamento próprio, aprovado pelos respectivos Colegiados de Curso, em consonância com as diretrizes institucionais previstas no Regimento Geral.

Observa-se, portanto, que as ações acadêmico-administrativas estão relacionadas, de forma coerente, com as políticas de ensino para a graduação e contemplam, entre outros aspectos, os programas de monitoria.

1.1.3 BOLSAS DE ESTUDOS/FINANCIAMENTO ESTUDANTIL

A equipe da Central de Atendimento realiza o Serviço de Apoio ao Estudante, o qual é responsável pela coordenação, gestão e acompanhamento do Financiamento Estudantil (FIES), das Bolsas de Estudo e Pesquisa dos Artigos 170 e 171 da Constituição Estadual de Santa Catarina e do Programa Universidade para Todos (PROUNI).

Além do FIES, disponibiliza-se também o CREFÁCIL, que é uma linha de Crédito Universitário ofertado pela UCEFF e o FUNDACRED que é ofertado pela IES

em parceria com uma Fundação do Rio Grande do Sul. Ambos os programas financiam até 50% de 5 mensalidades de cada semestre.

Destaca-se que, no Centro Universitário FAI, os processos de gestão das bolsas e financiamentos estudantil foram incorporados pelo Núcleo de Gestão Financeira, o que confere maior agilidade nestes processos e garante a possibilidade de ampliação dos demais programas de atendimento aos discentes.

1.1.4 APOIO PSICOPEDAGÓGICO

A finalidade do Serviço de Apoio Psicopedagógico é garantir acompanhamento psicológico ou pedagógico aos estudantes e colaboradores da instituição.

O Programa de Apoio Psicológico visa orientar e realizar intervenções breves, ou ainda, sugerir encaminhamentos para os casos em que se fizer necessária uma terapia de orientação e acompanhamento. O propósito deste serviço é orientar e auxiliar na realização de atividades acadêmicas definidas pelos docentes, ou ainda, sugerir encaminhamentos para os casos que se fizerem necessários. O atendimento psicopedagógico é prestado de forma gratuita pela instituição e garante a inclusão e a acessibilidade de todos os acadêmicos.

Os estudantes matriculados na modalidade à distância terão a oportunidade de usufruir deste programa, mediante agendamento de horário com e poderão ser atendidos presencialmente ou virtualmente, pelo por meio de webconferências individuais.

Nos Núcleos de Atendimento da instituição, há espaço destinado ao Atendimento Prioritário, com acompanhamento de profissionais especializados, no intuito de garantir a acessibilidade e a integração das pessoas com deficiência na instituição.

1.1.5 LOCAÇÃO DE IMÓVEL

A instituição disponibiliza junto a Central de Atendimento, um cadastro de imóveis destinados aos estudantes, que necessitam encontrar residência no município de Itapiranga.

1.1.6 PROGRAMA DE ESTÁGIO

O Programa de Estágio visa à preparação do estudante para o mercado de trabalho, sendo ato educativo supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, acompanhado por professor orientador do Centro Universitário FAI e o supervisor da parte concedente.

Na Central de Atendimento, há uma **Central de Estágios**, que é responsável pela gestão dos estágios obrigatórios e não obrigatórios. Este núcleo é responsável pelos convênios entre o Centro Universitário FAI e as entidades concedentes de estágio, a verificação da devida matrícula e frequência dos estudantes nas aulas, durante a realização do estágio; a guarda e organização da documentação e o repasse das informações aos estudantes, referentes às condições de adequação do estágio, entre outras atribuições. Os estudantes na modalidade a distância também terão acesso às informações do Serviço de Apoio ao Estudante, presencialmente, via plataforma UCEFF Connect e Portal do Acadêmico.

1.1.7 PROGRAMA ROTAS

O Programa Rotas tem como objetivo auxiliar os estudantes dos municípios vizinhos no deslocamento até o Centro Universitário FAI. Com este programa a instituição visa manter e ampliar fronteiras de abrangência, buscando sua inserção em regiões mais distantes.

Por meio do Programa Rotas, instituído e mantido pela IES, recebe estudantes do estado de Santa Catarina que correspondem aos municípios de: Iporã do Oeste, São João do Oeste, Tunápolis, Santa Helena, Mondaí, Descanso, Belmonte, Caibi, São Miguel do Oeste, Riqueza, Palmitos e também acadêmicos do estado do Rio Grande do Sul nos quais os municípios de abrangência são: Tenente Portela, Vista Gaúcha, Pinheirinho do Vale, Derrubadas, Palmitinho, Miraguaí, Três Passos, Vista Alegre, Seberi, Tiradentes do Sul, Esperança do Sul, Humaitá, Sede Nova, Bom Progresso, Frederico Westphalen, Taquaruçu do Sul, Braga, Coronel Bicaco, Redentora, Campo Novo, Crissiumal e Caiçara. Atualmente o Programa Rotas compreende um raio de atuação de até 100 km.

Figura 3 - Mapa da abrangência do Programa Rotas.



Fonte: Arquivo da IES.

Neste enfoque, pode-se observar que os programas de atendimento aos discentes, atualmente implantados, garantem a excelência no acolhimento e acompanhamento dos estudantes na IES.

Assegura-se, portanto, o aperfeiçoamento contínuo nos processos de gestão, apoio psicopedagógico, programas de acolhimento ao ingressante, programas de acessibilidade e nivelamento, os programas desenvolvidos pela Central de Atendimento, assim como, o atendimento realizado pela coordenação e professores terão um acompanhamento mais eficaz e integrado.

1.2 AÇÕES DE INTERNACIONALIZAÇÃO E MOBILIDADE ACADÊMICA

O aumento da integração entre países deixou de ser um fator meramente econômico, que tinha como objetivo transacionar produtos e serviços. O intercâmbio do conhecimento se tornou importante a partir do momento em que se percebeu a

relevância deste para a formação integral dos estudantes. O mercado de trabalho exige cada vez mais profissionais capacitados, com habilidades e atitudes que permitam desde a compreensão de diferentes idiomas até a sensibilidade para tratar com outras culturas. Isso se deve à abertura dos mercados, formação de blocos econômicos e o aumento da globalização.

Sendo a IES uma das principais responsáveis pela formação de mão de obra qualificada, cabe a esta também se adequar às novas exigências da globalização. Desta forma, a internacionalização passou a ser um diferencial que fortalece a formação integral do estudante, proporcionando mobilidade acadêmica, experiências e vivências práticas com instituições nacionais ou internacionais, como oportunidades ímpares.

As ações de internacionalização do Centro Universitário FAI se desenvolvem com base nas seguintes políticas:

- Divulgação das chamadas abertas para intercâmbio do Programa Ciências Sem Fronteiras e de outros programas existentes;
- Apoio e incentivo para os docentes e discentes participarem de visitas e estágios em instituições estrangeiras;
- Incentivo para a vinda de pesquisadores e docentes estrangeiros em atividades de intercâmbio;
- Elaboração conjunta de pesquisa com instituições e/ou pesquisadores estrangeiros;
- Utilização de tecnologias de informação e ensino a distância para desenvolvimento de cursos e outras atividades acadêmicas;
- Fortalecimento contínuo das iniciativas em andamento e promoção de novas parcerias com IES de outros países;
- Incentivo às publicações e participação em eventos e periódicos internacionais;

A IES estimula ações institucionais voltadas à internacionalização, tais como:

- Participação e publicação em eventos científicos internacionais,
- Viagens de estudos ao exterior,
- Participação no Programa Ciência sem Fronteiras,
- Convênios com universidades e outras associações de classe no exterior.

Atualmente o Centro Universitário FAI possui acordos de cooperação com a Universidade Cardenal Herrera de Valência, na Espanha, com a Universidade

Tecnologica Nacional – UTN, Argentina, com a Universidade Gastón Dachary, Argentina, UCU – Universidade Católica do Uruguai.

Esses acordos hoje incluem oportunidades de intercâmbio para os cursos de Administração, Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Contábeis, Direito, Engenharia de Produção, Engenharia Civil, Gestão da Tecnologia da Informação, Medicina Veterinária, Odontologia e Pedagogia.

Além disso, a IES possui acordos com outras instituições e empresas privadas que buscam estudantes das áreas agroveterinárias para realizarem estágios em fazendas no exterior, como é o caso da IFAA, localizada nos Estados Unidos, e da Landbosyd na Dinamarca.

O Centro Universitário FAI, além dos acordos e convênios em Vigência, aguarda parceria solicitada através de Carta de Intenções com demais Instituições como com a Universidade Transilvânia de Brasov, na Romênia, com a Universidade de Estrasburgo, na França, Universidade Freiberg de Minas e Tecnologia, na Alemanha, Universidade pública em Osnabrück, Alemanha, Educação superior em Reutlingen, Alemanha.

Através do programa de mobilidade acadêmica o Centro Universitário FAI recebe estudantes estrangeiros devidamente matriculados nos cursos superiores. Os estudantes receberão o apoio necessário por parte das coordenações e dos diversos setores institucionais para facilitar a sua inclusão nos cursos.

Denominado de Intercâmbio do Conhecimento (IC), o projeto se tornou importante a partir do momento em que se percebeu a relevância deste para a formação integral dos estudantes. A internacionalização, nesse caso, acontece através de visitas, em uma imersão na cultura e passou a ser um diferencial que fortalece a formação integral do estudante, proporcionando mobilidade acadêmica, experiências e vivências práticas com instituições nacionais ou internacionais, como oportunidades ímpares. A IES vem desenvolvendo ações institucionais voltadas com este propósito, tais como: participação e publicação em eventos científicos internacionais e viagens de estudos ao exterior. Os cursos promovem anualmente viagens através do IC de estudos internacionais. As viagens compreendem visitas a empresas, Centros de Inovação e Universidades.

Os professores participam anualmente de congressos internacionais, onde são apresentados trabalhos científicos resultantes de pesquisas dos estudantes da instituição.

Vale ressaltar que este fomento intercultural no ensino, na pesquisa e na extensão oportuniza a convivência com outras realidades, valores e costumes, bem como favorece o contato com outros estudantes e com diferentes metodologias pedagógicas. É, nesse cenário, que periodicamente, são realizados debates e mesas redondas com estes estudantes e egressos, no intuito de promover a socialização de experiências e incentivar esta prática nos estudantes, por fornecer-lhes subsídios que permitem avaliar de forma concreta as oportunidades de estudo e de trabalho no exterior.

A IES tem desde 2015 institucionalizada a internacionalização e designou, através da Portaria de nomeação nº 03, de 26 de janeiro de 2022, uma profissional responsável pela Articulação dos Programas de Internacionalização, a fim de fomentar as atividades deste âmbito. Em seu Regulamento nº 08, de 15 de Fevereiro de 2018, a IES estabelece os critérios dos Programas e Atividades de Internacionalização.

Importante ressaltar que no ano de 2020, acadêmicas do curso de Administração e do curso de Direito, participaram do Edital de internacionalização e foram selecionadas para realizar o intercâmbio na Universidade Católica do Uruguai (UCU) em Montevídeu. As acadêmicas aproveitaram a oportunidade disponibilizada a partir da parceria entre a UCU e o Centro Universitário FAI e foram para o Uruguai em fevereiro de 2020. A ideia inicial era que elas permanecessem até o mês de julho, mas em virtude da pandemia causada pela COVID-19, as acadêmicas permaneceram no Uruguai até o mês de dezembro. As acadêmicas puderam cursar disciplinas de cultura uruguaia, idioma espanhol, e outras disciplinas do curso de Administração e Direito, e posteriormente realizaram o aproveitamento, seguindo o regulamento da instituição.

No ano de 2022, o egresso do curso de Medicina Veterinária, Carlos Alexandre Guisso, orientado pela Professora do Centro Universitário FAI, Dra. Patrícia Diniz Ebling, apresentou o trabalho intitulado “Ozone treatment enhanced physicochemical quality of eggs” em um dos principais congressos mundiais de Avicultura, o 100º World’s Poultry Congress, em Paris, na França. O projeto é fruto do egresso, que quando graduando foi bolsista de iniciação científica no Centro Universitário FAI.

Sequencialmente em 2022, acadêmicos e professores dos cursos de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Agronomia realizaram Intercâmbio na UTN – Universidade Tecnológica Nacional, Los Reyunos, localizada em San Rafael, Mendoza, Argentina. A vivência com esse tipo de atividade estimula os acadêmicos a buscarem experiências fora do contexto que estão habituados, estimulando a

criatividade e preparando-os melhor para o mercado de trabalho. O objetivo principal do intercâmbio, foi desenvolver o pensamento crítico nos acadêmicos, uma vez que as demandas locais são completamente diferentes, além de toda a metodologia acadêmica, contando com aulas todos os dias em dois períodos.

No ano de 2023, foi firmado o convênio entre a UCEFF e a Universidad Cardenal Herrera (UCH-CEU), da Espanha, através do projeto de internacionalização COIL (Collaborative Online International Learning), uma metodologia pioneira de aprendizagem interativa que, por meio de módulos e programas de treinamento online, permite aproximar a experiência da aprendizagem global de um espectro mais amplo de estudantes, independentemente de sua localização geográfica. Neste projeto, organizado pela professora Jackeline Karsten Kirinus, participam em torno de 20 estudantes do curso Medicina Veterinária do Centro Universitário FAI. Dentro os principais objetivos do projeto estão, preparar os alunos para adquirirem uma visão interdisciplinar da realidade e da sua natureza, e serem capazes de compreender à concepção transcendente do ser humano e do mundo; formar médicos veterinários com conhecimentos e formação profissional que garantam a saúde dos animais especificamente através de Controle de higiene, inspeção e tecnologia de produção de alimentos e processamento de consumo humano desde a produção primária até o consumidor.

Em maio de 2023, o reitor do Centro Universitário FAI, Leandro Sorgato, acompanhado da pró-reitora acadêmica Alexandra Raffaelli e o coordenador pedagógico, professor Kurlan Frey, junto ao reitor Ioan Abrudan da Universidade Transilvania de Brasov da Romênia, assinaram uma carta para formalização de convênio entre as instituições prevendo intercâmbios entre docentes, acadêmicos e funcionários.

Além disso, a IES oferta na matriz curricular de alguns cursos, a disciplina em língua estrangeira (inglês), o que contribui e enriquece o currículo dos discentes em relação ao conhecimento de um novo idioma. Atualmente a instituição tem formalizado convênio com a Associação de Romenos Bessarabianos do Extremo Oeste Catarinense, disponibilizando a infraestrutura física e os equipamentos necessários para a realização do curso de língua romena.

Nota-se, portanto, que o processo de internacionalização das instituições brasileiras vem ganhando destaque e impulso frente ao atual cenário mundial. A participação, cooperação e integração em eventos e programas internacionais vem

mobilizando e instigando os estudantes, docentes e pesquisadores a criar conexões e laços transnacionais. Partindo, portanto, desta tendência, política institucional para a internacionalização está articulada com o PDI e prevê a regulamentação destas atividades de cooperação e intercâmbios coordenadas pelas Coordenações de Cursos e pela Articulação de Internacionalização que tem a incumbência de sistematizar acordos e convênios internacionais de ensino e de mobilidade docente e discente com o apoio da Pró-reitoria e da Assessoria Jurídica da IES.

1.3 ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL

Cada curso possui sua representatividade através de seu Centro Acadêmico, cuja estruturação e funcionamento está definido em regimento/estatuto próprio. Esta organização tem como finalidade básica, desenvolver nos estudantes, uma consciência participativa, crítica e política, visando à melhoria da educação e à formação de uma visão mais ampla da realidade social que os cerca.

A organização estudantil é um mecanismo pelo qual os discentes planejam, participam das decisões acadêmicas da instituição, realizam atividades extracurriculares como debates, palestras, projetos de extensão, rifas, feiras, festivais, eventos, entre outros, que fomentam o desenvolvimento de lideranças e promovem a inserção do curso na comunidade local e regional.

Observa-se, portanto, que as ações acadêmico-administrativas estão relacionadas, de forma coerente, com as políticas de ensino para a graduação e contemplam, entre outros aspectos, a sistemática de atualização curricular; a oferta de componentes curriculares na modalidade a distância (semipresenciais); a existência de programas de monitoria em uma ou mais áreas, de nivelamento, transversais a todos os cursos, de mobilidade acadêmica com instituições nacionais ou internacionais, e a promoção de ações inovadoras.

1.4 POLÍTICAS E AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS

O acompanhamento dos egressos é um dos mecanismos que permite à Instituição a contínua melhoria de todo o planejamento e operação dos processos de ensino e aprendizagem.

O egresso é definido como aquele que efetivamente concluiu seus estudos, colou grau e está apto a ingressar no mercado de trabalho. Nessa condição de egresso, ele é uma fonte de informação sobre a qualidade do ensino desenvolvido pela instituição de Ensino Superior que o formou.

Atualmente a IES possui um **Programa de Acompanhamento ao Egresso – (PAE)**. O Programa objetiva acompanhar os estudantes concluintes, proporcionando a inserção profissional, através do banco de currículos e vagas, e oportuniza a participação em componentes curriculares oferecidos de maneira presencial ou na modalidade a distância, contribuindo para o constante aprimoramento e atualização dos profissionais. Proporciona, também, a participação nas atividades de ensino, pesquisa (iniciação científica) e extensão desenvolvidas.

O Programa de Acompanhamento de Egressos está vinculado às Coordenações de Graduação e Pós-Graduação e Coordenação de Pesquisa, Extensão e Relações Comunitárias, além de contar com o apoio dos diversos núcleos institucionais.

Ao concluir o curso de Graduação, a instituição incentiva à permanência do egresso na comunidade acadêmica, concedendo desconto em outro curso de graduação. A instituição também oferece o **Programa SOU Sempre Uceff**, que visa à atualização gratuita dos egressos do Centro Universitário. Este Programa permite que os mesmos inscrevam-se em disciplinas presenciais, semipresenciais ou nos cursos EAD predeterminadas a cada semestre, no curso que colou grau. Proporciona-se, assim, a mediação de ideias e experiências, incentivando a formação continuada dos egressos. Além disso, os participantes deste programa têm acesso à infraestrutura disponível, incluindo a retirada de livros na biblioteca.

A Instituição estabeleceu para seus canais de comunicação com os egressos, a Ouvidoria, as redes sociais, o Sistema Acadêmico e os *e-mails* institucionais das Coordenações dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação.

Especialmente, pelo site, divulgam-se as ações realizadas pelas IES de forma mais abrangente e em um campo específico destinado aos egressos. O contato realizado pelo *e-mail* individual permite a proximidade com o egresso de modo personalizado e busca-se a troca de informação e maximização das relações com o egresso. Outra forma de uso do banco de dados é o contato pelas redes sociais, onde permanentemente os egressos são contatados e solicitam informações, demonstrando a importância da sua “conexão” com a instituição. Estas ferramentas

possibilitam que os egressos interajam entre si e com a Uceff, mantendo um vínculo de relacionamento com a instituição.

Para além das ações atualmente já desenvolvidas, a Política de Acompanhamento de Egressos do Centro Universitário FAI, contribui na avaliação do desenvolvimento da Instituição, por meio do acompanhamento da situação profissional dos egressos, e implica na definição das seguintes estratégias:

- Permanente atualização do banco de dados de egressos, de forma a subsidiar as ações acadêmicas e institucionais;

- Realização de pesquisa e análise do perfil profissional e da atuação no ambiente socioeconômico, visando o aperfeiçoamento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos;

- Organização de eventos e oferta de serviços que permitam o aperfeiçoamento profissional e a formação continuada dos egressos na Instituição, nas entidades de classes e empresas/organizações;

- Fortalecimento da imagem institucional e dos canais de comunicação com os egressos;

- Desenvolvimento de ações de responsabilidade social e cidadania, com a participação de egressos;

- Promoção da integração dos egressos com os estudantes e docentes dos respectivos cursos, objetivando discutir temáticas relacionadas às áreas de atuação profissional, empregabilidade e preparação para o mundo de trabalho.

Ainda no que tange a política de acompanhamento do egresso o Centro Universitário procura aperfeiçoar continuamente o espaço destinado aos egressos no site institucional, incrementando, inclusive, a estruturação de um banco de dados que possibilitará a manutenção de um contato formal e direto através de informações repassadas por meios eletrônicos ou por intermédio dos meios de comunicação.

De modo para aproximar ainda mais os egressos, a instituição criou Encontro dos Egressos: um evento que acontece a cada 2 (dois) anos. Sua proposta objetiva obter uma maior proximidade com os estudantes formados pela instituição, criando uma parceria de reciprocidade.

Dentre as ações que integram os Encontros dos Egressos destacam-se: apresentações culturais (Orquestra de Violões e Coral UCEFF), coleta de depoimentos orais e escritos sobre as contribuições da instituição na sua história de

vida, exposição de fotografias, coquetel, entrega de brindes, sorteio de *tablet* e bolsa de estudos na Pós-graduação.

Cabível, mencionar que no último encontro, foi realizado, a “Conversa com a Reitoria” em um espaço especialmente organizado para esta atividade e que possibilitou a manifestação pública dos egressos acerca da sua atuação profissional, da ascensão profissional e da melhoria de vida alcançadas. Ouvia-se, inclusive, as demandas e sugestões dos formados, o que contribuiu para o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas desenvolvidas nos cursos de graduação e pós-graduação.

Periodicamente, os egressos são convidados para participarem de seminários, mesas redondas, bate-papos no Seminário Interativo (evento destinados aos ingressantes) ou nas próprias atividades desenvolvidas pelos cursos em que estes graduaram-se. Estas atividades, tem-se mostrado muito eficazes e produtivas e, num contexto geral, demonstram a satisfação dos egressos pela formação recebida na instituição.

Enfim, a participação dos egressos nos eventos e atividades desenvolvidas para este público, tem demonstrado que o principal papel da IES está sendo desenvolvido. Ou seja, a oferta de uma educação qualificada, pensada para a formação humana, científica e profissional, conforme previsto na missão institucional, tem-se concretizado nas diversas atividades desenvolvidas. Percebe-se, assim, que a UCEFF já desenvolve várias ações que atendem os egressos e que a política de acompanhamento a ser adotada, com a implantação do Centro Universitário contempla a atualização sistemática das informações a respeito da continuidade na vida acadêmica ou da inserção profissional, além de prever estudos comparativos entre a atuação do egresso e a formação recebida, subsidiando ações de melhoria na formação oferecida.

1.4.1 ATUAÇÃO DOS EGRESSOS DA IES NO AMBIENTE SOCIOECONÔMICO

A instituição prima, em sua missão, pela oferta de uma educação comprometida com a formação humana, profissional e científica. Assim sendo, pauta por inserir na sociedade, profissionais diplomados para o pleno exercício de sua profissão, atuando de forma ética, crítica e criativa, contribuindo para o desenvolvimento regional.

Desta forma, o Centro Universitário FAI tem a preocupação de acompanhar e fornecer aos egressos, uma educação continuada e atualizada. Para tanto,

disponibiliza programas específicos, cursos de extensão e cursos de pós-graduação (*lato sensu*) que proporcionarão o aprofundamento dos conhecimentos já adquiridos em sua formação, por meio da troca de experiências e vivências, que garantem a ascensão na carreira, o aumento da empregabilidade, o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo e a ampliação dos relacionamentos profissionais.

Ao estar inserido numa região que sempre foi referência na área educacional, o Centro Universitário FAI, não poderia deixar de avançar na oferta de cursos, enquadrados na modalidade de pós-graduação (*Lato Sensu*), propiciando cada vez mais conhecimento e desenvolvimento da região, inclusive para os egressos da própria instituição. Todos estes cursos visam atender a demanda regional na busca pela qualificação, e oportunizam a difusão do conhecimento, a impulsão social, cultural e econômica da região, como a missão primordial de uma Instituição de Ensino Superior.

Em várias áreas, a IES ainda é a única instituição de ensino superior na região. Isso significa que os profissionais formados são em grande parte, egressos da IES.

Além disso, através do Programa de Acompanhamento ao Egresso – PAE tem-se a obtenção de informações sobre os cursos ofertados, de modo a compreender como a Instituição preparou seus estudantes para o desempenho de atividades em seus campos de atuação, verificar o perfil do profissional recém formado, aprimorando o mesmo de acordo com as exigências da sociedade, e também, avaliar o desempenho da Instituição através do acompanhamento da vida profissional dos egressos.

Ao concluir as turmas de graduação, a instituição observou a importância de acompanhar a vida dos profissionais egressos, com o intuito de poder planejar e organizar o ensino, tanto ele de graduação como também, de pós-graduação, de modo a garantir uma formação adequada frente à responsabilidade social e o estímulo à cidadania no contexto em que a IES está inserida.

Uma das grandes responsabilidades da instituição está relacionada ao acompanhamento dos egressos, criando assim, um banco de dados que possam contribuir para o acompanhamento das atividades e ações destinadas aos egressos. A participação dos egressos nos eventos e ações institucionais têm evidenciado o interesse destes em continuar na região empreendendo e investindo nas potencialidades locais. Em vários eventos (seminários, mesas redondas, bate-papos) já organizados pelos cursos, ex-acadêmicos relataram a sua atuação no

contexto socioeconômico (tanto a nível local, regional, nacional ou até mesmo em países estrangeiros) de forma a evidenciar as contribuições da instituição no seu processo de crescimento acadêmico, profissional, cultural, social e econômico.

Outra ferramenta de grande valor em todo esse processo, é a identificação, junto às empresas públicas e privadas da região, dos itens e critérios de seleção e contratação, melhorando assim, a capacitação futura dos profissionais egressos da Instituição.

Destaca-se, por fim, que com a inserção efetiva dos egressos no contexto do Centro Universitário, poderá se incentivar e aperfeiçoar, ainda mais a relação com as entidades de classe e empresas/instituições do setor, o acompanhamento dos índices de empregabilidade, de forma a garantir a avaliação eficaz das estratégias didático-pedagógicas, utilizadas pelos cursos na preparação dos seus concluintes para o mundo do trabalho, no ambiente socioeconômico onde estes estão inseridos.

CAPÍTULO VII

O MODELO DE GESTÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FAI

1 POLÍTICAS DE GESTÃO

A instituição, em sua função social, encontra desafios, que vão desde sua configuração institucional até as mudanças dos padrões, sua interação e os novos papéis diante da sociedade emergente e do atual cenário da educação superior no Brasil e no mundo.

Para ampliar ainda mais os compromissos assumidos com a comunidade local e regional, o Centro Universitário FAI oferece cursos nas áreas de Engenharias, Alimentos, Ciências da Saúde e Bem-Estar, Ciências Agrárias, Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Humanas, baseando-se nas seguintes **políticas de gestão**:

- Aperfeiçoamento contínuo dos programas de gestão, primando pela integração entre planejamento, execução e avaliação.
- Cumprimento da legislação e atendimento aos requisitos normativos legais aplicáveis ao Ensino Superior.
 - Organização e inovação dos procedimentos acadêmicos e administrativos.
 - Fortalecimento das inovações tecnológicas.
 - Valorização da informação como suporte para a tomada de decisões.
 - Promoção dos princípios da ética e da responsabilidade social.
 - Valorização do desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores.
 - Promoção da humanização, eficiência e qualificação das relações interpessoais.
- Aperfeiçoamento contínuo das políticas de ensino, pesquisa e extensão.

1.1 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

A estrutura organizacional do Centro Universitário FAI é formada por órgãos deliberativos, consultivos e executivos, assim composta: Administração Superior e Administração Básica.

A **Administração Superior** é composta pelo Conselho Superior Universitário (CONSUNI), pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), Reitoria,

Pró-Reitoria Administrativa e Pró-Reitoria Acadêmica, além dos Órgãos Especiais e de Assessoria.

Já a **Administração Básica** é o órgão que vincula o Colegiado de Curso, Núcleo Docente Estruturante – NDE, Coordenação de Curso de Graduação, Coordenação de Pós-Graduação, Coordenação de Pesquisa/Extensão, Internacionalização e Responsabilidade Social e Coordenação do Núcleo de Educação a Distância - NEAD. Este mesmo nível contempla os **Órgãos Suplementares e de Apoio** que são constituídos pelo Núcleo de Gestão de Compras, Núcleo de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas, Núcleo de Tecnologia e Inovação, Marketing e Comunicação, Núcleo de Gestão Financeira, Núcleo de Patrimônio, Infraestrutura e Eventos (NPI), Núcleo de Gestão Comercial Graduação e Núcleo de Gestão Comercial Pós-Graduação.

1.1.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura organizacional do Centro Universitário FAI é formada por órgãos deliberativos, consultivos e executivos, assim composta: Administração Superior, Administração Básica e Órgãos Suplementares e de Apoio:

São órgãos da Administração Superior:

I – Órgãos Deliberativos:

- a) Conselho Superior Universitário – CONSUNI;
- b) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE.

II – Órgãos Executivos:

- a) Reitoria;
- b) Pró-Reitoria Administrativa;
- c) Pró-Reitoria Acadêmica;

III Órgãos Especiais e de Assessoria:

- a) Comissão Própria de Avaliação – CPA;
- b) Ouvidoria;
- c) Assessoria Jurídica;
- d) Controladoria;
- e) Comitê de Ética e Pesquisa;
- f) Comissão de Ética no Uso de Animais – CEUA;
- g) Comissão de Acessibilidade.

São órgãos da Administração Básica:

I – Órgão Deliberativo:

a) Colegiado de Curso;

II – Órgão Consultivo:

a) Núcleo Docente Estruturante – NDE;

III – Órgãos executivos:

a) Coordenação de Curso de Graduação;

b) Coordenação de Pós-Graduação;

c) Coordenação de Pesquisa/Extensão, Internacionalização e

Responsabilidade Social;

d) Coordenação do Núcleo de Educação a Distância (NEAD).

São Órgãos Suplementares e de Apoio:

I – Administrativo:

a) Núcleo de Gestão de Compras;

b) Núcleo de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas;

c) Núcleo de Marketing e Comunicação;

d) Núcleo de Tecnologia e Inovação,

e) Núcleo de Gestão Financeira;

f) Núcleo de Patrimônio e Infraestrutura (NPI);

g) Núcleo de Gestão de Comercial Graduação e Pós-Graduação;

II – Acadêmico;

a) Núcleo de Registro e Controle Acadêmico – Secretaria Acadêmica;

b) Núcleo de Acessibilidade e Atendimento Psicopedagógico (NAAP);

c) Núcleo de Documentos Institucionais (NDI);

d) Núcleo de Direitos Humanos;

e) Centro de Aperfeiçoamento Docente (CAD);

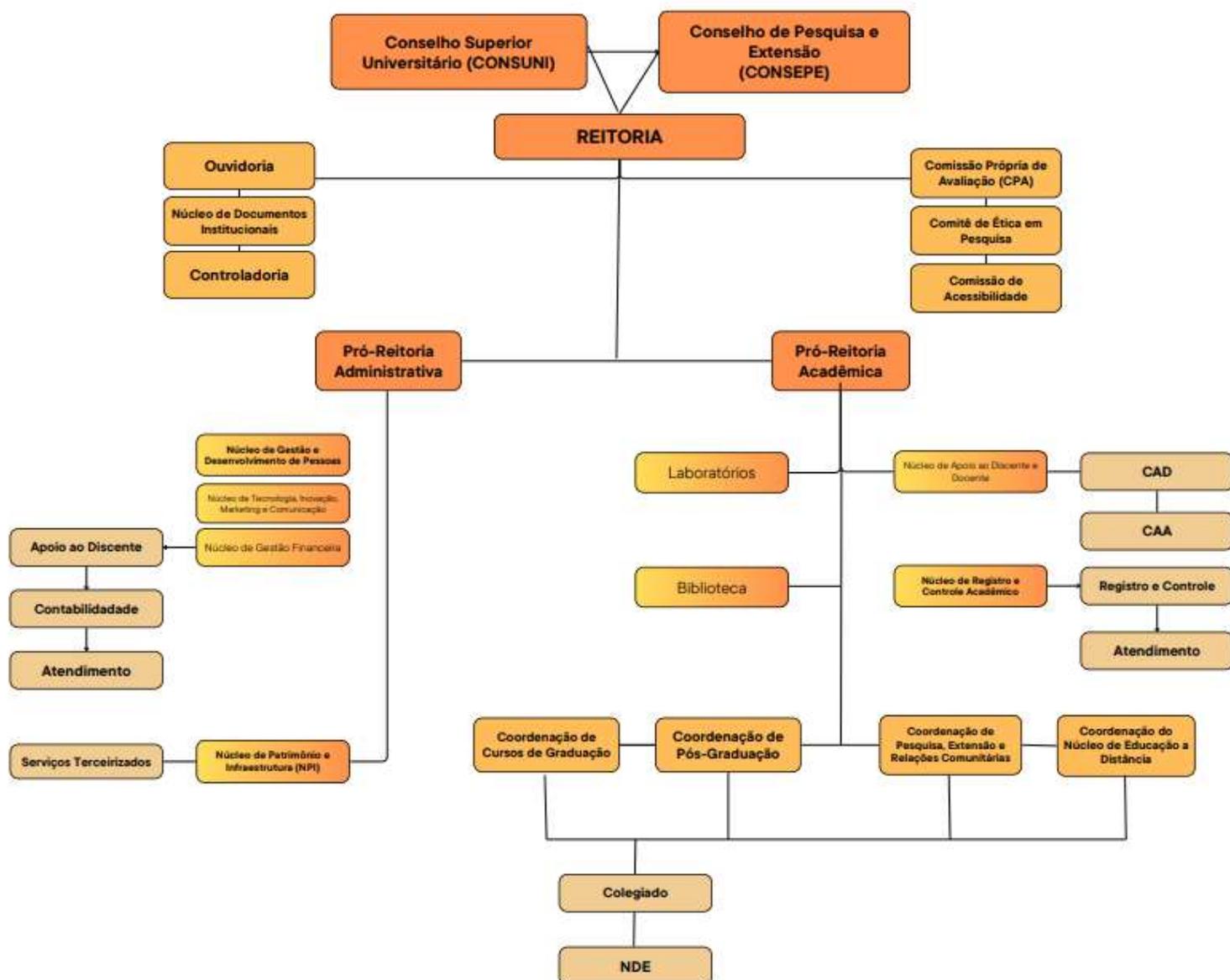
f) Central de Atendimento;

g) Laboratórios;

h) Biblioteca.

Esta estrutura organizacional pode ser visualizada no seguinte Organograma:

Figura 4 – Organograma da Estrutura organizacional



1.1.2 ÓRGÃOS COLEGIADOS – COMPETÊNCIAS E COMPOSIÇÃO

Os Órgãos Colegiados do Centro Universitário FAI estão estruturados pela hierarquia institucional prevista no Estatuto e no Regimento Geral, sendo composta pelo Conselho Superior Universitário, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e Colegiados de Curso, cujo registro das atividades é realizado em atas específicas.

O **Conselho Superior Universitário** - CONSUNI é o órgão superior, de natureza deliberativa e normativa, em assuntos de política administrativa e de planejamento institucional e é integrado pela Reitoria, Pró-Reitoria Administrativa e Acadêmica (membros natos); um representante da mantenedora, dois representantes das Coordenações de Curso, dois representantes do Corpo Docente, dois representantes do Corpo Discente, um representante do Corpo Técnico Administrativo (indicados pelos seus pares) e um representante da Sociedade Civil (indicado pela mantenedora). Para o caso do representante da mantenedora e do representante da Sociedade Civil, estes terão um suplente, eleito ou indicado nas mesmas condições, para substituí-lo em suas faltas ou impedimentos, sendo que todos estes representantes terão mandato de dois (2) anos, sendo permitida a recondução.

As reuniões do CONSUNI serão semestrais, podendo, no entanto, haver reuniões extraordinárias por convocação da Reitoria.

O **Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão** - CONSEPE será o órgão central responsável pela supervisão das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Possui atribuições deliberativas, normativas, consultivas e é integrado pela Reitoria, Pró-Reitoria Administrativa e Acadêmica, Coordenação do Núcleo de Educação a Distância, Coordenação de Pesquisa, Extensão, Internacionalização e Responsabilidade Social e a Coordenação de Pós-Graduação (membros natos); representante das Coordenações de Curso de Graduação, do Corpo Docente e do Corpo Discente são indicados pelos seus pares e terão um suplente, eleito ou indicado nas mesmas condições, para substituí-lo em suas faltas ou impedimentos, sendo que ambos terão mandato de dois (2) anos, sendo permitida recondução. As reuniões do CONSEPE serão bimestrais, podendo, no entanto, haver reuniões extraordinárias por convocação da Reitoria ou Pró-Reitorias. O **Colegiado de Curso** é um órgão consultivo, deliberativo e normativo, responsável pelo planejamento, organização, acompanhamento e avaliação das atividades desenvolvidas pelos cursos de graduação nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, atuando de forma integrada com a Pró-Reitoria Acadêmica. É constituído pela Coordenação do Curso, pelos docentes lotados no Curso e, em efetiva atividade na instituição, e dois representantes

dos discentes do curso. Reúne-se ordinariamente, uma vez por semestre e extraordinariamente, quando convocado pela Coordenação ou pelos órgãos da Administração Superior.

De forma geral, podemos destacar, portanto, que na estrutura organizacional da IES, há autonomia, representatividade e efetiva participação de professores, técnicos, estudantes e da sociedade civil em todos os órgãos de gestão da Administração Superior. Nesta mesma configuração, encontram-se estruturados os órgãos colegiados (ligados à Administração Básica) que contemplam a participação dos docentes e discentes e, que ambos (órgãos de gestão e colegiados) prevêm critérios de indicação e recondução de seus membros, assegurando o cumprimento dos princípios da gestão democrática e participativa.

1.1.3 ÓRGÃOS EXECUTIVOS DA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

A **Reitoria** é o órgão executivo da Administração Superior, que preside, dirige, coordena e fiscaliza todas as atividades do Centro Universitário.

A **Pró-Reitoria Administrativa** é o órgão executivo responsável pelo planejamento, organização, controle e fomento das atividades relacionadas à gestão administrativa e operacional do Centro Universitário FAI.

A **Pró-Reitoria Acadêmica** é um órgão executivo que planeja, acompanha, coordena, avalia e fomenta as atividades acadêmicas dos cursos de graduação e de pós-graduação do Centro Universitário FAI, bem como os órgãos de apoio diretamente ligados às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

1.1.4 ÓRGÃOS ESPECIAIS DE ASSESSORIA

A **Comissão Própria de Avaliação**, denominada CPA, é o órgão de natureza consultiva e executiva, vinculado à Reitoria, responsável pela elaboração, implantação, acompanhamento e condução dos processos de avaliação, de forma a contribuir na melhoria permanente da gestão e do desenvolvimento institucional.

A **Ouvidoria**, órgão vinculado à Reitoria, de natureza mediadora, atuando como um canal de comunicação com a comunidade interna e externa, com o objetivo de receber sugestões, solicitações, críticas, informações, orientações e elogios relacionados às atividades desenvolvidas pelo Centro Universitário FAI, além de oferecer soluções às questões apresentadas.

A **Assessoria Jurídica**, órgão vinculado à Reitoria, que congrega as atividades relacionadas à legislação e normatização do Centro Universitário FAI, além de representar a instituição em processos administrativos e judiciais.

A **Controladoria** é responsável pela atividade de controle interno da instituição, visando otimizar o processo decisório e garantir as informações adequadas para a gestão administrativa, educacional, orçamentária e financeira do Centro Universitário FAI.

O **Comitê de Ética em Pesquisa** é um órgão multi e transdisciplinar, deliberativo, consultivo e educativo, vinculado ao Centro Universitário FAI, criado para defender os interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade, e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos.

A **Comissão de ética no Uso de Animais** é um colegiado com papel consultivo, deliberativo e educativo, que tem como finalidade regulamentar e garantir que todas as atividades envolvendo a criação e utilização de animais (Filo Chordata, subfilo vertebrata) de experimentação no ensino e pesquisa.

A **Comissão de Acessibilidade** tem como objetivo assegurar a inclusão espacial e pedagógica para todos os seus usuários, promovendo melhorias concretas nos espaços, mobiliários e equipamentos do Centro Universitário FAI, bem como propiciando condições para o serviço de educação especial que identifica, elabora e organiza recursos pedagógicos, considerando suas necessidades específicas.

1.1.5 ÓRGÃO EXECUTIVOS DA ADMINISTRAÇÃO BÁSICA

A **Coordenação Pedagógica** é responsável pela gestão junto às coordenações dos cursos. Versa, pela possibilidade de um lugar de ensino sistematizado que deverá considerar as questões de ordem didático-pedagógica em toda gestão do Ensino Superior. Participará ativamente dos conselhos superiores e equipe multidisciplinar, bem como coordena o CMP do Centro Universitário FAI.

O **Coordenador de Curso** é o responsável pela gestão pedagógica, administrativa e legal do curso, atuando de forma comprometida, competente, proativa, eficiente, flexível e responsável na busca da qualidade do ensino oferecido. Dentre as características que constituem ainda, os perfis deste profissional estão à ética, a segurança, a coerência e a capacidade de articular, criticar, mediar, orientar e motivar professores e estudantes na busca contínua da qualidade do ensino.

A **Coordenação de Pós-Graduação** é executada por profissional nomeado pela Reitoria, constituindo-se em cargo de carreira docente, responsável por implementar a gestão acadêmica e estratégica dos cursos de pós-graduação do Centro Universitário FAI, bem como desenvolvê-los, planejá-los e coordená-los.

A **Coordenação de Pesquisa/ Extensão, Internacionalização e Responsabilidade Social** é executada por profissional nomeado pela Reitoria, constituindo-se em cargo de carreira docente, responsável por implementar a gestão acadêmica e estratégica dos cursos de graduação e pós-graduação do Centro Universitário FAI, bem como desenvolvê-los, planejá-los e coordená-los.

A **Coordenação do Núcleo de Educação a Distância** é executada por profissional nomeado pela Reitoria, constituindo-se em cargo de carreira docente, responsável por planejar, implementar, desenvolver e coordenar a gestão acadêmica e estratégica dos cursos oferecidos na modalidade presencial e EAD do Centro Universitário FAI.

1.1.6 ÓRGÃOS SUPLEMENTARES E DE APOIO

1.1.6.1 ADMINISTRATIVO

O **Núcleo de Gestão de Compras** é o órgão responsável por efetuar todas as compras da IES, como materiais administrativos, equipamentos de laboratório e infraestrutura em geral do Centro Universitário FAI.

O **Núcleo de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas** é o órgão responsável pela organização, planejamento, gerenciamento e execução das atividades voltadas à gestão estratégica dos empregados do Centro Universitário FAI.

O **Núcleo de Tecnologia, Inovação, Marketing e Comunicação** é o órgão executivo vinculado à Reitoria e à Pró-Reitoria Administrativa, está diretamente relacionado ao nível estratégico do Centro Universitário FAI e é responsável pela

promoção da inovação e o fortalecimento da imagem institucional do Centro Universitário FAI.

O **Núcleo de Gestão Financeira** é o órgão responsável pela gestão financeira, sendo supervisionado pela Reitoria e pela Pró-Reitoria Administrativa do Centro Universitário FAI.

O **Núcleo de Patrimônio e Infraestrutura – NPI** é o órgão vinculado à Reitoria, a Pró-Reitoria Administrativa e a Pró-Reitoria Acadêmica, o qual é responsável pelas políticas de infraestrutura e de gestão patrimonial do Centro Universitário FAI.

O **Núcleo de Gestão de Comercial da Graduação e Pós-Graduação** é o órgão vinculado à Reitoria, a Pró-Reitoria Administrativa e a Pró-Reitoria Acadêmica, bem como em interação com os demais núcleos. Trata da gestão comercial dos cursos de graduação nas diferentes modalidades e unidades/polos, bem como da pós-graduação.

1.1.6.2 ACADÊMICO

O **Centro de Aperfeiçoamento Docente - CAD** é o órgão responsável pela estruturação, gestão e avaliação dos programas de formação e acompanhamento das atividades docentes desenvolvidas na instituição.

A **Central de Atendimento** atua como Apoio ao Estudante sendo o órgão responsável pela oferta dos serviços de informação, questões financeiras, assistência estudantil e apoio psicopedagógico, oportunizando e possibilitando aos estudantes o acesso e a continuidade dos estudos.

O **Núcleo de Registro e Controle Acadêmico – Secretaria Acadêmica** é o órgão técnico administrativo, vinculado à Reitoria e Pró-Reitoria Acadêmica, responsável pelo registro, expedição, arquivamento de documentos e controle acadêmico.

O **Núcleo de Acessibilidade e Atendimento Psicopedagógico (NAAP)** é o órgão vinculado a Pró-reitora acadêmica e visa o apoio a discentes, docentes e técnicos administrativos como necessidade de orientação.

O **Núcleo de Documentos Institucionais (NDI)** é o órgão vinculado a Reitoria, Pró-reitora Acadêmica e Administrativa e é responsável por todo registro, expedição, arquivamento de documentos da IES, como cursos e unidades/polos.

O **Núcleo de Direitos Humanos (NDH)** compreende o Nerabi (Núcleo para Educação das Relações Afro-Brasileira e Indígena), Sustentabilidade e a Acessibilidade da IES, com intenção de promover ações de Ensino, Pesquisa e Extensão orientadas à temática das identidades e relações étnico-raciais, visando a sustentabilidade das relações e ambientes bem como a acessibilidade no âmbito da instituição.

O Centro Universitário FAI possui um conjunto de **Laboratórios**, que são utilizados pelas diversas áreas de conhecimento para desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão. Desta forma, a instituição disponibiliza Laboratoristas, que são responsáveis pela segurança, conservação, limpeza e manutenção dos materiais e equipamentos disponíveis nos laboratórios, zelando pelo cumprimento das regulamentações específicas de cada laboratório, orientando os usuários sobre os cuidados e as normas de utilização destes ambientes.

A **Biblioteca** é o órgão vinculado a Reitoria e Pró-Reitoria Acadêmica responsável por facilitar e estimular o estudo e a investigação bibliográfica de seus usuários, coletando, organizando e disponibilizando informações, visando o atendimento das respectivas necessidades.

O perfil dos profissionais que integram a biblioteca é preocupação constante da Reitoria da instituição. Isto, porque, é de fundamental importância oferecer aos estudantes um atendimento diferenciado e extremamente qualificado. Nesta perspectiva, prima-se pela contratação de profissionais com experiência no Ensino Superior, e conhecimentos de técnicas de atendimento, além de habilidades interpessoais, como características essenciais da equipe de trabalho da biblioteca.

As normas de estruturação, competências e atribuições dos Órgãos Suplementares e de Apoio estão previstas no Regimento Geral do Centro Universitário FAI.

1.1.7 ÓRGÃOS DE APOIO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS

Os Órgãos Suplementares e de Apoio são constituídos por núcleos e unidades de suporte técnico, que têm como objetivo auxiliar no planejamento, coordenação e acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas na instituição.

1.2 GESTÃO INSTITUCIONAL

O Centro Universitário contemplará nos **Plano de Gestão** e Plano de Expansão desse documento, o desenvolvimento institucional com foco nos seguintes eixos/áreas: *Ensino, Pesquisa, Extensão, Atendimento Discente, Inovação e TI, Gestão e Infraestrutura, Gestão de Pessoal e Marketing Institucional*. Neste plano, são apresentadas as metas correlacionadas, as ações previstas e o respectivo cronograma.

1.2.1 AUTONOMIA DA IES EM RELAÇÃO À MANTENEDORA

O Centro Universitário FAI possui total autonomia pedagógica-científica, administrativa, financeira e disciplinar, em relação à mantenedora, nos termos da Lei.

Sua autonomia pedagógica-científica consiste principalmente em estabelecer suas políticas e estratégias de ensino, pesquisa e extensão; propor a criação, organização, modificação e suspensão de programas ou cursos; estabelecer e alterar o número de vagas dos cursos; organizar o currículo pleno dos seus cursos; aprovar seus projetos acadêmicos; conferir graus e expedir diplomas; estabelecer seu regime acadêmico e didático pedagógico e celebrar convênios ou acordos de parcerias com outros órgãos ou instituições públicas ou privadas em âmbito nacional ou internacional. Já em relação à autonomia administrativa e financeira, elabora, aprova e reforma o Regimento Geral, o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e as demais regulamentações; elaborar a gestão financeira e administrativa; aprova e executa projetos de investimentos e manutenção da infraestrutura.

A autonomia disciplinar consiste em fixar o regime de sanções aplicáveis aos docentes, discentes e técnico-administrativos, obedecidas as prescrições legais e os princípios gerais do Direito.

1.2.2 RELAÇÕES DE PARCERIA COM A COMUNIDADE

A IES possui diversas parcerias com empresas e instituições do município e região, possibilitando auxílio e permitindo dar sentido à importância de olhar para a educação corporativa. Através destas são disponibilizados programas e serviços,

pelos quais a comunidade regional é beneficiada, especialmente pelas atividades desenvolvidas nas áreas do ensino, extensão e pesquisa.

Programa UCEFF na Escola

Com o intuito voltado à formação de estudantes do Ensino Fundamental e Médio, e a inserção na comunidade, desde 2010 a IES oferta o Programa nas Escolas.

Já nos anos seguintes estendeu-se atividades para outras áreas da educação, objetivando maior amplitude no aspecto humanístico e buscou-se disponibilizar cursos livres on-line na Plataforma MOODLE. Este ambiente virtual de ensino e aprendizagem possibilita a postagem de atividades e materiais educativos, bem como a realização da redação do Desafio UCEFF e um curso em preparação para o ENEM na área da língua portuguesa, para os alunos concluintes do Ensino Médio.

O UCEFF na Escola oportuniza a realização de palestras e seminários para professores, pais e estudantes, visando a um processo contínuo de conscientização, orientação pessoal e profissional, promovendo discussões sobre a inserção dos estudantes na sociedade, exercendo sua cidadania.

Os temas dispostos pelo programa são escolhidos com base nas interrogações educacionais, ou seja, nas necessidades apresentadas pelas instituições escolares. São atividades que buscam a formação humana, estabelecendo ligação com o desejo profissional dos jovens no mundo do trabalho.

Serviço de Assistência Judiciária Gratuita – SAJUG

O curso de Bacharelado em Direito possui um escritório para a prática judiciária de seus estudantes. O atendimento e a assistência à comunidade são realizados pelos estudantes devidamente matriculados nas disciplinas de Estágio Supervisionado, sendo acompanhados pelos professores orientadores do SAJUG.

Laboratório de Práticas Empreendedoras

O Laboratório de Práticas Empreendedoras apresenta como proposta promover e aumentar o contato dos estudantes com o empreendedorismo e a

inovação. Formada por estudantes de graduação de toda área da Gestão, o laboratório desenvolve projetos que unem teoria e prática, agregando ao desenvolvimento profissional e pessoal, bem como à experiência universitária, através de consultoria a empresas regionais. Com o apoio de professores responsáveis, os acadêmicos possuem a oportunidade de praticar diversas habilidades úteis ao empreendedorismo, como comunicação, criatividade, resolução de problemas, planejamento, trabalho em equipe e soft skills.

O Laboratório de Práticas Empreendedoras envolve trabalhos de preparação e ações orientadas, visando despertar nos participantes um espírito combinado de engajamento, confiança, criação, trabalho, respeito e prática. O Laboratório estimula trabalhos multidisciplinares, abrangendo participantes de diversos cursos da área de Gestão, o que possibilita a troca de conhecimento e a ampliação da rede de contatos entre os estudantes e empresários.

Brinquedoteca

A Brinquedoteca é um espaço organizado pelo Curso de Pedagogia, com o objetivo de proporcionar aos estudantes um espaço de interações e aprendizagens junto às crianças da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental. Este ambiente proporciona a exploração do lúdico através do brincar, jogar, ouvir/contar e recontar histórias, interagindo com diferentes materiais e recursos de ensino aprendizagem.

Este ambiente proporciona momentos significativos de aprendizagem, além de harmonizar a convivência e a construção de diversos materiais a partir de sucatas. É um espaço prazeroso e produtivo, sendo trabalhado de forma individualizada e coletiva, envolvendo os alunos visitantes, professores e estudantes do Curso de Pedagogia.

Núcleo de Práticas Veterinárias - NUPVET

O NUPVET agrega em sua estrutura diversos segmentos fundamentais na formação do médico veterinário. Sua função primordial é promover a integração do ensino com a pesquisa e extensão, além de proporcionar a aplicabilidade prática da teoria desenvolvida em sala de aula.

A prestação de serviços à comunidade, na forma de atendimentos diretos ou ainda na manutenção de programas de profilaxia às doenças, é a forma mais direta de atuação junto a sociedade. E, neste aspecto, o Núcleo de Práticas Veterinárias presta serviços através do atendimento aos animais, de pequeno e grande porte, e da

promoção de campanhas preventivas em prol da saúde pública, atendendo aos anseios da comunidade urbana e rural como fonte de conhecimento e extensão.

Laboratórios especializados

A IES possui um conjunto de laboratórios, que são utilizados pelas diversas áreas de conhecimento para desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Os Laboratórios são essencialmente lugares de aprendizagem, onde se encontram materiais, devidamente organizados e facilmente acessíveis para serem utilizados por professores e estudantes. Pretende-se ainda, que contribuam para incentivar a realização de atividades práticas.

Assim sendo, os Laboratórios têm como principais funções fornecer aos docentes do Centro Universitário FAI equipamentos e materiais que lhes permitam otimizar a sua ação docente, e fornecer a toda a comunidade escolar, atividades de caráter prático como obtenção de dados experimentais, que possam ser empregados em um exame mais detalhado de um determinado conceito e elaboração de relatórios técnicos.

As normas de estruturação e funcionamento dos laboratórios e outros espaços internos do Centro Universitário FAI, serão previstas em regulamentações específicas.

LEAU – Laboratório experimental

O Laboratório Experimental de Arquitetura e Urbanismo e das Engenharias (LEAU), apresenta-se como uma oportunidade de troca, como forma da sociedade ter conhecimento sobre a importância da instituição de ensino, com atividades direcionadas a trabalhos sociais em comunidades excluídas através da aproximação da realidade e da aplicação de conhecimentos técnicos adquiridos, sob a coordenação dos docentes, onde os acadêmicos participam como voluntários. Não possui fins lucrativos e não vem para concorrer com o mercado profissional de Arquitetura e Urbanismo e Engenharias.

O principal objetivo do LEAU é no sentido de melhor capacitar os alunos nas demandas sociais, contribuindo na superação das desigualdades e colaborando na melhoria da qualidade de vida da parcela desassistida da população. O funcionamento e atuação do LEUA estão previstas em regulamentação específica.

Clínicas Escolas dos Cursos de Fisioterapia, Psicologia e Odontologia, que oferecem atendimento especializado e serviços gratuitos para toda a comunidade.

Programa UCEFF Portas Abertas

Objetivando o aprimoramento de conhecimentos teórico e prático nos alunos, a IES apresenta o Programa UCEFF – Portas Abertas, por meio do qual disponibiliza

a sua infraestrutura aos alunos e professores do Ensino Médio Técnico das escolas da região.

Por meio deste Programa a instituição oportuniza aos envolvidos, a realização de aulas práticas, fomentando novas metodologias de ensino aprendizagem. Para tanto, disponibiliza os Laboratórios dos cursos de Agronomia, Medicina Veterinária, Gestão da Tecnologia da Informação, Direito e Pedagogia.

Os estudantes juntamente com os professores das disciplinas envolvidas, poderão participar de aulas práticas nestes ambientes, explorando e ampliando seus conhecimentos.

Associação Cultural UCEFF de Itapiranga

A Associação Cultural UCEFF de Itapiranga possui o objetivo de cultivar a arte teatral, por meio de um coral polifônico e da banda de música, com músicas folclóricas e didáticas, cursos de canto e música, festivais e encontros, por fim, desenvolver ações sociais e educacionais.

O Centro Universitário FAI busca construir uma ponte entre o conhecimento estabelecido e o conhecimento cultural presentes em nosso entorno. Dentre as ações de responsabilidade social, a Instituição procurará incentivar e fomentar a cultura, nos diferentes grupos sociais, etnias e representações. Desta forma, apoiará as atividades de inserção na comunidade através da Associação Cultural UCEFF, entre outros órgãos e entidades que recebem apoio direto e indireto.

Instituto de Desenvolvimento Regional FAI – IFAI

É um núcleo formado por docentes do Centro Universitário FAI e consultores da Associação dos Empresários de Itapiranga. A equipe realiza reuniões, palestras, seminários e simpósios com discussões de temas polêmicos presentes na região, bem como, sessões de discussão de projetos encaminhados para a Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado de SC – FAPESC.

O instituto será conveniado com o Centro Universitário FAI e receberá mensalmente um repasse de valores para a manutenção das suas atividades.

Programa: “Com a UCEFF eu ganho mais”

Este programa prevê parcerias realizadas com empresas locais e regionais, com a finalidade de promover parcerias na divulgação de serviços e benefícios, mais descontos para os graduandos, pós-graduandos, professores e funcionários da instituição.

Com a troca de benefícios, quem é mais UCEFF ganha vários descontos em serviços e produtos de diversas empresas e as empresas cedem o desconto e maximizam seus negócios com os estudantes, docentes e técnicos administrativos da IES.

Programa Saúde e Qualidade de Vida

O laboratório de musculação do Curso de Educação Física fará atendimento aos colaboradores da IES. O atendimento será feito através de profissional credenciado e estagiário. Será aberta ao público externo para projetos de saúde com parceria da prefeitura municipal e atenderá em turnos e horários estabelecidos em cronograma.

1.3 A OPERACIONALIZAÇÃO DA GESTÃO

1.3.1 SISTEMA DE REGISTRO ACADÊMICO

A estrutura organizacional do Centro Universitário possui o Núcleo de Registro e Controle Acadêmico, responsável pelo atendimento, registro, expedição, arquivamento de documentos e controle acadêmico. Salienta-se que o estudante tem seu atendimento garantido pelos colaboradores que de forma integral auxiliam os estudantes em suas demandas.

O atendimento é realizado na parte frontal da sala, facilitando a visualização e a localização de todos os usuários, tendo como objetivo torná-lo ainda mais ágil e eficiente, minimizando o tempo de espera. Este atendimento é realizado pelo sistema de senhas, proporcionando o melhor controle e ordem aos atendentes e clareza aos que aguardam para serem atendidos.

Para o melhor funcionamento e eficiência do núcleo, utiliza-se um sistema informatizado que permite a realização de cadastros, alterações, atualizações do banco de dados de discentes, docentes, cursos, disciplinas e relatórios. Através deste sistema os discentes tem acesso as notas e frequências, situação financeira, renovação da matrícula, material de apoio, planos de ensino, atividades complementares, requerimentos, recados, calendário acadêmico, avaliação institucional, biblioteca on-line, revistas eletrônicas e científicas, eventos, UCEFF Connect e normas internas da instituição. Para os docentes acrescenta-se o acesso aos diários de classe permitindo o lançamento de aulas e avaliações, o preenchimento

do plano de ensino, as reservas de equipamentos e laboratórios, e a postagem do material de apoio nas disciplinas vinculadas e o envio de recados.

O Núcleo de Registro e Controle Acadêmico mantém sob guarda, grande parte da documentação da instituição referente a sua atividade-fim, pelo fato de ter em ordem a documentação dos acadêmicos, diários de classe, planos de ensino, grades de cursos, calendário acadêmico, além de expedir a documentação necessária aos discentes e docentes, bem como diplomas e certificados de sua competência. O sistema instalado permite gerenciar o arquivamento e manutenção do acervo acadêmico, conforme previsto na legislação vigente de acordo com a Portaria/MEC Nº 315 de 04 de abril de 2018, que institui normas sobre a Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico e ainda a Portaria Nº 360, de 18 de Maio de 2022, que institui normas para disponibilização do Diploma Digital das Instituições de Ensino Superior. De acordo com as Portarias citadas anteriormente, o dirigente da IES e o representante legal da mantenedora são pessoalmente responsáveis pela guarda e manutenção do respectivo acervo acadêmico, que deve ser mantido permanentemente organizado e em condições adequadas de conservação, fácil acesso e pronta consulta. Também foi definido o regulamento interno com a descrição dos procedimentos para os serviços de manutenção, guarda e destinação final do acervo acadêmico, observando o Código de Classificação de Documentos e a Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades- Fim. Por entender-se pertinente foi nomeada uma **Comissão Permanente de Avaliação de Documentos do Acervo Acadêmico**, responsável por assessorar as ações e procedimentos referentes à avaliação, orientação, análise e seleção da documentação produzida.

Para um melhor atendimento, execução e organização o Núcleo de Registro e Controle Acadêmico contará com uma equipe composta por Secretário(a) Acadêmico(a) e auxiliares técnico-administrativos, com funções alinhadas para o bom desempenho e andamento dos trabalhos. A organização deste Núcleo será fundamental, devido ao montante de documentos e requerimentos manuseados diariamente.

Na busca da excelência, na sua atuação, o Núcleo de Registro e Controle Acadêmico prima pela atenção, destreza e padronização nos procedimentos de registro e atendimento da comunidade acadêmica, de forma a garantir a organização necessária nos processos físicos e informatizados. Prioriza, portanto, de forma

gradativa, pelos processos de digitalização dos documentos disponibilizados pelo Centro Universitário.

1.3.2 GESTÃO FINANCEIRA

1.3.2.1 Relação entre planejamento financeiro e gestão institucional

Planejamento representa organização. A organização deve representar a identificação de uma situação atual, obter-se projeções de onde pretende chegar, traçando diferentes caminhos para alcançar seus objetivos. O planejamento é a ferramenta essencial para uma boa gestão.

Diante disso, a proposta orçamentária da IES é formulada a partir do PDI, está de acordo com as políticas de ensino, extensão e pesquisa (iniciação científica).

Para oferecer serviços de boa qualidade, a instituição preocupa-se constantemente com sua gestão financeira. Projeções de receitas futuras, custos e despesas operacionais e não operacionais, resultados financeiros líquidos e ainda impostos sobre lucros sobre períodos determinados são organizadas em orçamentos e elabora-se a projeção do resultado para cada semestre. A utilização do fluxo financeiro identifica eventuais necessidades e permite a captação de recursos de terceiros para que a IES possa honrar com todos os compromissos assumidos, sem prejudicar as atividades e qualidade dos serviços prestados.

Atualmente a receita da instituição é composta por mensalidades de graduação (os recursos financeiros provêm de recursos próprios dos estudantes, PROUNI, FIES, FUNDACRED, CREFÁCIL, Bolsas), mensalidades de Pós-Graduação, atividades de extensão e taxas de expediente.

A maior parte dos recursos obtidos na IES são destinados para a manutenção das atividades de gestão administrativa e acadêmica, bem como à manutenção e ampliação da estrutura física da Instituição. Através do orçamento de investimentos nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, chega-se aos totais de investimento necessários para cada semestre em cada atividade.

Destaca-se que a saúde financeira da IES depende da aplicação correta de recursos. Esta somente é possível com o planejamento financeiro. A gestão Institucional e o planejamento financeiro devem ser aliados para que os objetivos traçados pelo Plano de Desenvolvimento Institucional sejam alcançados. No PDI

consta a relação entre a proposta de desenvolvimento da IES e orçamento previsto, sendo que a ampliação e criação de novo curso está baseada neste documento e amparada na viabilidade financeira e orçamentária do curso. Dentro das políticas de ampliação e criação de novos cursos, está contemplada, inclusive, a estrutura física, através de novas construções ou locações de imóveis.

Assim, a oferta de novos cursos ou a atuação em novo segmento são definidas por aspectos externos (demanda), mas, principalmente, pela análise criteriosa dos indicadores, o que possibilita a tomada de decisão prevendo a sustentabilidade, sem colocar em risco a saúde financeira da instituição.

Considera-se, nesta perspectiva, a importância da IES no desenvolvimento regional e, para isso, mantém-se uma preocupação considerável em manter-se o equilíbrio financeiro. Prima-se, portanto, pelo atendimento contínuo das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa, iniciação científica e de extensão, promovendo a formação humana, profissional e científica, pautada na sustentabilidade e responsabilidade social, tal como preconiza a missão institucional.

Outrossim, realizar-se periodicamente, a análise dos indicadores financeiros para definir sua estratégia de manutenção e crescimento. Os indicadores utilizados para a tomada de decisões nesta área estão definidos no Plano de Ação do Núcleo de Gestão Financeira.

Outrossim, a IES visa a ampliação e o fortalecimento das fontes captadoras de recursos, além de possuir estudos para o monitoramento e acompanhamento da gestão financeira, prevendo no Plano de Ação e no Plano de Gestão do PDI, metas objetivas e mensuráveis.

1.3.2.2 Sustentabilidade financeira

Sustentabilidade vem sendo um termo amplamente discutido nas mais diversas áreas, principalmente nas quais a disponibilidade de recursos está escassa. Ser sustentável é administrar da melhor forma possível os recursos disponíveis e esta deve ser uma preocupação de toda a comunidade acadêmica. Na área financeira, deve haver preocupação com a sustentabilidade, uma vez que os recursos não sendo administrados corretamente, serão insuficientes para atender as necessidades as demandas institucionais.

Visando obter a sustentabilidade financeira, a IES sempre primou pelo planejamento de suas atividades. Neste aspecto, o planejamento financeiro da instituição considera o histórico de desenvolvimento sendo este, base consistente para projeção de curto, médio e longos prazos, a partir de um perfeito sincronismo entre a gestão acadêmica e administrativa da IES, permitindo ajustamento de recursos através de orçamento anual.

Aliás, a estruturação de orçamentos possui como objetivo estabelecer metas específicas, executar planos para atingir as metas e avaliar os resultados com as metas propostas, ou seja, deve haver planejamento, execução e controle. As metas devem ser definidas para orientar as ações. O planejamento permite manter a atenção as metas e melhora o processo de tomada de decisão, pois são consideradas as oportunidades e também as ameaças. Planejar é preciso para saber aonde investir e aonde manter os investimentos.

Para que seja possível manter a Instituição com ótima saúde financeira, é fundamental o planejamento periódico de investimentos a serem realizados. Nesta perspectiva, realiza-se, anualmente, reuniões com a Reitoria, Pró - Reitoria Administrativa e Acadêmica e Gerência Financeira, juntamente com os coordenadores das áreas de ensino, pesquisa e extensão, onde são apresentadas as propostas de investimentos e atividades a serem realizados. Após a análise, os recursos disponíveis são direcionados para cada atividade (ensino, iniciação científica, extensão, infraestrutura, manutenção, pessoal, encargos tributários...). Parte-se do princípio de que todas as atividades requerem direta ou indiretamente recursos, e os mesmos são alocados, de tal forma, que permitam seu desenvolvimento dentro da capacidade dos recursos disponíveis e captáveis, nunca comprometendo a qualidade nas dimensões de ensino, pesquisa e extensão. Ou seja, busca-se ter recursos financeiros necessários para continuar desenvolvendo a missão institucional.

O orçamento financeiro parte da previsão de receitas de cada semestre, inclusive as receitas de novos cursos, a partir da sua implantação previstos no PDI.

As mensalidades de graduação são compostas por PROUNI, benefício que isenta a IES ao pagamento de PIS, COFINS, CSLL e IRPJ sobre a receita oriunda da graduação. Neste programa não há troca de moeda - a IES concede a bolsa integral ou parcial aos estudantes selecionados em processos seletivos e a Unidade Federal isenta o pagamento dos encargos fiscais. A IES oferta financiamento Estudantil e os recursos são disponibilizados em créditos financeiros, pelos quais, pode ser realizada

a compensação de INSS, IRRF, PIS, COFINS, CSLL E IRPJ e o restante dos créditos fica à disposição da IES para recompra. Neste processo, o saldo disponível pode ser transformado em moeda corrente e é repassado em moeda corrente em uma conta bancária específica para a IES, podendo ser utilizado para realização dos orçamentos. Também oferta-se aos estudantes o financiamento próprio, CREFÁCIL (administrado integralmente pela IES) e FUNDACRED (administrado por empresa parceira).

O orçamento financeiro parte da previsão de receitas de cada semestre, inclusive as receitas de novos cursos, a partir da sua implantação previstos no PDI. A instituição possui como principal fonte de recursos (receitas) a cobrança de mensalidades da graduação equivale a 92,56%; pós-graduação 3,14%; atividades de extensão 2,17%; taxas de expediente 1,35% e atividades de Ensino a Distância 0,78%.

As mensalidades de graduação são compostas por 7,04% PROUNI, benefício que isenta a IES ao pagamento de PIS, COFINS, CSLL e IRPJ sobre a receita oriunda da graduação. Neste programa não há troca de moeda – a IES concede a bolsa integral ou parcial aos estudantes selecionados em processos seletivos e a Unidade Federal isenta o pagamento dos encargos fiscais. O financiamento Estudantil representa 17,72% da receita da IES, sendo que estes recursos são disponibilizados em créditos financeiros, pelos quais, pode ser realizada a compensação de INSS, IRRF, PIS, COFINS, CSLL E IRPJ e o restante dos créditos fica à disposição da IES para recompra. Neste processo, o saldo disponível pode ser transformado em moeda corrente e é repassado em moeda corrente em uma conta bancária específica para a IES, podendo ser utilizado para realização dos orçamentos. O Financiamento próprio representa 5,89% da receita.

O governo do estado de Santa Catarina, dispõem ainda de bolsas estaduais previstas pela Lei Complementar nº 281 de 20/01/05; Lei Complementar nº 296 de 25/07/05 e Lei Complementar nº 420 de 01/08/2008 e pela Lei Complementar nº 407, de 25 de janeiro de 2008 (bolsas UNIEDU) que representam 2,2% da arrecadação. Atividades de EAD, extensão e taxas de expediente representam 4,3%. São pagas com recursos próprios, aproximadamente 58,9% da receita de graduação. Atividades de pós-graduação representam 3,14% e esta receita provém do pagamento direto dos estudantes. Além disso, a IES ainda disponibiliza bolsas próprias do UCEFF na Escola, monitoria, iniciação científica e incentivo aos colaboradores em sua formação.

Quanto a inadimplência, até o ano de 2019, os índices da instituição se revelaram ligeiramente inferiores à média das instituições no país, cerca de 7,1%. O controle dos índices de inadimplência é devido ao Programa de Gestão Institucional e a disponibilidade dos programas federais, em especial, o FIES que permite que os estudantes com dificuldades financeiras obtenham os recursos através do financiamento.

Os casos de contas a receber consideradas incobráveis em decorrência dos inadimplentes, são subtraídos do grupo a título de Provisão para Devedores Duvidosos. Neste caso, exclui-se do valor considerado incobrável do grupo de contas a receber. E, se por ventura este título considerado incobrável seja pago, voltará à receita através de recuperação de crédito.

O orçamento de custos e despesas operacionais contempla apoio financeiro para o desenvolvimento de docentes, técnico-administrativos e as organizações dos discentes através de seus centros acadêmicos. Os eventos organizados pelos Centros Acadêmicos, assim como visitas técnicas, viagens de estudo, participação em congressos, entre outros, tem recursos garantidos no Orçamento Anual.

Destaca-se ainda que para assegurar o bom atendimento e ótimo desenvolvimento acadêmico, há um significativo investimento da receita no quadro de pessoal (técnico- administrativos, tutores e professores). Cursos de aperfeiçoamento e capacitações integram o plano de trabalho e estão previstos no orçamento. Outrossim, parte da receita é investida na infraestrutura, visando a manutenção e atualização da Instituição. Além disso, realiza-se investimentos também na aquisição e manutenção do mobiliário para atender aos estudantes, ao acervo bibliográfico, mantendo-o atualizado, em máquinas e equipamentos para os laboratórios dos cursos, entre outros.

Ainda, salienta-se que a IES realiza investimentos na pesquisa (iniciação científica) e extensão, as quais apresentam projeções de investimento em ascensão, atendendo as projeções previstas no planejamento.

No PDI há relação entre a proposta de desenvolvimento da IES e orçamento previsto, sendo que a ampliação e criação de novo curso também está baseada neste documento de forma a garantir a viabilidade financeira e orçamentária do curso. Dentro das políticas de ampliação e criação de novos cursos, está contemplada, inclusive, a estrutura física, através de novas construções ou locações de imóveis.

Existe compatibilidade entre os cursos oferecidos, as verbas e os recursos disponíveis, pois para o lançamento dos cursos é efetuado o cálculo da viabilidade financeira, bem como a captação de recursos imediatos para a efetiva implantação quando necessário.

Para garantir a continuidade e o compromisso de atuar com competência na educação superior, a instituição projeta seu futuro no PDI e, em seu planejamento estratégico, contempla o planejamento financeiro de curto, médio e longo prazo, garantindo total equilíbrio entre receitas e despesas. Destaca-se que as sobras permitem os investimentos previstos para a expansão dos cursos e a gestão eficaz dos existentes.

Entende-se, por fim que, que a proposta orçamentária da IES parte de uma gestão financeira equilibrada, assegurando a alocação de recursos nas diversas áreas de atuação [ensino, pesquisa (iniciação científica), extensão e gestão]. Além disso, a IES realiza, periodicamente, uma avaliação e análise interna da gestão financeira, por meio de reuniões que envolvem a participação das instâncias gestoras e acadêmicas, possibilitando a tomada de decisões e visando assegurar a sustentabilidade financeira, em consonância com o PDI.

1.3.2.3 ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

	2025	2026	2027	2028	2029
Receita Líquida (Receita - inadimplência)	R\$ 25.064.635,97	R\$ 27.320.453,21	R\$ 29.506.089,46	R\$ 31.571.515,7 2	R\$ 33.150.091,51
Receitas	R\$ 24.531.750,45	R\$ 26.739.607,99	R\$ 28.878.776,63	R\$ 30.900.291,00	R\$ 32.445.305,55
(-) Inadimplência	R\$ 532.885,52	R\$ 580.845,21	R\$ 627.312,83	R\$ 671.224,73	R\$ 704.785,96
(+) Mensalidade	R\$ 15.148.162,46	R\$ 16.511.497,09	R\$ 17.832.416,85	R\$ 19.080.686,03	R\$ 20.034.720,33
(+) Bolsas -PROUNI	R\$ 1.608.022,85	R\$ 1.752.744,91	R\$ 1.892.964,50	R\$ 2.025.472,01	R\$ 2.126.745,62
(+) Diversos (Outras Receitas)	R\$ 308.328,23	R\$ 336.077,77	R\$ 362.963,99	R\$ 388.371,47	R\$ 407.790,04
(+) Pós-Graduação	R\$ 717.201,14	R\$ 781.749,24	R\$ 844.289,18	R\$ 903.389,42	R\$ 948.558,89
(+) Cursos de Extensão	R\$ 496.033,54	R\$ 540.676,56	R\$ 583.930,69	R\$ 624.805,84	R\$ 656.046,13
(+) Financiamentos - FIES	R\$ 4.045.138,03	R\$ 4.409.200,45	R\$ 4.761.936,49	R\$ 5.095.272,04	R\$ 5.350.035,65

(+) FUNDACRED	R\$ 1.111.626,80	R\$ 1.211.673,21	R\$ 1.308.607,07	R\$ 1.400.209,56	R\$ 1.470.220,04
(+) CREFÁCIL	R\$ 232.898,92	R\$ 253.859,82	R\$ 274.168,61	R\$ 293.360,41	R\$ 308.028,43
(+) Bolsas Uniedu	R\$ 503.398,08	R\$ 548.703,91	R\$ 592.600,22	R\$ 634.082,24	R\$ 665.786,35
(+) Cursos a distância	R\$ 178.239,94	R\$ 194.281,53	R\$ 209.824,06	R\$ 224.511,74	R\$ 235.737,33
(+) Bolsa FAI	R\$ 182.700,46	R\$ 199.143,50	R\$ 215.074,98	R\$ 230.130,23	R\$ 241.636,74
Despesas	R\$ 21.311.418,00	R\$ 23.587.845,62	R\$ 25.405.273,27	R\$ 27.091.642,40	R\$ 28.368.724,52
(-) Acervo Bibliográfico	R\$ 110.241,51	R\$ 120.163,25	R\$ 129.776,30	R\$ 138.860,65	R\$ 145.803,68
(-) Aluguel	R\$ 114.993,74	R\$ 501.743,17	R\$ 588.282,63	R\$ 594.462,41	R\$ 599.185,53
(-) Despesas Administrativas	R\$ 1.517.309,59	R\$ 1.653.867,45	R\$ 1.786.176,84	R\$ 1.911.209,22	R\$ 2.006.769,68
(-) Encargos	R\$ 1.960.194,26	R\$ 2.136.611,75	R\$ 2.307.540,69	R\$ 2.469.068,53	R\$ 2.592.521,96
(-) Equipamentos	R\$ 395.090,06	R\$ 430.648,16	R\$ 465.100,02	R\$ 497.657,02	R\$ 522.539,87

1.3.2.4 Do termo de cooperação

1.3.2.4.1 Regime de cooperação entre instituições de ensino

As instituições de ensino superior Faculdade Empresarial de Chapecó – FAEM, e o Centro Universitário FAI, em junho de 2017, firmaram um Termo de Cooperação entre si, e comprometem-se a complementaridade de ações e o fortalecimento da cooperação entre instituições, propiciando assim a integração acadêmica em todas as modalidades de ensino, com vistas à maior eficiência na aplicação de recursos, que visam o desenvolvimento institucional e à capacidade de apresentar propostas para as demandas locais e regionais no âmbito da Educação Superior.

O presente termo baseia-se no fato das instituições possuírem características comuns e complementares que facilitam sua associação, bem como a existência de outras parcerias já estabelecidas no desenvolvimento de modelos de gestão das atividades de ensino, pesquisa e extensão, e ambas oferecem cursos de qualidade, sendo estes avaliados com conceitos quatro ou cinco.

Ademais, as instituições pretendem implantar novos cursos, fomentar e desenvolver a Educação, e a soma de esforços possibilita a troca de saberes e experiências que contribui para o fortalecimento das instituições, preservando a existência e a autonomia universitária, tratada no art. 207 da Constituição Federal e não propicia ingerência de uma instituição sobre outra.

Outrossim, as instituições contam com a experiência em diversos cursos de graduação e pós-graduação, oferecidos a estudantes de toda a região Oeste Catarinense, Noroeste Gaúcho e Região Sudoeste do Paraná.

Ao promover a autonomia do ser humano, as instituições passam a melhorar sua condição social e promover mudanças positivas na sociedade. As ações a serem desenvolvidas em cooperação não se limitam, mas abrangem as seguintes:

- Formação de equipe comum (Núcleo de Educação a Distância), formada por profissionais técnicos-administrativos e docentes;
- Estabelecer política de oferta compartilhada de cursos de graduação, pós-graduação e educação continuada.
- Estabelecer mecanismos de desenvolvimento e compartilhamento de novas tecnologias e de práticas bem-sucedidas.
- Estabelecer mecanismos de compartilhamento de práticas bem-sucedidas de planejamento, execução e gestão.
- Estabelecer procedimentos integrados de planejamento e gestão.
- Estabelecer estratégias para produzir mídias de modo unificado e compartilhado, reduzindo sobreposição de trabalho e desperdício de recursos.
- Estabelecer políticas integradas de Tecnologia da Informação (TI).
- Criar procedimentos compartilhados de recrutamento, seleção e capacitação de pessoal e de mobilidade de pessoal.
- Criar procedimentos compartilhados de avaliação de desempenho, capacitação, qualificação e dimensionamento de pessoal.
- Discutir metodologias de ensino, avaliação da aprendizagem, desenhos curriculares, captação, retenção e evasão, sistema de avaliação da graduação e outras normas e controles.
- Analisar propostas pedagógicas de cursos de graduação e pós-graduação apresentadas ao NEAD pelas equipes das Instituições para deliberar sobre quais serão implementados, cronograma de implantação e oferta, bem como a possibilidade de oferta conjunta;

- Viabilizar a movimentação de pessoal docentes e técnico-administrativos envolvidos na IES.

- Outras ações relacionadas ao desenvolvimento da Educação, referendadas pelos partícipes.

Para atender as demandas, cada instituição suportará os custos e despesas relativos aos profissionais e recursos compartilhados ou que forem cedidos para atuar em atividades conjuntas e/ou de cooperação, inclusive, sempre que necessário, os relativos a deslocamento, hospedagem e alimentação.

A carga horária a ser dedicada pela equipe será autodeterminada, em conformidade com o planejamento e atividades das Instituições, sempre com antecedência necessária para o respeito à disponibilidade dos membros, considerando o compromisso em evoluir através do reconhecimento do trabalho, e ampliar as possibilidades pessoais, profissionais junto à comunidade local e regional.

1.4 POLÍTICAS DE GESTÃO DE PESSOAS

1.4.1 CORPO DOCENTE E TUTORIAL

1.4.1.1 Política de Formação e Capacitação Docente

As Políticas de Formação e Capacitação dos docentes da instituição visam assegurar o aprimoramento contínuo das atividades acadêmicas desenvolvidas, sejam estas no contexto do ensino, da pesquisa (iniciação científica) ou da extensão. Entre as ações desenvolvidas, destacam-se: palestras, cursos, oficinas, cine-conferências, atividades interativas, entre outras, que contribuem, essencialmente, na consolidação dos princípios que regem as práticas didático-pedagógicas.

Objetiva-se, neste contexto, a construção de competências e habilidades, inclusive, para “sanar” possíveis dificuldades ou ajustes constatados na Avaliação Institucional e nas reuniões realizadas com os docentes, que podem contribuir para a otimização da proposta pedagógica.

O CAD - Centro de Aperfeiçoamento Docente foi implantado no ano de 2003, com a função de ser um programa direcionado para capacitar o corpo docente e atuar como um instrumento de estímulo à formação, por meio da consolidação de propostas dos estudos teórico-metodológicos que objetivam o desenvolvimento pessoal e profissional dos professores. Importante ressaltar, que os Colegiados de Curso,

através de suas coordenações, contribuem com sugestões e ideias para organização do cronograma de formação.

A Mentoria Pedagógica é um programa destinado a todos os docentes da IES, acontece de forma grupal ou individual e tem como objetivo dar uma consultoria focada para os profissionais da educação. O docente receberá auxílio para planejar suas aulas com mais qualidade, será oportunizado conhecer novas ferramentas aplicadas à educação presencial e a distância e como aplicar metodologias ativas nas suas aulas, utilizando-se de objetos de aprendizagem de maneira mais contextualizada.

Para a construção efetiva dos conhecimentos, faz-se necessário que o docente estruture sua ação pedagógica de forma ativa e interativa. A interiorização dos conceitos requer ajuda para o processamento, a reestruturação e a comunicação da informação. Observa-se, que quase todas as vivências e dinâmicas de aprendizagem possuem aspectos que se podem relacionar com os distintos momentos da interiorização de conceitos que partem de uma concepção global como referência. Estas vivências pedagógicas são propostas com base em um referencial teórico. E, para que se tornem eficazes, requerem critérios pedagógicos científicos, em que os docentes se proponham a desenvolver suas propostas interativas/problematizadoras de forma a possibilitar a participação ativa e interativa dos estudantes.

Aliás, uma das principais preocupações do CAD é com a consolidação da prática inter/transdisciplinar/integradora, alinhada com os objetivos e o perfil do egresso de cada curso.

A conveniência do aprimoramento das estratégias pedagógicas utilizadas, somadas à necessidade da constante atualização dessas práticas, remete os docentes a adoção de metodologias interativas. Para desenvolver esta proposta, a instituição prima pela organização das salas interativas de aprendizagem, nas quais docentes e discentes desenvolvem e avaliam as atividades significativas que oportunizam o desenvolvimento do pensamento crítico, criativo e empreendedor. Além disso, melhoram suas habilidades de relacionamento, reforçando a autonomia no pensar e atuar nos diferentes contextos profissionais, sociais e culturais, pois sua proposta está baseada nas metodologias ativas de ensino aprendizagem que concebem o estudante como protagonista do processo educativo.

Da mesma forma, o uso dos recursos tecnológicos promove a renovação de métodos didáticos e pedagógicos disponibilizados nos espaços de aprendizagem,

para muito além do repasse de links com videoconferência e tutoriais online como ferramenta de estudos.

A instituição disponibiliza os laboratórios de informática, a lousa digital, os recursos audiovisuais (como projetor multimídia e caixas sonoras), entre outros, que favorecem a interação docente/discente e promovem a consolidação do aprendizado no ambiente da sala de aula.

A utilização de plataforma de aprendizagem, para o desenvolvimento de atividades por meio do UCEFF Connect (Moodle), tem-se intensificado a cada semestre, o que reforça a necessidade do aprimoramento docente com relação ao uso de ferramentas tecnológicas adequadas ao perfil profissional de conclusão do curso.

Outra questão a ser destacada é que, dentre as atividades do CAD, está a preocupação com o processo de planejamento, mediação e avaliação no contexto educacional. Um planejamento bem elaborado, assegura a organização e desenvolvimento da prática pedagógica, consolidando-a de forma eficaz com os princípios da mediação e da perspectiva integradora/inter(trans)disciplinar.

Já a avaliação, exige um acordo que estabelece, não só quando e o que se avalia, mas se constitui num processo capaz de solucionar os possíveis problemas e dificuldades que por ventura possam estar ocorrendo. Portanto, ao longo do trabalho a que se propõe, o CAD apresenta elementos e instrumentos que possibilitem aos docentes repensar, inclusive, suas práticas de planejamento, mediação e avaliação.

Nesta perspectiva, o Centro Universitário FAI se propõe a desenvolver as seguintes políticas de formação e capacitação docente:

- Oferta de atividades de formação continuada que venham a enriquecer a qualificação profissional dos docentes, bem como a sua realização pessoal.
- Definição de orçamento semestral para investimentos na Formação e Capacitação Docente;
- Fortalecimento da cultura e do clima organizacional da Instituição, consolidando a nova estrutura acadêmica;
- Adoção de espaços de reflexão e discussão, com ênfase na perspectiva inter(trans)disciplinar/integradora;
- Estímulo à adoção de metodologias ativas de ensino aprendizagem, que concebem o estudante como protagonista do processo educativo.
- Fomento ao uso dos recursos de tecnologia da informação e de

comunicação e das salas interativas, tornando o processo educativo mais dinâmico, interativo e inovador.

- Apoio ao desenvolvimento intelectual, em nível de pós-graduação Lato e Stricto Sensu.
- Incentivo à participação docente em eventos científicos, da área de atuação, bem como os de caráter artístico, cultural e/ou tecnológico;
- Estímulo contínuo à difusão das produções acadêmicas;
- Incremento das práticas de respeito, preservação ambiental e sustentabilidade;
- Desenvolvimento das práticas da educação inclusiva, com estímulos para a comunicação em LIBRAS;
- Desenvolvimento de ações e estratégias de formação com ênfase nas defesa e proteção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial, bem como o respeito à diversidade social e cultural;
- Garantia da infraestrutura necessária ao desenvolvimento das atividades de pesquisa (iniciação científica) e de atividades de extensão.

Neste contexto, o Centro Universitário pautar-se-á por estimular e apoiar a capacitação docente continuada, objetivando proporcionar a formação continuada destes profissionais, de modo a favorecer e garantir a excelência no processo ensino aprendizagem.

Por fim, cabe destacar que, as ações de formação e capacitação docente são desenvolvidas continuamente. Outrossim, a instituição fomenta a capacitação pedagógica e continuada dos docentes, possibilitando o desenvolvimento pessoal e a qualificação acadêmica, em prol da qualidade da formação ofertada aos discentes. Os professores contratados em regime de trabalho integral, recebem dispensa de um dia de trabalho como incentivo para realizar Mestrado e/ou Doutorado. Esta dispensa está institucionalizada e regulamentada por resolução interna, e possui documentação comprobatória junto a Gerência de Desenvolvimento de Pessoas.

Destaca-se, o incentivo dado aos docentes para a sua participação em eventos científicos, técnicos, culturais, tanto internos como externos. Proporciona-se ainda a difusão dos conhecimentos, bem como a atualização em relação às inovações e tendências pedagógicas. A criação de espaços de reflexão e diálogo das vivências e experiências didáticas, por meio das atividades do CAD, proporcionam aos docentes

resultados positivos e produtivos na sua atuação profissional, que fazem a diferença no processo de ensino aprendizagem.

Dessa forma, a IES possui políticas de capacitação docente e formação continuada, possibilitando a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e a qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado, com práticas regulamentadas.

1.4.1.2 Política de formação continuada dos tutores presenciais e a distância

A IES possui Plano de Carreira Docente (PCD) que tem como objetivo, estabelecer normas e critérios para administrar a remuneração e estrutura de cargos do corpo docente. O regime jurídico empregado na contratação dos docentes é o estabelecido pela CLT, PCD - Plano de Carreira Docente e demais disposições da legislação vigente.

A instituição disponibiliza aos docentes e tutores o Centro de Aperfeiçoamento Docente - CAD, órgão responsável pelo apoio didático-pedagógico aos docentes. Dentre as atividades desenvolvidas pelo núcleo, pode-se destacar o Centro de Aperfeiçoamento Docente - CAD, que é responsável pela estruturação, gestão e avaliação dos programas de formação e acompanhamento das atividades docentes desenvolvidas na instituição.

Com as atividades do CAD, a IES tem por objetivo, proporcionar formação e assistência didático-pedagógica científica, articulando subsídios didáticos e metodológicos, de modo a favorecer e garantir a eficácia do processo de ensino e aprendizagem. É um programa que visa o atendimento aos docentes, por meio de palestras, oficinas, mesas redondas, com a oferta de cursos de capacitação, atendendo a demanda da instituição, inclusive, com a oferta de curso de formação em LIBRAS e outras áreas de formação como por exemplo, cursos de capacitação para utilização do ambiente virtual, tanto para estudantes, professores, tutores e técnico administrativos.

No âmbito da EaD, o CAD tem um papel fundamental no aprimoramento das estratégias pedagógicas e da atualização dessas práticas considerando que para o docente e o tutor atuarem na EaD as suas habilidades devem ir além dos conhecimentos da sua área de competência. Os tutores necessitam ter habilidades tecnológicas e saber trabalhar em equipes multidisciplinares, considerando as

relações que são estabelecidas entre coordenador de curso, professor conteudista, tutor, equipe de produção de conteúdos e equipe técnica.

Nesse sentido, o CAD desenvolve formações específicas para atuação dos docentes e tutores em EaD nas quais destacam-se as seguintes temáticas: familiarização com a EaD, processos e estratégias de ensinagem no ensino superior; utilização das ferramentas do ambiente virtual Moodle; Organização e planejamento das aulas virtuais; Do presencial ao virtual: o que muda na dinâmica das aulas? Produção de Vídeo-Aulas, entre outras.

Por fim, cabe destacar que as ações de formação e capacitação docente e tutoria são desenvolvidas continuamente. Outrossim, a instituição fomenta a capacitação pedagógica e continuada dos tutores, possibilitando o desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica em graduação e/ou programas de pós-graduação (Especialização, Mestrado, Doutorado). Ao tutor que buscar uma formação acadêmica a nível de graduação, a IES oferece a reorganização dos horários de trabalho, possibilitando que o mesmo se qualifique profissionalmente. Aos tutores que buscam uma qualificação acadêmica em programas de pós-graduação (Especialização, Mestrado e/ou Doutorado), recebem dispensa de um dia de trabalho como incentivo. Estas práticas estão institucionalizadas e regulamentadas por resolução interna, e possui documentação comprobatória junto a Gerência de Desenvolvimento de Pessoas.

Destaca-se, o incentivo dado aos tutores para a sua participação em eventos científicos, técnicos, culturais, tanto internos como externos. Proporciona-se ainda a difusão dos conhecimentos, bem como a atualização em relação às inovações e tendências pedagógicas. A criação de espaços de reflexão e diálogo das vivências e experiências didáticas, por meio das atividades do CAD, proporcionam aos tutores resultados positivos e produtivos na sua atuação profissional, que fazem a diferença no processo de ensino aprendizagem.

1.4.1.3 Titulação do corpo docente

A titulação e as experiências de magistério superior e profissionais não acadêmicas são critérios avaliados no ato da seleção e contratação dos docentes. Além destes, para o caso dos cursos de licenciatura, avalia-se também, a experiência na educação básica. Procura-se observar o domínio do conhecimento na referida

área, bem como as habilidades didático-pedagógicas e a habilidade de relacionamento interpessoal de cada professor.

Assim, a titulação e experiência do corpo docente são reguladas pelos artigos 8, 10 e 14 do Plano de Carreira Docente (PCD) do Centro Universitário FAI, bem como o Acordo Coletivo celebrado com o sindicato da categoria profissional, sendo:

Quanto à titulação regulamentada no Plano de Carreira Docente, é estabelecido que:

- **Professor Auxiliar:** Titulação mínima como especialista;
- **Professor Especialista:** Titulação mínima como especialista;
- **Professor Mestre:** Titulação mínima em nível de mestrado;
- **Professor Titular Doutor:** Titulação mínima em nível de doutorado.

O Acordo Coletivo prevê que os professores que atuarem no ensino superior, na modalidade presencial, híbrida e a distância, serão enquadrados da seguinte forma:

- **Professor Titular I, Professor Tutor e Professor Conteudista:** Titulação mínima como especialista;
- **Professor Titular II:** Titulação mínima em nível de mestrado;
- **Professor Titular III:** Titulação mínima em nível de doutorado.

Ademais a instituição prioriza, a formação de um quadro docente qualificado, primando pela titulação, experiência profissional e de magistério superior de seus professores.

Portanto, a IES atualmente atende as necessidades e exigências do Ensino Superior nas modalidades presencial e EAD da realidade local e regional.

1.4.1.4 Plano de carreira e gestão do corpo docente

A gestão do corpo docente sempre foi uma preocupação da instituição, desde a sua fundação. Neste sentido, percebe-se que há coerência entre plano de carreira (PCD) e a gestão do corpo docente, ao passo que a própria concepção e implantação do PCD é medida implementada com vistas a melhor gestão do quadro de pessoal. Nessa mesma linha, antes da implantação do PCD, foi estruturado o Centro de Aperfeiçoamento Docente (CAD), no intuito de garantir o contínuo aperfeiçoamento do corpo docente da IES.

O processo seletivo tem início com a divulgação da vaga (professores presenciais, EAD e conteudistas) no site do Centro Universitário FAI, link trabalhe conosco, onde serão apresentados os requisitos para o cargo e a respectiva remuneração, devendo o candidato se manifestar interessado pela vaga e realizar a comprovação de atendimento aos requisitos exigidos para o cargo.

As fases do processo seletivo de admissão compreendem as seguintes etapas:

- a) Análise documental;
- a) Entrevista perante banca composta pelo coordenador do respectivo curso, um representante dos docentes e um membro indicado pela Reitoria;
- b) Aula simulada, apresentada a banca referida no inciso anterior.

O processo seletivo para contratação de docentes observará necessariamente as titulações especificadas para cada cargo, sendo que a comprovação da titulação do candidato deverá ser feita mediante apresentação de diplomas e/ou certificados emitidos por instituições de ensino credenciadas pelo Ministério da Educação.

O Centro Universitário FAI oportuniza aos seus professores a possibilidade de promoção, decorrente de aprovação em processo seletivo interno específico para provimento do cargo, que dependerá necessariamente da abertura de vaga no quadro docente da instituição, mediante edital e observará os seguintes parâmetros de avaliação:

- a) Pela produção científica, bibliográfica, técnica e tecnológica do docente;
- b) Pela titulação e análise do currículo profissional e acadêmico do docente;
- c) Por desempenho na entrevista ou ato de avaliação específica, organizada pela banca;
- d) Por produtividade no desempenho das atividades docentes.

A progressão de um nível para outro do mesmo cargo se dará mediante dois critérios:

- a) Por merecimento;
- b) Por antiguidade.

No caso de merecimento, a progressão se dará mediante a solicitação do docente que cumpriu 3 (três) anos no mesmo enquadramento (cargo e nível) e demonstração de destaque no desempenho de suas atividades, através da comprovação de requisitos estabelecidos no PCD.

O acesso de um Nível para outro, progressão horizontal, por antiguidade, se dará sempre que o docente cumpriu 6 (seis) anos contínuos (sem suspensões ou rescisões contratuais) no mesmo enquadramento (cargo e nível), na IES.

Integrado ao corpo docente da instituição, os professores terão preferência na ampliação de carga horária desenvolvida na IES, podendo desenvolver atividade docente em tempo parcial ou integral, conforme demonstre aptidão e demandem as atividades institucionais. Também lhe será oportunizado prioritariamente o exercício da docência em outros componentes curriculares, atividades de pesquisa e extensão, sempre observadas as aptidões pessoais.

A instituição prima pela agilidade nos procedimentos administrativos internos e a facilidade de comunicação entre o corpo docente e os órgãos de gestão da IES. Nesta perspectiva, procura-se eliminar as burocracias desnecessárias, zelando-se pela cordialidade e eficiência na execução e nos processos de gestão.

1.4.1.5 Regime de trabalho do corpo docente

O regime de trabalho do corpo docente da IES compreende:

- **Regime de Tempo Integral (TI):** Docentes com atribuição de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, nelas reservado pelo menos 50% do tempo para estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, gestão, planejamento, avaliação e orientação de alunos.
- **Regime de Tempo Parcial (TP):** Docentes com atribuição de 12 (doze) ou mais horas semanais de trabalho na IES, nelas reservado pelo menos 25% do tempo para estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, gestão, planejamento, avaliação e orientação de alunos.
- **Regime Horista (H):** Docentes contratados exclusivamente para ministrar horas-aula, independentemente da carga horária contratada ou que não se enquadre nos outros regimes de trabalho acima definidos.

1.4.1.6 Substituição eventual de professores

Em caso de afastamento dos docentes para capacitação, por interesses pessoais e/ou institucionais ou ainda por motivos de saúde, o interessado deverá encaminhar a solicitação para a Gerência de Desenvolvimento de Pessoas, o qual irá

analisar e encaminhar para aprovação da Pró-Reitoria Acadêmica, a indicação do substituto, ou averiguar a possibilidade de ampliação da carga horária dos atuais docentes. Não sendo possível a substituição por profissional do quadro docente, será feito provimento dessas vagas através de seleção externa de um Professor, pelo período de afastamento solicitado pelo docente.

1.4.1.7 Incentivo à produção docente

O incentivo à produção docente se dá através das progressões salariais por mérito, sendo que o docente poderá realizar a solicitação da progressão, respeitando os seguintes critérios de produção:

Professor Especialista: Comprovação de, no mínimo, 04 (quatro) publicações no interstício dos últimos 3 (três) anos.

Professor Mestre: Comprovação de, no mínimo, 07 (sete) publicações no interstício dos últimos 3 (três) anos;

Comprovação de, no mínimo, 02 (duas) apresentações de trabalho em congressos, seminários ou eventos de natureza científica.

Professor Doutor: Comprovação de, no mínimo, 10 (dez) horas de curso, ministrado na condição de professor, com objetivo de formação profissional e/ou pedagógica;

Comprovação de, no mínimo, 9 (nove) publicações no interstício dos últimos 3 (três) anos;

Comprovação de, no mínimo, 02 (duas) apresentação de trabalho em congressos seminários ou eventos de natureza científica;

Vinculação de, no mínimo, 01 (um) ano a grupo de estudos e pesquisas.

A conquista dessa progressão caracterizará um avanço de 02% por progressão, que será pago em verba distinta ao Docente.

1.4.2 O CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

1.4.2.1 Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo

A instituição tem procurado no decorrer de sua história, investir na qualificação profissional do seu corpo técnico-administrativo, implementando políticas humanizadoras e incentivando a busca contínua na formação profissional e a melhoria das relações de trabalho.

Neste contexto, o processo de Treinamento e Desenvolvimento da instituição está baseado em princípios inovadores, na busca do autodesenvolvimento de seus funcionários, pois entende-se que a formação profissional é um meio pelo qual desenvolvem-se competências, oportunizando mecanismos que os tornem mais produtivos, criativos e contribua na busca dos objetivos organizacionais.

Lançado em fevereiro de 2014, o Programa de Treinamento e Desenvolvimento Profissional – T&D foi criado com o objetivo de incentivar a formação continuada por meio de capacitações, formações, cursos, oficinas e atividades. Sua proposta, pauta-se, na melhoria e aprimoramento da qualidade do trabalho a ser exercido, por meio da consolidação de programas destinados ao aperfeiçoamento de seus funcionários, para a construção da autonomia profissional e a excelência do atendimento. O intuito é provocar melhorias na capacidade de relacionamento humano, minimizando-se as ocorrências de conflitos na equipe, assegurando-se a otimização do tempo, de forma a torná-los mais eficazes, assertivos e realizadores.

A fim de identificar as ações e programas que são desenvolvidos pelo Instituição, foi criada um logotipo (T&D), que é utilizado na comunicação interna, no material de papelaria e certificados e permite destacar o foco de atuação da ação, programa ou curso, dando uma identidade visual às ações realizadas pelo programa.

No que se refere à estruturação e capacitação do Programa de Treinamento e Desenvolvimento, adotou-se como elemento fundamental o planejamento estratégico, visando o aprimoramento das potencialidades, pois o processo de execução está diretamente ligado ao crescimento pessoal dos indivíduos, fator essencial para o aperfeiçoamento institucional e a auto realização dos funcionários.

Partindo deste contexto, o Centro Universitário propõe o desenvolvimento das seguintes políticas de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo:

- Maximização da conceituação de capacitação e qualificação, entendendo o T&D como um programa voltado ao aprimoramento dos técnico-administrativos e dos objetivos institucionais;
- Qualificação contínua das competências pessoais e profissionais dos funcionários, criando maior comprometimento Institucional;

- Incentivo ao desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes para o melhor desenvolvimento das suas atividades profissionais, de modo a contribuir para a progressão na carreira e o crescimento pessoal;
- Auxílio na melhoria da qualidade dos processos e desenvolver a capacidade de resolução de possíveis problemas no âmbito organizacional, transferindo conhecimento e utilizando o potencial criativo para propor soluções;
- Fortalecimento da cultura e o clima organizacional da Instituição, consolidando a nova estrutura acadêmica;
- Valorização, desenvolvimento e retenção de Talentos;
- Promoção de atividades acerca das práticas laborativas, de integração de conhecimentos e vivências, que venham a enriquecer a qualificação profissional dos funcionários, bem como, a sua realização pessoal;
- Garantia de orçamento semestral para desenvolver o Programa.

Para concretizar-se estas políticas, propõe-se o desenvolvimento de cursos e eventos que forneçam os subsídios necessários para tornar os técnico-administrativos competentes, no exercício das suas atividades. Objetiva-se, ainda, potencializar as suas capacidades laborativas para as funções atuais, bem como, prepará-los para as novas oportunidades e desafios institucionais. Essa é uma maneira eficaz de agregar valor às pessoas, à instituição, pois entende-se que o ser humano ao aperfeiçoar-se, transforma também o ambiente no qual está inserido.

Ressalta-se ainda que a capacitação continuada é incentivada, constantemente, na instituição como ferramenta de aperfeiçoamento profissional e pessoal. Constrói-se, assim, um padrão referencial de qualidade, disponível a todos os seus funcionários, o que constitui-se, como um diferencial competitivo da IES.

Importante ressaltar, que a instituição vem oportunizando o constante aperfeiçoamento aos seus colaboradores. Seja através de bolsas para cursos de graduação, pós-graduação, cursos de curta duração, a IES, preocupada em capacitar seus técnicos para a oferta de cursos na modalidade em EAD. Desde o ano de 2017, vem realizando inúmeros treinamentos que abordaram temas relacionados a qualificação para atuação na modalidade educação a distância, a Gestão Educacional EAD e E-learning – Novos Paradigmas Educacionais bem como o uso de tecnologias da Informação e Comunicação que aproximem as atividades laborativas ao meio acadêmico através do uso de recursos digitais.

Neste contexto, o Centro Universitário promove o treinamento e desenvolvimento contínuo do seu quadro técnico-administrativos por meio da Gerência de Desenvolvimento de Pessoas, a qual será responsável pela coordenação, planejamento, controle e avaliação das ações desenvolvidas, sejam estas realizadas pela própria IES ou em parcerias com outras.

A Mentoria dos Núcleos é um programa destinado a todos os Líderes de núcleos da IES e acontece de forma grupal ou individual e tem como objetivo dar uma consultoria focada no atendimento do seu núcleo, bem como concentra-se no relacionamento interpessoal do mesmo. O colaborador receberá auxílio desde o momento de sua admissão, esse acolhimento humanizado permite a rápida inserção do colaborador em seu local de trabalho.

Outrossim, cabe destacar que a instituição fomenta a capacitação pedagógica e continuada dos técnico-administrativos, possibilitando a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em prol do desenvolvimento pessoal e profissional.

Além disso, para os técnico-administrativos que buscarem por uma formação acadêmica a nível de graduação, a IES reorganiza os horários de trabalho, a fim de possibilitar que o funcionário possa realizar o seu curso superior.

Aos técnico-administrativos que buscam uma qualificação acadêmica em programas de pós-graduação (Especialização, Mestrado e/ou Doutorado), recebem dispensa de um dia de trabalho como incentivo. Estas práticas estão institucionalizadas e regulamentadas por resolução interna, e possui documentação comprobatória junto a Gerência de Desenvolvimento de Pessoas, pois o Centro Universitário FAI oportuniza a dualidade de contratos de trabalho, um contrato como docente e outro como técnico administrativo, visando o seu máximo aproveitamento na instituição e oportunizando ao Técnico Administrativo a experiência no ensino superior como professor (presencial, tutor, conteudista).

1.4.2.2 Plano de cargos e carreira dos técnico-administrativos

Os serviços do Centro Universitário FAI serão atendidos por Técnico-Administrativos, admitidos e regidos na forma da legislação pertinente.

Os critérios para seleção e contratação do corpo técnico-administrativo estão previstos no Plano de Carreira Técnico-Administrativo (PCTA), consistindo na

abertura de edital de seleção interna e externa, com a realização de pelo menos três etapas: (a) análise documental; (b) verificação da experiência profissional; e (c) entrevista.

O candidato selecionado será contratado e enquadrado no PCTA, que tem como objetivo estabelecer normas e critérios para administrar a remuneração e estruturação de cargos dos funcionários que exercem a função de Técnico-Administrativo.

O regime jurídico dos Técnico-Administrativos do Centro Universitário FAI será o estabelecido pela CLT, pelo PCTA e demais disposições da legislação vigente, estando o PCTA protocolado no Ministério do Trabalho e Emprego.

1.4.2.3 Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo

O acompanhamento do corpo técnico-administrativo sempre esteve presente nos processos de gestão da IES. Nesta perspectiva, há coerência entre o plano de carreira (PCT) e a gestão do corpo técnico-administrativo, ao passo que a própria concepção e implantação PCT teve como premissa a melhoria contínua da gestão do quadro de pessoal. Nesse mesmo entendimento, antes da implantação do PCT, foi lançado o Programa de Treinamento e Desenvolvimento Profissional (T&D) do corpo técnico-administrativo.

Com isso o Centro Universitário busca, simultaneamente, capacitar seu quadro de pessoal, incentivar seu constante desenvolvimento, assim como valorizar o capital humano e reter talentos. O T&D a um só tempo estimula e capacita profissionalmente os funcionários, como também propicia alcançar as progressões salariais previstas no PCT, revelando a dupla valorização do sujeito no processo institucional: conhecimento e remuneração.

Neste contexto, pode ser referida, especialmente, a gratificação por formação suplementar, pela qual o funcionário que alcançar formação acadêmica superior a exigida para o exercício de seu cargo, recebe uma gratificação salarial proporcional a seus vencimentos mensais.

Além disso, o profissional que atender às exigências do PCT de contínuo aperfeiçoamento, poderá requerer a respectiva progressão salarial (nível horizontal), sempre respeitado o interstício mínimo de 3 (três) anos, correspondendo a 2% (dois

por cento) de seu salário base para cada progressão de nível. Também é assegurada progressão por tempo de serviço, neste caso, exigindo-se o mínimo de 6 (seis) anos no mesmo grau e nível.

Integrado ao quadro do corpo técnico-administrativo da instituição o profissional terá oportunidade não só de constante aperfeiçoamento e progressão na carreira, como de alcançar outras posições institucionais (promoções), mediante processo seletivo interno, assegurando a primazia e valorização dos funcionários em relação ao público externo.

Somente na hipótese de ausência de interesse por parte dos funcionários na nova vaga ou no caso de não aprovação destes no processo seletivo interno, é que a vaga será anunciada ao público externo, mediante edital e processo seletivo para contratação de profissional para o cargo vago.

Na realidade regional, a IES revela-se, como uma entre poucas organizações, que implementa medidas dessa natureza, o que a torna atrativa para profissionais capacitados (nas mais variadas áreas) e interessados no contínuo desenvolvimento.

Constata-se, portanto, que a gestão do corpo técnico-administrativo é realizada de forma coerente e competente, em relação ao plano de carreira implantado na IES, o que a credencia na busca do Centro Universitário.

CAPÍTULO VIII

DIALOGANDO COM A COMUNIDADE INTERNA E EXTERNA

1 POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE INTERNA E EXTERNA

1.1 A COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE INTERNA

A UCEFF está em constante melhoria em seus processos de comunicação interna, mantendo olhares para dentro e dando concisão a sua visão, a sua estratégia e a seus valores. Foco nas pessoas, porque a instituição entende que é a partir delas que poderá contribuir de fato na transformação do país, através da educação.

Realiza a comunicação interna veiculando as informações por meio de canais de comunicação interna e das lideranças. É transparente e relevante e utiliza do endomarketing - técnicas e estratégias de marketing para repassar as informações e, com isso, trabalhar a sua imagem e identidade junto ao público interno por meio de campanhas, instrumentos e ações. O endomarketing impulsionador da cultura organizacional é utilizado com foco no: relacionamento, clima, resultado, inovação e na cultura do pertencimento. Tanto a comunicação interna, quanto o endomarketing atendem: docentes, alunos, comunidade e empresas, administrativo, operacional, jovem aprendiz e estagiários e procura desenvolver a liderança em cada um desses públicos.

O Centro Universitário FAI prima pela busca contínua de um bom relacionamento com a comunidade interna, através de estratégias como: atração e retenção; qualidade de vida no trabalho; reconhecimento e performance; zelo pela cultura e clima; desenvolvimento de pessoas e de lideranças, comunicação e endomarketing. São canais para executar a comunicação interna:

a) Treinamentos e capacitações para docentes e técnicos administrativos, que acontecem semestralmente e objetivam atualizar, desenvolver e motivar as equipes.

b) Marketing digital: as informações que norteiam o dia a dia da instituição são trabalhadas pela assessoria de imprensa da IES e veiculadas no website (página oficial da IES) e redes sociais (Facebook, Instagram e Whatsapp). São notícias relacionadas aos acontecimentos acadêmicos, comunicados oficiais, informações

legais, agenda e calendário acadêmico, download de documentos, informações sobre os cursos oferecidos pela instituição, comunicação direta com a ouvidoria através do Atendimento, agendamento para consulta com o Serviço de Atendimento ao Estudante (SAE), na Central de Atendimento. Através do portal ou intranet, também acessado através da conexão via internet da página oficial da IES, professores acompanham e disponibilizam materiais de aula, notas e frequências dos alunos e, os estudantes podem consultar sua vida acadêmica através deste mesmo sistema. Desta forma, através da internet, forma-se um canal de duas vias, em que informações são repassadas tanto para o público interno como externo e recebidas sem distinção de todos os que desejam alguma informação ou fazer considerações a respeito da IES. O e-mail marketing tem sido um dos canais muito utilizado e a comunidade interna tem respondido positivamente a essa forma de receber a informação.

c) Murais: distribuídos estrategicamente em toda a instituição, os murais informam a comunidade acadêmica os mais diversos assuntos, como portarias, resoluções, editais, datas especiais entre outros.

d) Serviço de Atendimento ao Estudante / OUVIDORIA: Canal que permite tanto o público interno, quanto externo, manter contato com a instituição. Possibilita a todas as pessoas expressarem suas opiniões sobre a atuação e ações da IES através de sugestões ou críticas. Todas as mensagens são avaliadas e recebem a devolutiva com o feedback para encaminhamento e solução.

Com o propósito de divulgar as ações e atividades desenvolvidas na IES, de forma clara e transparente, desenvolveu-se os diferentes canais e ferramentas de comunicação para a divulgação dos mais diversos conteúdos institucionais, pois entende-se que a transparência das informações produzidas na IES é fundamental na construção da confiança e respeito entre as partes.

Assim, dentre os conteúdos divulgados estão: a autorização de novos cursos, o reconhecimento de cursos já existentes, a avaliação de cursos pelo MEC; os editais lançados durante todo o ano; os eventos promovidos pela ou na instituição; os projetos e ações sociais desenvolvidos; as informações relacionadas com as atividades acadêmicas, os avisos de interesse da comunidade interna, a produção científica e a expansão das atividades de extensão desenvolvidas na IES.

Dentre os diferentes canais de comunicação que a instituição utiliza para conversar com o público interno, estão aqueles utilizados pelo Núcleo de Tecnologia, Inovação, Marketing e Comunicação tais como: (1) meios de comunicação já

institucionalizados na cidade de Itapiranga, bem como nas cidades vizinhas e região, tais como: rádios, jornais, revistas e gráficas, com os quais o Centro Universitário FAI busca manter parcerias em prol da divulgação de eventos, programações e atividades acadêmicas e informações de utilidade pública, mantendo um diálogo estreito com a comunidade interna; (2) ferramentas de comunicação e divulgação institucionais, dispondo de *site* institucional, anúncios, *folders*, *banners*, *outdoors*, propagandas audiovisuais, correspondências eletrônicas (*newsletter*), avaliação institucional, redes sociais, entre outros; (3) elaboração e vazão de todo material digital ou impresso de divulgação dos cursos e papelaria de uso interno, sempre visando à unidade e melhor forma de apresentação das peças produzidas.

O site da Instituição disponibiliza um espaço denominado “Publicações Legais”, onde são veiculadas para a comunidade interna, as informações relacionadas aos editais e processos seletivos de Bolsas de Estudo, Pesquisa (Iniciação Científica), Monitoria, Programa de Nivelamento, Atividades Complementares, editais do RH, entre outros.

O Centro Universitário FAI também mantém murais para cada curso, com o objetivo de fazer circular as informações de interesse da área, bem como, um mural informativo geral com informações relacionadas às suas atividades.

No intuito de informar a comunidade acadêmica, a IES utiliza o sistema acadêmico para veicular e/ou confirmar informações gerais das atividades acadêmicas. Os professores utilizam o Portal Acadêmico (*online*), através do qual podem se comunicar com os coordenadores e discentes. Neste espaço o estudante, ao se conectar, tem acesso a recados de professores e da Reitoria, biblioteca, como também aos manuais e normas regimentais da Instituição.

Periodicamente, são realizadas reuniões com todos os docentes para inteirá-los das atividades e políticas da IES, além de receberem informações sobre aspectos financeiros, políticas de investimento, projetos de expansão e orientações a respeito do andamento acadêmico e pedagógico. Também são realizadas reuniões com as coordenações de curso, Reitoria e técnico-administrativos, visando à realização de um trabalho conjunto, que serve de instrumento de comunicação das atividades internas da instituição.

Visando estreitar os laços com a comunidade interna da IES, 2 (duas) ferramentas de comunicação merecem nosso destaque: a primeira, a Ouvidoria, que atua como coletora de sugestões, solicitações e críticas, recebendo essas

informações e encaminhando-as a quem poderá processá-las. Este sistema aumenta a eficácia do planejamento, gestão e avaliação da IES e de seus respectivos cursos. Constitui-se, ainda, num canal de comunicação ágil e direto, com a incumbência de estreitar o relacionamento da instituição com a comunidade acadêmica. E a segunda, é o Programa Bate-Papo e Conversa com a Reitoria, que abre uma via de comunicação muito produtiva, por meio da qual a comunidade interna pode ter uma conversa franca e honesta sobre as perspectivas de andamento da instituição com a Reitoria da IES.

Ressalta-se que, esta segunda ação, é parte integrante do “Programa Integra UCEFF” e que já vem sendo desenvolvido desde o período em que a IES atuava como Faculdade. Sua proposta visa essencialmente o acolhimento dos ingressantes, o seu acompanhamento contínuo no decorrer do curso, a manutenção do vínculo com os egressos, bem como, objetiva desenvolver a gestão da IES com foco na orientação e integração dos docentes e técnico-administrativos. Dentre as diversas ações previstas neste programa estão: o Bate-Papo com a Reitoria destinado aos estudantes, a Conversa com a Reitoria oferecida aos docentes e técnico-administrativos num ambiente diferenciado com foco na interatividade. Posteriormente, a Reitoria realiza a análise e os respectivos encaminhamentos, visando à melhoria contínua da gestão institucional com foco no processo de endomarketing. Com o estabelecimento do Centro Universitário, pretende-se garantir a continuidade deste programa, visto que constitui-se numa excelente ferramenta de comunicação com a comunidade acadêmica.

Constata-se, portanto, que a comunicação desenvolvida da IES com a comunidade interna possibilita a transparência institucional, por meio de canais diversificados, impressos e virtuais. Da mesma forma favorece o acesso dos segmentos da comunidade acadêmica e realiza a divulgação dos resultados das avaliações interna e externa. Além disso assegura a manifestação da comunidade acadêmica através da Ouvidoria e do Programa Bate Papo com a reitoria, originando insumos para a melhoria da qualidade institucional.

1.2 A COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE EXTERNA

A comunicação para o público externo da UCEFF está baseada na Comunicação Integrada de Marketing. É essencialmente o reconhecimento da

importância de comunicar a mesma mensagem para os públicos-alvo. Portanto, cada uma das variáveis da CIM afeta a eficácia do processo de comunicação e são gerenciadas adequadamente pelo setor de Comunicação e Marketing da UCEFF e, uma *house* – agência interna, que dá mais efetividade aos resultados previstos nos planejamentos corporativos e de marketing da instituição.

Este setor demanda decisões estratégicas e decisões operacionais com base no planejamento estratégico da UCEFF: missão, visão e valores. Cabe a este setor a responsabilidade do processo informacional institucional – através da comunicação social (assessoria de imprensa) e a do marketing estratégico – atender ao conjunto de decisões tomadas pela IES considerando as necessidades do mercado, o ambiente e os objetivos da instituição. Isto é planejamento de marketing necessário para uma visão ampla do mercado específico da atuação da UCEFF no setor educacional superior, do mercado geral, da saúde financeira, economia nacional, das influências externas (comportamento do jovem perante a sua carreira – chegada forte do EAD na região), tendências específicas e genéricas de mercado (modelo híbrido de ensino), o ambiente e os objetivos da instituição (ser a maior e principal instituição de ensino superior privada do oeste catarinense).

Para a identificação dessas informações o marketing se apoia nas “pesquisas de marketing” através de empresas especializadas. Correspondem à elaboração, à coleta, à análise e à edição de relatórios de dados e descobertas sobre uma situação específica enfrentada pela IES.

Sempre com vistas a aprimorar a sua comunicação com o público externo, o Centro Universitário FAI busca informar e estreitar o relacionamento da instituição com a comunidade externa, por meio da divulgação de conteúdos gerados na IES. Seu objetivo é que a comunidade conheça seus projetos, acesse às atividades e ações que estão sendo desenvolvidas, tenha ciência da autorização de novos cursos, do reconhecimento dos cursos que já estão em andamento e da avaliação dos mesmos pelo MEC. Também conheça e possa acessar os serviços e atividades ofertados nas áreas de extensão e de pesquisa (iniciação científica), entre outros.

A Comunicação Empresarial é uma premissa do Centro Universitário FAI. Valorizada e desenvolvida de forma profissionalizada através do setor de Comunicação e Marketing (ACIM – Agência de Comunicação Integrada de Marketing), responsável pela gestão estratégica da instituição e sustentada pelo planejamento corporativo.

A House – agência interna de comunicação - da UCEFF assume os processos de comunicação institucional e a responsabilidade de uma agência de Publicidade e Propaganda, através do seguinte processo:

1. Atendimento: levantamento das necessidades de acordo com o briefing. Hoje, o atendimento é realizado pela gerente de comunicação e marketing junto aos setores da instituição (administrativos e pedagógicos).

2. Criação: materializa as necessidades dos setores de acordo com o briefing através das ideias criativas.

3. Apresentação da ideia criativa: o responsável pelo briefing é o que sugere e/ou aprova as peças publicitárias. Sempre supervisionada pela gerência de comunicação e marketing, que valida as alterações e justifica todo este processo.

4. Finalização: as peças publicitárias aprovadas são encaminhadas ao diretor de arte para colocar em condição de impressão.

5. Entrega do material.

6. Feedback: coleta dos resultados da campanha – o registro vai permitir o grau da forma comercial.

Obs: Está sob a supervisão do Setor de Comunicação, Marketing e Comunicação da instituição a comunicação com o público UCEFF: líderes inspiradores, líder acadêmico, líderes administrativos, líderes operacionais, operacional, administrativo, comunidades e empresas, alunos, docentes, jovem aprendiz, estagiário e imprensa.

7. Veiculações: o planejamento de mídia, bem como, o levantamento de fornecedores também fica sob responsabilidade do atendimento.

Para formular e dar voz a essas informações, a IES conta com um Núcleo de Comunicação, integrante local da ACIM (Agência de Comunicação Integrada e Marketing), que se utiliza de: (1) meios de comunicação já institucionalizados na cidade de Itapiranga, bem como nas cidades vizinhas e região, tais como: rádios, jornais e portais de internet, com os quais o Centro Universitário FAI busca manter parcerias em prol da divulgação de eventos e programações acadêmicas, mantendo um diálogo com a comunidade local; (2) ferramentas de comunicação e divulgação institucionais, dispondo de site institucional, anúncios, folders, banners, outdoors, propagandas audiovisuais, newsletter, avaliação institucional, redes sociais, reuniões com representantes da comunidade, entre outros.

O site da IES está totalmente preparado para suprir todas as necessidades de comunicação com a comunidade externa, além de atender a todos os requisitos legais da portaria N°23, de 21 de dezembro de 2017, Art. 99 e portaria N° 742, de 2 de agosto de 2018. Através do site, o setor de comunicação consegue gerenciar e divulgar notícias, banners, galerias de fotos e vídeos, eventos e publicações legais, entre outras.

Todas as informações de contatos da instituição também estão sendo divulgadas no site, que possibilita que a comunidade externa entre em contato através de diversos formulário dispostos nas principais páginas. Entre essas páginas, podemos destacar a página do Fale Conosco e Ouvidoria, exclusivas para essa finalidade. Além disso, as páginas de cada curso, assim como as páginas de divulgação dos serviços de cada setor, possuem um formulário de dúvidas. Quando uma nova dúvida é enviada, automaticamente, o responsável recebe uma notificação por e-mail para agilizar o atendimento.

Outro mecanismo de comunicação incorporado no site da IES é a ferramenta de Chat, que possibilita um atendimento síncrono durante os horários de funcionamento da Instituição. A mesma ferramenta ainda pode ser utilizada fora dos horários de atendimento pela comunidade externa. Nesses casos, a mensagem é encaminhada por e-mail para os responsáveis pelo atendimento.

O site da Instituição disponibiliza um espaço denominado “Publicações Legais”, onde são veiculadas todas as questões legais, como portarias, editais e chamadas de Bolsas, a exemplo do Prouni e Uniedu.

Outro forte canal de comunicação da IES com o público externo é a Ouvidoria. Esta possui a função de coletar sugestões, solicitações, críticas ou outros tipos de informações e mensagens, encaminhando-as aos respectivos destinatários. Garante o acesso, de forma gratuita, informal e direta à qualquer membro da comunidade externa. Este serviço foi implantado por Resolução Interna. Este sistema aumenta a eficácia da avaliação da IES e seus respectivos cursos, possibilitando a interação a qualquer tempo entre os sujeitos envolvidos.

Atualmente, a IES possui diversas parcerias com empresas e instituições do município e região que facilitam a comunicação dos estudantes com o mercado de trabalho e entidades com a própria instituição. Estas parcerias proporcionam aos estudantes várias oportunidades de trabalho (emprego) e realização de estágios, como forma de complemento da formação acadêmica.

Neste sentido, o Serviço de Apoio ao Estudante visa estabelecer contatos com empresas privadas, públicas, órgãos públicos estaduais e municipais, objetivando o estreitamento dos laços entre academia e mercado, por meio da criação de convênios e parcerias. Os responsáveis por esse serviço contribuem neste processo de comunicação ao acompanhar o preenchimento das fichas de inscrições e currículos dos estudantes para ocupar as vagas de trabalho e estágio, de acordo com a demanda.

A comunidade, as empresas e instituições do município e região são beneficiadas de forma gratuita, especialmente pelas atividades desenvolvidas nas áreas do ensino, extensão e pesquisa, dentre as quais destacam-se: o UCEFF na Escola; o SAJUG, com o Serviço de Assistência Judiciária Gratuita; a UCEFF Premium Consultoria; a Brinquedoteca; o Programa Desenvolver; o NUPVET – Núcleo de Práticas Veterinárias; o Programa UCEFF Portas Abertas; a Associação Cultural UCEFF de Itapiranga; o Programa: “Com a UCEFF eu ganho mais”; Feira das Profissões, entre outros.

Nesse cenário, é possível observar a continuidade do envolvimento da instituição com a comunidade externa através dos eventos e atividades diversas, que estão descritas no Plano de Gestão do PDI do Centro Universitário. Oportuno registrar também, que há representação dos membros da sociedade civil participando das instâncias de decisão da IES e que, com a transformação da organização acadêmica, estes continuarão participando do Conselho Superior Universitário - CONSUNI e na Comissão Própria de Avaliação - CPA, de forma a assegurar a continuidade da transparência nos processos de gestão e comunicação.

Dentre os vários meios que envolvem a comunicação da IES, cabe destacar a atuação do Núcleo de Tecnologia, Inovação, Marketing e Comunicação, que na estruturação do Centro Universitário FAI é o responsável pela promoção da inovação e o fortalecimento da imagem institucional junto à comunidade externa, de forma a garantir a qualidade e eficiência dos canais de comunicação, em relação às atividades desenvolvidas [nas áreas do ensino, pesquisa (iniciação científica) e extensão] e seus respectivos processos avaliativos.

Quadro 20 - Ações dos cursos do Centro Universitário FAI em prol da comunidade

CENTRO UNIVERSITÁRIO FAI	
Curso	Ação
Administração e Ciências Contábeis	Laboratório de Práticas Empreendedoras: atende demandas específicas de pequenos empresários da região.
Agronomia	Grupo de estudo, pesquisa e extensão e Projetos integrados junto a comunidade. Além da participação ativa nos comitês de meio ambiente da região e do estado. Participação no CREA e CREA Júnior.
Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil	Diversas ações dentre elas, vale destacar: Projeto em que os acadêmicos dos cursos, em conjunto, construíram um modelo de abrigo/parada de ônibus para uma prefeitura da região (de forma gratuita). Grupo de estudos, publicações com os resultados das pesquisas e forma de valorizar a cultura, das igrejas católicas de estilo germânico da região em que a IES está inserida, com a publicação de um livro. Construção de casinhas para cachorros para doar aos abrigos da região. Criação de um selo de qualidade para o município
Direito	Serviço de Assistência Jurídica Gratuita (SAJUG): atende pessoas físicas carentes e vulneráveis. Seminário de Gênero: evento anual com o objetivo de proporcionar um espaço de debate que possibilite o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo em torno da temática de gênero (parceria dos cursos de Pedagogia, Direito e Psicologia).
Educação Física	Aula de dança gratuita e diversas atividades em prol da saúde na praça do município de Itapiranga-SC. Participação ativa no Dia D (dia organizado pelo município de Itapiranga-SC, para proporcionar a comunidade diversas atividades). Laboratório de musculação com monitoria de estudantes para a comunidade.
Enfermagem e Biomedicina	Cursos da Saúde vão para a praça atender a população em demandas básicas relacionadas à saúde: aferição de pressão, testes rápidos, orientações sobre o cuidado com a saúde. Participação ativa no dia D (dia organizado pelo município de Itapiranga-SC, para proporcionar a comunidade diversas atividades). Campanhas de prevenção e cuidado com a saúde da comunidade acadêmica e externa. Orientações para a comunidade sobre a saúde da mulher, saúde da criança, amamentação, entre outros.
Fisioterapia	Clínica Escola: Atendimento gratuito às pessoas da comunidade que precisam de tratamentos com fisioterapeutas.
Medicina Veterinária e Fisioterapia	Equoterapia: estudantes de Medicina veterinária e Fisioterapia usam método terapêutico que emprega o cavalo como agente promotor de ganhos em nível físico e psíquico para os estudantes da APAE do município de Itapiranga-SC.
Medicina Veterinária	Clínica Veterinária: Atendimento gratuito aos animais de pequeno e grande porte da região. Visita às propriedades da região para atendimento de animais.
Nutrição	Clínica de Nutrição: Atendimento gratuito dos estudantes para pessoas que precisam de acompanhamento nutricional.
Odontologia	Clínica Odontológica: Atendimento gratuito para pessoas que necessitam de atendimentos odontológicos na região. Participação ativa em escolas, unidades de saúde e com a comunidade, para prevenir e tratar problemas.

	Participação ativa no Dia D (dia organizado pelo município de Itapiranga-SC, para proporcionar a comunidade diversas atividades).
Pedagogia	Brinquedoteca: a IES possui uma incrível brinquedoteca a qual recebe estudantes da educação básica para brincar. Contaçãõ de histórias para crianças. Seminário de Gênero: evento anual com o objetivo de proporcionar um espaço de debate que possibilite o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo em torno da temática de gênero (parceria dos cursos de Pedagogia, Direito e Psicologia).
Psicologia	Seminário de Gênero: evento anual com o objetivo de proporcionar um espaço de debate que possibilite o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo em torno da temática de gênero (parceria dos cursos de Pedagogia, Direito e Psicologia). Atendimento na clínica de Psicologia para os estudantes e colaboradores da IES. Atendimento da Clínica de Psicologia para a comunidade externa.
Quiropraxia	Clínica de Quiropraxia: oferece atendimentos gratuitos para a comunidade.

Nesse cenário, é possível observar o envolvimento da instituição com a comunidade externa através dos canais de comunicação e dos eventos e atividades diversas, atuando transversalmente às áreas e planejando outras ações inovadoras.

CAPÍTULO IX

AMBIENTES DE TRABALHO E ESTUDO NO CENTRO UNIVERSITÁRIO FAI – INFRAESTRUTURA FÍSICA

1.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

O Centro Universitário FAI, a fim de dar condições para a implementação de práticas acadêmicas que contribuam para a qualificação do seu egresso, e para o benefício social, disponibiliza uma organização estrutural com condições para atender à demanda acadêmica. Todo o ambiente físico da IES propicia no processo de ensino aprendizagem um diferencial em termos de qualidade. As salas de aula, salas interativas, laboratórios e recursos multimídia estão condizentes com as propostas pedagógicas.

A IES possui instalações administrativas que atendem as necessidades institucionais. Para tanto, disponibiliza infraestrutura física que possibilita o desenvolvimento das atividades técnico-administrativas e acadêmicas. Os espaços possuem dimensão apropriada, bem como iluminação, acústica e ventilação adequadas. O Centro Universitário FAI atende às normas de segurança e acessibilidade, e mantém serviço de manutenção das áreas físicas.

A Reitoria e a Pró-Reitoria Administrativa são responsáveis pelo apoio a toda infraestrutura da IES, bem como, manutenção, serviços, compras, tecnologias, e supervisão das atividades de compras.

O Centro Universitário FAI está localizado numa área total de 11.642,55 m² construídos. As instalações físicas são adequadas, contando com mobiliário novo e padronizado, com a presença de computadores de consulta à Internet, salas de reuniões adequadas e arejadas e uma boa infraestrutura de apoio discente (Central de Atendimento, Coordenação de Curso, Apoio Psicopedagógico e Biblioteca).

As coordenações ocupam uma sala ampla, com recepção, sala de espera, postos de trabalho individual, mas que proporcionam a interação entre as diversas coordenações. Ainda, próximo as coordenações, estão localizados os espaços de trabalho de alguns professores com regime de trabalho integral. A sala dos coordenadores possui em anexo uma sala de reuniões e sala de atendimento individual.

A Central de Atendimento engloba as atividades de relacionamento junto aos estudantes, no que tange a questões da Secretaria Acadêmica, Serviço de Apoio ao Estudante e questões Financeiras. Esta Central está localizada em um amplo espaço, com 07 estações de atendimento, telefones, computadores, armários, comando de senhas, espaço de espera com cadeiras estofadas, climatização, 03 salas de atendimento individualizado, além das salas da Gerência Financeira e Contábil e Secretaria Acadêmica. Próximo a Central de Atendimento há também a sala da Equipe de Relacionamento, Comunicação, Pós-graduação e Extensão.

Outrossim, há também uma excelente infraestrutura para a Reitoria, Pró-Reitoria Administrativa, Pró-Reitora Acadêmica, Gerências (Compras, Comunicação, Desenvolvimento de Pessoas e Financeiro), Núcleo de Documentos Institucionais - NDI, Núcleo de Patrimônio e Infraestrutura - NPI, CEP e CPA.

A estrutura do NEAD, conta com todo suporte para com o estudante, professores e tutores, otimizando o aprendizado à distância, possuindo ambiente de espera com duas poltronas. Sala de tutoria/atendimento com amplo espaço de trabalho, computadores, telefone, impressora, mobília e ambiente climatizado e uma sala da coordenação.

Para garantir as informações, o NTI (Núcleo de Tecnologia de Informação) disponibiliza uma rede lógica e de dados a todos os terminais de computadores, com sistema acadêmico de acordo com a necessidade do setor. A sala do NTI acomoda duas pessoas que dão suporte na área de TI. Os servidores estão acomodados em uma sala separada com climatização para garantir o funcionamento dos servidores.

As Salas de Professores apresentam-se bem localizadas e equipadas com mobiliário padronizado. Os docentes possuem sala coletiva para convivência e permanência durante os intervalos das aulas e para a elaboração de material didático-pedagógico. A sede disponibiliza 04 (quatro) salas de professores, sendo 01 (uma) no Bloco A, 01 (uma) no Bloco B, 01 (uma) no Bloco C e 01 (uma) no Bloco D. As salas dos professores são bem localizadas e equipadas com espaços para trabalho, conexão de internet e acesso à rede sem fio, ramal telefônico, sofás, serviços de chimarrão, café, chá ou suco. Os professores também têm acesso às salas de estudos na biblioteca, onde podem elaborar seus materiais e prestar atendimento aos estudantes. Além de viabilizar o trabalho docente, as salas de professores também possibilitam o descanso e atividades de lazer, integração e os professores têm acesso

(via telefone) aos serviços de apoio e suporte técnico do NTI, Secretaria acadêmica, Biblioteca e telefonista quando necessário.

Os corredores e áreas livres são sistematicamente limpos. As instalações sanitárias possuem pisos, paredes e aparelhos lavados e desinfetados. Além disso, a estrutura da Unidade é adaptada a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, incluindo sanitários e estacionamento. As áreas de lazer e de conveniência podem ser compartilhadas por toda a comunidade acadêmica, possuindo espaço coberto e cantina, com bastante conforto.

Toda a estrutura da IES possui acessibilidade, possibilitando o uso dos espaços também às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, promovendo o acesso e permanência destes indivíduos na instituição, sem que sejam prejudicados no que diz respeito à participação em aulas práticas nos laboratórios.

Além disso, a IES possui a **Comissão de Acessibilidade**, a qual trabalha de forma contínua. Seu objetivo é analisar as possíveis barreiras, no âmbito arquitetônico, atitudinal, pedagógico, digital e de comunicações, promovendo e propondo ações que visam a sua eliminação, no intuito de garantir a inclusão de todos os membros da comunidade acadêmica nos ambientes e atividades institucionais.

Dessa forma, a acessibilidade da infraestrutura arquitetônica na IES é assegurada através de: eliminação das barreiras físicas na instituição; composição de sinalização visual; bebedouros e sanitários adaptados; Sala de Atendimento Prioritário; dimensões dos espaços para atendimento de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida aos Núcleos de Apoio do Centro Universitário; piso tátil direcional nas calçadas externas; rampas com piso antiderrapante e corrimãos e vagas para deficientes devidamente dimensionadas e sinalizadas. As novas edificações seguem os padrões de excelência que determinam as normas técnicas e os órgãos fiscalizadores, como CAU – Conselho dos Arquitetos e Urbanistas, CREA – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia, Prefeitura Municipal, bem como a Vigilância Sanitária, Corpo de Bombeiros municipal, sendo estes responsáveis pela análise, aprovação e liberação para funcionamento dos espaços físicos.

Outrossim, a IES possui um Plano de Manutenção e Atualização da Infraestrutura, visando atuar de forma preventiva, pautando pelo bom andamento das atividades da instituição. Este Plano objetiva identificar de maneira clara e prática, os procedimentos a serem realizados, estabelecendo uma sistemática mais eficiente na gestão da infraestrutura e com foco na manutenção e adequação dos espaços já

existentes. A IES prima por estes procedimentos, tendo em vista avaliação periódica, gerenciamento da manutenção patrimonial e supervisão dos espaços para trazer segurança e bem-estar à comunidade acadêmica.

Além disso, o Centro Universitário também possui institucionalizado o Plano de Conservação e Atualização dos Equipamentos de TI, o qual é realizado a partir de uma análise constante da equipe do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), que verifica a necessidade de aquisição e ou atualização dos equipamentos existentes. A partir desta análise, a equipe elabora um Plano de Ação prevendo a reposição e manutenção de materiais, bem como a proposição de recursos tecnológicos diferenciados.

O solo do estacionamento é coberto com pedra brita, o que minimiza a formação de barro e atoleiro, bem como favorece a infiltração de água no solo, sendo que, neste caso, a água passa pelos espaços entre as britas e entra em contato com o solo, infiltrando. A vantagem é que temos uma superfície com certa permeabilidade, permitindo a infiltração da água no solo e com isso a recarga do lençol freático, resultando em redução do escoamento superficial, minimizando problemas com erosão do solo e danos ao asfalto, calçadas e calçamento.

Diante disso, as instalações administrativas atendem às necessidades da instituição, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial e a proposição de recursos tecnológicos diferenciados.

1.2 SALAS DE AULA

A IES possui instalações adequadas para o pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas, pois, conta com amplas salas de aula, com capacidade entre 25 e 50 alunos. Todas climatizadas, limpas, acessíveis, bem iluminadas, com boa acústica, ventilação natural, carteiras e cadeiras dentro dos padrões ergonômicos exigidos. Além disso, as salas são equipadas com projetor multimídia fixo, áudio e quadro branco. Os recursos audiovisuais e multimídia não instalados nas salas de aula, estão disponíveis mediante prévio agendamento.

A instituição mantém uma equipe terceirizada especializada para realizar a limpeza e higienização de todas as instalações, cujas ações são realizadas três vezes ao dia, sob orientação de um encarregado da IES.

Deve-se ressaltar, ainda, que as salas de aula são niveladas, permitindo o acesso e o trânsito facilitado para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

As condições físicas e de segurança das salas proporcionam excelente conforto aos estudantes e professores.

As salas de aula são construídas dentro dos padrões arquitetônicos necessários e se encontram em condições para abrigar todos os estudantes do curso. As condições físicas destas salas proporcionam um isolamento acústico, acessibilidade, conservação, comodidade, ventilação e iluminação natural e artificial suficientes para dar um excelente conforto aos estudantes.

O Centro Universitário FAI, em sua infraestrutura física, possui o Bloco A, B, C e D. O Bloco A possui 21 salas de aula e 3 laboratórios, no Bloco B são 15 salas de aula e 13 laboratórios, no Bloco C há 7 salas e 14 laboratórios específicos dos cursos de graduação.

Diante disso, a IES disponibiliza uma infraestrutura de salas de aula que atendem às necessidades institucionais e dos cursos ofertados.

Salienta-se que a IES possui diversas salas interativas, que possibilitam a construção de conhecimentos utilizando diferentes metodologias de aprendizagem, tais como: metodologias ativas, aprendizagem baseada em problemas, projetos integradores, entre outros.

Para casos que demandem concentração maior de estudantes, o Centro Universitário FAI conta com auditório, adequado para conferências, seminários e eventos.

Os estudantes possuem acesso à internet em todas as salas de aula e ambientes da instituição através da rede sem fio (wireless).

Outrossim, a IES prima pela avaliação e manutenção das salas de aula, contemplando a avaliação periódica destes espaços no Plano de Manutenção e Atualização da Infraestrutura, o qual pauta pela atuação da IES de forma preventiva, primando pelo bom andamento das atividades da instituição.

Constata-se, portanto, que a quantidade de salas previstas para este Credenciamento atenderá a demanda de acordo com a quantidade de vagas solicitadas.

Todos estes ambientes atendem um padrão de excelência em seu dimensionamento, adequação às atividades, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade. Além disso, o Centro

Universitário FAI realiza periodicamente, a avaliação e manutenção dos espaços e da infraestrutura, bem como a proposição de diferentes recursos tecnológicos.

1.3 AUDITÓRIO

O auditório da IES apresenta iluminação e ventilação tanto natural como artificial. A acústica é adequada. O mobiliário é suficiente para as atividades de conferência, com instalações sanitárias, o local conta com acesso à internet e rede sem fio. Outrossim, o auditório é equipado com recursos tecnológicos multimídia, como projetor fixo, áudio, microfones e equipamentos para videoconferência.

Os serviços de limpeza são realizados diariamente. O espaço atende perfeitamente às atividades acadêmico-administrativas, garantindo a segurança e a acessibilidade dos usuários.

Além deste auditório, a IES mantém acordos de cooperação/convênios para a utilização de espaços e de auditórios externos com a Câmara de Vereadores de Itapiranga, Sociedade Imigrantes, Prefeitura Municipal, Associação Atlética do Banco do Brasil – AABB, dentre outros. Nestes espaços são realizadas atividades como fóruns, ciclos, oficinas, feiras e demais eventos.

Os deslocamentos para estes espaços externos são realizados pela própria IES, que possui um profissional responsável pela organização do transporte coletivo para os estudantes e docentes.

Desta forma, a IES dispõe de espaços adequados para a realização dos eventos. Tanto o Auditório próprio quanto os espaços locados atendem de maneira excelente as necessidades institucionais, considerando a acessibilidade, o conforto, o isolamento e a qualidade de acústica, a existência de recursos tecnológicos multimídia, a conexão à internet e equipamentos para videoconferência.

1.4 ESPAÇOS DOS PROFESSORES

1.4.1 SALAS DOS PROFESSORES E TUTORES

Os docentes e tutores possuem salas para convivência e permanência durante os intervalos das aulas e elaboração de material didático pedagógico.

A instituição disponibiliza 04 (quatro) salas de professores, sendo 01 (uma) no Bloco A, 01 (uma) no Bloco B, 01 (uma) no Bloco C e 01 (uma) no Bloco D.

As salas dos professores/tutores são bem localizadas e equipadas com espaços para trabalho, conexão de internet e acesso à rede sem fio, ramal telefônico, sofás, serviços de chimarrão, café, chá ou suco. Os professores/tutores também têm acesso às salas de estudos na biblioteca, onde podem elaborar seus materiais e prestar atendimento aos estudantes.

A avaliação e manutenção das salas de professores está contemplada no Plano de Manutenção e Atualização da Infraestrutura, o qual pauta pela atuação da IES de forma preventiva, primando pelo bom andamento das atividades da instituição. Com relação às condições físicas nos aspectos relacionados à dimensão, climatização, ventilação, iluminação, acessibilidade, limpeza e conservação, as salas são adequadas para dar conforto e suporte ao número de usuários por período.

Dessa forma, as salas de professores/tutores atendem as necessidades da IES, considerando a adequação às atividades, a acessibilidade, o plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, e os docentes têm acesso aos recursos tecnológicos disponibilizados pela instituição.

1.5 ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

Todos os espaços da IES são destinados para a realização de atividades de atendimento aos estudantes. Entre estes espaços estão as salas das coordenações, salas de atendimento individualizado e reservado e as salas de reuniões.

Os professores em tempo integral possuem espaços de trabalho onde também poderão ser realizados os atendimentos aos estudantes.

O Centro Universitário FAI dispõe do NAAP – Núcleo de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico para atender pessoas com mobilidade reduzida, idosos, gestantes, obesos, dentre outros, a fim de garantir a mesma qualidade de atendimento para toda a comunidade acadêmica. A Central de Atendimento ao Estudante (SAE, Secretaria, Financeiro), Biblioteca e demais núcleos, nos quais atuam os técnico-administrativos, também possuem espaços adequados para atendimento aos estudantes.

A conservação desses espaços é assegurada pela Reitoria e pela Gerência Administrativa por meio da contratação de serviços especializados e de manutenção, de acordo com o Plano de Manutenção e Atualização da Infraestrutura. Estes espaços oferecem conforto a comunidade acadêmica, atendendo aos requisitos de limpeza, iluminação, climatização, segurança, acessibilidade e conservação.

Dessa forma, os espaços para atendimento aos discentes atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, ao plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial e a possibilidade de implementação de variadas formas de atendimento.

1.6 INFRAESTRUTURA DA CPA

A IES disponibiliza uma excelente infraestrutura necessária aos trabalhos da CPA, composta por uma sala de reuniões climatizada, com armário, mesa de reuniões, espaços para trabalhos individuais, secretária, computador conectado a rede, notebook, ramal telefônico, acesso a rede sem fio, impressora e materiais de expediente.

Além disso, a CPA conta com o apoio de todos os demais setores da instituição tais como: Pró-Reitoria Administrativa, Coordenação Acadêmica, Central de Atendimento, Núcleo de Tecnologia da Informação, Telefonista, Comercial e Marketing (para a elaboração de materiais de divulgação) entre outros, para realização das avaliações institucionais.

Os docentes e técnico-administrativos dispõem de carga horária destinada à realização das atividades da CPA, de forma a garantir a eficiência do processo da avaliação institucional.

Dessa forma, a IES disponibiliza infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA, que atende às necessidades institucionais, levando em consideração o espaço de trabalho para membros, as condições físicas e de tecnologia da informação para as coletas e análises de dados, bem como recursos tecnológicos para implantação da metodologia escolhida e definida pelos membros para o processo de autoavaliação, além de utilizar os recursos e processos inovadores que visam implementar melhorias contínuas nos processos avaliativos coordenados por esta importante comissão.

1.7 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

O Centro Universitário FAI dispõe de sanitários femininos e masculinos em todos os andares de seus prédios, além de boxes individuais com barras de apoio e

pias adequadamente instaladas destinadas a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida e banheiro familiar.

Os serviços de higienização e desinfecção são prestados diariamente por uma empresa terceirizada.

Outrossim, a IES prima pela adequação e avaliação periódica das instalações sanitárias, contemplado no Plano de Manutenção e Atualização da Infraestrutura.

As instalações sanitárias estão adequadas e atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, as condições de limpeza e segurança, a acessibilidade, o plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, e a existência de banheiro familiar e fraldário.

1.8 BIBLIOTECA

A Biblioteca é o órgão vinculado à Reitoria e Pró-Reitoria responsável por desenvolver e colocar à disposição da comunidade Universitária um acervo bibliográfico (impresso e digital) que atenda às necessidades de leitura, estudo e pesquisa das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

1.8.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA

1.8.1.1 Instalações para o Acervo

A biblioteca possui um amplo espaço físico de aproximadamente 961 metros quadrados, com várias estantes, salas para estudo em grupo, ambiente climatizado, computadores para consulta ao acervo, pesquisas em geral e rede sem fio para notebooks. A manutenção é periódica (limpeza e conservação do acervo) feita por funcionários designados pela Bibliotecária e a higienização do ambiente é realizada por uma equipe especializada. As instalações da Biblioteca possuem dimensão, limpeza, iluminação e acessibilidade necessárias para atender a comunidade acadêmica com conforto e segurança.

1.8.1.2 Ambientes de Estudo Individuais e em Grupo

A biblioteca dispõe de ambientes para estudos, leitura individual, sendo estas climatizadas, com computadores individuais conectados à internet. Além disso, possui salas para estudo em grupo, com mobiliário adequado, com sete mesas (7), vinte e nove (29) cadeiras e computadores individuais com acesso à internet. O ambiente possui vinte e oito (28) mesas e cem (100) cadeiras e apresenta condições favoráveis de ventilação, acústica, de fácil acesso aos acadêmicos e está disponível no horário de funcionamento da Biblioteca. Todos os ambientes possuem acesso à internet por meio de rede sem fio.

Considerando a necessidade institucional de fomentar os estudos para o desenvolvimento de práticas e ações que possam acolher as demandas de pessoas com necessidades especiais, a instituição estruturou uma Comissão de Acessibilidade.

Para os usuários com deficiência ou mobilidade reduzida, assegura-se o acesso aos espaços da biblioteca. Para pessoas com deficiência visual oferece computador com software Dosvox para leitura de tela utilizando sintetizador de voz e scanner para digitalização de texto. Também é disponibilizada uma profissional da equipe para o atendimento pessoal, realizando as atividades de pesquisa e busca de material bibliográfico na base de dados e acervo físico. Além de computadores com acesso à internet, às Bibliotecas Virtuais (Pearson e Minha Biblioteca) e ao sistema Pergamum, leitores de código de barras e impressoras.

1.8.1.3 Espaços para Técnico-Administrativos

A biblioteca conta com 1 (uma) bibliotecária e 4 (quatro) técnicos administrativos que alternam as atividades nos três turnos de funcionamento da biblioteca (matutino, vespertino e noturno). O espaço para técnico-administrativos dispõe de mobiliário adequado composto por bancadas, cadeiras, armários, estantes, estantes customizáveis e estante-carrinho. Além de computadores com acesso à internet, às Bibliotecas Virtuais (Pearson e Minha Biblioteca) e ao sistema Pergamum, leitores de código de barras e impressoras.

A profissional responsável pela Biblioteca do Centro Universitário FAI é a Bibliotecária Marli Biesdorf – CRB 14 – 1.036.

1.8.2 O ACERVO

O acervo é totalmente informatizado pelo Sistema Pergamum e organizado pela Classificação Decimal Dewey (CDD). O acervo físico, da bibliografia básica e complementar, está tombado junto ao patrimônio da Instituição e, encontra-se informatizado pelo sistema de gerenciamento de bibliotecas-Sistema Pergamum-, <https://biblioteca.uceff.edu.br/biblioteca/index.php>, que permite a geração de relatórios gerenciais e de controle, bem como consultas, reservas e renovações informatizadas através da internet.

Esse acervo é formado por: livros PDF (178); livros impressos por títulos (11.798); livros impressos por exemplares (39.080); e outros materiais, como TCC's (2.722). Ainda dispõe de periódicos impressos com assinatura (24); periódicos gratuitos online (581); periódicos pagos online (12). A bibliografia virtual é disponibilizada pela empresa Pearson - Biblioteca Virtual Universitária, que disponibiliza através de seu catálogo online o acesso a um acervo digital com mais de 16.258 títulos em mais de 40 áreas do conhecimento e também pela Biblioteca Virtual Minha Biblioteca Saúde Plus, hoje com acervo de 3.100 títulos.

1.8.2.1 ACERVO POR ÁREA DO CONHECIMENTO

O espaço físico da Biblioteca está compatível com a comunidade acadêmica prevista. Seu acervo é formado por livros, folhetos, jornais, monografias, periódicos, revistas, CDs e DVDs, entre outros. O acervo é ampliado por compras, doações e permutas. O plano de expansão física da Biblioteca está contemplado no PDI e as ações previstas no respectivo Plano de Ação foram concluídas, conforme previsto. Da mesma forma, o PDI do Centro Universitário contempla melhorias na infraestrutura, segurança e ampliação do acervo físico e virtual.

Portanto, observa-se que a infraestrutura da biblioteca atende de maneira excelente às necessidades institucionais. Seu espaço físico, as instalações para o acervo, os ambientes de estudos individuais e em grupo e o espaço para técnico-administrativos são adequados, garantindo a segurança, acessibilidade, salas de estudos individuais, espaços para estudos coletivos, acesso à internet e a recursos tecnológicos para consulta, reservas de livros, guarda, empréstimo e organização do acervo, fornece condições para atendimento educacional especializado e de

qualidade e disponibiliza recursos inovadores como: bases de dados online, biblioteca virtual Pearson, consulta ao acervo online, periódicos eletrônicos, acesso a rede sem fio (wi-fi), computadores e notebooks. Para pessoas com deficiência visual oferece computador com software Dosvox para leitura de tela utilizando sintetizador de voz e scanner para digitalização de textos.

1.8.3 Serviços e Informatização

A Biblioteca é utilizada por docentes, estudantes, pós-graduandos, funcionários, egressos da instituição e pela comunidade externa. Sendo a consulta aberta para o público geral, com livre acesso ao acervo, salvo para serviços de empréstimo.

Os serviços técnicos, de assistência e orientação ao usuário na utilização das fontes de consulta, bem como orientação na metodologia do levantamento de informações para elaboração de trabalhos e monografias, auxílio de elaboração de normas da ABNT e no uso da biblioteca, são coordenados pela bibliotecária e exercidos por técnico- administrativos.

A profissional responsável pela Biblioteca do futuro Centro Universitário é a Bibliotecária Marli Biesdorf – CRB 14 – 1.036.

Cabe a equipe da Biblioteca: desenvolver as atividades de atender à comunidade acadêmica; auxiliar na busca da informação e orientação no uso dos recursos informacionais e operacionais disponíveis na biblioteca; realizar o empréstimo dos materiais mediante as normas do regulamento interno; capacitar os usuários para a utilização dos materiais; orientar e auxiliar os usuários na elaboração de trabalhos e monografias quando às normas da ABNT; receber os calouros, alunos e visitantes, inserindo-os no ambiente da biblioteca; divulgar novas aquisições e inovações, bem como realizar exposições de novos livros adquiridos.

Para garantir a segurança e o uso dos serviços da biblioteca os usuários devem apresentar a identidade acadêmica ou funcional e o controle de acesso ao recinto da biblioteca é realizado por meio de catraca eletrônica.

Para os usuários com deficiência ou mobilidade reduzida, internos e externos, é destacado um profissional da equipe para atendimento pessoal, realizando as atividades de pesquisa e busca de material bibliográfico na base de dados e acervo físico. Para estudantes com deficiência visual a IES dispõe de computadores com

softwares instalados como o DOSVOX a fim de permitir a acessibilidade digital com autonomia total ou assistida e demais suportes, sempre que necessário. Para estudantes com deficiência auditiva a IES dispõe de profissionais intérpretes de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS durante as aulas e demais atividades do curso que o estudante está cursando. A instituição utiliza o software Weblibras que converte o texto na Língua Brasileira de Sinais. O NTI também disponibiliza para todos os estudantes o aplicativo ProDeaf Móvel que permite a tradução de pequenas frases para LIBRAS.

As consultas e reservas ao acervo são realizadas via internet no Portal Aluno com o sistema acadêmico. Todo o acervo é informatizado e está disponível para consulta no sistema.

Com o objetivo de promover e incentivar a leitura, a sustentabilidade e a interação da comunidade acadêmica, a Biblioteca participa do projeto de extensão - Campanha Doação e Troca de Livros. Consiste em receber a doação ou troca de livros do participante. "O livro que você leu pode ser uma fonte de conhecimento para outros estudantes". A campanha abrange toda comunidade acadêmica e comunidade em geral. Os livros doados e não trocados são doados para escolas da região.

1.8.3.1 INFORMATIZAÇÃO DO ACERVO E DA BIBLIOTECA

O software de gestão da informatização utilizado pela Biblioteca é o Sistema Pergamum. Sistema implementado na arquitetura cliente/servidor, com interface gráfica - programação em Delphi, PHP e JAVA, utilizando banco de dados relacional SQL (ORACLE, SQLSERVER ou SYBASE), para acesso e atualização de dados em rede local e remotamente, entrada e atualização de dados on-line e emissão de diversos tipos de relatórios de gestão. O Sistema contempla as principais funções da Biblioteca, melhorando a rotina diária com os seus usuários. Funciona de forma integrada com o sistema acadêmico e com o Portal do Estudante (WEB), facilitando a gestão.

A Biblioteca está integralmente informatizada e oferece acesso à web para consultas e reservas ao acervo, acervo eletrônico, acervo virtual e consulta do acervo em terminais locais.

A Biblioteca conta com equipamentos necessários para atender à comunidade acadêmica. Além dos computadores para acesso à internet, os professores,

estudantes, funcionários e comunidade tem à sua disposição, os terminais dos laboratórios de tecnologia da informação. A gestão do sistema e a atualização tecnológica dos equipamentos e softwares é realizada periodicamente pelo Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), proporcionando à comunidade acadêmica segurança e agilidade nos processos.

1.8.3.2 BASE DE DADOS

A IES oferece aos docentes e discentes várias Bases de Dados de acesso gratuito para consultas e pesquisas dentre as quais estão:

DOAB – Identifica e acessa livros eletrônicos de todas as áreas. Tipo de material: Livros eletrônicos

DOAJ (*Directory of Open Access Journals*): Identifica e acessa periódicos científicos e estudantes de todas as áreas. Tipo de material: Periódicos científicos

Google Acadêmico: Identifica e acessa fontes de pesquisa de todas as áreas. Tipos de materiais: artigos de periódicos, teses e dissertações, livros, resumos, artigos de organizações profissionais, bibliotecas de pré-publicações, informações sobre universidades e outras entidades acadêmicas.

Google Books: Identifica e acessa livros e revistas de todas as áreas. Tipo de material: Livros e revistas. Nem todos os livros no *google book* têm acesso integral.

Open Science Directory: Identifica e acessa revistas de acesso aberto e revistas de programas especiais para os países em desenvolvimento de todas as áreas. Tipo de material: Periódicos científicos

Scielo: Identifica e acessa artigos de periódicos acadêmicos de todas as áreas. Tipo de material: Periódicos científicos

Scielo Livros: Identifique e acesse coleções nacionais e temáticas de livros acadêmicos de todas as áreas. Tipo de material: Livros eletrônicos

RCAAP – Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal

Identifica e acessa conteúdo científico de todas as áreas. Tipo de material: Revistas, artigos, teses e dissertações eletrônicas.

Memória Acadêmica UNLP-FahCE: Identifica e acessa conteúdos acadêmicos de todas as áreas. Tipo de material: livros, teses, dissertações, monografias, artigos, resenhas.

Repositório Digital UNC - Universidade Nacional de Córdoba: Identifique e acesse a produção científica, acadêmica e cultura de todas as áreas. Tipo de material: monografias, dissertações, teses.

Biblioteca de Digital Brasileira de Teses e Dissertações: Identifica e acessa conteúdo científico de várias áreas. Tipo de material: teses e dissertações.

Domínio Público: Identifica e acessa conteúdo científico e acadêmico de várias áreas em texto, áudio, vídeo, imagem. Tipo de material: artigos, dissertações e teses.

Biblioteca Digital do Senado: Identifica e acessa conteúdos relacionados à área do Direito. Tipo de material: livros, artigos de revistas, notícias de jornal, produção intelectual de senadores e servidores do Senado Federal, legislação em áudio e texto.

NCJRS – National Criminal Justice Referende Service

Identifica e acessa publicações relacionadas à área do direito e eventos. Tipo de material: artigos de revistas e outros conteúdos informativos.

Political Database of the Americas

Identifica e acessa informações e dados políticos de vários países da América. Tipo de material: estatísticas, dados, informações.

AGRIS: Identifica e acessa informações e dados sobre a ciência e a tecnologia agrícola. Tipo de material: artigos, dados estatísticas e multimídia, com acesso parcial.

LIVRE! CENEN – Comissão Nacional de Energia Nuclear Identifica e acessa periódicos científicos de todas as áreas. Tipo de material: periódicos eletrônicos.

Author Mapper: Identifica e acessa conteúdos científicos de todas as áreas. Tipo de material: artigos e livros.

1.8.3.3 EMPRÉSTIMOS

Os padrões de utilização para empréstimos dos acervos da Biblioteca locais e domiciliares, renovações de empréstimos locais e online e para empréstimos domiciliar estão definidos no regulamento da biblioteca e de acordo e previstos no regimento da IES. A partir de 2015 a IES adquiriu o acervo virtual da Pearson e a partir de 2023 adquiriu o acervo virtual da Minha Biblioteca.

O horário de funcionamento da biblioteca é realizado, de segunda-feira a sexta-feira, das 07h30min as 11h30min e das 13h às 22h 35min e nos sábados das 07h30min às 11h30min.

Percebe-se, portanto, que os serviços prestados pela biblioteca atende de forma eficaz e eficiente às necessidades institucionais.

1.8.3 AÇÕES DE CONTINGÊNCIA NA BIBLIOTECA

Objetivando manter a integridade dos materiais disponibilizados pela biblioteca, o setor adota medidas preventivas com o objetivo de redução dos danos causados pelas ações humanas ou por desgastes naturais do tempo.

Higienização - A higienização dos mobiliários e pisos ocorre diariamente por uma equipe terceirizada. Para a higienização das estantes e materiais bibliográficos, que é feita no mínimo uma vez por ano pela equipe da biblioteca, é preciso retirar os itens do mobiliário mantendo a ordem e a posição. Limpar o mobiliário, passando um pano de algodão; segurar o item firmemente fechado e limpar a lombada e as demais partes externas do material, antes de recolocá-lo na estante; remover os elementos estranhos ao item (clipes, grampos, marcadores, fitas adesivas) e recolocá-lo na estante na mesma ordem em que estava.

Os procedimentos de limpeza, higienização e reparo predial preventivo, evitam o acúmulo de poeira e, da mesma forma, inibem o surgimento de insetos no ambiente interno da biblioteca.

O consumo de alimentos e bebidas no ambiente da biblioteca é proibido, sendo permitido ao usuário apenas o ingresso com garrafa de água devidamente fechada.

Controle de insetos – todo ano é feita a dedetização de toda estrutura.

Condições de acondicionamento e armazenamento do material bibliográfico e documentos – Os livros estão armazenados verticalmente, um ao lado do outro, apoiados em bibliocantos, com espaços vazios entre eles para circulação de ar, em mobiliário de aço que suportam o peso e evitam a proliferação de cupins e outros insetos comuns no ambiente onde os documentos são predominantemente em suporte de papel. Ambiente arejado e bem iluminado. As estantes estão instaladas com espaço mínimo de 0,90 cm de corredor o que permite uma adequada circulação de pessoas, inclusive a passagem de cadeira de rodas, conforme norma técnica da ABNT sobre acessibilidade, NBR 9050.

Manuseio do material bibliográfico e documentos – Todos os anos os usuários passam por um treinamento na biblioteca, no qual conhecem os direitos, deveres, sistemas utilizados e, principalmente, os serviços ofertados pela mesma. Dessa forma

são capacitados para usufruir melhor do que lhes é ofertado. No treinamento são abordados o Sistema Pergamum e suas funcionalidades, tais como: empréstimo, devolução, renovação e reserva, bem como é realizada uma visita guiada, onde são apresentados aos novos usuários a estrutura/funcionamento da biblioteca, bem como os cuidados que devem ser tomados no manuseio/empréstimo dos livros.

Restauração – Obras danificadas devido à constante utilização, como, por exemplo, capas rasgadas e/ou descoladas, folhas soltas e outros problemas decorrentes do uso, são separadas, relacionadas numa lista para controle e encaminhadas para a restauração/encadernação e reparos necessários, serviço este prestado por empresa especializada em restauração.

1.8.4 PLANO DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO

O plano de atualização do acervo de livros para a Biblioteca está contemplado no Plano de Gestão do PDI do Centro Universitário e previsto no Plano de Ação da Biblioteca.

A indicação para a aquisição de obras da bibliografia básica e complementar é realizada pelos Coordenadores de Curso e pelo respectivo Núcleo Docente Estruturante - NDE, a fim de e atenderem plenamente o conteúdo programático das disciplinas definidas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

Para facilitar a aquisição dos materiais, a Reitoria realiza anualmente em conjunto com a Coordenação de Curso, a aprovação da Planilha de Orçamento do Curso prevendo, entre outros gastos, a compra das bibliografias. Esta aprovação facilita o processo de aquisição dos materiais, que podem ser solicitados diretamente para a Gerência de Compras e ao Núcleo Financeiro, sem precisar passar pela verificação da Reitoria.

As aquisições dos acervos são realizadas constantemente com o objetivo de garantir uma quantidade proporcional ao número de vagas oferecidas, para os cursos novos e para os cursos já autorizados em sua evolução curricular, sempre de acordo com os padrões institucionais descritos no PDI e com os critérios de avaliação do Ministério da Educação (MEC).

Dessa forma, a IES possui institucionalizado, o Plano de Atualização do Acervo, conforme previsto no PDI, e viabilidade para sua execução, considerando a

alocação de recursos, ações corretivas associadas ao acompanhamento e à avaliação do acervo pela comunidade acadêmica e a previsão de dispositivos inovadores.

1.9 RECURSOS DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Busca-se integrar o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação – TIC's no Ensino Superior para manter a atualização, flexibilidade e o gerenciamento dos recursos tecnológicos disponíveis, visando a melhoria do processo educativo. O uso das mídias motiva os docentes e discentes a buscarem informações, tornando-se pesquisadores e autônomos ao desenvolverem a capacidade de criar, produzir e transformar conhecimentos.

A IES possui o compromisso de apoiar e assessorar acadêmicos, funcionários e docentes na utilização dos recursos tecnológicos, proporcionando novos conhecimentos e uma maior interação com as TIC's.

O Núcleo de Tecnologia da Informação - NTI da IES é o responsável pela promoção do avanço tecnológico da instituição, estando constantemente voltado à pesquisa e à adoção de padrões de trabalho, no intuito de possibilitar a qualidade e agilidade por meio das tecnologias que originem a qualidade final dos serviços prestados. As ações e metas elencadas para este núcleo estão contempladas no Plano de Gestão do PDI. Além disso, o núcleo realiza semestralmente, um plano de atualização e manutenção dos equipamentos e recursos tecnológicos.

Os recursos tecnológicos são fundamentais para a manutenção e alcance dos objetivos educacionais. Sendo assim, a IES conta com o NTI, que é composto por profissionais formados em diferentes áreas de atuação relacionadas à Tecnologia da Informação (TI), desde o desenvolvimento de soluções em sistemas de informações, ao profissional responsável pelo provimento de infraestrutura de acesso aos sistemas e à internet. O NTI também atua no atendimento de suporte técnico aos públicos internos, relativo a detecção de problemas e configuração de computadores, implantação de rede de dados física e sem fio e atendimento às dúvidas dos técnico-administrativos e comunidade acadêmica sobre a utilização dos sistemas da UCEFF. A IES também dispõe de uma equipe de desenvolvimento, responsável pela análise, desenvolvimento e implantação de soluções inovadoras. Entre as soluções já desenvolvidas, podemos destacar o portal institucional, o sistema de eventos, o sistema de gestão e a customização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

Moodle, chamado UCEFF Connect. Todos esses sistemas estão integrados com o sistema acadêmico da IES, chamado GVCentris, e com as ferramentas do G Suíte for Education, do Google. A IES também utiliza um sistema para gerenciar e automatizar ações de Marketing Digital, chamado RD Station, e um CRM (Customer Relationship Management), o Pipedrive, que é um software de gestão de relacionamento com clientes.

Esses sistemas viabilizam todo o gerenciamento de atividades e ações acadêmico- administrativas da IES. O fato de todos eles estarem integrados agiliza muito as ações realizadas pelos diferentes setores da IES.

A estrutura tecnológica do NTI possui no polo de Chapecó 5 (cinco) servidores físicos instalados e 26 (vinte) servidores virtualizados e na sede em Itapiranga 7 (sete) servidores físicos instalados, que são distribuídos em diversos serviços de TI que vão desde a oferta dos sistemas desenvolvidos pela UCEFF aos públicos internos e externos, contas de e-mail aos professores e técnico-administrativos, até a disponibilização de acesso à internet dos computadores da administração, laboratórios da instituição, sistemas acadêmicos, sistemas de revistas on-line e AVA. A IES em sua sede conta com um Link de 180Mb (expansível para 200MB) que apresenta as seguintes características: Internet com ótima velocidade e conexão 24 horas, link de acesso exclusivo para estudantes e colaboradores e sistema de gerência da utilização do link com controle de banda por usuário, sendo que o acesso à internet na rede sem fio está disponível em toda a IES.

A telefonia utiliza toda a estrutura da rede IP da instituição, permitindo ligações ramal-ramal entre os blocos e também é de responsabilidade do NTI a manutenção e gerenciamento dessa rede.

Os cursos de graduação, pós-graduação e demais setores da IES contam com o apoio da equipe NTI para aquisição e instalação de programas específicos de computadores (softwares) e objetos de aprendizagem, destinados a promoção do ensino e aprendizagem, bem como a criação de perfis em redes sociais, pesquisa e seleção de mídias e tecnologias.

A equipe do NTI participa de várias comissões internas a fim de indicar e fornecer soluções de tecnologia adequadas às demandas da IES. Estas soluções visam atender às necessidades dos processos de ensino-aprendizagem, que envolvem professores, tutores, técnicos, estudantes e sociedade civil envolvidos nas atividades do ensino híbrido e EaD.

A IES conta ainda com o Núcleo de Educação a Distância (NEAD) que contribui para atender as necessidades educacionais da IES no âmbito de Tecnologias de Informação e Comunicação voltadas para o ensino presencial e EaD. O NEAD conta com profissionais que fornecem soluções para o desenvolvimento e a produção de conteúdo para o ensino híbrido e EaD, envolvendo desde a construção de objetos de aprendizagem, produção, edição de vídeos, animações, games e a seleção de conteúdos e organização do AVA. O NEAD possui ainda espaços destinados à tutoria e ao atendimento de alunos.

Atualmente, a instituição dispõe de aulas semipresenciais, sendo ministradas pelos professores das disciplinas, os quais orientam os estudantes por meio do ambiente virtual (AVA) MOODLE, ao qual denominamos internamente de UCEFF Connect. A estrutura do ambiente está organizada e customizada de maneira que o estudante tenha acesso às ferramentas para o desenvolvimento de atividades de forma acessível, dinâmica e interativa. Estas atividades são orientadas pelo NEAD.

As ferramentas e os acessos ao AVA se constituem como um recurso de aprimoramento do conhecimento de maneira constante e extraclasse. A acessibilidade digital é garantida com a utilização de recursos tecnológicos que promovem a autonomia total ou assistida com o uso de software e/ou hardware especializado ou de uso geral para leitura de tela (Dosvox), computadores sinalizados e equipados com teclado alternativo e ampliador de tela.

Além disso, a IES dispõe acesso à biblioteca Digital A do Grupo A e acesso a biblioteca Digital da Pearson, que possui integração com o software NVDA a fim de garantir a acessibilidade digital com autonomia no uso dos recursos e demais suportes e trabalha no contínuo desenvolvimento do seu portal e do ambiente virtual de aprendizado para o atendimento de pessoas com deficiência. Como pode-se destacar o software tradutor de português para Libras (Weblibras).

Nesta perspectiva, a IES utiliza o sistema acadêmico GVCentris, como plataforma interativa de comunicação entre professor e estudante, com a possibilidade de integrar com o MOODLE, postando materiais, atividades e orientações que complementam as ações desenvolvidas de forma presencial em sala de aula, pelo professor.

Os professores disponibilizam os materiais pedagógicos no UCEFF Connect, por meio do qual os estudantes têm acesso on-line. Também são disponibilizados na Biblioteca Digital e Física da IES, livros, revistas, monografias e outros softwares de

todas as áreas para promover experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas no uso da tecnologia.

A tecnologia da informação e comunicação na UCEFF apoia a instituição em suas atividades administrativas e acadêmicas, planejando, gerindo e flexibilizando sua infraestrutura, permitindo gerar informações necessárias para a gestão institucional, bem como, para o aprimoramento das atividades de ensino, iniciação científica e extensão.

Diante disso, os recursos de tecnologias de informação e comunicação disponibilizados pela IES, asseguram a execução do PDI, viabilizam as ações acadêmico- administrativas, bem como garantem a acessibilidade comunicacional. Outrossim, estes recursos possibilitam a interação entre os membros da comunidade acadêmica e apresentam soluções tecnológicas atuais.

1.9.1 INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

A IES dispõe atualmente de uma infraestrutura de tecnologia da informação com rede de computadores que interliga aproximadamente 320 equipamentos entre microcomputadores, impressoras, entre outros. Além disso, conta com uma estrutura própria de acesso à internet para uso dos estudantes, dos profissionais técnico-administrativos e docentes da Instituição, que opera com velocidade de 180 MB por banda larga (expansível para 200MB), disponível através de computadores ligados a rede cabeada e 35 pontos de transmissão de rede sem fio cobrindo todo perímetro da instituição. Esta rede está disponível internamente aos alunos, docentes, colaboradores, técnico- administrativos e visitantes, auxiliando-os nas tarefas necessárias para a realização de suas atividades de estudo e/ou trabalho.

O número de equipamentos conectados à rede sem fio nos horários de pico chega a quase 800 conexões simultâneas. A maioria dos equipamentos conectados nesta rede são dos estudantes e docentes.

Para manter o parque tecnológico a instituição conta com o Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI). Este é responsável pela manutenção preventiva e corretiva dessa infraestrutura com profissionais especializados.

Além disso, a IES possui dois datacenters internos, um na unidade em Chapecó e outro em Itapiranga, composto de vários servidores físicos que hospedam os sistemas utilizados pela Instituição. A maioria dos servidores possui o serviço de

virtualização que permite uma transparência entre as máquinas físicas em virtude da facilidade de migração de servidores virtuais entre essas máquinas garantindo alta disponibilidade e faz-se uso de containers que também garante a rápida disponibilização dos serviços em outra estrutura sem a necessidade de configuração do ambiente. Para cada um dos serviços e sistemas hospedados nos diversos servidores existe uma rotina diária e semanal de backups que garante a segurança das informações e possibilita que estes possam ser recuperados de forma ágil e integralmente.

Para garantir a disponibilidade dos serviços dos datacenters, a instituição possui salas climatizadas. A parte elétrica é estabilizada e garantida por nobreaks, sendo que o tempo de autonomia destes é de aproximadamente 10 horas, tempo suficiente para permitir que se restabeleça o serviço de energia elétrica e se evite problemas na estrutura física dos servidores.

Para garantir a disponibilidade dos serviços dos datacenters, a instituição possui salas climatizadas. A parte elétrica é estabilizada e garantida por nobreaks, sendo que na unidade em Chapecó o tempo de autonomia dos nobreaks é de 40 min, esse tempo é mais que suficiente já que a IES conta com gerador de energia e que em caso de queda da alimentação oferecida pela companhia o tempo de acionamento do gerador é de 30 segundos. Na unidade em Itapiranga o tempo de autonomia dos nobreaks é de aproximadamente 10 horas, tempo suficiente para permitir que se restabeleça o serviço de energia elétrica e se evite problemas na estrutura física dos servidores.

O ambiente virtual fica hospedado no serviço da Optidata Cloud Solutions, além de contar com a replicação da estrutura em duas zonas de disponibilidade, contamos com garantia de contrato de SLA da empresa para assegurar uma disponibilidade do serviço 24x7. Além da Optidata a UCEFF utiliza outros serviços de nuvem como G Suite do Google com uma gama de recursos e com os serviços do Vimeo para hospedagem de vídeos.

Em se tratando de redundância cabe destacar a redundância de ativos de rede, como switches e roteadores para garantir a restauração imediata dos serviços em caso de alguma falha de equipamentos, bem como a parceria com fornecedores locais e regionais garante os empréstimos de equipamentos até a reposição dos mesmos. Para garantir mais autonomia na disponibilização e gerenciamento dos serviços que

dependem de rede, a instituição está equipada com um sistema autônomo de rede (ASN) com IPv4 e IPv6 próprios.

As políticas de segurança da informação da instituição asseguram um bom levantamento dos riscos que a infraestrutura de tecnologia está suscetível, bem como descreve e implementa todas as estratégias de segurança e aborda com detalhes um plano de continuidade de negócio e recuperação de desastres.

Dessa forma, a base tecnológica explicitada no PDI apresenta a descrição dos recursos tecnológicos disponíveis e considera a capacidade e a estabilidade da energia elétrica, a rede lógica, o acordo do nível de serviço, a segurança da informação e o plano de contingência, com condições de funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana.

1.9.2 INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE

O Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) conta com uma equipe de profissionais formados ou em formação na área de Tecnologia da Informação (TI) que são responsáveis por manter a infraestrutura de tecnologia da informação em perfeitas condições de uso oferecendo serviços de suporte, manutenção preventiva e manutenção corretiva.

O NTI planeja e executa um cronograma de manutenção preventiva em todos os equipamentos de tecnologia da informação da instituição, sendo estes realizados semanalmente e semestralmente. O Núcleo de TI prevê que, em todo o período de expediente da Instituição, ao menos um profissional de TI esteja disponível para suporte imediato a possíveis problemas que possam ocorrer em qualquer equipamento de responsabilidade do NTI, oferecer assistência técnica à colaboradores da Instituição e alunos no manuseio de equipamentos tecnológicos e/ou dúvidas sobre sua utilização.

As manutenções corretivas são realizadas por meio das ocorrências identificadas na manutenção preventiva e também podem ser solicitadas pelos usuários diretamente no departamento de tecnologia.

O suporte e manutenção dos equipamentos obedecem ao seguinte programa de manutenção:

- Manutenção permanente: realizada pelos profissionais de TI da IES que consiste na verificação semanal do funcionamento de todos os computadores dos laboratórios de informática;
- Manutenção preventiva: realizada semanalmente e semestralmente nos laboratórios de informática pelos profissionais de TI da instituição, que realizam a verificação das conexões e estado geral dos equipamentos;
- Manutenção Corretiva (interna): realizada pelos profissionais de TI da Instituição, que consiste na solução dos problemas detectados na manutenção preventiva;
- Manutenção Corretiva (externa): realizada por empresa de suporte externo que consiste na solução dos problemas detectados na manutenção preventiva e não solucionados pela manutenção corretiva interna. Estas empresas, indicadas para contratação pelo NTI da Instituição realizam a manutenção e/ou troca de componentes dos equipamentos que apresentaram problemas.

A manutenção realizada periodicamente, assim como equipamentos de aquisição recente e em ótimo estado e softwares mais atualizados não garantem sistemas imunes a erros. Por isso, todos os sistemas são monitorados constantemente para evitar interrupções que prejudiquem sua utilização.

Com o monitoramento da rede, os responsáveis pelos processos de TI serão informados sobre possíveis falhas por meio de alertas de e-mail pré-programados. Isso faz com que a equipe do NTI fique atualizada e informada sobre os acontecimentos da rede, podendo atuar na correção de problemas de forma mais ágil, quando estes ocorrerem. O monitoramento da rede permite que seja informado qual dispositivo pode estar causando a falha, reduzindo o tempo necessário para identificá-los e solucioná-los.

Com o monitoramento da rede, é possível programar manutenções periódicas ou investimentos em novos equipamentos para prevenir problemas em switches, roteadores, modems ou em outros equipamentos da infraestrutura. Evita-se, desta forma, que a rede opere no limite de sua capacidade por muito tempo, permitindo planejar os investimentos de ampliação da infraestrutura de acordo com o orçamento. As práticas de segurança da informação da instituição asseguram o acompanhamento e o levantamento dos riscos que a infraestrutura de tecnologia está suscetível, bem como descrevem e implementam todas as estratégias de segurança

com detalhes em um plano de continuidade de negócio, recuperação de desastres e expansão da estrutura.

1.9.3 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

Na UCEFF, existe uma cultura já consolidada de utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle – Modular Object Oriented Dynamic Learning Environment, sendo denominado UCEFF Connect. Esta tecnologia educacional tem sido a sala de aula virtual da IES, que possibilita a interação entre docentes, discentes e tutores, viabilizando o processo de ensino-aprendizagem na modalidade de ensino a distância.

O acesso ao UCEFF Connect é realizado diretamente pelo Sistema Acadêmico, através da integração com o Moodle. Quando um novo curso é criado no sistema acadêmico, é possível realizar a criação automática do ambiente virtual deste curso na plataforma UCEFF Connect e vincular todos os discentes matriculados em uma turma ao curso no AVA. O link de acesso ao AVA está sempre disponível ao discente dentro do Sistema Acadêmico. Ao clicar no link para o UCEFF Connect, o discente já entra autenticado na plataforma e tem acesso aos cursos que ele está matriculado.

O AVA conta com a integração de uma ferramenta de chat terceirizada, possibilitando o contato de qualquer pessoa com a equipe de suporte técnico do Núcleo de Educação a Distância (Nead).

A plataforma UCEFF Connect utiliza um template próprio (com barra de acessibilidade), que mantém o mesmo padrão visual do portal da IES, e está configurado para permitir que os interessados usem o aplicativo oficial do Moodle, disponível para Android e iOS, para acessar os conteúdos de seus cursos. Essas funcionalidades possibilitam aos estudantes acessarem o curso por meio de dispositivos móveis (tablets e smartphones).

Nos cursos da modalidade a distância, a ambientação da disciplina é realizada pela equipe multidisciplinar do Nead e caracteriza o final da etapa de produção do conteúdo, juntamente com um professor conteudista. A configuração do ambiente, por sua vez, é realizada pela equipe de monitoria digital, deixando-o preparado para o início das aulas.

O principal mecanismo de interação entre docentes, discentes e tutores se dá

pelo AVA, que conta com ferramentas de comunicação assíncronas e síncronas. Entre as ferramentas assíncronas disponíveis no AVA, podemos destacar o Fórum e as Mensagens. Para a interação síncrona, o AVA conta com a ferramenta de Chat e viabiliza a realização de Webconferências. Essas ferramentas eliminam a questão de sincronicidade e de distância geográfica entre os integrantes do processo de ensino aprendizagem.

Além das ferramentas de comunicação disponíveis no AVA, os estudantes podem entrar em contato com o professor presencial e a equipe de monitoria digital por meio de e-mails, telefonemas e WhatsApp.

A plataforma possibilita a geração de relatórios de progresso e assiduidade dos discentes em cada aula e atividade (de avaliação ou de fixação) e permite a realização de um feedback aos discentes e integração com o livro de notas da disciplina no AVA. A equipe de suporte técnico e de monitoria digital do Nead auxiliam os docentes na geração e análise dos dados.

A equipe de suporte técnico do Nead, em conjunto com o departamento de TI da IES, realiza o monitoramento e avaliações periódicas do AVA. A atualização de versão da plataforma é realizada anualmente e as customizações e melhorias são documentadas e acompanham o fluxo do processo da equipe de desenvolvimento da IES. Além disso, na avaliação institucional, a comunidade acadêmica realiza a avaliação do AVA com a opção de poder contribuir com sugestões que são avaliadas pela equipe do Nead e encaminhadas para desenvolvimento e/ou implantação, resultando em ações de melhorias contínuas.

O AVA está hospedado no serviço de nuvem provido pela Optidata que possibilita a escalabilidade de recursos conforme a demanda de recursos computacionais exigidos pela utilização da plataforma bem como a distribuição em mais de uma região para garantir alta disponibilidade do serviço. Quaisquer necessidades de aumento de capacidade técnica de aplicação, serão disponibilizadas de forma automática, imediatamente pela empresa de hospedagem, no momento do acesso dos discentes, conforme contrato de segurança e disponibilidade estabelecido com a prestadora de serviços.

A IES também conta com a plataforma de conteúdos SAGAH para desenvolvimento de ações formativas. As Unidades de Aprendizagem (UAs) da SAGAH são integradas ao AVA, permitindo que o estudante tenha acesso direto do ambiente virtual de sua disciplina para os conteúdos e atividades disponibilizados

nesta plataforma. No processo de produção de conteúdo os docentes indicam quais UAs querem utilizar nas disciplinas e a equipe do Nead realiza a inclusão destas no ambiente virtual correspondente.

O Nead possui ainda um processo bem definido para atender alunos em situações adversas, como por exemplo alunos com necessidades especiais que apresentam deficiência auditiva ou visual. Para esses casos são levantadas as demandas e na fase de planejamento dos materiais são estudadas as necessidades do aluno a fim de desenvolver materiais que atendam plenamente o processo de ensino aprendizagem. A IES possui um grupo de profissionais, que constitui a Comissão de Acessibilidade, que articulam ações voltadas para a questão de acessibilidade. Estando em consonância com princípios de igualdade entre as pessoas a IES concebe a acessibilidade como condição SINE QUA NON para aquisição de conhecimento e sua ampliação entre os estudantes tendo a condição ou não de deficiência motora.

No que diz respeito a acessibilidade pedagógica ou metodológica, a IES preocupa-se com a eliminação de barreiras que possam impedir ao estudante o acesso ao conhecimento acadêmico. Neste aspecto, há discussões e ações que garantem o apoio psicopedagógico, o Atendimento Educacional Especializado (AEE) para os estudantes matriculados nos cursos ofertados, inclusive, com acesso a intérpretes de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS (se for o caso).

Para promover a acessibilidade digital e a acessibilidade nas comunicações, a IES dispõe de softwares instalados como o DOSVOX, e a biblioteca Digital da Pearson, que possui integração com o software NVDA a fim de garantir a acessibilidade digital com autonomia no uso dos recursos e demais suportes. Além disso, a UCEFF trabalha no contínuo desenvolvimento do seu site e do ambiente virtual de aprendizado para o atendimento de pessoas com deficiência, como pode-se destacar a integração do software tradutor de português para Libras (Weblibras) no site e no AVA.

A IES dispõe ainda do NAAP – Núcleo de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico que tem por finalidade inserir na realidade acadêmica-institucional a pessoa com deficiência física ou mental, no que concerne a participação deste em quaisquer atividades ofertadas pela instituição, de forma a permitir a acessibilidade nas atividades institucionais. Junto a este núcleo, a IES disponibiliza diversos materiais e equipamentos, tais como computador com interface de acessibilidade,

máquina de escrever em Braille, lupa, gravador de áudio, entre outros. Ademais, está disponível junto a biblioteca, o Scanner Aladdin Voice (scanner de voz) - sintetizador de voz para pessoas com deficiência visual. Cabe salientar também, que tanto no NAAP, como na biblioteca e nos laboratórios de informática há computadores que dispõe de softwares instalados como o DOSVOX, a fim de garantir a acessibilidade com autonomia.

Constata-se, assim, que a IES disponibiliza um Ambiente Virtual com materiais, recursos e tecnologias apropriadas para a oferta de disciplinas e cursos na modalidade a distância, além de ser amplamente utilizado como ambiente de apoio às atividades de componentes e cursos presenciais, havendo uma forte cultura institucional de utilização do ambiente UCEFF Connect. Ademais, oferta-se mecanismos que proporcionam a acessibilidade visando a eliminação de barreiras que possam impedir ao estudante o acesso ao conhecimento acadêmico. Ainda, periodicamente, a IES realiza avaliações da sua estrutura, funcionamento e entrega educacional, fomentando um processo de melhoria contínua.

1.9.4 PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

A política de aquisição, atualização e manutenção de equipamentos de tecnologia da informação visa garantir aos cursos de graduação, pós-graduação e extensão da IES a infraestrutura de tecnologia adequada para seu melhor funcionamento.

Os critérios de prioridade de atualização dos equipamentos são analisados em duas dimensões: critérios estratégicos para os serviços educacionais da Instituição e critérios técnicos. Os critérios técnicos são identificados pelo tempo de uso do equipamento, porcentagem de uso de recursos de processamento, capacidade de armazenamento, acesso à rede e demanda de manutenções corretivas.

Outrossim, a IES possui um Plano de Manutenção e Atualização da Infraestrutura, visando atuar de forma preventiva, pautando pelo bom andamento das atividades da instituição. Este Plano objetiva identificar os procedimentos a serem realizados, estabelecendo uma sistemática mais eficiente na gestão da infraestrutura e com foco na manutenção e adequação dos espaços já existentes. Prima-se por estes procedimentos, tendo em vista avaliação periódica, gerenciamento da manutenção patrimonial e supervisão dos espaços para trazer segurança e bem-estar

a comunidade acadêmica. Outrossim, vale ressaltar que anualmente a IES realiza a avaliação do Plano de Gestão do PDI, observando as metas e ações que foram realizadas, outras que foram modificadas e ainda, metas que foram acrescentadas e realizadas, possibilitando à correção do plano.

Além disso, o Centro Universitário também possui institucionalizado o Plano de Conservação e Atualização dos Equipamentos de TI, o qual é realizado a partir de uma análise constante da equipe do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), que verifica a necessidade de aquisição e ou atualização dos equipamentos existentes. A partir desta análise, a equipe elabora um Plano de Ação prevendo a reposição e manutenção de materiais, bem como a proposição de recursos tecnológicos diferenciados.

O plano de expansão e de atualização oferece acesso à tecnologia de hardware e software disponíveis no mercado. Para fazer frente aos desafios da prestação de serviços de tecnologia da informação a IES vem ao longo do tempo adequando a gestão da tecnologia da informação ao plano de desenvolvimento institucional (PDI).

Com seu parque tecnológico atual atende as necessidades da IES e está pronta para expandir a sua infraestrutura tecnológica de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O plano gestor da tecnologia da informação tem como objetivo fornecer diretrizes para a organização alinhando tecnologia, planejamento e alocando de maneira estruturada os recursos orçamentários de infraestrutura tecnológica. E abrange os seguintes componentes de tecnologia da informação: Infraestrutura, Hardware, Equipamentos de rede, Software acadêmico, Sistema Operacional, Comunicações, Segurança da Informação, Pessoas (responsáveis pelos serviços) e Processos.

Anualmente são revistas todas as necessidades de atualização tecnológica do parque de equipamentos e software da UCEFF, essas revisões são baseadas no orçamento corporativo para investimentos sendo que as revisões acontecem nos meses de janeiro e julho, acompanhando o início dos períodos letivos semestrais.

Diante disso, observa-se que há viabilidade para executar o plano de expansão e atualização de equipamentos descrito no PDI, com acompanhamento baseado em metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho; adicionalmente, há ações associadas à correção do plano.

1.10 AMBIENTES LABORATORIAIS E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS

O Centro Universitário FAI possui um conjunto de laboratórios, que são utilizados pelas diversas áreas de conhecimento para desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A IES conta com vários laboratórios localizados nos Blocos A, B, C e o Bloco do Núcleo de Práticas Veterinárias (NUPVET). As instalações dos laboratórios são bem dimensionadas de acordo com as atividades e funcionamento destes espaços. Apresentam iluminação, ventilação, acessibilidade e conservação adequados. Os serviços de limpeza são diariamente efetuados por uma empresa terceirizada.

A IES possui previsto no Plano de Manutenção e Atualização da Infraestrutura e no Plano de Gestão do PDI, uma sistemática de ações que visam uma avaliação e manutenção dos espaços e da infraestrutura. Diante disso, prima-se por uma gestão da infraestrutura mais eficiente, eficaz e com foco na manutenção e adequação dos espaços já existentes.

Outrossim, a descrição dos ambientes e equipamentos, e as normas de funcionamento, utilização e segurança dos laboratórios estão detalhadas nos Projetos Pedagógicos dos cursos.

Desta forma, segue abaixo a relação de Laboratórios disponíveis para a comunidade acadêmica:

a) Laboratório de Química, Bioquímica e Microbiologia

O Laboratório é utilizado pelos Cursos de Agronomia, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia Mecânica, Medicina Veterinária e Cursos da área da saúde. Este ambiente disponibiliza diversos materiais e equipamentos, devidamente organizados e acessíveis aos usuários.

b) Laboratório de Dietética e Nutrição

O Laboratório é utilizado para a execução das aulas práticas dos Cursos Nutrição, Agronomia, Medicina Veterinária, em componentes curriculares e pesquisas que envolvam técnicas de preparo de alimentos, principais métodos indústrias de conservação, bem como reconhecer as principais alterações sensoriais que acontecem durante o processamento dos alimentos. Este laboratório proporciona aulas em que o aluno visualize as transformações físicas e químicas mediante processos de pré-preparo e preparo, reflexão sobre as alterações nutricionais. Pode-

se citar neste laboratório também os laboratórios de Tecnologia de Carnes e de Tecnologia de Leite e Tecnologia de Frutas e Hortaliças, descritos a seguir:

c) Laboratório de Tecnologia de Carnes e de Tecnologia de Leite

O Laboratório é utilizado para as práticas, nas quais realizam-se estudos voltados ao desenvolvimento dos processos de fabricação e conservação de carnes, desenvolvendo-se nas aulas práticas avaliação das propriedades sensoriais de carnes e derivados e produtos maturados.

As turmas adotam este laboratório para as atividades e pesquisas voltadas à tecnologia de leite e seus derivados. Nas aulas práticas os estudantes fundamentam seus conhecimentos nas áreas de higiene e sanitização, implantação de boas práticas de fabricação e desenvolvimento de novas tecnologias do leite e de derivados lácteos, visando a atender a programação semestral de atividades práticas das disciplinas.

d) Laboratório de Tecnologia de Frutas e Hortaliças

O Laboratório tem como objetivo a realização de aulas visando a atender as necessidades do ensino, pesquisa e extensão (projetos de pesquisa). Nas aulas práticas os estudantes fundamentam seus conhecimentos de forma prática no controle e qualidade das frutas e hortaliças, desenvolvendo produtos como geleias, doces, conservas, entre outros.

e) Laboratório de materiais e solos

O Laboratório de materiais e solos tem como objetivo a realização de aulas práticas dos Cursos de Agronomia, Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo visando a atender as necessidades do ensino, pesquisa e extensão. Os estudantes do curso fundamentam seus conhecimentos nas diversas disciplinas enriquecendo e aperfeiçoando a sua formação profissional, desenvolvendo atividades neste laboratório como: Caracterização de solos, Classificação de solos, Propriedades físicas e mecânicas, entre outros.

Em relação aos materiais de construção, o laboratório visa a atender as disciplinas dos Cursos de Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo. Este possibilita aos acadêmicos práticas consolidando-se pesquisas e estudos nas diversas aplicações.

f) Laboratório de Topografia e Geodésia e de Desenho e Conforto Ambiental

O Laboratório de Topografia e Geodésia proporciona aos estudantes dos Cursos de Agronomia, Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo, estudos e

experimentações práticas por meio de equipamentos e materiais inerentes ao conteúdo e vivenciados na prática para uso nas áreas de topografia, cartografia e geodésia.

O Curso de Arquitetura e Urbanismo dispõe do laboratório de conforto ambiental, possuindo todas as instalações físicas necessárias e os equipamentos que permitam ao estudante a prática da análise do conforto proporcionado no projeto de edificações em geral, através de técnicas e procedimentos práticos de modelos arquitetônicos e maquetes produzidas em geral, dispondo sempre de equipamentos, materiais e tecnologia moderna, sempre adequado a cada atividade que será desenvolvida nas diversas disciplinas

g) Laboratório de Fitossanidade e Fitotecnia

O Laboratório tem como objetivo a realização de aulas visando a atender as necessidades do ensino do Curso de Agronomia, com objetivo de dar suporte para pesquisas da área de manejo de lavouras bem como identificação de pragas, doenças e plantas.

h) Laboratório de Hidráulica e Física

A estrutura e os equipamentos do laboratório proporcionam aos estudantes do Curso de Agronomia, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica e Arquitetura e Urbanismo o aprimoramento do conhecimento relacionado às disciplinas de Hidráulica e Saneamento e Conforto Ambiental, entre outras disciplinas afins e correlatas.

Em relação a Física disponibiliza aos estudantes equipamentos específicos, o qual proporciona o estudo e a experimentação dos conteúdos relativos a esta área do conhecimento, ou seja, há a possibilidade dos estudantes verificarem, na prática, as experiências vistas na sala de aula. Assim, os equipamentos permitem a realização de diversas experiências.

i) Área Experimental (Fazenda Escola)

O Curso de Agronomia e Medicina Veterinária possuem áreas agrícolas conveniadas com a instituição (em propriedades modelos), em parceria com os produtores rurais, onde são desenvolvidos experimentos e aulas práticas. Nestas áreas são realizados diversos trabalhos práticos envolvendo as atividades de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvidos pelos professores do curso, alunos bolsistas, monitores e bolsistas voluntários.

j) Laboratório de Histologia e Patologia

O Laboratório de Histologia e Patologia é utilizado pelo Curso de Medicina Veterinária e Cursos da área da saúde, para a realização de projetos de pesquisa, estágios e execução de trabalhos de conclusão de curso. É equipado com microscópios ópticos onde professores e estudantes de graduação podem estudar, aprender a preparar soluções, corantes e executar técnicas histológicas.

k) Laboratório de Análises Clínicas

O Curso de Medicina Veterinária possui o Laboratório de Análises Clínicas, objetivando a execução e interpretação dos exames laboratoriais, auxiliando os futuros médicos veterinários no diagnóstico, acompanhamento e direcionamento de diversas doenças.

l) Laboratório de Anatomia (Animais)

O Laboratório de Anatomia dispõe de materiais como peças anatômicas e vários materiais com o objetivo de levar aos estudantes do Curso de Medicina Veterinária a possibilidade de manuseio e estudo destes na prática.

m) Laboratório de Necropsia

O Laboratório permite aos estudantes do Curso de Medicina Veterinária a aplicação da prática do estudado em sala de aula. É realizada a abertura e a inspeção detalhada e metódica das cavidades e órgãos do animal com o objetivo de determinar a respectiva causa de óbito e estabelecer o diagnóstico.

n) Laboratório de Reprodução

O Laboratório de Reprodução está disponível para os estudantes do Curso de Medicina Veterinária para a realização de atividades práticas do curso, visando diagnóstico ou aplicação das biotécnicas reprodutivas e análises.

o) Laboratório de Brucelose

Este Laboratório, em conjunto com o CIDASC (Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina), realiza exames para o diagnóstico da doença por intermédio do Curso de Medicina Veterinária.

p) NUJUR

O Núcleo de Prática Jurídica (NUJUR) é um órgão sem finalidade lucrativa, de duração indeterminada e com vinculação jurídica e didático-científica ao Curso de Direito da IES. O Núcleo tem a sua disposição salas equipadas e mobiliadas permitindo vivências reais práticas aos estudantes ainda no período da graduação.

q) Serviço de Assistência Judiciária Gratuita (SAJUG)

O SAJUG é o órgão do NUJUR, cujas funções primordiais são prestar orientação/assistência jurídica à população carente, além de propiciar ao estudante do Curso de Direito, o desenvolvimento de atividades reais próprias da rotina forense. O atendimento e a assistência à comunidade, embora sejam realizados por estudantes, são supervisionados pelos professores orientadores do SAJUG. O SAJUG possui um amplo espaço de trabalho contendo sala para orientação, mesas, computadores, sala de arquivo e salas de atendimento, prestando atendimento nas áreas civil, empresarial e penal.

r) Cartório Simulado (CASIM)

O CASIM é o órgão do NUJUR que tem como objetivo principal familiarizar o estudante com a prática jurídica, preparando-o para o atendimento no SAJUG e para a lida forense, mediante o desenvolvimento de atividades simuladas de confecção de peças processuais.

s) Centro de Soluções de Conflitos (CSC)

O CSC é o órgão do NUJUR voltado à obtenção de soluções pacíficas dos conflitos, evitando o ajuizamento ou antecipando o final das demandas judiciais. A principal atividade desenvolvida no âmbito do CSC é a mediação. Sempre que os conflitos, levados ao conhecimento do SAJUG, envolverem pessoas que possuam entre si certa relação (por exemplo, de parentesco, de amizade, de vizinhança), e desde que haja prévia concordância dos envolvidos, os casos serão encaminhados à mediação. A mediação caracteriza-se por ser uma forma extrajudicial de resolução de conflitos, pautada essencialmente pelo diálogo e pela negociação entre as partes. Diferentemente de um processo judicial, no qual a solução é imposta por um juiz, a mediação consiste em um procedimento voluntário e confidencial, cuja decisão final é decorrente de um consenso entre os envolvidos.

Ademais, atendendo ao princípio da inter/transdisciplinaridade e visando a fornecer à população carente um atendimento completo e qualificado, o CSC oferece a seus assistidos: acompanhamento psicológico e social, prestado por equipe especializada, formada por profissionais das áreas de Psicologia e Assistência Social.

t) NUPEDIR

O Núcleo de Pesquisa e Extensão do Curso de Direito (NUPEDIR), de caráter permanente e interdisciplinar, tem como finalidade implementar uma política de desenvolvimento das atividades de pesquisa e extensão acadêmica, bem como normatizar o oferecimento, o aproveitamento e a validação das Atividades

Complementares, que compõem o currículo pleno do curso de graduação, por contemplarem diferentes áreas do conhecimento, como Ensino, Pesquisa e Extensão, e permitem ao estudante flexibilizar o currículo pleno do Curso de Direito de forma autônoma.

Ainda compõem o NUPEDIR as atividades de pesquisa do Curso de Direito, as quais compreendem os grupos de estudo/pesquisa, com o objetivo de aprofundar temáticas específicas. Os Grupos de Pesquisa são coordenados pelo NUPEDIR, sendo integrados por docentes e discentes do curso.

Já as atividades de extensão reafirmam o compromisso social do Curso de Direito, como forma de inserção nas ações de promoção e garantias de valores democráticos, de igualdade e desenvolvimento social, compreendendo a extensão como prática acadêmica que objetiva interligar a IES, em suas atividades de ensino e pesquisa com as demandas da comunidade.

u) Laboratórios de Informática

Os Laboratórios de Informática disponíveis possibilitam aos estudantes de todos os cursos de graduação da IES, a utilização de computador com acesso à internet onde podem ser realizadas buscas para atualização e realização de trabalhos e pesquisas.

As instalações dos laboratórios específicos atendem as condições necessárias ao bom desenvolvimento das aulas práticas e experimentos de forma a complementar o aprendizado estudante nas áreas de conhecimento relativas à odontologia e possuem regulamentação específica, prevista no PPC do curso. Os laboratórios estão disponíveis no Bloco A, Blocos B e C estão equipados com computadores conectados à rede.

Constata-se, portanto, que os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas da Uceff atendem às necessidades institucionais e oferecem à comunidade acadêmica excelentes condições de desenvolvimento de seus estudos, práticas investigativas, experimentos, cursos e serviços. Outrossim, estes espaços são

adequados às atividades da IES, observando a acessibilidade, às normas de segurança, o plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial bem como garante-se o acesso dos docentes e discentes aos recursos tecnológicos disponibilizados pela instituição.

v) Laboratório de Práticas Empreendedoras

O Laboratório de Práticas Empreendedoras apresenta como proposta promover e aumentar o contato dos estudantes com o empreendedorismo e a inovação. Formada por estudantes de graduação de toda área da Gestão, o laboratório desenvolve projetos que unem teoria e prática, agregando ao desenvolvimento profissional e pessoal, bem como à experiência universitária, através de consultoria a empresas regionais. Com o apoio de professores responsáveis, os acadêmicos possuem a oportunidade de praticar diversas habilidades úteis ao empreendedorismo, como comunicação, criatividade, resolução de problemas, planejamento, trabalho em equipe e soft skills.

Envolve trabalhos de preparação e ações orientadas, visando despertar nos participantes um espírito combinado de engajamento, confiança, criação, trabalho, respeito e prática. O Laboratório estimula trabalhos multidisciplinares, abrangendo participantes de diversos cursos da área de Gestão, o que possibilita a troca de conhecimento e a ampliação da rede de contatos entre os estudantes e empresários.

w) Laboratório de Hardware e Redes

O Laboratório de Hardware e Redes é utilizado pelo Curso de Gestão da Tecnologia da Informação com o objetivo de oportunizar ao estudante a vivência de um profissional de TI. Este laboratório está equipado com diversos equipamentos e ferramentas para utilização nas atividades desenvolvidas.

x) Laboratório de Manufatura e Manutenção

O Laboratório de Manufatura e Manutenção é utilizado pelos Cursos de Engenharia de Produção e Engenharia Mecânica com o objetivo de projetar e produzir produtos desenvolvidos pelos próprios estudantes através de práticas nos diversos equipamentos disponibilizados.

y) Softwares Relativos aos Cursos de Engenharia Civil, Engenharia de Produção e Arquitetura e Urbanismo

Os Cursos utilizam os laboratórios de informática onde, além dos softwares básicos, também trabalham com sistemas operacionais windows e linux, open office,

softwares específicos tais como o Sisvar, DIALux, Solidworks, SketchUp e Autocad para elaboração de projetos.

A utilização de programas específicos em computadores aproxima os estudantes das ferramentas, que são amplamente utilizadas na atualidade. O computador auxilia nas visualizações geométricas e, os aspectos gráficos de um problema de Matemática e Física podem ser tratados "concretamente" com a utilização de softwares com interface gráfica. Além disso, experiências direcionadas com estes aplicativos permitem um reforço ao material estudado, de acordo com a disponibilidade e velocidade do discente.

A ênfase no ensino pode ser centrada na modelagem e exploração de conceitos; as tarefas técnicas rotineiras podem ser deixadas para as máquinas. Quando usados para a programação, os computadores desenvolvem no estudante a capacidade lógica para elaborar e modificar algoritmos, dando flexibilidade frente a inovações tecnológicas.

Os computadores permitem não apenas projetar, mas ainda integrar a parte numérica à parte teórica das disciplinas, unificando-as. Com isto, o estudante tem uma formação mais abrangente e coesa.

aa) Laboratório de Maquetaria

A IES disponibiliza as instalações específicas para maquetaria, utilizado pelos Cursos de Arquitetura e Urbanismo e Agronomia, dispendo de todas as instalações físicas necessárias e os equipamentos que permitam ao estudante a prática de produção de modelos arquitetônicos e maquetes em geral, dispendo sempre de equipamentos, materiais e tecnologia moderna, além do arranjo físico mais adequado a cada atividade que será desenvolvida nas diversas disciplinas.

bb) Laboratório Experimental de Engenharias e Arquitetura e Urbanismo - LEAU

O LEAU é utilizado pelos Cursos de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil capacitando os estudantes para as demandas sociais, contribuindo na superação das desigualdades e colaborando para a melhoria da qualidade de vida. Desenvolve atividades direcionadas a trabalhos sociais, atendendo as necessidades em comunidades excluídas, através da aproximação da realidade e da aplicação de conhecimentos técnicos adquiridos. As atividades são supervisionadas pelos professores e coordenadores dos cursos, incluindo o diagnóstico, projetos, relatório de atividades e encaminhamento de melhorias.

cc) Laboratório de Elétrica e Laboratório de Segurança do Trabalho

As instalações do laboratório de elétrica proporcionam aos estudantes dos Cursos de Agronomia, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia Mecânica e Arquitetura e Urbanismo, o aprimoramento do conhecimento relacionado às disciplinas de Instalações Prediais Elétricas, entre outras disciplinas afins e correlatas. O Laboratório de Elétrica dispõe de diversos equipamentos e materiais, proporcionando relação teoria e prática.

O laboratório de segurança do trabalho serve de apoio para os estudantes dos Cursos de Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia Mecânica e Arquitetura e Urbanismo. É composto por vários materiais possibilitando praticas em componentes curriculares que visam proteção coletiva ou Segurança do Trabalho.

dd) Laboratório de Ensino

O Laboratório de Ensino é um espaço destinado para os estudantes dos Cursos de Pedagogia realizarem aulas práticas, visando a aproximação entre os saberes teóricos e práticos, além de possibilitar a qualificação das ações pedagógicas por meio do planejamento e da realização de atividades relacionadas aos múltiplos espaços educativos.

O Laboratório está instalado em uma sala, equipado com materiais didático-pedagógicos, jogos diversos e mobília destinado à realização de aulas práticas e produção de materiais. Este laboratório também está normatizado por regulamento específico. Dentre os materiais e equipamentos disponíveis está a lousa digital.

ee) Brinquedoteca

A Brinquedoteca é um espaço organizado com o objetivo de proporcionar aos estudantes do Curso de Pedagogia um espaço de interações e aprendizagens junto às crianças da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental dos municípios da região. A brinquedoteca é equipada por jogos, brinquedos e instrumentos para desenvolver a ludicidade da criança, bem como aprendizagem dos estudantes de graduação.

ff) Clínica Odontológica

A estrutura do da Clínica é utilizada em todas as disciplinas e estágios do Curso de Odontologia, que envolvem atendimento a pacientes. Este laboratório possui equipamentos e mobília completa o que possibilita os alunos supervisionados por

professores aplicarem todos os conhecimentos adquiridos nas diversas áreas de atuação.

gg) Laboratório de Radiologia (Imaginologia)

Este é utilizado para as disciplinas de radiologia onde os estudantes praticam técnicas radiográficas e processamento de filmes abordados previamente nas aulas teóricas. Os ensinamentos praticados pelos alunos neste laboratório serão utilizados posteriormente no laboratório de clínica com atendimento a pacientes. Este laboratório é equipado com aparelho de RX onde os alunos podem analisar as radiografias obtidas e também realizar diagnósticos.

hh) Sala de Operatória

Este laboratório é um espaço utilizado para ensino e propicia aos alunos do curso de Odontologia treinamento pré-clínico nas áreas de dentística, materiais dentários, endodontia, periodontia, ortodontia, praticando suas atividades em manequins que simulam com fidelidade os procedimentos que serão realizados posteriormente em seres humanos no laboratório de clínica.

ii) Sala de Escovação

A Sala de Escovação possibilita aos estudantes do Curso de Odontologia vivências repassadas em sala de aula sobre escovação dental, técnicas de escovação e outros dispositivos para higiene bucal.

jj) Laboratório de Anatomia (Área da Saúde)

O Laboratório de Anatomia dispõe de materiais como peças anatômicas e vários materiais com o objetivo de levar aos estudantes dos Cursos de Saúde a possibilidade de manuseio e estudo destes na prática. Este laboratório oportuniza a vivência prática de conhecimentos básicos de anatomia geral e específicos (cabeça e pescoço), desenvolvendo suas habilidades para esse fim. O centro dispõe de toda a infraestrutura padrão da IES, com acessibilidade a docentes e discentes, projetor multimídia, caixa de som, iluminação e climatização.

kk) Laboratório de Habilidades em Saúde

Este Laboratório é utilizado pelos Cursos da área da saúde da IES, tendo como objetivo primordial treinar os estudantes a enfrentar situações difíceis da rotina profissional, denominada “manejo da crise”, sem colocar em risco a vida e a saúde de pacientes reais.

II) II) Laboratório de Estética e Cosmética

O Laboratório visa estabelecer uma integração do conhecimento teórico e prático, em um ambiente agradável e propício à expansão do aprendizado dos estudantes do Curso de Estética e Cosmética.

mm) Clínica Escola de Fisioterapia

A Clínica é o laboratório que oferece serviços e atendimento especializado para comunidade.

nn) Clínica Escola de Psicologia

O NAAP que é o Núcleo de Apoio e Assistência Psicopedagógica da instituição, oferece atendimentos gratuitos para a comunidade.

NÚCLEO DE PRÁTICAS VETERINÁRIAS (NUPVET)

O Núcleo de Práticas Veterinárias (NUPVET) tem por objetivo o treinamento e a aplicação prática dos conhecimentos teóricos aprendidos em sala de aula, visando a formação de um Médico Veterinário, responsável, ético e tecnicamente capacitado para atender as necessidades da sociedade com respeito e dedicação aos pacientes e aos clientes. Assim sendo, a participação direta do acadêmico é necessária e imprescindível em cada uma das fases do atendimento clínico, cirúrgico e laboratorial, tornando-o um profissional apto a desempenhar seu papel na comunidade. Sendo assim, segue abaixo os Laboratórios que compõem o NUPVET:

- a) Consultório Médico
- b) Recepção
- c) Lavanderia
- d) Expurgo Interno e Externo
- e) Canil
- f) Ambulatório
- g) Canil / Pré Operatório
- h) Isolamento
- i) Raio X
- j) Sala de Técnica Cirúrgica
- k) Bloco cirúrgico para grandes e outro para pequenos animais
- l) Sala de Medicamentos e Material de Consumo
- m) Recuperação Intensiva de Grandes Animais
- n) Sala de Distribuição
- o) Sala de Esterilização
- p) Sala de Acolhimento de Grandes Animais (Baías)

Outrossim, devido a expansão da IES com implantação de novos cursos, tanto na modalidade presencial como EAD, a sede tem projeção para implantar os seguintes Laboratórios: Laboratório de Psicologia, Laboratório de Semiologia, Laboratório de Recursos Fisioterapêuticos, Laboratório de Mecânica, Laboratório de

Microbiologia e Academia. Vale ressaltar que os cursos EAD ofertados nos polos dispõem de toda infraestrutura de laboratórios necessária.

1.10.1 SALAS DE APOIO DE INFORMÁTICA

O Centro Universitário FAI conta com em torno de 116 computadores DELL em seus laboratórios, além de softwares para uso dos professores e alunos em suas atividades acadêmicas. Disponibiliza ainda 72 notebooks DELL, destinados aos estudantes do Curso de Gestão da Tecnologia da Informação.

São 3 (três) Laboratórios de Informática, sendo um localizado no Bloco A, um no Bloco B e outro no Bloco C. O laboratório do Bloco A está equipado com 36 microcomputadores conectados à rede de internet. O Laboratório do Bloco B, está instalado em uma sala ampla, equipada com 40 computadores conectados à rede de internet. O Laboratório do Bloco C também está equipado com 40 computadores.

Todos estes ambientes são climatizados e equipados com cadeiras estofadas e giratórias, facilitando o conforto dos usuários. Além dos laboratórios, a instituição disponibiliza também computadores com acesso à internet instalados junto ao espaço da Biblioteca.

O plano de conservação e atualização dos equipamentos é realizado a partir de uma análise constante da equipe do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), que verifica a necessidade de aquisição e ou atualização dos equipamentos existentes.

As atualizações dos softwares são realizadas mediante análise do NTI, consideradas as sugestões de coordenadores e professores que utilizam os laboratórios para o desenvolvimento das atividades de ensino.

A acessibilidade digital é garantida com a utilização de recursos tecnológicos que promovem a autonomia total ou assistida com o uso de software e/ou hardware especializado ou de uso geral para leitura de tela (Dosvox), computadores sinalizados e equipados com teclado alternativo e ampliador de tela.

Os serviços de suporte e manutenção dos equipamentos são realizados pelos técnicos do NTI da própria instituição ou por terceiros dependendo da necessidade e amplitude do serviço. A reposição de materiais e equipamentos de consumo, é compatível com a demanda das atividades realizadas em cada semestre, conforme

previsto no plano de atualização de TI, descrito no Plano de Gestão do PDI do Centro Universitário e no Plano de Ação do NTI.

Os Laboratórios de Informática possuem regulamentação específica, prevendo as normas de funcionamento e orientações para sua utilização.

As salas de apoio de informática da IES oferecem à comunidade acadêmica plenas condições de desenvolvimento de seus estudos, práticas investigativas, trabalhos, consultas, cursos e serviços. Além disso, esses laboratórios atendem às necessidades institucionais, observando equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, acessibilidade e condições ergonômicas. Outrossim, a IES prima pela constante atualização de softwares, pela oferta de serviços, suporte e recursos tecnológicos atualizados.

1.11 ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E ACESSIBILIDADE NO CENTRO UNIVERSITÁRIO FAI

1.11.1 OS ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA

Os espaços de convivência e de alimentação do Centro Universitário FAI tem o objetivo de proporcionar a plena integração da comunidade acadêmica e encontram-se distribuídos nas áreas internas e externas da IES. Nas áreas internas estão instalados os serviços de alimentação, que são fornecidos por empresa terceirizada (Santo Kanto), os espaços de convivência da biblioteca (sofás), Sala de bate-papo, Espaços Culturais, passeios dos corredores, ambientes com sofás, entre outros.

Nas áreas externas a IES disponibiliza passeios, mesas, cadeiras, bancos em espaços cobertos e abertos de livre acesso para toda a comunidade acadêmica. Além disso, oferecem para os condutores de ônibus e vans, responsáveis pelo transporte dos estudantes, Sala de Convivência equipada com ar condicionado, fogão, geladeira, TV e espaço para descanso.

A conservação e manutenção desses espaços são asseguradas pela Pró-Reitoria Administrativa por meio da contratação de serviços especializados e de manutenção. Estes espaços oferecem conforto a comunidade acadêmica, atendendo aos requisitos de limpeza, iluminação, climatização, segurança, acessibilidade e conservação.

Além disso, cabe destacar, que no contexto local e regional, a IES é considerada e reconhecida como um espaço especial de convívio, interação, aprendizagem e de expressão das diferentes culturas. Neste contexto, a instituição assume o seu papel acadêmico, agregando ações de entretenimento e convivência.

Verifica-se, portanto, que os espaços de convivência e de alimentação atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, o plano de avaliação periódica dos espaços, a dimensão necessária para integração entre os membros da comunidade acadêmica e a previsão de serviços variados e adequados.

1.11.2 A ACESSIBILIDADE ÀS PESSOAS NO CENTRO UNIVERSITÁRIO FAI

Considerando a necessidade institucional de fomentar os estudos para o desenvolvimento de práticas e ações que possam acolher as demandas de pessoas com necessidades especiais, o Centro Universitário FAI manterá atividades desenvolvidas pela Comissão de Acessibilidade.

Esta comissão trabalha de forma contínua, reunindo-se periodicamente e tem seus encontros registrados em Atas. Seu objetivo é analisar as possíveis barreiras, no âmbito arquitetônico, atitudinal, pedagógico, digital e de comunicações, promovendo e propondo ações que visam a sua eliminação, no intuito de garantir a inclusão de todos os membros da comunidade acadêmica nos ambientes e atividades institucionais.

A acessibilidade da infraestrutura arquitetônica é assegurada através de: eliminação das barreiras físicas na instituição; composição de sinalização visual; bebedouros e sanitários adaptados; Sala de Atendimento Prioritário; dimensões dos espaços para atendimento de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida aos Núcleos de Apoio do Centro Universitário; piso tátil direcional nas calçadas externas; rampas com piso antiderrapante e corrimãos e vagas para deficientes devidamente dimensionadas e sinalizadas. As novas edificações seguem os padrões de excelência que determinam as normas técnicas e os órgãos fiscalizadores, como CAU – Conselho dos Arquitetos e Urbanistas, CREA – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia, Prefeitura Municipal, bem como a Vigilância Sanitária, Corpo de Bombeiros municipal, sendo estes responsáveis pela análise, aprovação e liberação para funcionamento dos espaços físicos.

A acessibilidade da infraestrutura nas comunicações é garantida através do aprimoramento continuado de seu site para o atendimento das pessoas com deficiência, como por exemplo: o software tradutor de português para Libras (Weblibras). Capacita-se atendentes e profissionais para comunicarem-se através das LIBRAS, utilizando recursos que possam ampliar a leitura ou mesmo facilitar a leitura e as interpretações dos conteúdos abordados pelos professores. Para os usuários com deficiência ou mobilidade reduzida, internos e externos, é destacado um profissional da equipe para atendimento pessoal, realizando as atividades de pesquisa e busca de material bibliográfico na base de dados e acervo físico. Dispõe-se ainda de computadores com softwares instalados com o Dosvox, a fim de garantir a acessibilidade digital com autonomia total ou assistida e demais suportes, sempre que necessário.

A acessibilidade da infraestrutura digital é contemplada através da disponibilidade de tecnologias que compreendam a utilização de máquinas e programas adequados nos Laboratórios de Informática, Biblioteca e na Sala de Atendimento Prioritário para alunos com necessidades educativas especiais (NEE).

Percebe-se, portanto, que as diferentes ações desenvolvidas para assegurar a acessibilidade, na infraestrutura da instituição focam na sua estrutura física ou arquitetônica e nos aspectos relacionais da comunidade acadêmica, bem como nos materiais e equipamentos de apoio.

Objetiva-se, assim, fomentar condições efetivas de acesso, participação e aprendizagem dos estudantes, garantindo, neste contexto, as condições necessárias e adequadas de acessibilidade.

ANEXOS

ANEXO I - DEMONSTRATIVO DE CONVÊNIOS

CONVÊNIO	VIGÊNCIA	
Orquestra de Violões	Agosto 2023	Julho 2025
Coral Ascorita	Abril 2023	Dezembro 2023
Internacionalização - Universidade Cardenal Herrera de Valência - Espanha	Mai 2023	Mai 2027
Internacionalização - Universidade Tecnológica Nacional – UTN - Argentina	Novembro 2018	Novembro 2023
Internacionalização – IFAA Associação Internacional de auxílio à agricultores dos Estados Unidos	Outubro 2018	Outubro 2023
Internacionalização – Landbosyd Dinamarca / Empresa de Assessoria ao Produtor Rural	Outubro 2018	Outubro 2023
Sociedade Recreativa Imigrantes	Março 2022	Indeterminado
Fazenda Escola - Roberto André Bieger	Abril 2018	Indeterminado
MAIS FRANGO	Junho 2021	Indeterminado
Fazenda Escola - Ivo Inácio Back	Março 2021	Indeterminado
Fazenda Escola - Evandro Vollmer	Junho 2019	Indeterminado
Fazenda Escola - Ágata Zilles	Fevereiro 2018	Indeterminado
Fazenda Escola - Marcos Specht	Março 2018	Indeterminado
Fazenda Escola - Lazie Manoel de Col	Março 2018	Indeterminado
Serafini Agroindustrial	Setembro 2022	Indeterminado

Fazenda Escola - Mariocir Serafini	Fevereiro 2019	Indeterminado
Fazenda Escola - Anderson Kummer	Fevereiro 2021	Indeterminado
Fazenda Escola - Carlise Coldebella	Mai 2018	Indeterminado
Escola de Dança Santa Orlan	Setembro 2021	setembro 2023
Fazenda Escola - Lauro Schlickmann	Março 2018	Indeterminado
Fazenda Escola - Otávio Schwendler	Junho 2019	Indeterminado
Fazenda Escola - Vilson José Gabriel	Abril 2018	Indeterminado
Esporte Clube Cometa	Janeiro 2019	Dezembro 2023
Associação Itapiranguense de Natação	Fevereiro 2023	Dezembro 2023
Prefeitura Municipal de Itapiranga	Agosto 2022	Dezembro 2024
AABB - Associação Atlética do Banco do Basil	Março 2020	Março 2025
STM Industrial	Julho 2020	Indeterminado
Metalurgica Reis	Mai 2020	Indeterminado
Tornearia Mecânica Groth	Agosto 2020	Indeterminado
ALANA CARTOLINA VOLPATTO	24/07/2023	24/07/2028
MUNICIPIO DE DERRUBADAS		
ANALISE CONSULTORIA E PLANEJAMENTO AGRONOMICO LTDA	24/07/2023	24/07/2028
VIDALAB LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS LTDA	21/07/2023	21/07/2023
MUNICIPIO DE PINHEIRINHO DO VALE	21/07/2023	21/07/2028
MUNICIPIO DE ITAPIRANGA	21/07/2023	21/07/2028

CAMPOS GERAIS ASSESSORIA VETERINÁRIA LTDA	21/07/2023	21/07/2028
PROJETASMO DECORACAO E PROJETOS LTDA	21/07/2023	21/07/2028
SOUZA PROJETOS E EXECUCOES EM ENGENHARIA CIVIL LTDA	21/07/2023	21/07/2028
HANAUER COMERCIO DE CEREAIS LTDA	17/07/2023	17/07/2028
CARLOS PATRÍCIO SANCHES JUNIOR	19/07/2023	19/07/2028
THALES P DE ARRUDA ENGENHARIA	11/07/2023	11/07/2028
COOPERATIVA TRITICOLA MISTA CAMPO NOVO LTDA	13/07/2023	13/07/2028
MUNICIPIO BOM JESUS DO SUL	10/07/2023	10/07/2023
BRAND ASSESSORIA VETERINARIA LTDA	05/07/2023	05/07/2028
VETERINÁRIA IMPÉRIO ANIMAL LTDA	10/07/2023	10/07/2028
P.L.R. COMERCIO DE INSUMOS AGRICOLAS LTDA	04/07/2023	04/07/2028
COACIG AGROINDUSTRIAL COOPERATIVA	04/07/2023	04/07/2028
PORTAL AGRO COMERCIO E SERVICOS LTDA	21/07/2023	21/07/2028
LAB CENTER VET - EXAMES LABORATORIAIS LTDA	04/07/2023	04/07/2028
LATICINIOS SÃO JOAO S/A	27/06/2023	27/06/2028
LUCIANA PILLA	27/06/2023	27/06/2028
COOPERATIVA REGIONAL	27/06/2023	27/06/2028

DE COMERCIALIZAÇÃO DO EXTREMO OESTE - COOPEROESTE		
CL EMPREENDIMENTOS BIOLOGICOS LTDA	21/07/2023	21/07/2028
PROPIG SOLUÇÕES LTDA	27/06/2023	27/06/2028
S & A AGRO REPRESENTAÇÕES LTDA	27/06/2023	27/06/2028
MATEUS PASSINATTO - FAZENDA SANTA INES	22/06/2023	22/06/2028
BENTO HOSPITAL VETERINÁRIO LTDA	23/06/2023	23/06/2028
A V FIEIRA LTDA	22/06/2023	22/06/2028
ALLIANCE SOLUÇÕES VETERINÁRIAS LTDA	22/06/2023	22/06/2028
DRESCH SERVICOS ODONTOLOGICOS LTDA	04/07/2023	04/07/2028
AGROBELLA ALIMENTOS LTDA	19/06/2023	19/06/2028
COOPERATIVA SANTA CLARA LTDA	19/06/2023	19/06/2028
CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO FLÁVIO ALBARELLO	19/06/2023	19/06/2028
FURINI E BALESTRIN ENGENHARIA LTDA	19/06/2023	19/06/2028
LIVRARIA VÔ ALBERTO LTDA	14/06/2023	14/06/2028
JM CLINICA AVANCADA	14/06/2023	14/06/2028
ADIEL CRISTIANO NINO	14/06/2023	14/06/2028
EMERGÊNCIA ANIMAL LTDA	13/06/2023	13/06/2028
HENRIQUE RODRIGUES DA FONSECA EIRELI ME	11/06/2023	11/06/2028
EMAGRECHAPE BUTURE	07/06/2023	07/06/2028

LTDA		
ZOOCARE HOSPITAL VETERINÁRIO LTDA	07/06/2023	07/06/2028
VERDE VIDA PROGRAMA OFICINA EDUCATIVA	07/06/2023	07/06/2028
GUSTAVO FELIPE LOPES ME	05/06/2023	05/06/2028
KELLY GROHS COMÉRCIO DE ARTIGOS VETERINÁRIOS LTDA	31/05/2023	31/05/2028
LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS LABVITA LTDA	31/05/2023	31/05/2028
AGROPECUÁRIA NUTRICERES	31/05/2023	31/05/2028
GÉSSICA TERESINHA DA SILVA COSTA	31/05/2023	31/05/2028
VITOR DE PAULA	25/05/2023	25/05/2028
ASSOCIAÇÃO FOLCLÓRICA ALEMÃ DE TUNÁPOLIS	26/05/2023	26/05/2028
ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR BENEFICENTE SANTO ANTONIO	23/05/2023	23/05/2028
AGROPECUÁRIA MARAVILHA EIRELI	22/05/2023	22/05/2028
ASSOCIAÇÃO CULTURAL ALEMÃ DE SÃO JOÃO DO OESTE	24/05/2023	24/05/2028
JULIANO ALIEVI	19/05/2023	19/05/2028
SEARA ALIMENTOS LTDA	19/05/2023	19/05/2028
PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARACIABA	17/05/2023	17/05/2028
ASSOCIAÇÃO RELIGIOSA E BENEFICENTE JESUS MARIA JOSÉ	22/05/2023	22/05/2028
MUNICÍPIO DE IPORÃ DO	16/05/2023	16/05/2028

OESTE		
AGRONOMICA - LABORATÓRIO DE DIAGNÓSTICO FITOSSANITÁRIO LTDA	12/05/2023	12/05/2028
ESR AÇÕES EDUCATIVAS E EXCLUSIVAS LTDA	30/05/2023	30/05/2028
MUNICÍPIO DE PALMITINHO	12/05/2023	12/05/2028
COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL ALFA	11/05/2023	11/05/2028
CLÍNICA VETERINÁRIA RECH	31/05/2023	31/05/2028
ZEBUEMBRYO AGROPECUARIA LTDA	10/05/2023	10/05/2028
SODEXO DO BRASIL COMERCIAL AS	10/05/2023	10/05/2028
COTRIPAL AGROPECUÁRIA COOPERATIVA	14/06/2023	14/06/2028
FUNDAÇÃO LOGOSÓFICA EM PROL DA SUPERAÇÃO HUMANA		
CLINILACT PRODUTOS VETERINÁRIOS LTDA	05/05/2023	05/05/2028
ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL E CARITATIVA - ASSEC		
MUNICÍPIO DE BELMONTE	05/05/2023	05/05/2028
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE EMPRESA DE TECNOLOGIA E CIENCIAS	03/05/2023	03/05/2028
EXPRESS RESTAURANTES EMPRESARIAIS LTDA	05/05/2023	05/05/2028
FUNDAÇÃO MÉDICO ASSISTENCIAL DO TRABALHADOR RURAL DE NOVA ERECHIM	02/05/2023	02/05/2028
ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR	26/05/2023	26/05/2028

SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA		
INSTITUTO AMOR INCONDICIONAL	25/04/2023	25/04/2028
ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR BENEFICENTE FREI BRUNO	24/04/2023	24/04/2028
NUTRIBEM ALIMENTAÇÃO EMPRESARIAL EIRELI	24/04/2023	24/04/2028
ESPAÇO DELIZIANE SANTOS LTDA	20/04/2023	20/04/2028
GIANCARLO GRANDO LAVANDOSKI		
VANDECLEI LUIZ MEES MOTTER – MEI	27/04/2023	27/04/2028
TIA NINI ALIMENTOS LTDA ME	18/04/2023	18/04/2028
OMA INDUSTRIA E COMERCIO DE ALIMENTOS SAUDAVEIS LTDA	18/04/2023	18/04/2028
IANA INDIARA SOARES	17/04/2023	17/04/2028
RESTAURANTE ALCAPONI EIRELI	19/04/2023	19/04/2028
CENTRAL LABORATÓRIOS LTDA	31/03/2023	31/03/2028
ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE VOLEIBOL DE ITAPIRANGA	28/03/2023	28/03/2028
MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL D'OESTE		
CIRURGIÃO-DENTISTA ELEU DALLA NORA	24/03/2023	24/03/2028
CLINICA DE ESTÉTICA CHAPECÓ LTDA	22/03/2023	22/03/2028
PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FISICA MAIKON GÜTH MODESTO	21/03/2023	21/03/2028

BRASÃO SUPERMERCADOS S/A	20/03/2023	20/03/2028
MJM FITNESS LTDA	19/04/2023	19/04/2028
ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR BENEFICENTE SANTO ANTÔNIO		
MUNICIPIO DE FREDERICO WESTPHALEN/RS	06/03/2023	06/03/2028
FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE	08/03/2023	08/03/2028
MUNICIPIO DE DESCANSO	27/02/2023	27/02/2028
MUNICIPIO DE REDENTORA	24/02/2023	24/02/2028
TERRA NOVA SOCIEDADE BENEFICENTE DO VALE DO PIRAPOCU	22/02/2023	21/02/2028
CLINICA E C CANZI LTDA	08/02/2023	07/02/2028
CAMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE ITAPIRANGA	08/02/2023	07/02/2028
ESPACO DELIZIANE SANTOS LTDA	07/02/2023	06/02/2028
LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS XANXERE LTDA	03/02/2023	02/01/2028
MK ACADEMIA LTDA	03/02/2023	02/01/2028
CARLA ELISA WACHTER GRIEBLER LTDA	31/01/2023	30/01/2028
MUNICIPIO DE CUNHATAI	30/01/2023	29/01/2028
COMERCIAL AGRO IVO LTDA	26/01/2023	25/01/2028
BIOSBELTH ESTETICA PERSONALIZADA LTDA	18/01/2023	17/01/2028
PLATANO LABORATÓRIOS LTDA	13/01/2023	12/01/2028

AURA ESTÉTICA AVANÇADA LTDA	13/01/2023	12/01/2028
ENGENHEIRA CIVIL GABRIELA WENDLING	21/12/2022	20/12/2027
MUNICIPIO DE ALPESTRE	19/12/2022	18/12/2027
MARCIELI TEREZINHA BRUM LTDA	16/12/2022	15/12/2022
LUCAS BALESTRIN & CIA LTDA	16/12/2022	15/12/2027
MUNICÍPIO DE HUMAITÁ	15/12/2022	14/12/2027
AS CENTRO ESPECIALIZADO EM TERAPIAS ESTETICAS LTDA	14/12/2022	13/12/2022
MUNICIPIO DE MONDAI	07/12/2022	06/12/2027
SEHNEM ENGENHARIA LTDA	06/12/2022	05/12/2027
PREFEITURA DE CRISSIUMAL	02/12/2022	01/12/2027
J A TEIXEIRA VETERINARIA LTDA	29/11/2022	28/11/2027
ADVOGADO BASÍLIO SOETHE – OAB SC 9.937	25/11/2022	24/11/2027
PATRICIA MARA CASAGRANDA LTDA	24/11/2022	23/11/2027
MUNICIPIO DE SAO MARTINHO	23/11/2022	22/11/2027
MUNICIPIO DE VISTA GAUCHA	18/11/2022	17/11/2027
DESBRAVADOR SOFTWARE LTDA.	10/11/2022	09/11/2027
ASSOCIACAO BENEFICIENTE HOSPITAL SAO LUCAS	31/11/2022	30/11/2027
ACADEMIA ARTE DO	19/10/2022	18/10/2027

CORPO LTDA		
MÉDICO VETERINÁRIO MATEUS JÚNIOR PILLA VIDOR	14/10/2022	13/10/2027
TC SERVICOS EM CIRURGIA PLASTICA E DERMATOLOGIA LTDA	11/10/2022	10/10/2027
ESCOLA DE EDUCACAO INFANTIL MAR AZUL LTDA	30/09/2022	29/09/2027
CLINICA BELLIS - ESTETICA AVANCADA E EMAGRECIMENTO LTDA	28/09/2022	27/09/2027
FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE DE AGUAS FRIAS	24/09/2022	23/09/2027
GRANJA FARIA S.A.	23/09/2022	22/09/2027
CLINICA DE ESTETICA FREDERICO WESTPHALEN LTDA	15/09/2022	14/09/2027
AGOSTINI INDUSTRIAL LTDA	14/09/2022	13/09/2027
ANGELO BUSANELLO & CIA LTDA	29/08/2022	28/08/2027
ASX SOLUCOES POR DRONES LTDA	31/08/2022	30/08/2027
MUNICIPIO DE TRINDADE DO SUL	24/08/2022	23/08/2027
VINICIUS MATTANA	17/08/2022	16/08/2027
DALBER CONTABILIDADE E ASSESSORIA LTDA	15/08/2022	14/08/2027
STUDIO PILATES KLEUBER SILVA DOS SANTOS LTDA	15/08/2022	14/08/2027
ACADEMIA ENERGY GYM LTDA	05/08/2022	04/08/2027
MACIEL ANTONIO CEZAROTTO	04/08/2022	03/08/2027
FERNANDO ANTONIO	03/08/2022	02/08/2022

VARGAS CONSTRUCAO EIRELI		
PERREIRA & FERRETI LTDA	02/08/2022	01/08/2027
ENGENHEIRA CIVIL MÁRCIA TERESINHA PEREIRA DOS SANTOS	28/07/2022	27/07/2027
MÉDICO VETERINÁRIO KELVIN SCHUQUEL DO NASCIMENTO	28/07/2022	27/07/2027
COOPERATIVA CENTRAL AURORA ALIMENTOS	20/07/2022	19/07/2027
ENGENHEIRO CIVIL DARCY MARIANO TREVISAN FILHO	15/07/2022	14/07/2027
MÉDICO VETERINÁRIO JEAN BURIN	12/07/2022	11/07/2027
PURA LATTE DESENVOLVIMENT O LEITEIRO LTDA	11/07/2022	10/07/2027
MARCELO ZORDAN 06041615900	04/07/2022	03/07/2027
BM ACADEMIA LTDA	01/07/2022	30/06/2027
JOÃO PAULO DE MELO PAULINO	29/06/2022	28/06/2027
PLANTIMAR COMERCIO E REPRESENTACOES LTDA	28/06/2022	27/06/2022
VINICIUS JACOBS	22/06/2022	21/06/2027
ENGENHEIRA CIVIL JAINE FERNANDA ROSALEN	22/06/2022	21/06/2027
CLINICA VETERINARIA BICHO FACEIRO LTDA ME	21/06/2022	20/06/2027
AGROINDUSTRIAL IRMÃOS DALLA COSTA	21/06/2022	20/06/2027
CONPEC AGRONEGOCIOS LTDA	28/06/2022	27/06/2027
IMPACTO INSUMOS	13/06/2022	12/06/2027

AGRÍCOLAS LTDA		
MUNICIPIO DE PALMITOS		
MUNICIPIO DE NOVA ERECHIM	19/05/2022	18/05/2027
MUNICIPIO DE CORONEL BICACO	16/05/2022	15/05/2027
PREFEITURA MUNICIPAL DE XAXIM	09/05/2022	08/05/2027
PREFEITURA MUNICIPAL DE XANXERÊ	29/04/2022	28/04/2027
CASA 3 PROJETOS ARQUITETONICOS LTDA	24/04/2022	23/04/2027
KAREN FILL GUINDANI	23/04/2022	22/04/2027
CLINICA DE ESTETICA ESSENCIA LTDA	23/04/2022	22/04/2027
MAKING DREAMS CONFECÇÕES LTDA	23/04/2022	22/04/2027
INSTITUTO SANTE	18/04/2022	17/04/2027
LATICINIOS SÃO JOAO S/A	12/04/2022	11/04/2027
CONSTRUTORA BULEGON LTDA	05/04/2022	04/04/2027
PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA ROBINSON GIRALDI DOS SANTOS	30/03/2022	29/03/2027
MÉDICO VETERINÁRIO JEFERSON FOLLMANN	29/03/2022	28/03/2027
TRES PASSOS ATLETICO CLUBE	17/03/2022	16/03/2027
CLEOMARA GONZATTO	15/03/2022	14/03/2027
BOLL ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO	02/03/2022	01/03/2027
BRITAGEM SÃO CRISTOVÃO LTDA	25/02/2022	24/02/2027

ENGENHEIRO CIVIL ANDRÉ LUIS FRANCHINI PARIZZOTO	24/02/2022	23/02/2027
ITAPIRANGA ACADEMIA DE TREINAMENTO FUNCIONAL LTDA	23/02/2022	22/02/2027
ASSERPEC ASSESSORIA PECUARIA LTDA	10/02/2022	09/02/2027
ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA GREGGIO LTDA	24/01/2022	23/01/2027
SOLANGE MARIA ANZILEIRO	24/01/2022	23/01/2027
FABRÍCIO BITTENCOURT NUÑEZ	15/12/2021	14/12/2026
MÉDICO VETERINÁRIO MICHEL ROBERTO TAVELLA	14/12/2021	13/12/2026
ENGENHEIRA THAIS MARA CASAGRANDE	23/11/2021	22/11/2026
ENGENHEIRO CIVIL CÉSAR TURRA	26/10/2021	25/10/2026
PORTELLA & AMBROSIO	18/10/2021	17/10/2026
PATRÍCIA DALMIRA DE OLIVEIRA	14/10/2021	13/10/2021
LABORSAN FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO LTDA	14/10/2021	13/10/2026
ENGENHEIRA CIVIL LUCIANA CHAMADO CARDOSO	14/10/2021	13/10/2026
MÉDICO VETERINÁRIO MARCELO LAUXEN LOCATELLI	06/10/2021	05/10/2026
MUNICÍPIO DE CRISSIUMAL	05/10/2021	04/10/2026
CLINICA MENEGAT LTDA	30/09/2021	29/09/2026

LABORATORIO PREVENT	30/09/2021	29/09/2026
PODER JUDICIÁRIO/TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL	01/09/2021	01/09/2026
MICHELLY FRANCINE BOHNEN	09/09/2021	08/09/2026
DARLAN HERSCHAFT (CIA DO CORPO)	30/08/2021	29/08/2026
ARQUITETA E URBANISTA JAQUELINE SAARA ECKHARTT ULRICH	30/08/2021	29/08/2026
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ	19/07/2021	18/07/2026
ADVOGADA SIMONE GALLI	17/08/2021	16/08/2026
ADRIANE LORENZATO (ACADEMIA DA ADRI)	16/08/2021	15/08/2026
PERFORMANCE ACADEMIA DE GINASTICA LTDA	16/08/2021	15/08/2026
LENOIR LUCIETTO (TAPETÃO)	10/08/2021	09/08/2026
MODELAR EMPREENHIMENTOS LTDA	13/08/2021	12/08/2026
ALVARO ALCINDO SOARES (AS PERSONAL)	13/08/2021	12/08/2026
AMPARO CLINICA VETERINARIA LTDA	12/08/2021	11/08/2026
COOPERATIVA REGIONAL ITAIPIU	11/08/2021	10/08/2026
UNIVERSIDADE PATATIVA DO ASSARÉ	04/08/2021	03/08/2026
MÉDICO VETERINÁRIO FELIPE AUGUSTO PHILIPPSSEN	10/08/2021	09/08/2026
ATLAS ACADEMIA LTDA	10/08/2021	09/08/2026

IMPACTO TREINAMENTO PERSONALIZADO LTDA	04/08/2021	03/08/2026
PROFIT BOX	04/08/2021	03/08/2026
ENGETOP ENGENHARIA, TOPOGRAFIA E MEIO AMBIENTE LTDA	03/08/2021	02/08/2026
ABATEDOURO DE FRANGOS PIOVESAN LTDA	02/08/2021	01/08/2026
MÉDICO VETERINÁRIO GUILHERME KONRADT	22/07/2021	21/07/2026
UNIMED EXTREMO OESTE CATARINENSE COOPERATIVA	21/07/2021	20/07/2026
NUTRICIONISTA MARILIS DE OLIVEIRA	21/07/2021	20/07/2026
OBALSKI & OBALSKI LTDA	19/07/2021	18/07/2026
AGROVETERINARIA BRUSCO E OLIVEIRA LTDA	14/07/2021	13/07/2026
CATANEO COMERCIO DE PRODUTOS VETERINÁRIOS	14/07/2021	13/07/2026
Cooperativa A1/Palmitos - SC (Apenas Estágio Obrigatório)	06/07/2021	05/07/2026
AGROLACTEA LTDA	06/07/2021	05/07/2026
BARBARA STEFANELLO 01243652055 (B.S CLÍNICA DE ESTÉTICA AVANÇADA)	29/06/2021	28/06/2026
ASSERTECH COMÉRCIO E SERVIÇOS DE PRODUTOS VETERINÁRIOS LTDA	22/06/2021	21/06/2026
SWEET DOG-PROD PARA PEQUENOS ANIMAIS LTDA	21/06/2021	20/06/2026
INSTITUTO SANTÉ - HOSPITAL SAGRADA FAMILIA ITAPIRANGA (Apenas Estágio Obrigatório)	21/06/2021	20/06/2026

MÉDICO VETERINÁRIO MOISÉS GALINA	21/06/2021	20/06/2026
SOS ANIMAL CLÍNICA VETERINÁRIA	21/06/2021	20/06/2026
RODRIGO UGGERI & CIA LTDA (AGROCENTRO)	15/06/2021	14/06/2026
F FREDDO CIA. LTDA - FERNANDO FREDDO REPRESENTAÇÕES	14/06/2021	13/06/2026
INSTITUTO DESPORTIVO ASSISTENCIAL E CULTURAL DE IPORÃ DO OESTE - INDACI	09/06/2021	08/06/2026
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIONÍSIO CERQUEIRA	09/06/2021	08/06/2026
MUNICIPIO DE MARAVILHA/SC	01/06/2021	31/05/2026
MENTALMED PSICOLOGIA E SAÚDE INTEGRADA LTDA.	31/05/2021	30/05/2026
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA	18/04/2021	17/04/2026
LUIZ FERNANDO MACHADO MOROZ	21/05/2021	20/05/2026
MÉDICA VETERINÁRIA ELISANDRA SALVATORI – CRMV/SC 06794	20/05/2021	19/05/2026
SEARA ALIMENTOS S.A / ITAPIRANGA-AVES	19/05/2021	18/05/2026
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL BEBÊ CRIANÇA LTDA (CEIB).	18/05/2021	17/05/2026
COOPERATIVA MISTA YUCUMÃ	18/05/2021	17/05/2026
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL SEUS FILHOS EM CASA LTDA	11/05/2021	10/05/2026

MÉDICO VETERINÁRIO PAULO RENATO OLIVEIRA GONÇALVES JÚNIOR	05/05/2021	04/05/2026
JAIR SERGIO LEUZE	04/05/2021	03/05/2026
THE ONE ACADEMIA LTDA	28/04/2021	27/04/2026
MÉDICO VETERINÁRIO ALEXANDRE SEVERO DA COSTA	27/04/2021	26/04/2026
EL CORRALERO ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA LTDA	27/04/2021	26/04/2026
BRITAGEM SÃO CRISTOVÃO LTDA	20/04/2021	19/04/2026
ASSOCIAÇÃO GAROTO BOM DE BOLA	16/04/2021	15/04/2026
MARCELO BENEDETTI DA COSTA	16/04/2021	15/04/2026
ASSOCIAÇÃO TRESPASSENSE DE LAZER, ESPORTE E CULTURA	15/04/2021	14/04/2026
FAZENDA SEIS AMIGOS S.A	09/04/2021	08/04/2026
ESPORTE CLUBE COMETA	07/04/2021	06/04/2026
CLÍNICA VETERINÁRIA E CENTRO DE PESQUISA FLORIANÓPOLIS LTDA (HOSPITAL VETERINÁRIO FLORIANÓPOLIS)	07/04/2021	06/04/2026
LACTICÍNIOS TIROL LTDA	16/03/2021	17/03/2026
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL SONHO DE CRIANÇA LTDA.	19/03/2021	18/03/2026
ESQUADRIAS EIDT LTDA	16/03/2021	15/03/2026
ENGENHEIRA CIVIL DIOICE SCHOVANZ - CREA RS 231539	09/03/2021	08/03/2026

FRIGORÍFICO BOI NOBRE EIRELI	05/03/2021	04/03/2026
LUCIANO SCHMITT REPRESENTAÇÃO COMERCIAL (COSTEIRO AGROPECUÁRIA)	05/03/2021	04/03/2026
ARQUITETA E URBANISTA KIMBERLY MOREIRA GANDOLFI	12/02/2021	11/02/2026
LABORATÓRIO XANXERÊ E PLÁTANO LTDA (LIZÉR LABORATORIOS)	11/02/2021	10/02/2026
ESTETICA AVANÇADA LTDA	08/02/2021	07/02/2026
COASE CONSTRUTURA E INCORPORADORA LTDA	08/02/2021	07/02/2026
ANALISES CLINICAS MOURA EIRELI (LABORATÓRIO BIOVIDA)	09/02/2021	08/02/2026
SN CONSTRUTORA SC LTDA	01/02/2021	31/01/2026
RAIX SEMENTES LTDA	29/01/2021	28/01/2026
SCHNEIDER ELECTRIC BRASIL LTDA	27/01/2021	26/01/2026
BONI E BREZOLIN LTDA – TECNOAGRO COMÉRCIO DE CERERAIS.	18/12/2020	17/12/2025
AGRÍCOLA GRANJA UNIÃO	17/12/2020	16/12/2025
MUNICIPIO DE PINHAL	16/12/2020	15/12/2025
TURIM CAMPO ERÊ INSUMOS LTDA	09/12/2020	08/12/2025
GRANJA CHINI LTDA (G.C. TRANSPORTES E COLHEITA)	26/11/2020	25/11/2025
CLINICA DE ESTETICA VISTUOSA CHAPECO - VIRTUOSA ESTETICA	12/11/2020	11/11/2025

Jantsch Construções e Engenharia Ltda - Iporã do Oeste/SC - Só para estágio Não-Obrigatório	12/11/2020	11/11/2025
FRIGORIFICO EUROPA LTDA	28/10/2020	27/10/2025
OFFICE SYSTEM INFORMATICA LTDA	14/10/2020	13/10/2025
Prefeitura Municipal de Tenente Portela/RS (Apenas Estágio Obrigatório)	14/10/2020	13/10/2025
GIUSTI E VON DENTZ SERVIÇOS DE ARQUITETURA E DESIGN LTDA (DEA DESIGN E ARQUITETURA)	01/10/2020	30/09/2025
CLINIVET COMERCIAL E ASSISTÊNCIA AGROPECUÁRIA LTDA	25/09/2020	24/09/2025
FAZ BEM FISIOTERAPIA VETERINÁRIA LTDA ME	25/09/2020	24/09/2025
MUNÍCIPIO DE CAMPO NOVO/RS	24/09/2020	23/09/2025
E IRES MARIA ROSSATO MARQUES – CRC/RS 28888	08/09/2020	07/09/2025
MÉDICO VETERINÁRIO EDUARDO ROBERTO MAZOCCO LAZZAROTTO – CRMV/SC 09104	31/08/2020	30/08/2025
MÓVEIS ROGERI LTDA	25/08/2020	24/08/2025
ALICSON BRAUCKS (SUPERMERCADO BRAUCKS)	21/08/2020	20/08/2025
MULLER CONCRETOS E CONSTRUÇÕES LTDA	21/08/2020	20/08/2025
BRAND ARQUITETURA & ENGENHARIA LTDA	20/08/2020	19/08/2025
Fundação Universidade do	19/08/2020	18/08/2025

Estado de Santa Catarina - UDESC - Centro de Ciências Agroveterinárias/Lages-SC		
KR8 ARQUITETURA E ENGENHARIA LTDA.	17/08/2020	16/08/2025
AGROSUINOS SERAFINI LTDA	17/08/2020	16/08/2025
RANCHO DOS BICHOS AGROPECUARIA EIRELI.	11/08/2020	10/08/2025
ADVOGADA PATRICIA CRISTINA SZULCZEWSKI – OAB/RS 113.946	11/08/2020	10/08/2025
ENGENHEIRA CIVIL THAÍS DO ROSÁRIO BAZZANELLA.	11/08/2020	10/08/2025
MÉDICO VETERINÁRIO DANIEL MARCOS BRUSCO	06/08/2020	05/08/2025
MUNICIPIO DE VISTA ALEGRE/RS	06/08/2020	05/08/2025
MUNICIPIO DE TIGRINHOS/SC	05/08/2020	04/08/2025
Agropecuária Spironello e Zambiasi LTDA. ME. - São José do Cedro/SC	03/08/2020	02/08/2025
SEMPRE AO SEU LADO CLINICA VETERINÁRIA E LTDA	30/07/2020	29/07/2025
LATICINIOS VALE DO URUGUAI EIRELI	27/07/2020	26/07/2025
BREMAR AGROPECUARIA EIRELI.	24/07/2020	23/07/2025
MASTER AGROINDUSTRIAL LTDA.	21/07/2020	20/07/2025
BENEVET HOSPITAL VETERINARIO LTDA	20/07/2020	19/07/2025
Prefeitura Municipal de São João do Oeste/SC	16/07/2020	15/07/2025
ABROBELLA ALIMENTOS	07/07/2020	06/07/2025

MULTIRURAL COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA	03/07/2020	02/07/2025
MUNICIPIO DE PRINCESA/SC	26/06/2020	25/06/2025
PET CENTER CANOAS LTDA	23/06/2020	22/06/2025
MEDICO VETERINÁRIO JAN CARLO KLOECKENER	23/06/2020	22/06/2025
ENGENHEIRA CIVIL JANETE HOFSTETTER BOURSCHIED – CREA RS 101919	18/06/2020	17/06/2025
JONATAS G. BREUNIG (DOCTOR VET)	17/06/2020	16/06/2025
AGROCERES PIC MATRIZES DE SUINOS LTDA.	04/06/2020	03/06/2025
MACODESC COMERCIAL E SERVIÇOS LTDA	28/05/2020	27/05/2025
CLÍNICA VETERINÁRIA 4 PATAS LTDA	28/05/2020	27/05/2025
CLÍNICA VETERINÁRIA FURST & VISNIESKI LTDA	13/05/2020	12/05/2025
COOPERATIVA DE TRABALHO DOS TÉCNICOS DO NOROESTE DO RS LTDA	29/04/2020	28/04/2025
BOA FÉ CONSTRUÇÕES	24/04/2020	23/04/2025
VITAL NUTRITION PRODUTOS AGROPECUÁRIOS EIRELI.	14/04/2020	13/04/2025
SÃO FRANCISCO CENTRO VETERINÁRIO LTDA.	14/04/2020	13/04/2025
AW INFORMATICA LTDA ME.	13/03/2020	12/03/2025
JULIANA KOSZINSKI - ESPACO INFANTIL - ATIVIDADES LUDICAS	10/03/2020	09/03/2025

EDUCATIVAS		
MARCOS LIMA CONSTRUÇÕES INCORPORAÇÕES LTDA	27/02/2020	26/02/2025
AGRODANIELI INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA - Tapejara/RS	29/01/2020	28/01/2025
WILLIAM CARLOS ARQUITETURA E URBANISMO LTDA - Itapiranga/SC	27/01/2020	26/01/2025
A B N AGROPECUÁRIA - Santiago/RS	19/12/2019	18/12/2024
SOPRANO E JEZUIR LTDA - SOPRANO AGRONEGÓCIOS - Descanso/SC	13/12/2019	12/12/2024
MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SANTA CATARINA		
Escola Técnica Estadual Celeiro - ETEC - SECRETARIA DA EDUCAÇÃO (SEDUC)	04/12/2019	03/12/2024
MÉDICO VETERINÁRIO DEMETRIO GUILHERME LIBER STRESKI - CRMV/RS 13928	28/11/2019	27/11/2024
RH Franquia Assessoria em Recursos Humanos Eireli - RHF TALENTOS	04/12/2019	03/12/2024
COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS SÃO MIGUEL DO OESTE – SICOOB SÃO MIGUEL SC	26/11/2019	25/11/2024
COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL ALFA - Cooperalfa - Chapecó/SC	07/11/2019	06/11/2024
COOPERATIVA CENTRAL	10/10/2019	09/10/2024

GAÚCHA - CCGL - Cruz Alta/RS		
SEGURA CORRETORA DE SEGUROS LTDA - Itapiranga/SC	01/11/2019	31/10/2024
FAZENDA VOLTA GRANDE AGROPECUÁRIA EIRELI - Iraceminha/SC	28/10/2019	27/10/2024
AGROPECUÁRIA MARIA BERNARDA - SEMENTES TRENTIN - Palmeira das Missões/RS	02/10/2019	01/10/2024
ENGENHEIRO DE PRODUÇÃO – MECÂNICA E ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO EDUARDO JOÃO SANTIN – CREA-SC 133163-0	20/09/2019	19/09/2024
CITYCAR PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS LTDA - Itapiranga/SC	19/09/2019	18/09/2024
REAL INFORMÁTICA E SUPRIMENTOS LTDA - Iporã do Oeste/SC	16/09/2019	15/09/2024
Secretaria de Estado da Educação/Santa Catarina (NOVOS VALORES) -	13/11/2019	12/11/2024
RUSCHEL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ESTOFADOS LTDA – ESTOFADOS CATARINENSE - Iporã do Oeste/SC	11/09/2019	10/09/2024
MUNICÍPIO DE TAQUARUÇU DO SUL	09/09/2019	08/09/2024
AGROPECUÁRIA MALLMANN LTDA. – AGROLMALLMANN - Paraíso/SC	06/09/2019	05/09/2024
TIAGO PRADELLA 05910506927 – Box	05/09/2019	04/09/2024

Informática - Itapiranga/SC		
TELÓ MÓVEIS PLANEJADOS LTDA - SMO	04/08/2019	03/08/2024
LATICÍNIOS BRQ LTDA - Tenente Portela/RS	02/09/2019	01/09/2024
POINT INFORMÁTICA E TRANSPORTES LTDA - Santa Helena/SC	28/08/2019	27/08/2024
COOPERATIVA DE TRANSPORTES DE CARGAS DA FRONTEIRA SUL – COOPERFRONTEIRASUL - Iporã do Oeste/SC	26/08/2019	25/08/2024
MEGA NET PROVEDOR INTERNET LTDA - Tenente Portela/RS	22/08/2019	21/08/2024
CIA DE TURISMO SÃO JOÃO DO OESTE S/A – Termas São João	21/08/2019	20/08/2024
DUMI INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS ECOLÓGICOS LTDA. - Iporã do Oeste/SC	21/08/2019	20/08/2024
MICHEL MARTINI HART - MARTINI TECNOLOGIA - Tenente Portela/RS	20/08/2019	19/08/2024
PRIGOL AGÊNCIA DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA LTDA - Pdois Agência de Publicidade e Propaganda - SMO	19/08/2019	18/08/2024
AJG LUDWIG DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE LTDA - Gluk Sistemas - SMO	19/08/2019	18/08/2024
ARQUITETA E URBANISTA KARINE GASEL ZIMERMANN/Iporã do Oeste-SC	16/08/2019	15/08/2024
VERDE MAR INDÚSTRIA DE	16/08/2019	15/08/2024

CONFECÇÕES LTDA - Iporã do Oeste/SC		
SASSO INFORMÁTICA EIRELI - Itapiranga/SC	16/08/2019	15/08/2024
LOJAS TRÊS PASSOS LTDA. - Três Passos/RS	15/08/2019	14/08/2024
ECOS - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO LTDA - Itapiranga/SC	15/08/2019	14/08/2024
ENGENHEIRA CIVIL MAÍRA SPLENDOR SGANDERLA - Tenente Portela/RS	15/08/2019	14/08/2024
MÉDICO VETERINÁRIO CARLOS EDUARDO MOSCHETTA - CRMV/SC 03801 (Fazenda Kapakeffa)	13/08/2019	12/08/2024
SCHUH VETERINÁRIA LTDA - Saudades/SC	12/08/2019	11/08/2024
PROTOMED - TOPOGRAFIA E ENGENHARIA LTDA - Descanso/SC	08/08/2019	07/08/2024
JAEZINSKI TECNOLOGIAS EM FIBRAS DE VIDRO EIRELI - LERO FIBRAS - Riqueza/SC	06/08/2019	05/08/2024
RAMBO REPRESENTAÇÕES COMERCIAIS EIRELI - Seara/SC	06/08/2019	05/08/2024
DEISE C. DA SILVA - SOS Animais - Santo Ângelo/RS	06/08/2019	05/08/2024
SOMA AGRIBUSINESS COMÉRCIO DE PRODUTOS AGROVETERINÁRIOS EIRELI - SOMA AGRI - Chapecó/SC	06/08/2019	05/08/2024
GRAN ENGENHARIA E ARQUITETURA LTDA - GRAN PROJETOS - Itapiranga/SC	06/08/2019	05/08/2024

BRUNA DANIELA BRÜGGEMANN BORCK - Mondaí/SC	06/08/2019	05/08/2024
VBR ENGENHARIA LTDA - São Miguel do Oeste/SC	06/08/2019	05/08/2024
ROBERTO BONET 06233889952 – BEAT ENTRETENIMENTO - São Miguel do Oeste/SC	06/08/2019	05/08/2024
LEANDRO BONAFÉ- ENGENHARIA - CAUSE ENGENHARIA - Palmitinho/RS	06/08/2019	05/08/2024
ALIANCER ENGENHARIA E TOPOGRAFIA LTDA - Tunápolis/SC	05/08/2019	04/08/2024
ARQUITETA E URBANISTA SANDRA CATIA WADENPHUL DAUERNHEIMER - Mondaí/SC	05/08/2019	04/08/2024
DE CARLI E DALLABRIDA LTDA – Super Colono Supermercado - Tenente Portela/RS	05/08/2019	04/08/2024
BUGIO AGROPECUÁRIA LTDA – Frigorífico Ecofrigo - Chapecó/SC	05/08/2019	04/08/2024
NOVALAC TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL EIRELI - Águas Frias/SC	05/08/2019	04/08/2024
SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE CARNES, DERIVADOS E RAÇÕES BALANCEADAS DE ITAPIRANGA-SC – Sinticarnes	01/08/2019	31/07/2024
MUNICIPIO DE IJUI/RS	01/08/2019	31/07/2024
CONSTRUTORA E	01/08/2019	31/07/2024

INCORPORADORA PALMITINHO LTDA		
Arquiteta e Urbanista Vera Teresinha Corre Kettner - Humaitá/RS		
Projetos Planejamentos e Assessoria Proplace LTDA - Itapiranga/SC	31/07/2019	30/07/2024
MUNICÍPIO DE ALEGRETE/RS	26/07/2019	25/07/2024
Clínica Veterinária Império Animal e Estética Ltda ME - Descanso/SC	17/07/2019	16/07/2024
PET FAUNA COMÉRCIO DE ACESSÓRIOS PARA ANIMAIS LTDA - Porto Alegre/RS	16/07/2019	15/07/2024
Associação Intermunicipal de Produtores de Leite do Sudoeste do Paraná - Unileite Sudoeste/Capanema-PR	12/07/2019	11/07/2024
Cooperativa dos Agricultores Familiares de Descanso - COOPERDES	12/07/2019	11/07/2024
Abatedouro de Frangos Piovesan - Frederico Westphalen	10/07/2019	09/01/2020
Agropecuária Ivagaci LTDA - Boa Vista do Buricá/RS	10/07/2019	09/07/2024
Clínica Veterinária Paris & Blank LTDA - Clínica veterinária Bicho Feliz/Maravilha-SC	10/07/2019	09/07/2024
Jantsch Construções e Engenharia Ltda - Iporã do Oeste/SC	08/07/2019	07/07/2024
Agrotunas LTDA ME - Tunápolis/SC	08/07/2019	07/07/2024
Fundação Universitária do	08/07/2019	07/07/2024

Desenvolvimento do Oeste - Instituto Goio-Ern/Águas de Chapecó-SC		
Médica Veterinária Delciani Teresinha Gebert/São João do Oeste/SC	03/07/2019	02/07/2024
Mallmann Engenharia LTDA - ME/Itapiranga-SC	03/07/2019	02/07/2024
S&L Comércio e Serviços de Informática Ltda - EPP - Millennium Informática/Modaí-SC	03/07/2019	02/07/2024
Gilson Roberto Demari - Agropianta/Tenente Portela-RS	03/07/2019	02/07/2024
BRF S.A - Unidade de Capinzal/SC	03/07/2019	02/07/2024
MÉDICO VETERINÁRIO EVANDRO LUÍS LARA - Vista Gaúcha/RS	03/07/2019	02/07/2024
MÉDICO VETERINÁRIO EUCLIDES HARTMANN - Três Passos/RS	25/06/2019	24/06/2024
MÉDICO VETERINÁRIO VALMOR FELIPE JUNIOR - Flor da Serra do Sul/PR	25/06/2019	24/06/2024
FRIGORÍFICO SILVA INDUSTRIA E COMÉRCIO LTDA - Santa Maria/RS	24/06/2019	23/06/2024
CONSAD - São Miguel do Oeste/SC	14/06/2019	13/06/2021
Décio Bruxel e Outros - Granja DB Itapiranga	13/06/2019	12/06/2024
Médico Veterinário Douglas Moacir Martin - Senador Salgado Filho/RS	13/06/2019	12/06/2024
Lácteos Vacaria - Vacaria/RS	11/06/2019	10/06/2024
Médico Veterinário Igor	11/06/2019	10/06/2024

Saldanha de Freitas - GUARUJÁ DO SUL/SC		
Futuro Idiomas - Wizard Itapiranga	03/06/2019	02/06/2024
Medico Veterinário Rafael Tres - ME/Marau-RS	30/05/2019	29/05/2024
Clínica e comércio de produtos veterinários Quiben Ltda - Au Q Mia/Joaçaba-SC	28/05/2019	27/05/2024
Lorenzo de Reuter Sperandio - Sperandio Agropecuária/SANTA MARIA-RS	27/05/2019	26/05/2024
Médico Veterinário Jean Picinin - Itapiranga/SC	20/05/2019	19/05/2024
Medico Veterinário William Naibo - Caibí/SC	15/05/2019	14/05/2024
CIEE PR	20/05/2019	20/05/2024
FRITSCH & ARNET LTDA – Agropecuária Campo e Lavoura/HUMAITÁ- RS	08/02/2019	07/05/2024
Jacson Rodrigo Freitas - Studio Arquitetura e Design/Frederico Westphalen/RS	06/05/2019	05/05/2024
Universidade Federal de Santa Maria - UFSM	04/04/2019	03/04/2024
LUCAS KRINDGES - Kringes Assistência em Medicina veterinária - São Bernardino/RS	04/02/2019	01/04/2019
CLÍNICA VETERINÁRIA ROSSINI/Canis e Felis - São Miguel do Oeste/SC	04/02/2019	01/04/2024
S.I.A. SERVIÇO DE INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIOS - São Gabriel/RS	02/04/2019	01/04/2024

DIMEVET DIAGNÓSTICO EM MEDICINA VETERINÁRIA - Cascavel/PR	02/04/2019	01/04/2024
CLÍNICA VETERINÁRIA THE DOGS - Chapecó/SC	02/04/2019	01/04/2024
KARINE DE OLIVEIRA MARQUES PACHECO ME - Veterinários com Amor - Pato Branco/PR	01/04/2019	31/03/2024
ENGENHEIRO CIVIL RAFAEL FAGUNDES DE OLIVEIRA - Tenente Portela/RS		
AGRO COMERCIAL PAMPA LTDA - Tunápolis	18/03/2019	17/03/2024
ESCOLA ESTADUAL TÉCNICA CELESTE GOBBATO - Palmeira das Missões/RS	19/02/2019	18/02/2024
ABATEDOURO DE PESCADOS STULP LTDA (Stulp Engenharia e Arquitetura)	12/02/2018	11/02/2024
QUEIROZ E ALIEVE COMÉRCIO E SERVIÇOS VETERINÁRIOS LTDA (CLÍNICA E PET SHOP AMOR ANIMAL)	12/02/2018	11/02/2024
MED. VETERINÁRIO GUSTAVO TATSCH SOMAVILLA - ITAPIRANGA	08/02/2019	07/02/2024
AGROCAP CONSULTORIA E ASSESSORIA LTDA ME - São Miguel do Oeste/SC	04/02/2018	03/02/2024
SADY JOSE ACADROLI - SUINOCULTURA ACADROLI	30/01/2019	29/01/2024
TOPPER – SOCIEDADE INDIVIDUAL DE ADVOCACIA	18/01/2019	27/01/2024
EMPRESA DE PESQUISA	21/01/2019	15/01/2024

AGROPECUÁRIA RURAL DE SANTA CATARINA (EPAGRI)		
Secretaria de Estado da Educação - SED	27/11/2018	26/11/2022
CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL GETÚLIO VARGAS - CEDUP GV - São Miguel do Oeste/SC		
P.L.R COMÉRCIO DE INSUMOS AGRÍCOLAS LTDA - Plantimar - Palmitos/SC	19/12/2018	18/12/2023
ENGENHEIRO AGRÔNOMO JOSÉ CARLOS MADALÓZ - São Miguel do Oeste/SC	18/12/2018	17/12/2023
AGROPECUÁRIA FAZENDA SANDIEGO EIRELI - Chiapetta/RS	18/12/2018	17/12/2023
TAVARES GABIATTI ADVOGADOS ASSOCIADOS	17/12/2018	16/12/2023
COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS NOVOS - COPERCAMPOS	14/12/2018	13/12/2019
CONSAGRO CONSULTORIA E ASSESSORIA AGRONOMICA - Seberi/RS	13/12/2018	12/12/2023
COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS ITAPIRANGA - Sicoob Creditapiranga	12/12/2018	11/12/2023
RESTAURANTE DE ALIMENTAÇÃO RÁPIDA TJ LTDA - Tushi Japafood - Itapiranga	12/12/2018	11/12/2023
MACARI, PROJETOS AGRÍCOLAS E CONSTRUÇÃO CIVIL - Herval Seco/RS	13/12/2018	12/12/2023

FIDÊNCIO FABIO FABRIS E OUTROS (Sementes Fabris Hulk)	07/12/2018	06/12/2023
TABOÃO AGROPECUÁRIA LTDA - Boa Vista do Cadeado/RS	07/12/2018	06/12/2023
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SANTA CATARINA	06/12/2018	05/12/2023
DANILO PAVAN - ENGENHEIRO AGRÔNOMO	30/11/2018	28/11/2023
PRECISÃO AP PLANEJAMENTO LTDA - Almirante Tamandaré do Sul/RS	30/11/2018	29/11/2023
COOPERATIVA AGROPECUÁRIA ALTO URUGUAI - Cotrimaio	29/11/2018	28/11/2023
COMÉRCIO DE PRODUTOS AGRICOLAS B.F.G. LTDA. – Agricenter Seberi	28/11/2018	27/11/2023
COMERCIAL NEGOCIOS AGRICOLAS LTDA - Comercial Plante Bem	26/11/2018	25/11/2023
Comfort Equi Clínica Médica de Equinos Ltda - ME - CRUZ ALTA/RS	26/11/2018	25/11/2023
Mais Frango Miraguai Ltda - Miraguai/RS	23/11/2018	22/11/2023
Agrobella	12/11/2018	11/11/2023
NUBE - Núcleo Brasileiro de Estágios Ltda	e-mail Nayara	
CEDEP - Centro de Desenvolvimento profissional		
HANAUER COMERCIO DE CEREAIS LTDA - Tenente Portela/RS	27/09/2018	26/09/2023
R. FRANCISKIEVICZ - RUDY	17/09/2018	16/09/2023

INFORMATICA E COMUNICAÇÃO ME - Seberi/SC		
ENGENHEIRO CIVIL ADALTO ANTONIO WEIS	14/09/2018	13/09/2023
EXCLUSIVAÇÃO - EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO LTDA - Filial São João do Oeste/SC	06/09/2018	05/09/2023
ENGENHEIRO CIVIL GABRIEL LUCAS JUNG - Mondai/SC	06/09/2018	05/09/2023
ENGENHEIRO CIVIL GUSTAVO UGOLINI - Riqueza/SC	06/09/2018	05/09/2023
CERVEJARIA FRITZ BIER LTDA - São João do Oeste/SC	05/09/2018	04/09/2023
MUNICIPIO DE MIRAGUAÍ/RS	30/08/2018	29/08/2023
RESTAURANTE E LANCHONETE CENTRAO LTDA - Itapiranga/SC	30/08/2018	29/08/2023
EXCLUSIVAÇÃO ASSESSORIA E CONSULTORIA LTDA - ITAPIRANGA/SC	30/08/2018	29/08/2023
MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL DO OESTE - SC	29/08/2018	28/08/2023
REAL INFORMATICA E SUPRIMENTOS LTDA - ME - Iporã do Oeste/SC	29/08/2018	28/08/2023
BORGES CONTABILIDADE E SERVIÇOS EIRELI - ME - Tenente Portela/RS	29/08/2018	28/08/2023
MUNICÍPIO DE ITAPIRANGA - SC	27/08/2018	26/08/2023
MUNICÍPIO DE TUNÁPOLIS - SC	27/08/2018	26/08/2023

CIC TI - Centro de Integração e Capacitação Tecnológica da Informação - Agente de Integração	01/08/2018	Prazo indeterminado.
RENAPSI - Agente de Integração/Porto Alegre/RS	03/08/2018	Prazo indeterminado.
MUNICÍPIO DE BARRA DO GUARITA/RS	27/08/2018	26/08/2023
MUNICÍPIO DE CAIBI/SC	27/08/2018	26/08/2023
LATICINIO SEBERI LTDA - Seberi/RS	20/08/2018	19/08/2023
ENGENHEIRO CIVIL RICHARD ELIAS BERNARDI - Mondaí/SC	24/08/2018	23/08/2023
MÉDICO VETERINÁRIO LUIZ MATHEUS VEDOVATTO - Iporã do Oeste/SC	13/08/2018	12/08/2023
J.A.HELPER - ME - HTEC Soluções em Tecnologia - Palmitos/SC	08/08/2018	07/08/2023
METALURGICA LOHMANN EIRELI - EPP - São João do Oeste/SC	08/08/2018	07/08/2023
JEGAL ENGENHARIA LTDA - ME - Itapiranga/SC	08/08/2018	07/08/2023
CANOVAS COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA – Canovas Arquitetura e Construção - Tres Passos/RS	03/08/2018	02/08/2023
AS FIBER SCM EIRELI - Iporã do Oeste	03/08/2018	02/08/2023
IRIS LOTERMANN SPIELMANN E CIA LTDA - Millennium Informática - MONDAI/SC	02/08/2018	01/08/2023
INSTITUTO HOSPITALAR E BENEFICENTE NOSSA SENHORA MERCÊS –	30/07/2018	29/07/2023

Hospital de Iporã do Oeste		
DIGIFRED SISTEMAS DE INFORMAÇÃO LTDA - Frederico Westphalen/RS	30/07/2018	29/07/2023
VITALL PREMIX INDUSTRIA E COMERCIO DE RACOES LTDA - Grupo Agility - Concórdia/SC	30/07/2018	29/07/2023
EH INSTALAÇÕES LTDA - Iporã do Oeste/SC	27/07/2018	26/07/2023
FUNDAÇÃO MÉDICA ASSISTENCIAL DOS TRABALHADORES RURAIS DE DESCANSO/SC	27/07/2018	26/07/2023
Engenheiro Jorge de Souza Mendes - Caiçara-RS	24/07/2018	23/07/2023
Município de São José do Cedro/SC	20/07/2018	19/07/2023
CIDASC - Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina	30/05/2018	29/05/2022
Indústria Têxtil Oeste Ltda - Mondai/SC	11/07/2018	10/07/2023
Centro de Integração Empresa-Escola do Estado do Rio Grande do Sul/ CIEE	31/01/2018	Prazo Indeterminado

ANEXO II - ESTRUTURA FÍSICA INSTALADA

Bloco A

IDENTIFICAÇÃO	CAPACIDADE POR TURNO e DESCRIÇÃO	DESCRIÇÃO	ÁREA (m2)
Área de convivência externa	650 pessoas	Espaços com mesas e bancos individuais distribuídos em torno do bloco A, com paver espaço maior com deck onde ficam os mastros e bandeiras.	694,63
Área de convivência interna	100 pessoas	Hall de entrada com poltronas, pufs, cadeira de rodas.	122,62
Estacionamento	577 pessoas, 106 carros, 37 motos, 1 vaga idoso, 1 vaga deficiente físico.	Pátio com brita para estacionamento de carros e motos e vagas de acessibilidade.	3.885,00
Banheiro feminino 1-1º pavimento	8 pessoas	5 box com sanitário sendo um para PCD, 4 mictórios, 5 pias sendo uma rebaixada, dispenser de papel e sabonete	26,40
Banheiro familiar/fraldário e PCD 1º pavimento	1 pessoa	5 box com sanitário sendo um para PCD, 4 mictórios, 5 pias sendo uma rebaixada, dispenser de papel e sabonete	3,43
Banheiro masculino 1 - 1º pavimento	8 pessoas	5 box com sanitário sendo um para PCD, 4 mictórios, 5 pias sendo uma rebaixada, dispenser de papel e sabonete	26,40
Banheiro Feminino 2 final do corredor -1º pavimento	8 pessoas	3 box com sanitário sendo um para PCD, 3 pias sendo uma rebaixada, dispenser de papel e sabonete	12,03
Banheiro Masculino 2 final do corredor -1º pavimento	8 pessoas	3 box com sanitário sendo um para PCD, 1 mictório, 3 pias sendo uma rebaixada, dispenser	16,97

		de papel e sabonete	
Núcleo de Registro e Controle Acadêmico - 1º pavimento	10 pessoas	Sala para atendimento aos discentes e docentes além do registro e arquivo dos documentos, onde estão distribuídos confortavelmente 3 pessoas com mesas de trabalho individual e 6 cadeiras de acomodação .	45,12
Núcleo de Gestão Financeira/Contabilidade- 1º pavimento	6 pessoas	Assuntos financeiros, ambiente composto de 2 estações de trabalho, 2 computadores, telefones, impressora, internet, 4 assentos de acomodação, ambiente climatizado.	24,34
Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) - 1º pavimento	4 pessoas	Sala com 2 estações de trabalho da equipe de TI e sistemas, com suporte para docentes, discentes e técnicos, o espaço conta com 2 computadores de trabalho. Equipamentos de TI em geral e para empréstimos de equipamentos como notebooks, mouses, caixas de som, extensões, adaptadores, data shows.	15

Central de Atendimento ao Estudante - 1º pavimento	14 pessoas	7 guichês de atendimento ao estudante para assuntos como matrícula, financeiro, estágios.	51
Espaço de espera para atendimentos	15 pessoas	Hall de espera com longarinas, televisão para chamada de senhas.	43,54
Sala de atendimento individual 01 - 1º pavimento	2 pessoas	Sala para suporte à central de atendimento para atendimentos mais reservados, com mesa, 2 cadeiras, computador e telefone, ambiente climatizado.	4,25
Sala de atendimento individual 02 - 1º pavimento	2 pessoas	Sala para suporte à central de atendimento para atendimentos mais reservados, com mesa, 2 cadeiras, computador e telefone, ambiente climatizado.	4,25
Sala de atendimento individual 03 - 1º pavimento	2 pessoas	Sala para suporte à central de atendimento para atendimentos mais reservados, com mesa, 2 cadeiras, ambiente climatizado.	3,29
Recepção coordenações - 1º pavimento	4 pessoas	Espaço de atendimento e informações, de docentes e discentes, tendo uma estação de trabalho com computador, telefone e internet.	13,67
Sala de trabalho Professores Tempo Integral - 1º pavimento	15 pessoas	Sala para professores em tempo integral, ambiente climatizado, 8 estações de trabalho em formato de ilha, com computador e notebook, mesa redonda com 5	46,12

		cadeiras, 2 estações de trabalho individual com computador, balcão.	
Sala de Reuniões Coordenações - 1º pavimento	10 pessoas	Sala de reuniões das coordenações, mesa central com 10 cadeiras giratórias, data show, frigobar, internet, ambiente climatizado, serviço com água e café, câmera e lapela.	20,36
Salas das coordenações - 1º pavimento	67 pessoas	Coordenação de administração, coordenação de agronomia, coordenação de análise e desenvolvimento de sistemas, coordenação de arquitetura e urbanismo, coordenação de biomedicina, coordenação de contábeis, coordenação de educação física, coordenação de enfermagem, coordenação de engenharia civil, coordenação de engenharia de produção, coordenação de mecânica, coordenação de estética e cosmética, coordenação de fisioterapia, coordenação de gestão comercial, coordenação de gestão da tecnologia da informação, coordenação de gestão de recursos humanos, coordenação de gestão financeira, coordenação de história, coordenação de letras -	218,34

		<p>português/inglês, coordenação de letra</p> <p>-</p> <p>português/literatura, coordenação de logística, coordenação de marketing, coordenação de nutrição, coordenação de pedagogia, coordenação de processos gerenciais, coordenação de quiropraxia, coordenação de redes de computadores, coordenação de sistemas de informação e coordenação de sistemas para internet - UX Design. Coordenações divididas em 3 salas com total de 21 estações de trabalho separadas por divisórias, 21 cadeiras para atendimento individual, 42 cadeiras de acomodação, impressora, computadores, telefone, internet, ambiente climatizado. O Espaço das coordenações conta ainda com 2 salas para atendimento individual com mesa e 2 cadeiras e ambiente climatizado.</p>	
<p>Pós -Graduação - 1º pavimento</p>	<p>3 pessoas</p>	<p>Sala para atendimento aos pós-graduando, sala com 1 estação de trabalho, poltronas para acomodação, telefone, computador,</p>	<p>7,20</p>

		internet, ambiente climatizado.	
Recepção / Telefonista - 1º pavimento	4 pessoas	Balcão principal de atendimento da IES, conta com duas estações de trabalho, computador, telefone, impressora e ambiente climatizado.	15,16
Espera - 1º pavimento	8 pessoas	Espaço de espera para ala da reitoria com poltronas, cadeira de obeso com serviço de café e ambiente climatizado.	10,75
Pró- reitoria Administrativa - 1º pavimento	3 pessoas	Sala para atendimento aos discentes e técnicos administrativos, 1 estação de trabalho, computador, internet, telefone, 2 assentos para acomodação ao público, ambiente climatizado.	12,41
Núcleo de Recursos Humanos- Núcleo de Patrimônio e Infraestrutura - 1º pavimento	6 pessoas	Sala com 2 estações de trabalho e atendimento a docentes e técnicos, 4 cadeiras de acomodação, internet, telefone, computador, ambiente climatizado.	20,95
Pró-reitoria Acadêmica - 1º pavimento	3 pessoas	Sala com 1 estação de trabalho e atendimento, 2 cadeiras de acomodação, internet, telefone, computador, ambiente climatizado.	13,11
Reitoria - 1º pavimento	3 pessoas	Sala com 1 estação de trabalho e atendimento, 2 cadeiras de acomodação, internet, telefone,	13,10

		computador, ambiente climatizado.	
Coordenação Pedagógica - 1º pavimento	3 pessoas	Sala com 1 estação de trabalho e atendimento, 2 cadeiras de acomodação, internet, telefone, computador, ambiente climatizado.	13,10
PI - NDI - 1º pavimento	6 pessoas	Sala para atendimento aos docentes e discentes com 1 estação de trabalho e atendimento, 2 cadeiras de acomodação, internet, telefone, computador, ambiente climatizado.	20,93
CEP (Comitê de ética e pesquisa)/CPA (Comissão Própria de Avaliação)	14 pessoas	Sala climatizada de encontro do comitê de análise de projetos com duas estações de trabalho, com computador, impressora e telefone. Sala de reuniões da CPA, ambiente climatizado, com frigobar, televisão, notebook, lapela, câmera, mesa de reuniões com 8 cadeiras, armário e balcão.	34,58
NEAD - Coordenação, Tutoria, Desenvolvimento e Estudio de gravação 1º pavimento	25 pessoas	Núcleo de educação a distância, todo suporte para com o aluno, otimizando o aprendizado à distância. Sala tutoria, 5 estações de trabalho, 8 computadores, telefones, local de espera para atendimento, ambiente	70,65

		<p>climatizado. Sala coordenação ambiente climatizado, 1 estação de trabalho, 2 computadores, 2 cadeiras para atendimento. Sala de desenvolvimento, 4 estações de trabalho, 8 computadores, impressora, ambiente climatizado. Sala de estúdio, 1 computador 1 estação de trabalho, luzes para filmagens, câmeras de filmagem, tripés, ambiente climatizado.</p>	
Circulação	200 pessoas	Espaço no primeiro piso com bancos para convívio de alunos e professores, bebedouros e quentinhos.	173,91
Sala de Bate Papo - A101 - 1º pavimento	42 pessoas	Sala com Layout inovador, com paletes de madeira e almofadas para acomodação, poltronas, pufs, quadro branco, data show, som, climatizado, 1 álcool spray, 1 papeleiro pequeno.	70,65
Sala de Aula A102 - 1º pavimento	42 pessoas	Sala com 40 carteiras individuais, 40 cadeiras, mesa de professor e cadeira quadro branco, data show, som ambiente, wi-fi, ambiente climatizado, 1 álcool spray, 1 papeleiro pequeno.	70,65
Sala de Aula A103 - 1º pavimento	21 pessoas	Sala com 20 carteiras individuais, 20 cadeiras, mesa de professor e cadeira, quadro branco, data	35,33

		show, som ambiente, wi-fi, ambiente climatizado, 1 álcool spray, 1 papeleiro pequeno.	
Sala de Aula A104 - 1º pavimento	21 pessoas	Sala com 20 carteiras individuais, 20 cadeiras, mesa de professor e cadeira, quadro branco, data show, som ambiente, wi-fi, ambiente climatizado, 1 álcool spray, 1 papeleiro pequeno.	35,33
Sala de Aula A105 - 1º pavimento	45 pessoas	Sala com 44 carteiras individuais, 44 cadeiras, mesa de professor e cadeira, quadro branco, data show, som ambiente, wi-fi, ambiente climatizado, 1 álcool spray, 1 papeleiro pequeno.	70,65
Sala de Aula A106 - 1º pavimento	45 pessoas	Sala com 44 carteiras individuais, 44 cadeiras, mesa de professor e cadeira, quadro branco, data show, som ambiente, wi-fi, ambiente climatizado, 1 álcool spray, 1 papeleiro pequeno.	70,65
Sala de Aula A107 - 1º pavimento	45 pessoas	Sala com 44 carteiras individuais, 44 cadeiras, mesa de professor e cadeira, quadro branco, data show, som ambiente, wi-fi, ambiente climatizado, 1 álcool spray, 1 papeleiro pequeno.	70,65
Sala de Aula A108 - 1º pavimento	42 pessoas	Sala com layout inovador remetendo a ambiente jurídico, com 40 carteiras individuais, 40 cadeiras, mesa de professor e cadeira, quadro branco, data show, som ambiente, wi-fi, ambiente	70,65

		climatizado, 1 álcool spray, 1 papelheiro pequeno.	
Circulação interna - 2º pavimento	200 pessoas	Espaço no segundo piso com bancos para convívio de alunos e professores, paletes de madeira com almofadas para acomodação, bebedouros e quentinhos.	173,91
Cantina e Hall de convivência - 2º pavimento	180 pessoas	Atendimento ao público em geral com bancadas/floreiras, mesas, bancos e banquetas almofadadas. Espaço com venda de lanches e bebidas não alcoólicas.	162,46
Banheiro Feminino 1- 2º pavimento	12 pessoas	7 box com sanitário sendo um para PCD, 5 pias sendo uma rebaixada, dispenser de papel e sabonete	26,40
Banheiro Masculino 1 -2º pavimento	12 pessoas	5 box com sanitário sendo um para PCD, 4 mictórios, 5 pias sendo uma rebaixada, dispenser de papel e sabonete	26,40
Banheiro Feminino 2 final do corredor -1º pavimento	8 pessoas	3 box com sanitário sendo um para PCD, 3 pias sendo uma rebaixada, dispenser de papel e sabonete	12,03
Banheiro Masculino 2 final do corredor -1º pavimento	8 pessoas	3 box com sanitário sendo um para PCD, 1 mictório, 3 pias sendo uma rebaixada, dispenser de papel e sabonete	16,97
Laboratório de Práticas Empreendedoras - A201 - 2º pavimento	15 pessoas	Ambiente climatizado dividido em uma sala para atendimento com 1 estação de trabalho, 1 mesa redonda com 5 cadeiras, balcão impressora, telefone,	34,89

		e uma sala para reuniões com uma mesa retangular com floreira e 6 cadeiras, balcão, 2 poltronas, cafeteira, computador, data show, quadro branco, 1 álcool spray, 1 papeteiro pequeno.	
Sala de Professores/ Tutores - A202 - 2º pavimento	18 pessoas	Ambiente climatizado de convivência dos professores com serviço de café e água, 5 estações individuais com cadeira e notebooks, uma mesa coletiva com 8 cadeiras, 1 sofá de 3 e um de 5 lugares, armários com chave para guarda de materiais, jogos, lapela, impressora, 1 álcool spray, 1 papeteiro pequeno.	34,40
Sala de Aula A203 - 2º pavimento	42 pessoas	Sala com 40 carteiras individuais, 40 cadeiras, mesa de professor e cadeira, quadro branco, data show, som ambiente, wi-fi, ambiente climatizado, 1 álcool spray, 1 papeteiro pequeno.	70,53
Sala de Aula A204 - 2º pavimento	42 pessoas	Sala com 40 carteiras individuais, 40 cadeiras, mesa de professor e cadeira, quadro branco, data show, som ambiente, wi-fi, ambiente climatizado, 1 álcool spray, 1 papeteiro pequeno.	70,53

Sala de Aula A205 -	42 pessoas	Sala com 40 carteiras	70,65
----------------------------	-------------------	------------------------------	--------------

2º pavimento		individuais, 40 cadeiras, mesa de professor e cadeira, quadro branco, data show, som ambiente, wi-fi, ambiente climatizado, 1 álcool spray, 1 papelero pequeno.	
Sala de Aula A206 - 2º pavimento	42 pessoas	Sala com 40 carteiras individuais, 40 cadeiras, mesa de professor e cadeira, quadro branco, data show, som ambiente, wi-fi, ambiente climatizado, 1 álcool spray, 1 papelero pequeno.	70,65
Laboratório de Hardware e Redes A207 - 2º pavimento	42 pessoas	Sala com mesas, 40 cadeiras, mesa de professor e cadeira, quadro branco, data show, som ambiente, wi-fi, ambiente climatizado, 1 álcool spray, 1 papelero pequeno.	70,65
Laboratório de Informática - A208 - 2º pavimento	42 pessoas	quadro branco, data show, som ambiente, wi-fi, ambiente climatizado, 1 álcool spray, 1 papelero pequeno.	70,76
Sala de Aula A209 - 2º pavimento	41 pessoas	Sala com layout inovador, com mesas coletivas em formato de U, uma mesa de reuniões central, 40 cadeiras, mesa de professor e cadeira, quadro branco, data show, 6 notebooks, som ambiente, wi-fi, ambiente climatizado, 1 álcool spray, 1 papelero pequeno.	70,65
Sala de Aula A210 - 2º pavimento	45 pessoas	Sala com 44 carteiras individuais, 44 cadeiras, mesa de professor e cadeira, quadro branco, data show, som ambiente,	70,65

		<p>wi-fi, ambiente climatizado, 1 álcool spray, 1 papelero pequeno.</p>	
<p>Sala de Aula A211 - 2º pavimento</p>	<p>41 pessoas</p>	<p>Sala com layout inovador, com 8 mesas redondas, 40 cadeiras giratórias, mesa de professor e cadeira, data show, quadro branco, wi-fi, som, ambiente climatizado, 1 álcool spray, 1 papelero pequeno.</p>	<p>70,65</p>
<p>Sala de Aula A212 - 2º pavimento</p>	<p>21 pessoas</p>	<p>Sala com 20 carteiras individuais, 20 cadeiras, mesa de professor e cadeira, quadro branco, data show, som ambiente, wi-fi, ambiente climatizado, 1 álcool spray, 1 papelero pequeno.</p>	<p>35,07</p>
<p>Sala de Aula A213 - 2º pavimento</p>	<p>21 pessoas</p>	<p>Sala com 20 carteiras individuais, 20 cadeiras, mesa de professor e cadeira, quadro branco, data show, som ambiente, wi-fi, ambiente climatizado, 1 álcool spray, 1 papelero pequeno.</p>	<p>34,40</p>
<p>Sala de Aula A214 - 2º pavimento</p>	<p>45 pessoas</p>	<p>Sala com 44 carteiras individuais, 44 cadeiras, mesa de professor e cadeira, quadro branco, data show, som ambiente, wi-fi, ambiente climatizado, 1 álcool spray, 1 papelero pequeno.</p>	<p>70,65</p>
<p>Sala de Aula A215 - 2º pavimento</p>	<p>21 pessoas</p>	<p>Sala com 20 carteiras individuais, 20 cadeiras, mesa de professor e cadeira, quadro branco, data show, som ambiente, wi-fi, ambiente climatizado, 1 álcool spray, 1 papelero pequeno.</p>	<p>35,07</p>

Sala de Aula A216 - 2º pavimento	21 pessoas	Sala com 20 carteiras individuais, 20 cadeiras, mesa de professor e cadeira, quadro branco, data show, som ambiente, wi-fi, ambiente climatizado, 1 álcool spray, 1 papeteiro pequeno.	34,40
Sala de Aula A217 - 2º pavimento	45 pessoas	Sala com layout inovador, com 44 carteiras individuais, 44 cadeiras, mesa de professor e cadeira, quadro branco, data show, som ambiente, wi-fi, ambiente climatizado, 1 álcool spray, 1 papeteiro pequeno.	70,65
Sala de Aula A218 - 2º pavimento	21 pessoas	Sala com 20 carteiras individuais, 20 cadeiras, mesa de professor e cadeira, quadro branco, data show, som ambiente, wi-fi, ambiente climatizado, 1 álcool spray, 1 papeteiro pequeno.	34,40
Sala de Aula A219 - 2º pavimento	21 pessoas	Sala com 20 carteiras individuais, 20 cadeiras, mesa de professor e cadeira, quadro branco, data show, som ambiente, wi-fi, ambiente climatizado, 1 álcool spray, 1 papeteiro pequeno.	35,07
Sala de Equipe Multidisciplinar - 2º pavimento	12 pessoas	Sala de reunião com mesa central e 8 cadeiras, quadro branco, ambiente climatizado, notebook, data show para videoconferências.	34,40
Sala de NDE- Núcleo Docente Estruturante - A221 2º pavimento	12 pessoas	Sala para reuniões do NDE com 2 estações de trabalho, 3 cadeiras de	35,05

		acomodação, mesa de reuniões com 5 cadeiras, computador, impressora, telefone, internet, e climatizada, 1 álcool spray, 1 papelero pequeno.	
Almoxarifado - 3º pavimento	2 pessoas	Sala de acesso restrito para guarda de materiais de expediente, 1 álcool spray, 1 papelero pequeno.	14,09
Servidor - 3º pavimento	2 pessoas	Sala de acesso restrito, ambiente climatizado, servidor.	12,56
Auditório - 3º pavimento	200 pessoas	Eventos de maior aglomeração de pessoas, capacidade de 200 cadeiras estofadas, data show, multimídias e sistema de som, microfones, ambiente climatizado, 1 álcool spray, 1 papelero pequeno.	203,50
Cozinha/ Copa - 3º pavimento	3 pessoas	Ambiente para atender eventos no auditório e necessidades dos funcionários em seu intervalo, conta com geladeira, micro-ondas, bancada, louças e fogão.	7,45
Acervo Acadêmico - 3º pavimento	5 pessoas	Sala de acesso restrito para guarda de acervo físico de documentos com prateleiras.	39,30
Banheiro Masculino - 3º pavimento	1 pessoa	1 box com sanitário, pia, dispenser de papel e sabonete	2,52
Banheiro Feminino - 3º pavimento	1 pessoa	1 box com sanitário, pia, dispenser de papel e sabonete	2,52
Banheiro PCD - Fraldário - 3º	2 pessoas	1 box com fraldário, sanitário, pia	5,25

pavimento		rebaixada, chuveiro dispenser de papel e sabonete	
Central de cópias - Subsolo	6 pessoas	Central de cópias para impressão de discentes, docentes, terceiros.	35,92
Hall de entrada - Subsolo	50 pessoas	Espaço de circulação e para exposição de trabalhos.	84,62
Biblioteca (Acervo, Estudo, Serviços) - Subsolo	300 pessoas	No ambiente da biblioteca que além de climatizado, espaço com sofás para leitura, há a disposição dos colaboradores e usuários os seguintes materiais: aparelho de telefone (2); ar condicionado (4) ; guarda volumes de aço com chave (64); cadeiras de uso exclusivo dos funcionários (5); cadeiras no espaço da biblioteca (139); mesas no espaço da biblioteca (31); computadores de uso exclusivo dos funcionários (5); computadores de uso exclusivo dos usuários (10); computadores de uso exclusivo dos usuários portadores de deficiência (1); estante de livros dupla face (104); estante de livros face única (1); estante expositor de periódico (13); impressora de uso exclusivo para trabalhos internos (2) e ilha para atendimento ao público (1), 1 álcool spray, 1 papeleiro pequeno, cedeira de rodas.	528,86
Sala de Estudo 01 -	6 pessoas	Sala para estudo	17,78

Subsolo		individual ou em grupo, uma mesa com computador e fone de ouvido, uma mesa com 5 cadeiras, ambiente climatizado.	
Sala de Estudo 02 - Subsolo	7 pessoas	Sala para estudo individual ou em grupo, uma mesa com computador e fone de ouvido, uma mesa com 6 cadeiras, ambiente climatizado.	11,26
Sala de Estudo 03 - Subsolo	5 pessoas	Sala para estudo individual ou em grupo, uma mesa com computador e fone de ouvido, uma mesa com 5 cadeiras, ambiente climatizado.	11,26
Sala de Estudo 04 - Subsolo	5 pessoas	Sala para estudo individual ou em grupo, uma mesa com computador e fone de ouvido, uma mesa com 4 cadeiras, ambiente climatizado.	11,26
Sala de Estudo 05 - Subsolo	5 pessoas	Sala para estudo individual ou em grupo, uma mesa com computador e fone de ouvido, uma mesa com 4 cadeiras, ambiente climatizado.	11,26
Sala de Estudo 06 - Subsolo	5 pessoas	Sala para estudo individual ou em grupo, uma mesa com computador e fone de ouvido, uma mesa com 4 cadeiras, ambiente climatizado.	11,26
Sala de Estudo 07 - Subsolo	5 pessoas	Sala para estudo individual ou em grupo, uma mesa com computador e fone de ouvido, uma mesa com 4 cadeiras, ambiente	11,26

		climatizado.	
ETE	8 pessoas	Estação de tratamento de esgoto, com sistema e tanques de tratamento de efluentes.	180
Estacionamento	24 carros, 10 motos	Pátio com brita para estacionamento de carros e motos.	1.585,00
Central de gás	2 pessoas	Abrigo fechado para botijões de gás que abastecem laboratórios e cozinhas.	6,00
Central de Energia	2 pessoas	Abrigo fechado para disjuntores elétricos.	10,52
Casa de Vegetação	30 pessoas	Estufa com bancadas, sistema de irrigação e ventilação para práticas do curso de agronomia.	122,00

Bloco B

IDENTIFICAÇÃO	CAPACIDADE POR TURNO	DESCRIÇÃO	ÁREA (m2)
Deck e área de convivência	44 pessoas	Deck externo com pergolado, com mesas e bancos individuais e coletivos, luminárias.	65,84
Recepção - 1º pavimento	15 pessoas	1 balcão, 1 cadeira, 1 armário com 2 portas, 1 notebook, bancos coletivos, banco para obeso, cadeira de rodas	28,40
Circulação Interna - 1º pavimento	40 pessoas	Estação de trabalho da laboratorista, com 1 mesa em L, 1 notebook, 1 impressora, 1 balcão com 2 portas, 1 balcão com 4 gavetas, armário para guarda de materiais com 30 escaninhos.	45,64
Banheiro Feminino - 1º pavimento	8 pessoas	3 box, 1 box para PCD e banheiro familiar com fraldário, 3 torneiras com pia, 1 torneira com pia PCD, 2 papeleiros, 2 álcool spray, 1 saboneteiro	29,36
Banheiro Masculino - 1º pavimento	8 pessoas	2 box, 1 box para PCD, 3 mictórios, 3 torneiras com pia, 1 torneira com pia PCD, 2 papeleiros, 2 álcool spray, 1 saboneteiro	29,36
Almoxarifado - 1º pavimento	3 pessoas	Espaço para guarda de suprimentos de limpeza e higiene.	18,00
Laboratório Didático Anatomia - 1º pavimento	100 pessoas	10 mesas redondas, 56 cadeiras, 1 mesa de professor com cadeira, 1 projetor, 1 quadro, 1 climatizador, 1	209,00

		<p>estante para exposição de trabalhos</p> <p>10 mesas veterinária de inox com balde, 20 banquetas de madeira, 1 pia de mármore com 4 cubas, 1 pia de mármore para deficiente físico, 1 armário branco grande com 2 portas, 2 estante de madeira para exposição de trabalhos, 6 álcool spray, 3 saboneteira, 2 papeleiro, 1 papeleiro pequeno</p>	
<p>Laboratório Didático</p> <p>Análises Clínicas -</p> <p>1º pavimento</p>	30 pessoas	<p>5 cadeiras, 2 mesas de inox grandes, 1 mesa de estudo com 4 lugares, 1 quadro branco, 1 pia com mármore, 2 cubas e armário com 10 portas, 1 balcão cinza com 4 gavetas, 7 banquetas, 1 climatizador, 1 mesa de estudo com 3 gavetas, 1 estantes de aço</p>	48,10
<p>Sala Professor</p> <p>Integral</p>	3 pessoas	<p>1 mesa em L, 4 prateleiras, 1 mesa, 1 balcão com 2 portas, 1 quadro pequeno</p>	8,67
<p>Laboratório Didático</p> <p>Necropsia - 1º</p> <p>pavimento</p>	20 pessoas	<p>1 climatizador, 1 tanque de concreto, 1 tanque de inox para armazenamento de cadáver</p>	44,00
<p>Laboratório Didático</p> <p>Brucelose - 1º</p> <p>pavimento</p>	3 pessoas	<p>4 cadeiras, 1 pia de mármore e armário com 5 portas e 3 gavetas, 1 balcão cinza pequeno com 2 portas de correr, 1 armário cinza com 2 portas, 2 mesas de estudo, 1 quadro branco, 1 climatizador</p>	15,46

<p>Laboratório Didático Química, Bioquímica e Microbiologia - 1º pavimento</p>	<p>40 pessoas</p>	<p>33 banquetas, 5 bancadas, 1 mesa para PCD, 1 mesa de professor com cadeira, 1 projetor, 1 quadro, 1 climatizador, 5 bancadas, 1 pia de mármore com 2 cubas e armário com 6 portas, 1 armário com 11 portas e 4 gavetas, 1 armário grande com 5 portas, 33 banquetas, 1 bancada de mármore com 9 portas, 1 armário com 2 portas, 1 balcão pequeno com 2 portas, 1 mesa retangular branca, 4 papeleiro, 1 alco</p>	<p>101,36</p>
<p>Laboratório Didático Fitossanidade e Fitotecnia - 1º pavimento</p>	<p>35 pessoas</p>	<p>32 cadeiras, 1 mesa de professor, 1 Projetor, 1 quadro, 1 climatizador, 4 armários com 2 portas, 1 bancada de mármore com 4 portas, 1 armário de Entomologia, 1 bancada com 4 portas, 4 armários cinzas, 2 gaveteiros com herbários, 4 mesas grandes, 1 balcão cinza pequeno, 1 papeleiro, 1 pia com torneira, 1 álcool spray, 1 sabonete espuma, 1 papeleiro pequeno</p>	<p>59,00</p>
<p>Laboratório Didático Reprodução - 1º pavimento</p>	<p>15 pessoas</p>	<p>1 mesa de estudo, 4 cadeiras, 1 climatizador, 1 quadro, 1 mesa grande de inox, 1 mesa para estudo, 1 mesa de trabalho, 1 pia de mármore com torneira, 1 balcão de mármore com 6 portas e 4 gavetas, 1 papeleiro, 1</p>	<p>26,00</p>

		papeleiro pequeno, 1 álcool spray, 1 sabonete espuma	
Laboratório Didático de Avaliação e Atenção Nutricional - LAAN - 1º pavimento	20 pessoas	1 mesa de recepção, 10 cadeiras, 1 banco com 3 lugares, 1 mesa de em L, 2 climatizador, 1 quadro, 3 mesas de estudo, 1 balcão com 2 portas e 2 gavetas, 1 mesa de centro, 1 ficheiro, 1 papeleiro, 1 pia com torneira 1 álcool spray, 1 sabonete espuma	43,29
Laboratório Didático Histologia - 1º pavimento	30 pessoas	23 banquetas, 1 mesa de professor com cadeira, 1 climatizador, 1 quadro, 1 Projetor, 3 bancadas de mármore, 1 pia de mármore, 1 armário com 14 portas e 4 gavetas, 1 balcão pequeno cinza com 3 gavetas, 1 álcool spray, 1 papeleiro pequeno, 1 papeleiro	40,00
Banheiro Feminino (Lab. Anatomia) - 1º pavimento	2 pessoas	1 box, 1 box banho, 1 pia com torneira, 1 papeleiro, 1 sabonete espuma	7,43
Banheiro Masculino (Lab. Anatomia) - 1º pavimento	2 pessoas	1 box, 1 box banho, 1 pia com torneira, 1 papeleiro, 1 sabonete espuma	7,43
Sala Guarda de Materiais Curso de Educação Física	3 pessoas	2 mesas, 3 prateleiras, 1 banquinho	19,30
Circulação Interna - 2º pavimento	130 pessoas	Pallets com almofadas para 14 lugares, 1 bebedouro, 1 aquecedor de água,	150,99

		3 assentos com 3 lugares, 6 bancos com 6 lugares, 1 mesa com cadeira para PCD, 1 álcool spray	
Banheiro Feminino - 2º pavimento	10 pessoas	3 box, 1 box para PCD, 3 torneiras com pia, 1 torneira com pia PCD, 2 papeleiros, 2 álcool spray, 1 saboneteiro	29,36
Banheiro Masculino - 2º pavimento	10 pessoas	2 box, 1 box para PCD, 3 mictórios, 3 torneiras com pia, 1 torneira com pia PCD, 2 papeleiros, 2 álcool spray, 1 saboneteiro	29,36
Laboratório de Ensino (Brinquedoteca) e Sala de Aula - B201 - 2º pavimento	50 pessoas	1 mesa de professor com cadeira, 4 mesas, 16 cadeiras, 1 climatizador, 1 quadro, 1 projetor, 1 caixa de som, 1 álcool spray, 1 papeleiro pequeno, 1 armário cinza com 2 portas, 1 armário grande com 8 portas, 1 armário com portas de vidro e 3 gavetas, 1 armário com 2 portas e 2 gavetas	113
Sala de Aula B202 - 2º pavimento	33 pessoas	1 mesa de professor com cadeira, 32 carteiras com cadeiras, 1 climatizador, 1 quadro, 1 projetor, 1 caixa de som, 1 álcool spray, 1 papeleiro pequeno	59
Sala de Aula B203 - 2º pavimento	25 pessoas	24 carteiras com cadeiras, 1 mesa de professor com cadeira, 1 climatizador, 1 quadro, 1 projetor, 1 caixa de som, 1 álcool spray, 1 papeleiro pequeno	49

<p>Laboratório Experimental Engenharias e Arquitetura e Urbanismo (LEAU) - B204 - 2º pavimento</p>	<p>30 pessoas</p>	<p>8 mesas grandes, 24 cadeiras, 1 armário cinza com 2 portas, 1 mesa de professor com cadeira, 15 mesas de desenho, 1 climatizador, 1 quadro, 1 projetor, 1 caixa de som, 1 álcool spray, 1 papeleiro pequeno</p>	<p>65</p>
<p>Laboratório de Microscopia B205</p>	<p>43 pessoas</p>	<p>1 mesa de professor com cadeira, 14 mesas grandes, 42 cadeiras, 1 climatizador, 1 quadro, 1 projetor, 1 caixa de som, 1 álcool spray, 1 papeleiro pequeno, 1 balcão com 2 portas, 1 estante</p>	<p>84</p>
<p>Laboratório de Topografia e Geodésia - B206 - 2º pavimento</p>	<p>40 pessoas</p>	<p>1 mesa de professor com cadeira, 7 mesas grandes, 32 cadeiras, 1 climatizador, 1 quadro, 1 projetor, 1 caixa de som, 1 álcool spray, 1 papeleiro pequeno, 2 armários cinzas, 2 estantes para prancheta de desenho</p>	<p>72</p>
<p>Sala dos Professores - 2º pavimento</p>	<p>15 pessoas</p>	<p>Ambiente de convivência dos professores com serviço de café e água e equipamento com acesso a e-mails e impressão, mesa de reunião, 10 cadeiras, 1 mesa de de escritório com 2 lugares, 1 balcão com 2 portas, 3 armários com 2 portas, 1 climatizador, 1 sofá com 3 lugares, 2 computadores, 1 impressora, jogos.</p>	<p>25</p>
<p>Sala de Aula B207 -</p>	<p>33 pessoas</p>	<p>1 mesa de professor com cadeira, 32 carteiras com</p>	<p>65</p>

2º pavimento		cadeiras, 1 climatizador, 1 quadro, 1 projetor, 1 caixa de som, 1 álcool spray, 1 papeteiro pequeno	
Sala de Aula B208 - 2º pavimento	21 pessoas	1 mesa de professor com cadeira, 20 carteiras com cadeiras, 1 climatizador, 1 quadro, 1 projetor, 1 caixa de som, 1 álcool spray, 1 papeteiro pequeno, 1 armário cinza com 2 portas	49
Sala de Aula B209 - 2º pavimento	31 pessoas	1 mesa de professor com cadeira, 30 carteiras com cadeiras, 1 climatizador, 1 quadro, 1 projetor, 1 caixa de som, 1 álcool spray, 1 papeteiro pequeno	59
Circulação Interna - 3º pavimento	130 pessoas	7 bancos com 6 lugares, 1 mesa com cadeira PCD, 4 assentos com 3 lugares, 1 bebedouro, 1 aquecedor de água, 1 álcool spray	150,99
Banheiro Feminino - 3º pavimento	10 pessoas	3 box, 1 box para PCD, 3 torneiras com pia, 1 torneira com pia PCD, 2 papeteiros	29,36
Banheiro Masculino - 3º pavimento	6 pessoas	2 box, 1 box para PCD, 3 mictórios, 3 torneiras com pia, 1 torneira com pia PCD, 2 papeteiros	29,36
Laboratório de Informática - B310 - 3º pavimento	50 pessoas	1 mesa de professor com cadeira, 22 mesas, 48 cadeiras, 1 climatizador, 1 quadro, 1 projetor, 1 caixa de som, 1 álcool spray, 1 papeteiro pequeno	113

Sala de Aula B311 - 3º pavimento	36 pessoas	1 mesa de professor com cadeira, 35 carteiras com cadeiras, 1 climatizador, 1 quadro, 1 projetor, 1 caixa de som, 1 álcool spray, 1 papeteiro pequeno	59
Sala de Aula B312 - 3º pavimento	30 pessoas	1 mesa de professor com cadeira, 28 carteiras com cadeiras, 1 climatizador, 1 quadro, 1 projetor, 1 caixa de som, 1 álcool spray, 1 papeteiro pequeno	49
Sala de Aula B313 - 3º pavimento	43 pessoas	1 mesa de professor com cadeira, 42 carteiras com cadeiras, 1 climatizador, 1 quadro, 1 projetor, 1 caixa de som, 1 álcool spray, 1 papeteiro pequeno	65
Sala de Aula B314 - 3º pavimento	50 pessoas	1 mesa de professor com cadeira, 48 carteiras com cadeiras, 1 climatizador, 1 quadro, 1 projetor, 1 caixa de som, 1 álcool spray, 1 papeteiro pequeno	84
CEUA - 3º pavimento	8 pessoas	1 mesa de reunião, 7 cadeiras, 1 mesa em L com 1 cadeira, 1 balcão com 4 gavetas, 1 armário com 2 portas, 1 climatizador, 1 computador, 1 impressora, 1 quadro, 1 papeteira pequena e 1 álcool spray	25
Sala de Aula B315 - 3º pavimento	50 pessoas	1 mesa de professor com cadeira, 49 carteiras com cadeiras, 1 climatizador, 1 quadro, 1 projetor, 1 caixa de som, 1	72

		álcool spray, 1 papeleiro pequeno	
Sala de Aula B316 - 3º pavimento	36 pessoas	1 mesa de professor com cadeira, 36 carteiras com cadeiras, 1 climatizador, 1 quadro, 1 projetor, 1 caixa de som, 1 álcool spray, 1 papeleiro pequeno	56
Sala de Aula B317 - 3º pavimento	25 pessoas	1 mesa de professor com cadeira, 24 carteiras com cadeiras, 1 climatizador, 2 quadros, 1 projetor, 1 caixa de som, 1 álcool spray, 1 papeleiro pequeno	42
Sala de Aula B318 - 3º pavimento	30 pessoas	1 mesa de professor com cadeira, 30 carteiras com cadeiras, 1 climatizador, 1 quadro, 1 projetor, 1 caixa de som, 1 álcool spray, 1 papeleiro pequeno	50

Bloco C

IDENTIFICAÇÃO	CAPACIDADE POR TURNO	DESCRIÇÃO	ÁREA (m2)
Estacionamento	608 pessoas	Pátio com brita para estacionamento de ônibus do programa rotas, carros e motos, carga e descarga. Vagas especiais são em piso de concreto para acessibilidade. Vagas para 46 carros, 7 ônibus, 31 motos, 1 vaga de deficiente físico e 1 vaga de idoso.	4.034,00
Cantina, Espaço de Alimentação e Hall de Convivência - 1º pavimento	100 pessoas	4 mesas, 4 bancadas, 24 cadeiras, 1 banco com 3 lugares, 1 balcão de atendimento com 1 estufa fria e 1 estufa quente e 5 portinhas, 1 armário com 1 balcão, 1 pia com torneira, 2 refrigerador, 2 fornos e 1 microondas	68,87
Circulação Interna - 1º pavimento	100 pessoas	3 bancos com 6 lugares, 1 poltrona, 1 bebedouro, 1 aquecedor de água	91,26
Banheiro Feminino - 1º pavimento	10 pessoas	7 box, 1 box para PCD, 5 torneiras com pia, 1 torneira com pia PCD, 3 papeleiros, 3 sabonete espuma, 1 álcool spray	31,23
Banheiro Masculino - 1º pavimento	10 pessoas	4 box, 1 box para PCD, 4 torneiras com pia, 1 torneira com pia PCD, 2 papeleiros, mictórios, 3 sabonete espuma, 1 álcool spray	31,23

<p>Laboratório de Materiais e Solos - C101 e C102 - 1º pavimento</p>	<p>100 pessoas</p>	<p>1 mesa de professor com cadeira, 1 mesa PCD com cadeira, 2 climatizador, 2 quadro, 1 projetor, 1 álcool spray, 1 papeteiro pequeno, 1 papeteiro grande 1 Tanque grande, 1 Tanque pequeno 13 Bancadas de madeira, 1 Mesa branca retangular 2 Estante de madeira 23 Banquetas, 4 Armário cinza com duas portas</p>	<p>155,95</p>
<p>Laboratório de Automação Industrial - C103 - 1º pavimento</p>	<p>35 pessoas</p>	<p>15 Cabines, armário com 2 portas, 2 bancadas de trabalho com rodinhas de 1 porta e 6 gavetas, 2 mesas, quadro, projetor</p>	<p>MEDIR</p>
<p>Laboratório de Maquetaria - C104 - 1º pavimento</p>	<p>21 pessoas</p>	<p>20 cadeiras, 1 mesa de professor com cadeira, 1 climatizador, 1 quadro, 1 projetor, 1 álcool spray, 1 papeteiro pequeno 6 Mesas brancas com 4 lugares, 3 Armário cinza com 2 portas, 1 Estante de aço</p>	<p>medir</p>
<p>Laboratório de Hidráulica e Física - C105 - 1º pavimento</p>	<p>30 pessoas</p>	<p>14 cadeiras, 1 mesa de professor com cadeira, 1 climatizador, 1 quadro, 1 projetor, 2 mesas, 3 Armário cinza com duas portas</p>	<p>67,76</p>
<p>Clínica Escola de Psicologia - Recepção 1º pavimento</p>	<p>5 pessoas</p>	<p>1 balcão de atendimento com 3 gavetas e 2 portas, 1 armário com 15 gavetas e 3 portas de correr, 1 arquivo com 20 gavetas e 2 cadeiras</p>	<p>12,62</p>

Coordenação do curso de Psicologia e coordenação do NAAP - 1º pavimento	3 pessoas	Sala climatizada, 2 poltronas, 1 cadeira, 1 mesa de trabalho com 6 gavetas e 3 portas, balcão com 3 portas, telefone, 1 computador.	9,38
Sala de atendimento Psicossocial – NAAP - 1º pavimento	2 pessoas	Sala climatizada para atendimento, 2 poltronas, 1 armário com duas portas, 1 mesa de centro, 1 mesa infantil com 2 cadeiras infantil e tapete.	7,71
Coordenação do Núcleo de Práticas Jurídicas NUJUR– 1º pavimento	3 pessoas	1 mesa de trabalho com 5 gavetas e 2 portas, climatizador, 3 cadeiras, telefone, 1 computador	8,16
Recepção e espera - 1º pavimento	20 pessoas	1 mesa de recepção com 5 portas e 2 balcões com 3 gavetas e 1 cadeira, 1 balcão com 2 portas, 6 cadeiras, 1 banco com 6 lugares, 1 climatizador, computador, impressora	26,53
CASIM	2 pessoas	2 portas arquivo com 28 gavetas cada, 1 mesa de trabalho, 2 armários com 2 portas	12,09
Sala Professor Integral - 1º Pavimento	3 pessoas	1 mesa, 1 cadeira, 1 climatizador e 1 balcão com 2 portas	8,16
Copa/ Cozinha - 1º pavimento	2 pessoas	1 geladeira, 1 balcão com 2 portas de correr	4,57
Sala de Conciliação - 1º pavimento	12 pessoas	1 mesa redonda, 4 cadeiras, 2 poltronas, 1 climatizador, 1 balcão e 1	17,15

		bebedouro de mesa	
Sala de observação - 1º pavimento	5 pessoas	4 cadeiras e 1 mesa de apoio	5,22
Sala de Triagem - 1º pavimento	4 pessoas	1 mesa e 4 cadeiras	5
Sala de atendimento 01 - 1º pavimento	3 pessoas	1 mesa, 3 cadeiras	7,44
Sala de atendimento 02 - 1º pavimento	3 pessoas	1 mesa, 3 cadeiras	7,44
Sala de atendimento 03 - 1º pavimento	4 pessoas	1 mesa, 4 cadeiras	7,44
Sala de atendimento 04 - 1º pavimento	4 pessoas	1 mesa, 4 cadeiras, 1 climatizador	7,44
Sala de atendimento 05 - 1º pavimento	4 pessoas	1 mesa, 4 cadeiras e 1 balcão com duas portas, climatizado	7,44
Sala de atendimento 06 - 1º pavimento	4 pessoas	1 mesa, 4 cadeiras, ambiente climatizado	7,44
Sala 07 Coordenação Curso de Direito - 1º pavimento	3 pessoas	1 mesa, 3 cadeiras e 1 armário com 2 portas, computador, telefone, ambiente climatizado	11,17
Sala de atendimento 08 - 1º pavimento	5 pessoas	1 mesa, 5 cadeiras, ambiente climatizado	8,49
Sala de atendimento 09 - 1º pavimento	5 pessoas	1 mesa em L com 2 gavetas, 5 cadeiras, ambiente climatizado	9,90

Sala de atendimento 10 - 1º pavimento	5 pessoas	Sala PCD - mesa em L com 2 gavetas e 5 cadeiras	9,52
Sala de atendimento 11 - 1º pavimento	4 pessoas	1 mesa, 4 cadeiras	7,13
Sala de atendimento 12 - 1º pavimento	2 pessoas	1 mesa, 2 cadeiras	7,44
Sala de atendimento 13 - 1º pavimento	2 pessoas	1 mesa, 2 cadeiras	4,08
Sala de atendimento 14 - 1º pavimento	2 pessoas	1 mesa, 2 cadeiras	5,24
Sala de atendimento 15 - 1º pavimento	2 pessoas	1 mesa, 2 cadeiras	3,14
Sala de atendimento 16 - 1º pavimento	2 pessoas	1 mesa, 2 cadeiras	4,92
Sala de Professores - 1º pavimento	10 pessoas	1 mesa de reunião, 6 cadeiras, 1 sofá com 2 lugares, 1 armário com 15 portinhas, 1 climatizador, 2 mesinha de centro	17,40
Banheiro PCD- 2º pavimento	2 pessoas	PCD - 2 papelheiro, 1 pia, 1 saboneteira	5,02
Clínica Odontológica 2 - 2º pavimento	80 pessoas	22 Cadeiras odontológicas, 40 Mocho, 03 Climatizador, 11 Descarpack, 02 localizador apical, 01 Negatoscópio móvel, 02 Raio X, 02 Colete de chumbo, 22 Bancada de metal móvel, 20 Bancada	179,55

		com pia de lavagem de mãos, 02 Bancada de apoio raio X, 12 Fotos polimerizador, 20 Torneiras, 20 Papeleiras, 02 Saboneteiras	
Banco de Dentes - 2º pavimento	2 pessoas	2 1 Geladeira, 1 Autoclave, Lixeiras, 1 Torneira, 1 Papeleira, 1 Bancada com pia para lavagem de mãos	4,7
Laboratório de Operatória - C201 - 2º pavimento	41 pessoas	1 Retroprojektor, 40 Mocho, 40 Refletor, 1 Armário, 40 Bob, 3 Bancadas, 8 Fotopolimerizador, 1 Climatizador, 1 Bancada de apoio raio X, 1 Pia de lavagem de mãos, 1 Mesa professor, 1 Quadro, 1 Torneira, 1 Papeleira, 1 Saboneteira	83
Sala de Coordenação do Curso de Odontologia - 2º pavimento	3 pessoas	Sala para atendimento aos docentes e discentes e trabalhos de coordenação com 03 Cadeiras, 02 Bancadas, 01 Armário, 01 Computador, telefone, 01 Climatizador	11,60
Sala professor integral	3 pessoas	1 Lixeira, 1 Bancada 1 Armário, computador, 3 Cadeiras	6,14
Sala orientação dos professores	3 pessoas	1 Bancada, 3 Cadeiras, 1 Bancada móvel com gaveta	7,30
Recepção Clínicas	2 pessoas	1 Computador, 1 Bancada 1 Armário, 1	6

Odontológicas - 2º pavimento		Climatizador, 1 Impressora, 1 Lixeira, 1 Cadeira, 14 Cadeira de fibra	
Espera	15 pessoas	Espaço para alunos, professores e pacientes aguardarem atendimento	15,30
Clínica Odontológica 1 - 2º pavimento	80 pessoas	20 Cadeiras odontológicas, 40 Mocho, 03 Climatizador, 2 Ultrassom, 1 Negatoscópio móvel, 2 Raio X, 21 Bancada de metal móvel, 20 Bancada com pia de lavagem de mãos, 2 Bancada de apoio raio X, 20 Torneiras, 20 Papeleiras, 5 Saboneteiras	240
Escovódromo - 2º pavimento	8 pessoas	1 Bancada, 3 Banco de apoio Infantil, 1 Mesa Infantil 4 Cadeira Infantil, 7 Torneiras, 6 Papeleiras, 7 Saboneteiras, 7 Espelhos	5,85
Sala Antissepsia e Paramentação	20 pessoas	2 Armários, 2 Pia de lavagem de mãos, 2 Bancada de lavagem de mão, 9 Torneiras, 4 Papeleira, 5 Saboneteira	25,09
Laboratório Multidisciplinar - 2º pavimento	31 pessoas	1 Retroprojektor, 20 Mocho, 19 Refletor, 22 Bob (reserva), 3 Bancadas, 1 Climatizador, 2 Lixeiras, 1 Pia de lavagem de mãos, 1 Mesa professor, 1 Quadro, 1 Bancada com pia de lavagem de mãos, 10 banquetas de madeira, 2	61,17

		Saboneteira, 3 Torneira, 1 Papeleira	
Sala de Gesso - 2º pavimento	2 pessoas	1 Bancada suporte recortador de gesso, 1 Bancada com pia de lavagem de mãos, 2 Recortador de gesso, 2 Lixeiras, 3 Balanças, 1 Plastificadora a vácuo, 2 Vibrador de gesso, 2 Torneira, 1 Papeleira, 1 Saboneteira	6,09
Lavagem, secagem e embalagem de Materiais - 2º pavimento	20 pessoas	1 Bancada de selamento de materiais, 1 Bancada lavagem de materiais, 2 seladoras, 9 Torneira elétrica, 1 Armário, 8 Torneiras, 9 Papeleira, 9 Saboneteira	30,51
Laboratório de Radiologia (Imaginologia) - 2º pavimento	41 pessoas	22 mocho, 2 cadeira odontológica, 20 negatoscópio fixo, 2 raio X, 2 colete de chumbo, 1 armário, 1 climatizador, 1 mesa professor, 6 lixeiras, 1 retroprojeter, 1 quadro, 1 Pia lavagem de mãos, 2 bancadas, 14 manequim, 1 torneira, 2 saboneteiras , 1 papeleira	59,30
Laboratório de Processamento de Chapas e Filmes - 2º pavimento	10 pessoas	01 secadora, 01 bancada, 11 câmara de revelação, 01 torneira, 01 papeleira	17,15
2 Salas de Raio X Intra-oral - 2º	4 pessoas	2 cadeira e 2 aparelhos de raio-x	11,52

pavimento			
Sala de Estocagem de Material Esterilizado - 2º pavimento	4 pessoas	1 geladeira, 1 bancada com pia para lavagem de mãos, 3 armários, 1 mocho, 1 lixeira, 1 articulador, 1 torneira, 1 saboneteira, 1 papeleira	14,36
Esterilização - 2º pavimento	4 pessoas	1 mocho, 1 bancada, 1 Torneira elétrica, 1 torneira, 1 papeleira, 01 saboneteira	12,05
Circulação Interna - 3º pavimento	80 pessoas	5 assentos com 3 lugares, 1 mesa com cadeira para PCD, 1 banco de 6 lugares, 1 cadeira e 3 álcool spray, armários para guarda de materiais, bebedouro e quentinho	91,26
Banheiro Feminino - 3º pavimento	8 pessoas	7 box, 1 box para PCD, 4 torneiras com pia, 1 torneira com pia PCD, 3 papeleiros, 3 sabonete espuma, 1 álcool spray	31,23
Banheiro Masculino - 3º pavimento	12 pessoas	5 box, 1 box para PCD, 4 mictórios, 4 torneiras com pia, 1 torneira com pia PCD, 3 papeleiros, 3 sabonete espuma, 1 álcool spray	32,23
Laboratório de Anatomia Humana – C301 - 3º pavimento	40 pessoas	5 mesas redondas, 38 cadeiras, 9 carteiras, 1 mesa, 1 climatizador, 1 projetor, 1 quadro, 1 armário com 4 portas de correr de vidro, 1 mesa de professor com cadeira, 1 papeleiro pequeno	59,29
Laboratório de	50 pessoas	20 mesas, 48 cadeiras, 1 papeleiro	95,48

Informática - C302 - 3º pavimento		pequeno, 1 álcool spray, 1 mesa de professor com cadeira, quadro, projetor, 1 climatizador	
Sala de Aula C303 - 3º pavimento	60 pessoas	56 carteiras com cadeiras, 1 mesa de professor com cadeira, 1 quadro, 1 projetor, 1 climatizador, 1 papeleiro pequeno, 1 álcool spray	95,48
Laboratório de Manipulação de Alimentos - C304 - 3º pavimento	40 pessoas	Armário com 25 lugares para guardar pertences, 1 saboneteira, 1 álcool spray. 1 pia, climatizador, 3 fogão industrial, 3 coifa, 6 pia com bancada, 2 estante de inox com 3 divisória, 2 mesas de inox, 1 bancada de mármore com 7 portas e 4 gavetas, 18 banquetas pretas, 1 climatizador, 1 quadro branco, 1 lixeira branca lixo seco 100 L, 1 lixeira branca lixo orgânico 15 L	59,29
Laboratório de Estética e Cosmética C305 - 3º pavimento	30 pessoas	13 carteiras com cadeira, 8 cadeiras, 8 maca estética ajustável, 8 banquetas mocho, 1 lavatorio de cabelo com aquecedor, 8 escadinhas de 2 degraus, 1 armário cinza com 2 portas, 1 pia de mármore com 2 torneiras e armário de 4 portas, 1 papeleira, 1 saboneteira, 1 álcool spray, 1 papeleiro pequeno, 1 mesa	67,2

		de professor com cadeira, 1	
--	--	--	--

		climatizador	
Laboratório de Habilidades em Saúde C306 - 3º pavimento	40 pessoas	2 mesa grande, 23 cadeiras, 1 mesa de professor com cadeira, 1 quadro, 1 climatizador, 2 papeleiro, 1 álcool spray, 2 saboneteira, 1 papeleiro pequeno, 1 projetor, 1 lavatório de mãos com 4 torneiras, 1 pia com torneira elétrica e armário com 4 portas de correr e 8 gavetas, 4 escadinhas com 2 degraus, 2 cama hospitalar, 1 armário com 4 portas, 1 cadeira para coleta de sangue, 1 carinho hospitalar, 2 mesa de cabeceira com 1 gaveta e 1 portinha, 1 armário cinza com 2 portas, 2 biombos, 2 cadeira para banho	58,29
Sala de Aula C307 - 3º pavimento	60 pessoas	56 carteiras com cadeiras, 1 mesa de professor com cadeira, 1 quadro, 1 projetor, 1 climatizador, 1 papeleiro pequeno, 1 álcool spray	95,48
Sala de Aula C308 - 3º pavimento	60 pessoas	56 carteiras com cadeiras, 1 mesa de professor com cadeira, 1 quadro, 1 projetor, 1 climatizador, 1 papeleiro pequeno, 1 álcool spray, 1 balcão com 2 portas	95,48

Laboratório de Semiologia e Recursos Fisioterapêuticos	40 pessoas	6 cadeiras, 1 armário com 2 portas, 7 escadinhas com 2 degraus, 1 mesa de professor com cadeira, 1 climatizador, 1	63,91
---	-------------------	---	--------------

C309 - 3º pavimento		quadro, 1 projetor, 1 papaleiro, 1 alcool spray, 5 divã maca fixa em courvin com orifício, 1 divã baixo tablado, 2 tapete EVA 2X1 10mm SHOPFISIO, 6 tatames EVA 1X1 30mm com encaixe SHOPFISIO (grossos), 1 espaldar barra de ling sem regulagem SHOPFISIO, 3 biombos, 5 mesas auxiliares, 1 escada de canto em L de madeira 3 degraus, 10 banquetta giratória sem encosto 1 barra paralela com piso 3 m, 2 macas de massagem portátil com altura regulável SHOPFISIO	
Laboratório de Práticas Corporais e Movimento Humano C310 - 3º pavimento	40 pessoas	1 mesa, 1 balcão com 1 porta e 3 gavetas, climatizador, quadro	65,94
Laboratório de Musculação	20 pessoas	Academia completa com equipamentos para musculação e atividades físicas utilizada para o curso de educação física e também pelos colaboradores 1 climatizador, 1 caixa de som.	58,60

NUPVET - Núcleo de Práticas Veterinárias

IDENTIFICAÇÃO	CAPACIDADE POR TURNO	DESCRIÇÃO	ÁREA (m ²)
Hall de Entrada e sala de espera	8 pessoas	Espaço para alunos e professores aguardarem atendimento da coordenação, com poltronas. Hall de entrada para vestiários e banheiros.	17,81
Sala de Professores	16 pessoas	Ambiente climatizado de convivência dos professores com serviço de café e água, duas mesas coletivas com 8 cadeiras cada, 1 sofá de 4 lugares, armários com chave para guarda de materiais, jogos, lapela, impressora.	43,67
Gabinete Direção NUPVET e professora em Tempo Integral	10 pessoas	Sala climatizada, mesa com computador e telefone, 3 cadeiras, armário.	10,20
Coordenação do Curso de Medicina Veterinária	6 pessoas	Sala climatizada, para atendimento de discentes e docentes, com 2 espaços de trabalho com computadores, telefone, impressora	19,36
Gabinete Tempo Integral	3 pessoas	Sala climatizada, mesa com computador e telefone, 3 cadeiras e balcão.	5,49
Gabinete Tempo	3 pessoas	Sala climatizada, mesa com computador e	5,55

Integral		telefone, 3 cadeiras e balcão.	
Gabinete Tempo Integral	3 pessoas	Sala climatizada, mesa com computador e telefone, 3 cadeiras	9,97
Sala de Estudos	6 pessoas	01 mesa de atendimento, 04 mesas para estudo, 02 balcões, 01 bancada, 01 frigobar 130 L, 01 quadro branco, 06 cadeiras.	15,90
Recepção NUPVET	8 pessoas	Mesa com 8 gavetas, 01 armário com 5 portas e 20 gavetas, 01 balcão, 01 bebedouro, 01 telefone, 01 computador, 01 impressora, 01 longarina, 01 cadeira, 01 mesa com 8 gavetas, 1 banheiro	15,90
Banheiro Feminino	1 pessoa	1 box com sanitário, pia, dispenser de papel e sabonete	2,40
Banheiro Masculino	1 pessoa	1 box com sanitário, pia, dispenser de papel e sabonete	2,40
Vestiário Feminino	8 pessoas	Vestiário para paramentação com armário de 20 portas com chave.	11,69
Vestiário Masculino	8 pessoas	Vestiário para paramentação com armário de 20 portas com chave.	11,69
Consultório Médico	5 pessoas	1 bancada com portas, 1 mesa de escritório para atendimento, 01 escrivaninha, 2 armário com 2 portas, 1 quadro branco, 1 dispenser para medicamentos, 03 cadeiras, 01	16,20

		computador, 01 impressora, 01 telefone	
Ambulatório do Canil	4 pessoas	01 mesa auxiliar para atendimento, 01 mesa auxiliar, 01 balcão com 5 gavetas, 01 balcão aéreo com 3 portas, 01 lavabo,	8,93
Pré Operatório Canil	3 pessoas	sala de preparação para operatório	8,11
Sala de Isolamento	3 pessoas	01 mesa para atendimento, 01 armário com 2 portas, várias baias móveis, 01 lavabo, 01 aquecedor portátil, 01 suporte para soro	12,60
Setor de Grandes Animais	60 pessoas	03 baias de convívio e internação (4mx4m), 01 baia externa com gramado para reabilitação, 01 centro de manejo (tronco de contenção com suporte de soro), 01 mesa de atendimento, 01 mesa auxiliar de atendimento, 01 reboque para transporte de pacientes, 01 banheiro com chuveiro	147,77
Bloco cirúrgico para grandes animais	40 pessoas	01 mesa hidráulica estofada, 01 aparelho anestésico, 01 bancada com pia, 01 mesa auxiliar para cirurgia, 03 mesas cirúrgicas, 02 armários com 2 portas, 01 quadro branco, 01 sala de indução toda estofada, 01 talha para animais até 1500kg	41,40

Dispensação medicamentos Setor de Grandes Animais	2 pessoas	01 armário com 2 portas, 02 estantes de metal, 01 carrinho auxiliar de medicamentos	4,56
Bloco cirúrgico para pequenos animais	40 pessoas	Bloco cirúrgico para animais de pequeno porte	103,27
Sala de Materiais de Consumo	6 pessoas	01 armário de inox com 2 portas, 02 estantes de metal com 6 prateleiras, 01 ultrassom odontológico, 01 aparelho de profilaxia.	
Dispensação Medicamentos	3 pessoas	05 estantes de metal, 01 armário de inox e vidro, 01 frigobar 130 L	4,15
Recuperação Intensiva	3 pessoas	Sala de recuperação intensiva	11,94
Sala de Distribuição	3 pessoas	01 bancada com pia, 01 bancada de mármore, 03 armário com 2 portas, 01 prateleira fixa na parede com 12 divisórias, 01 carrinho de emergência, 01 computador, 02 cadeiras estofadas, 02 armário de inox e vidro, 01 mesa para computador, 01 telefone	8,37
Sala de Esterilização	4 pessoas	01 mesa, 01 bancada com pia, 02 bancada de mármore, 03 armários com 2 portas, 01 balcão com 2 portas, 02 cadeiras.	10,77
Raio X	5 pessoas	01 raio x digital, 01 balcão aéreo, 03 armário com 5 gavetas, 01 lavabo, 01 balcão com 2	18,71

		portas, 01 telefone, 01 mesa de escritório, 01 cadeira, 01 notebook	
Sala de Ecografia	3 pessoas	01 mesa de atendimento com calha estofada, 01 balcão com 2 gavetas e 1 porta, 03 cadeiras, 01 aparelho de ultrassonografia, 01 aparelho de tricotomia, 01 quadro branco, 01 telefone	
Gatil internação	3 pessoas	01 mesa auxiliar, 01 gaiola de contenção, 01 suporte para soro, várias gaiolas	7,64
Canil Internação	3 pessoas	01 mesa auxiliar, 01 cambão, 02 caixa de transporte de paciente, 02 suporte para soro, 01 lavabo, várias baias	9,00
Lavanderia	2 pessoas	01 máquina lava e seca, 01 secadora, 01 bancada com 2 portas, 02 armário com 2 portas, 01 tanque, 02 estante de ferro	7,06
Expurgo	2 pessoas	Sala para armazenamento de resíduos até a coleta de empresa terceirizada. 01 freezer horizontal com 1 porta, 01 máquina de lavar roupa, 01 armário vertical com 3 portas, 01 tanque	6,13
Sala dos motoristas	15 pessoas	Sala disponível para descanso dos motoristas, com equipamentos para refeições, mesa geladeira, pia, fogão, mesa, cadeiras e poltronas.	36,88

Estacionamento	360 pessoas	Estacionamento com pátio em brita, com 45 vagas para carro e 3 vagas para ônibus.	2.336,00
-----------------------	--------------------	--	-----------------

ANEXO III - INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

LOCAL	QUANTIDADE/CONFIGURAÇÃO	SOFTWARES
Auditório	1 módulo de som LI 2400W, 1 mesa de som Lexen LMX6, 2 microfones sem fio e central de microfones Semmheiser EW135G4, notebook Dell inspiron 14 core i3 4GB memória RAM com SSD120G, 1 projetor Epson power lite S41+, 6 caixas de som, tela de projeção retrátil, passador de slides, câmera de transmissão Logitech, cabo de rede.	Windows 10, office 2019, Winrar, Foxit reader
Laboratório de Informática Bloco A - Sala A208	3 - Dell Vostro 270s i3, RAM 4GB HD 500GB 10 - Dell Vostro 220s Core 2 Duo, RAM 4GB HD 500GB 23- Dell Vostro 260s Core i3, RAM 4GB HD 500GB 4- Dell Optiplex 3020, teclado em braille, mouse Trackball, fone de ouvido e microfone, 1 projetor Epson power lite S41+, 1 climatizador, Switch HP 48 portas, cabeamento em todas as máquinas.	Windows 10, Libre office, Winrar, Foxit reader, NVDA, Domínio contábil.
Laboratório de Informática Bloco B - Sala B310	36- Dell Vostro 270s Core i3, 4GB HD 500GB 4- Dell Vostro 260 S Core i3, 4GB HD 500GB, 1 projetor Epson power lite S41+, teclado em braille, mouse Trackball, fone de ouvido e microfone, 1 climatizador, Switch HP 48 portas, cabeamento em todas as máquinas.	Windows 10, Libre office, Winrar, Foxit reader, NVDA, AutoCad Estudantil, Revit, Solidworks
Laboratório de Informática Bloco C - Sala C302	17 - Dell Precision 3630 Xeon, RAM 8GB, HD 1TB 2 - Dell Vostro 270s Core i3, RAM 4GB HD 500GB 22 - Dell Optiplex 3020 Core i3, RAM 4GB, HD 500GB, teclado em braille, mouse Trackball, fone de ouvido e microfone, 1 projetor Epson power lite S41+, 1 climatizador, Switch HP 48 portas, cabeamento em todas as máquinas.	Windows 10, Libre office, Winrar, Foxit reader, NVDA, AutoCad Estudantil, Re vit, Solidworks
Laboratório de Informática móvel	60 Notebooks Dell i5 2,9Ghz 8Ram 1TB 64Bis	Windows 10, Libre office, Winrar, Foxit reader
Laboratório de Hardware e redes	Switch intelbras 24 portas	
Equipamentos para	10 caixas de som Frahm, 10 mouse	

empréstimo no NTI	logitech, 2 mouse trackball, 10 extensão de energia, 10 projetor Epson power lite S41+, passador de slide Logitech, adaptadores, fone de ouvido, câmera logitech, teclado	
Estúdio de gravação	Câmera filmadora Sony Alpha 6400, Carregador, Acessório para encaixe de microfone na parte superior da câmera, Câmera Canon EOS Rebel T3i, Carregador de bateria, Baterias, Objetiva 135mm, Gopro Hero 4, Ringlight, Tripé para câmera com nível, Chroma Key, Estabilizador de Câmera, Softbox com ajuste de luz e intensidade, Softbox básico, Refletor dourado, Painéis de LED (instalados no teto), Mini Led, Refletor de led, Microfone Lapela, Gravador de Voz, Tascam DR-70D Gravador Digital, Transmissores e forração acústica.	
Salas de aula	Epson power lite S41+, Caixa de som Knup, cabo de rede mesa do professor, cabo p2, cabo HDMI	
Laboratórios didáticos	Epson power lite S41+, Caixa de som Knup, cabo de rede mesa do professor, cabo p2, cabo HDMI	
Estações de trabalho	Monitor Dell 19", CPU Dell core i5 8GB com SSD480GB, telefone Intelbras Pleno com ATA Intelbras, teclado e mouse Dell	Windows 10, office 2019, Winrar, Foxit reader, Vlc
Biblioteca	18 Computadores (12 Vostro 260S, 6 Optiplex 3020, tablets, Scanner Aladim, fone de ouvido e microfone, mouse trackball.	Windows 10, Libre office, Winrar, Foxit reader, NVDA



Rua Carlos Kummer,
nº 100,
Bairro Universitário –
Itapiranga/SC

(49) 3678-8700

uceff.edu.br



#simplesmente
completa